

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA 3º Quadrimestre e Acumulado – 2017

(Versão para envio ao CES-PR)

CURITIBA 2018

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

"O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período.

 II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações.

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

- § 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).
- § 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

. . .

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Detalhado do 3º. Quadrimestre 2017 e Acumulado", seguindo as recomendações da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2017 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Ressalta-se que há indicadores cujos resultados são ainda preliminares, sujeitos à alteração.

SUMÁRIO (rever paginações)

1. INTRODUÇÃO	1
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	2
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	27
4.REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	43
4.1 Rede física de serviços de saúde	43
4.2 Produção de serviços de saúde	45
4.3 Indicadores de saúde da população	49
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	49
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	57
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	64
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	71
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	75
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	80
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	84
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	90
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	97
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	109
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	112
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	115
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	118
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	188
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	203
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	229
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	245
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	253
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	260

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2017 (maio a agosto) e Acumulado

(janeiro a agosto/2017)

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

CNPJ: 76.416.866/0001-40
Endereço: Rua Piquiri, 170
CEP: 80.230-140
Telefone: (41) 3330-4300
Fax: (41) 3330-4407

E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Nome: Michele Caputo Neto Data de posse: 1º./01/2011

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

O Estado tem Plano de Saúde ? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde ? 2016 a 2019

Status: Aprovado

Data da Aprovação pelo Conselho Estadual

de Saúde: Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado

no. 9.755 de 04/08/2016.

1.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2017

A Lei Estadual nº 18.948 de 22/12/2016 estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2017. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2017 (despesa fixada) é de R\$ 56.099.552.375,00 (cinquenta e seis bilhões, noventa e nove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e setenta e cinco reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA R\$ 4.728.893.760,00 (quatro bilhões, setecentos e vinte e oito milhões, oitocentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2017**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- ➢ Gabinete do Secretário: possui três Iniciativas ou Projeto/Atividade (3075 − Políticas de Apoio aos Municípios, 4160 − Gestão de Convênios − SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 − Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase), com orçamento inicial de R\$ 26.773.726,00 (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e três mil, setecentos e vinte e seis reais).
- Fundo Estadual de Saúde FUNSAÚDE: Com 22 Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de R\$ 4.702.120.034,00 (quatro bilhões, setecentos e dois milhões, cento e vinte mil e trinta e quatro reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

	VAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – IDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2017
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão Técnico Administrativo da SESA
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas – GRAER
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes
4400	Gestão de Obras da Saúde
4431	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4434	Vigilância e Promoção da Saúde
4474	Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e
	revisão de remunerações
9062	Encargos Especiais – FUNSAÚDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	R\$ 1.587.445.654,00
DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.008.740.044,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	R\$ 132.708.062,00
TOTAL	R\$ 4.728.893.760,00

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (em R\$ 1,00, conforme constante na LOA 2017)

RECEITA DE IMPOSTOS 33.369.880.000

IRRF 2.467.563.000

IPVA 3.288.973.000

ITCMD 389.856.000

ICMS 27.223.488.000

(+) RECEITA DE ACESSÓRIOS DE IMPOSTOS 303.079.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCMD 9.255.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO IPVA 85.901.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS 161.353.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA 3.256.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ICMS 42.767.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITCMD 547.000

(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS 2.947.803.558

COTA-PARTE DO FPE 2.341.097.118

COTA-PARTE DO IPI 459.249.000

L.C. Nº 87/96 147.457.440

(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS 8.660.779.250 TOTAL 27.959.983.308

X 12% 3.355.197.997

VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO 3.372.012.475

7

2.2 Relatórios Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde em 2017

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.291.627.862,40	2.520.107.065,41	2.268.999.209,48	2.450.273.460,40
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	514.995.343,49	302.412.847,85	272.279.905,14	294.032.815,25
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	242.209.650,40	263.432.254,64	352.538.097,77	352.384.818,18
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	5,64%	10,45%	15,54%	14,38%

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	2.221.244.186,31	2.192.201.202,79	2.216.619.183,32	2.344.799.466,37
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	266.549.302,36	263.064.144,33	265.994.302,00	281.375.935,96
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	235.911.456,90	246.291.838,05	367.957.688,15	270.025.319,92
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	10,62%	11,23%	16,60%	11,52%

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
2.434.644.444,32	2.247.041.987,80	2.357.266.643,61	2.697.593.175,67	30.242.417.887,88
292.157.333,32	269.645.038,54	282.871.997,23	323.711.181,08	3.629.090.146,55
264.891.503,25	312.720.488,67	310.023.691,50	430.781.759,87	3.649.168.567,30
10,88%	13,92%	13,15%	15,97%	12,07%

Fonte: SEFA/PR.

Nota: Nota: Despesas empenhadas fonte 100 na Unidade Orçamentária FUNSAÚDE do órgão SESA. Dados preliminares, sujeito a alterações após o fechamento do balanço contábil do ano.

O valor que deveria ser empenhado referente ao mínimo constitucional foi de R\$ 3.629.090.146,55 que, quando comparado ao valor efetivamente empenhado em ações e serviços públicos de saúde de R\$ 3.649.168.567,30, equivalente a 12,07% da receita líquida de impostos, apura-se um excedente entre o valor executado e o limite mínimo constitucional equivalente a R\$ 20.078.420,77.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA SESA-PR, TOTAL DE RECURSOS DAS FONTES 100, 102,107, 250, 255 E 281 - 1°., 2°.E 3°. QUADRIMESTRES/2017 (ACUMULADO)

FONTE	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	DACO	EXECUÇÃO
	PROGRAMADO			PAGO	%
100 - RECURSOS DO TESOURO	3.738.406.666,00	3.724.507.189,23	3.295.785.866,46	3.292.899.730,72	99,63
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	27.115.005,00	27.109.004,58	27.109.004,58	27.109.004,58	99,98
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS	499.627,00	294.441,63	285.299,11	285.299,11	58,93
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	38.893.620,00	34.498.609,26	23.157.664,00	23.125.554,69	88,70
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	1.413.699.406,00	1.410.704.594,82	1.283.044.556,07	1.283.038.123,28	99,79
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	7.952.318,00	4.780.870,41	1.405.443,56	1.405.443,56	60,12
TOTAL GERAL	5.226.566.642,00	5.201.894.709,93	4.630.787.833,78	4.627.863.155,94	99,53

Fonte: SIA 106A - 16/01/2018, FUNSAÚDE/SESA.

Nota: Dados preliminares. Executado se refere ao Percentual do Empenhado em relação ao Orçamento Programado/Liberado. A fonte 100 inclui os Projeto/Atividade das unidades orçamentárias FUNSAÚDE e Gabinete do Secretário.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA SESA-PR, POR PROJETO/ATIVIDADE, FONTE 100 – 1°., 2°. E 3°. QUADRIMESTRES DE 2017 (ACUMULADO)

FUNSAÚDE/ SESA

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	5.281,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	342.555.924,00	342.419.890,78	281.160.318,48	281.160.318,48	99,96
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	247.597.991,00	247.470.000,52	199.422.836,11	199.422.836,11	99,95
4162 - MÃE PARANAENSE	276.963.208,00	276.963.042,78	251.840.683,34	251.840.683,34	100,00
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.403.776.316,00	1.393.808.582,51	1.277.655.434,81	1.277.375.673,07	99,29
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	341.963.421,00	341.876.400,04	236.469.283,58	236.173.353,86	99,97
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60.863.952,00	60.397.984,85	54.084.928,79	54.084.928,79	99,23
9096 - ENCARGOS ESPEIAIS - FUNSAÚDE	22.113.885,00	22.113.884,14	17.880.374,14	17.880.374,14	100,00
TOTAL	2.695.839.978,00	2.685.049.785,62	2.318.513.859,25	2.317.938.167,79	99,60

VINCULADAS

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	9.897.025,00	9.897.024,59	9.897.024,59	9.897.024,59	100,00
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	17.455.858,00	15.776.846,77	15.776.846,77	15.776.060,89	90,38
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	26.995.306,00	25.858.919,80	25.616.101,21	25.614.105,61	95,79
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	263.810.237,00	263.599.194,76	261.923.859,21	261.923.859,21	99,92
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGA	131.380.550,00	131.380.505,52	126.558.891,75	126.454.021,73	100,00
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	151.657.267,00	151.633.051,17	145.948.560,21	144.736.752,82	99,98
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	52.408.582,00	52.408.347,48	40.664.283,66	40.528.777,27	100,00

4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	95.970.747,00	95.970.745,70	86.428.044,23	86.176.285,63	100,00
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	60.857.208,00	60.856.167,32	51.092.992,60	51.072.246,60	100,00
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	4.693.627,00	4.693.625,74	4.527.640,91	4.527.640,91	100,00
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	9.154.538,00	9.097.327,00	6.423.712,29	5.873.785,70	99,38
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	195.199.273,00	195.199.179,69	179.553.725,51	179.553.725,51	100,00
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	23.086.470,00	23.086.468,07	22.860.324,27	22.827.276,46	100,00
TOTAL	1.042.566.688,00	1.039.457.403,61	977.272.007,21	974.961.562,93	99,70
TOTAL FONTE 100	3.738.406.666,00	3.724.507.189,23	3.295.785.866,46	3.292.899.730,72	99,63

Fonte: SIA 106A – 16/01/2018, FUNSAÚDE/SESA.

Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.

A Paraná Edificações previu na LOA 2017, no Projeto/Atividade 4760.4400 - Gestão de Obras da Saúde/FUNSAÚDE, o valor de R\$ 545.000,00 para aquisição de 13 veículos a serem utilizados essencialmente na fiscalização de obras. A operacionalização, via cessão de uso dos veículos da SESA para a PRED, tornou-se desfavorável, tendo em vista a necessidade de segurar os veículos para que pudessem ser utilizados pela PRED. Com isso e diante da demanda por fiscalizações de obras, a Paraná Edificações adquiriu os veículos com recursos alocados no próprio orçamento. Os recursos foram remanejados para uso no próprio FUNSAÚDE.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA SESA-PR, POR PROJETO/ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA, FONTE 100 – 1°., 2°. E 3°. QUADRIMESTRES DE 2017 (ACUMULADO)

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
~ ~	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.810.185,00	3.810.185,00	3.810.185,00	3.810.185,00
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	846.979,00	846.978,79	846.978,79	846.978,79
SAÚDE TECPAR	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.867.445,00	4.867.444,80	4.867.444,80	4.867.444,80
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	372.416,00	372.416,00	372.416,00	372.416,00
TOTAL			9.897.025,00	9.897.024,59	9.897.024,59	9.897.024,59

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ELEMENTO DE DESPESA PROGRAMADO/ EMPENHAI LIBERADO		LIQUIDADO	PAGO
	3340- 4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341- 4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	51.825.523,00	51.825.522,36	39.568.388,66	39.568.388,66
	3341- 9200	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - EXERC ANTERIOR	3.292.449,00	3.292.448,50	3.292.448,50	3.292.448,50
	3350- 4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	787.510,00	787.510,00	787.510,00	787.510,00
	3350- 4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	10.020.000,00	10.020.000,00	8.660.000,00	8.660.000,00
4159 - GESTÃO DAS	3370- 4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	20.765.168,00	20.765.167,04	18.997.523,64	18.997.523,64
REDES	3390- 1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	32.430,00	32.430,00	32.430,00	32.430,00
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	462.696,00	445.083,93	290.689,31	290.689,31
	3390- 3390- 3600	PASSAGENS	24.000,00	24.000,00	23.770,77	23.770,77
		PESSOA FÍSICA	149.394,00	149.393,33	122.813,33	122.813,33
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	190.895.233,00	190.892.113,66	173.747.899,37	173.747.899,37
	3390- 4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	150.000,00	150.000,00	9.805,76	9.805,76

	3390- 9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	13.253.437,00	13.253.436,27	13.213.873,42	13.213.873,42
	3390- 9300	INDENIZAÇÕES	92.881,00	92.880,84	92.880,84	92.880,84
	3395- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA - LEI 141/2012	6.557.840,00	6.557.840,00	6.557.840,00	6.557.840,00
	4440- 0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441- 0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	25.632.112,00	25.632.111,25	5.880.000,00	5.880.000,00
	4445- 4200	TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 141/2012	760.000,00	760.000,00	760.000,00	760.000,00
	4470- 0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	4.172.629,00	4.172.628,77	4.172.628,77	4.172.628,77
	4490- 5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	12.199.357,00	12.185.518,20	4.937.066,51	4.937.066,51
	4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.483.265,00	1.381.806,63	12.749,60	12.749,60
TOTAL			342.555.924,00	342.419.890,78	281.160.318,48	281.160.318,48

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3390- 1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.700,00	0,00	0,00	0,00
4160 - GESTÃO	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	443,00	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRATIVA DA SESA	3390- 3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	443,00	0,00	0,00	0,00
SESA	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.770,00	0,00	0,00	0,00
		OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	925,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.281,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340- 4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	3341- 4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	115.880.681,00	115.880.676,16	103.336.242,13	103.336.242,13
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	108.881.131,00	108.881.130,01	91.080.354,39	91.080.354,39
	3390- 9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	1.544.981,00	1.544.980,44	1.544.980,44	1.544.980,44
4161 - REDE DE URGÊNCIA E	4440- 0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	4.613.248,00	4.530.346,71	310.459,15	310.459,15
EMERGÊNCIA	4441- 0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	3.400.000,00	3.400.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00
	4445- 4200	TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 141/2012	0,00	0,00	0,00	0,00
	4450- 0000	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	5.190.800,00	5.190.800,00	190.800,00	190.800,00
	4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.967.150,00	4.922.172,00	560.000,00	560.000,00
	4495- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - LEI 141/2012	3.120.000,00	3.119.895,20	0,00	0,00
TOTAL			247.597.991,00	247.470.000,52	199.422.836,11	199.422.836,11

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341- 4100 CONTRIBUIÇÕES (FMS)	72.486.313,00	72.486.313,00	58.891.194,42	58.891.194,42
4162 - MÃE	3341- CONTRIBUIÇÕES (FMS) - EXERC 9200 ANTERIOR	105.541,00	105.540,48	105.540,48	105.540,48
PARANAENSE	3345- TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 4100 141/2012	852.903,00	852.902,89	852.902,89	852.902,89
	3390- 1400 DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00

	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,0
	3390- 3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	1.940,00	1.940,00	1.940,00	1.940,00
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	25.256.039,00	25.256.038,01	24.077.850,34	24.077.850,34
	3390- 9200	DESPESA DE EXERCÍCO ANTERIOR - CUSTEIO	163.880,00	163.879,99	163.879,99	163.879,99
	4440- 0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.740.927,00	2.740.926,00	0,00	0,00
	4441- 0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	136.058.165,00	136.058.164,68	132.029.632,93	132.029.632,93
	4445- 4200	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF - LEI 141/2012	29.455.000,00	29.455.000,00	29.455.000,00	29.455.000,00
	4490- 5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	591.639,00	591.637,31	325.114,37	325.114,37
	4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.113.115,00	6.113.114,50	4.228.100,00	4.228.100,00
	4490- 9200	DESPESA DE EXERCÍCO ANTERIOR - CAPITAL	37.746,00	37.745,92	37.745,92	37.745,92
	4495- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - LEI 141/2012	3.100.000,00	3.099.840,00	1.671.782,00	1.671.782,00
TOTAL			276.963.208,00	276.963.042,78	251.840.683,34	251.840.683,34

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	869.780.898,00	869.780.003,14	859.543.101,71	859.373.590,28
	3191- 0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	94.486.195,00	94.388.486,05	93.998.255,86	93.998.255,86
	3350- 4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	45.805.214,00	45.805.213,25	44.705.213,25	44.705.213,25
	3350-	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.895.745,00	3.895.745,00	3.895.745,00	3.895.745,00

9200	- EXERC ANTERIOR				
3370- 4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	17.422.583,00	17.422.582,32	13.757.220,36	13.757.220,36
3390- 0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	122.906,00	122.905,87	122.905,87	122.905,87
3390- 1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	4.300.000,00	4.300.000,00	4.300.000,00	4.300.000,00
3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	74.112.914,00	74.106.971,75	41.781.757,01	41.770.489,89
3390- 3300	PASSAGENS	5.461.742,00	5.461.741,29	5.139.104,54	5.139.104,54
3390- 3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.623.481,00	5.621.480,04	4.805.831,89	4.805.831,89
3390- 3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	89.637.018,00	89.637.015,55	73.491.643,94	73.491.643,94
3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	141.760.151,00	133.905.698,61	94.125.892,22	94.029.666,08
3390- 4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.797.917,00	1.797.916,50	1.797.916,50	1.797.916,50
3390- 4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.944.145,00	2.944.144,90	2.944.144,90	2.944.144,90
3390- 4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	3.950.132,00	3.950.131,51	3.950.131,51	3.950.131,51
3390- 9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	8.030.781,00	6.024.444,30	5.853.316,53	5.850.559,48
3390- 9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	3.468.683,00	3.468.681,89	3.416.705,26	3.416.705,26
3390- 9300	INDENIZAÇÕES	7.012.009,00	7.012.009,00	7.012.009,00	7.012.009,00
3395- 3000	MATERIAL DE CONSUMO - Lei 141/2012	6.570.617,00	6.570.588,19	4.934.342,65	4.934.342,65
3395- 9100	SENTENÇAS JUDICIAIS - Lei 141/2012	2.661.929,00	2.661.574,51	2.661.574,51	2.661.574,51
4490- 5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	12.267.557,00	12.267.550,74	4.017.048,97	4.017.048,97
4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.663.699,00	2.663.698,10	1.401.573,33	1.401.573,33

TOTAL		1.403.776.316,00	1.393.808.582,51	1.277.655.434,81	1.277.375.673,07

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	14.532.000,00	13.783.789,48	13.783.789,48	13.783.789,48
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3191- 0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	2.823.858,00	1.960.072,00	1.960.072,00	1.960.072,00
SIATE	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	70.000,00	32.985,29	32.985,29	32.199,41
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	30.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			17.455.858,00	15.776.846,77	15.776.846,77	15.776.060,89

PROJETO/ ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	23.481.500,00	22.411.688,62	22.411.688,62	22.411.688,62
4167 - GESTÃO DO	3191- 0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.386.708,00	2.348.037,01	2.348.037,01	2.348.037,01
COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.074.178,00	1.073.691,29	835.373,98	833.378,38
FENAL - DEFEN	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	37.500,00	10.087,68	5.586,40	5.586,40
	3390- 9200	DESPESA EXERCICIO ANTERIOR - CUSTEIO	15.420,00	15.415,20	15.415,20	15.415,20
TOTAL			26.995.306,00	25.858.919,80	25.616.101,21	25.614.105,61

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	234.014.139,00	233.829.163,28	233.829.163,28	233.829.163,28
4168 - GESTÃO DO	3191- 0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	21.930.450,00	21.919.363,50	21.919.363,50	21.919.363,50
HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.300.000,00	2.299.895,19	1.709.061,78	1.709.061,78
DO PARANÁ	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.215.648,00	5.201.766,99	4.228.875,09	4.228.875,09
	4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	350.000,00	349.005,80	237.395,56	237.395,56
TOTAL			263.810.237,00	263.599.194,76	261.923.859,21	261.923.859,21

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	109.572.818,00	109.572.816,97	109.572.816,97	109.469.946,77
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL	3191- 0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.049.819,00	10.049.818,37	10.049.818,37	10.049.818,37
UNIVERSITARIO DE MARINGA	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	7.534.836,00	7.534.798,81	3.850.407,50	3.848.740,59
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.223.077,00	4.223.071,37	3.085.848,91	3.085.516,00
TOTAL			131.380.550,00	131.380.505,52	126.558.891,75	126.454.021,73

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL	3190- DESPESA COM PESSOAL - APLIC 0000 DIRETA	125.308.268,00	125.308.266,23	125.306.463,83	125.067.054,57
UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3191- 0000 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	11.343.753,00	11.343.752,92	11.343.752,92	11.343.752,92

TOTAL			151.657.267,00	151.633.051,17	145.948.560,21	144.736.752,82
		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	470.552,00	470.219,75	0,00	0,00
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.491.920,00	4.485.939,24	2.609.784,46	2.606.096,21
	3390- 3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	405.311,00	405.311,00	132.042,96	132.042,96
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.637.463,00	9.619.562,03	6.556.516,04	5.587.806,16

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- 0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	6.037.360,00	6.037.356,87	6.037.356,87	6.017.239,31
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	14.660.000,00	14.659.776,07	9.185.998,22	9.181.932,52
UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS	3390- 3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.774.492,00	2.774.491,26	2.374.572,52	2.374.572,52
CAMPOS GERAIS	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	28.850.000,00	28.849.993,95	22.979.626,72	22.868.303,59
	3390- 9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	86.730,00	86.729,33	86.729,33	86.729,33
TOTAL			52.408.582,00	52.408.347,48	40.664.283,66	40.528.777,27

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341- 4100 TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	6.697.474,00	6.697.473,40	6.169.473,40	6.169.473,40
4172 - ASSISTÊNCIA	3370- TRANSF INSTITUIÇÕES 4100 MULTIGOVERNAMENTAIS	16.594.500,00	16.594.500,00	8.297.250,00	8.297.250,00
FARMACÊUTICA	3390- MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO 3200 GRATUITA	316.231.115,00	316.144.094,94	221.997.325,48	221.701.395,76
	3390- 3900 SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00

	3390- 9200	DESP EXERC ANTERIOR	5.235,00	5.234,70	5.234,70	5.234,70
		MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - LEI 141/12	147.097,00	147.097,00	0,00	0,00
	4441- 4200	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS - AUXILIOS	2.288.000,00	2.288.000,00	0,00	0,00
		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			341.963.421,00	341.876.400,04	236.469.283,58	236.173.353,86

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	707.011,00	707.011,00	351.704,78	236.869,78
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA		MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	94.914.011,00	94.914.010,17	85.835.489,92	85.746.417,22
NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	333.725,00	333.724,53	240.849,53	192.998,63
TOTAL			95.970.747,00	95.970.745,70	86.428.044,23	86.176.285,63

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190- DESPESA COM PESSOAL - APLIC 0000 DIRETA	29.222.687,00	29.221.650,85	29.221.650,85	29.221.650,85
4179 - SERVIÇO DE	3191- CONTRIBUIÇÃO AO FUNDO 1300 MILITAR	4.355.179,00	4.355.179,00	4.355.179,00	4.355.179,00
SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR -	3390- 3000 MATERIAL DE CONSUMO	2.149.310,00	2.149.307,23	972.652,16	951.906,16
HPM	3390- 3600 SERV TERC PESSOA FÍSICA	254.000,00	254.000,00	206.635,35	206.635,35
	3390- 3700 LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	3.129.971,00	3.129.971,00	2.149.874,55	2.149.874,55

	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	21.232.976,00	21.232.975,91	13.673.917,36	13.673.917,36
	3390- 4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	84.151,00	84.151,00	84.151,00	84.151,00
	3390- 4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	131.101,00	131.100,31	131.100,31	131.100,31
		DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	297.833,00	297.832,02	297.832,02	297.832,02
	3390- 9300	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			60.857.208,00	60.856.167,32	51.092.992,60	51.072.246,60

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A						
SAÚDE DE PESSOAS EM SITUÇÃO DE	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.693.374,00	4.693.373,71	4.527.388,88	4.527.388,88
RISCO		DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	253,00	252,03	252,03	252,03
TOTAL			4.693.627,00	4.693.625,74	4.527.640,91	4.527.640,91

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3390- 3000 MATERIAL DE CONSUMO	1.330.000,00	1.329.903,37	801.998,47	763.963,97
4203 - GESTÃO DE	3390- 3300 PASSAGENS	100.000,00	100.000,00	35.000,00	35.000,00
OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390- 3600 SERV TERC PESSOA FÍSICA	42.593,00	30.362,60	22.592,60	22.592,60
AEROWEDICAS	3390- 3700 LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	75.000,00	74.942,82	62.477,54	61.879,92
	3390- 3900 SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.444.734,00	7.418.301,55	5.365.191,69	4.872.688,48

	3390- 4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	127.211,00	110.000,00	102.635,33	83.844,07
		DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	34.000,00	33.466,66	33.466,66	33.466,66
	3390- 9300	INDENIZAÇÕES	1.000,00	350,00	350,00	350,00
TOTAL			9.154.538,00	9.097.327,00	6.423.712,29	5.873.785,70

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	189.985.783,00	189.985.782,51	175.951.973,52	175.951.973,52
SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS	3390- 9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	12.280,00	12.188,09	12.188,09	12.188,09
DEPENDENTES	3390- 9300	INDENIZAÇÕES	5.201.210,00	5.201.209,09	3.589.563,90	3.589.563,90
TOTAL			195.199.273,00	195.199.179,69	179.553.725,51	179.553.725,51

PROJETO/ATIVIDADE			ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	4490- 5200	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO	3190- 0000	DESPESA DE PESSOAL	23.071.410,00	23.071.408,94	22.858.558,04	22.825.926,98
ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	15.060,00	15.059,13	1.766,23	1.349,48
TOTAL			23.086.470,00	23.086.468,07	22.860.324,27	22.827.276,46

PROJETO/ATIVIDADE		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341- 4100	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	36.362.685,00	36.362.684,14	35.348.218,20	35.348.218,20
	3350- 4100	TRANSF ENTIDADES PRIVADAS SEM FINS LUCRATUVOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3370- 4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3390- 1400	DIÁRIA PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390- 3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.013.510,00	4.611.470,15	2.020.760,96	2.020.760,96
	3390- 3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	15.105.504,00	15.105.504,00	15.105.504,00	15.105.504,00
	3390- 3300	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00

	3390- 3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	3390- 3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.014.952,00	2.014.951,66	1.211.293,67	1.211.293,67
	3390- 4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	615,00	614,50	614,50	614,50
	3390- 9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	313.484,00	313.483,40	313.483,40	313.483,40
	3370- 4200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4440- 4200	TRANFERÊNCIA A MUNICÍPIOS – FUNDO A FUNDO	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	4441- 4200	TRANFERÊNCIA A MUNICÍPIOS – FUNDO A FUNDO-AUX	676.311,00	676.310,61	0,00	0,00
	4490- 5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	372.891,00	308.966,39	81.054,06	81.054,06
TOTAL			60.863.952,00	60.397.984,85	54.084.928,79	54.084.928,79

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	3390- 4701	PIS/ PASEP	22.113.885,00	22.113.884,14	17.880.374,14	17.880.374,14
TOTAL			22.113.885,00	22.113.884,14	17.880.374,14	17.880.374,14

TOTAL		3.738.406.666,00	3.724.507.189,23	3.295.785.866,46	3.292.899.730,72

Fonte: SIA 106A - 16/01/2018, FUNSAÚDE/SESA. Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES 2017(ACUMULADO)

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2042	0.00	0.00	0.00
2012	0,00	0,00	0,00
2013	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00
2015	544.426,73	39.844.232,01	40.388.658,74
2016	328.749,05	31.339.479,05	31.668.228,10
2017	2.886.135,74	428.721.322,77	431.607.458,51
Total	3.759.311,52	499.905.033,83	503.664.345,35

Fonte: "SIA"220 - 16/01/2018.

FUNSAÚDE/SESA.

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES CANCELADOS - SESA/FUNSAÚDE, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES 2017 (ACUMULADO)

Ano de referência	Valor cancelado¹	Parcela a ser considerada do limite ¹	Saldo	
2016	38.458.710,25	22.056.193,06	(16.402.517,19)	16.402.517,19
2015	26.323.371,70	-	(26.323.371,70)	26.323.371,70
2014	65.170.585,45	-	(65.170.585,45)	65.170.585,45
2013	31.413.805,02	-	(31.413.805,02)	31.413.805,02
2012	2.383.576,11	-	(2.383.576,11)	2.383.576,11
	2.383.576,11			141.693.855,47

Fonte: SIA940RP, 09/01/2018.

¹ Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%.

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAUDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAUDE, FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR - 3º. QUADRIMESTRE/2017 E ACUMULADO

BLOCOS	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	TOTAL 3° QUADRIMESTRE (SETEMBRO A DEZEMBRO)	TOTAL ACUMULADO (JAN. A DEZ.)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	60.480,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	385.903.810,36	1.168.704.987,03
ASSISTÊNCIA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	17.460.662,33	45.380.031,53
FARMACÊUTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	12.329.241,87	46.009.716,80
	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	8.985.320,03	24.734.426,37
VIGILÂNCIA EM	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00
SAÚDE	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00
	PVVPS	PISO VARIAVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	150.000,00	150.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00
INIV/FOTIMENITO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00

BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	0,00	0,00

	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	0.00	0.00
	DI INIV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	44400 V	0,00	0,00
	BLINV		11426-X	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	0,00	0,00
	<i>B</i> 2••	INVESTIMENTS LIZALLIZO LIDI. OLIADAGLICOADA	110010	0,00	533.800,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	0,00	1.650.142,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	0,00	270.002,00
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	0,00	304.600,00
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9		
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	0,00	150.000,00
		INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02		0,00	5.426.216,00
	BLINV		11625-4	0,00	1.300.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	0,00	574.830,00
				0,00	07 7.000,00
TOTAL Fonte: SESA/FUNSAL				424.829.034,59	1.295.249.231,73

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTAS BANCÁRIAS DA FONTE 255, SESA-PR/FUNSAÚDE, EM 31/12/2017

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/12/2017
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	911.632,73
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	50.949.585,15
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	15.317.997,50
A33131 ENCIA FARIVIACEOTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	17.761.723,73
	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	36.626.969,05
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.326.762,67
VIGILANCIA EW SAUDE	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.501.957,34
	PVVPS	PISO VARIAVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	274.319,88
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	20.190.518,84
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	143.767,56
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	6.988,62
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	205.339,70
	BLINV INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03		9615-6	121.661,87
	BLINV INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE		9677-6	1.335.823,55
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	263.036,11
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	50.647,57
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	685.798,32
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	959.846,85
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	4.072.363,02
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.966.434,26
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	14.054,06
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	167.433,16
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	69.263,83
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	191.065,38
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	648.506,13
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	112.387,03
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	578.502,95
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	28.391,19

TOTAL				175.113.009,39
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	619.572,43
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.387.471,41
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	5.621.959,86
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	162.532,64
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	332.572,85
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	287.062,31
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.782.697,39
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	575.901,58
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.265,63
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	997.096,42
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	105.974,48
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	777.797,92
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	360.856,18
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.325.418,68
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	291.051,56

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

Nota: RPs não processados na fonte 255 em 12/2017 = R\$ 130.354.284,51.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as <u>Auditorias Especiais</u>, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD) / Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017

01

Período: 10/01/2017 - 20/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná **Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças

irregulares/notícia ao Ministério Público.

02

Período: 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde – SCRACA (Seção de Regulação, Auditoria e

Avaliação)

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo Administrativo.

03

Período: 25/05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná **Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão/ Tramitação da SGS para a SAS

(Superintendência de Atenção à Saúde) /SESA

Unidade auditada: Auditoria nos Hospitais do Município de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Fluxo de Atendimento em Atenção Básica nos serviços de emergência.

Demanda gerada pelos municípios da 5ª Regional de Saúde.

Recomendação: Em fase de instrução processual.

Encaminhamento: à SAS para manifestação a respeito de base normativa. Ainda em

tramitação naquela Superintendência.

04

Período: maio a agosto 2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná **Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças

irregulares/notícia ao Ministério Público.

05

Período: setembro/dezembro 2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná - 4ª Promotoria União da Vitória

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Entrega de Relatório

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta - União da Vitória

Finalidade: Levantamento de internamentos 2006-2013

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Conclusão Final dos trabalhos.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º, 2º. e 3º.

Quadrimestres/2017 1^a Regional de Saúde:

06

Período: 06/12/2016, 07/04/2017 **Demandante:** 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1ª Regional de Saúde e

DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Apurar irregularidades técnico-administrativas

Recomendação: -

Encaminhamento: aguardando Relatório DVAUD/SESA.

07

Período: 25/11/2016 a 22/02/2017

Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1ª Regional de Saúde

Status: finalizada

Unidade auditada: Pronto Socorro de Guaratuba

Finalidade: Investigação de atendimento

Recomendação: rever fluxo de urgência/emergência

Encaminhamento: Comitê Gestor Regional de U/E para análise do caso.

Não houve demanda por Auditoria Especial no 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

2ª Regional de Saúde:

റമ

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio **Finalidade:** Adequação Rede Cegonha

Recomendação: Cumprimento das não conformidades

Encaminhamento: DENASUS/MS.

09

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin Finalidade: Reabilitação Oncologia

Recomendação: Anexar documentação

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

10

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin Finalidade: Qualificação UTI Adulto Recomendação: Parecer favorável Encaminhamento: DVAUD/SGS.

11

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Sobrestado

Unidade auditada: Hospital do Rocio Finalidade: Adequação Rede Cegonha Recomendação: Adequação ambiente físico

Encaminhamento: Sobrestado.

12

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Secretaria de Saúde de Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Fisioterapia Finalidade: Irregularidades no atendimento Recomendação: Envio dos prontuários

Encaminhamento: Secretaria de Saúde do Município de Pinhais.

13

Período: janeiro/abril 2017 Demandante: DENASUS Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin Finalidade: Cooperação Técnica 1672

Recomendação: acompanhar o estabelecimento **Encaminhamento:** Em processo de avaliação.

14

Período: 13/06/2017 a 20/06/2017 **Demandante:** Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Avaliação do contrato entre Hospital Angelina Caron e Itaiópolis/SC com

vistas à verificação de duplicidade de cobrança

Recomendação: Orientação aos municípios que não devem contratar serviços

existentes no SUS

Encaminhamento: Ofício da SESA enviado ao Município.

Não houve demandas para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre/2017.

3ª Regional de Saúde:

15

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Nefromed TRS (Terapia Renal Substitutiva) em Castro.

Finalidade: Ampliação de turnos de atendimento de hemodiálise.

Recomendação: -

Encaminhamento: Chefia SCRACA.

16

Período: maio/ junho de 2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Análise de prontuários de oncologia para avaliar cumprimento da Lei

nº 12.732, de 22/11/2012 (tempestividade)

Recomendação: Ajuste no cumprimento das normas de tempestividade quanto aos

exames realizados em oncologia

Encaminhamento: Emissão de relatório com recomendações.

17

Período: setembro a dezembro de 2017 **Demandante:** Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Análise de prontuário de paciente que ingressou com ação contra o Estado

do Paraná por danos morais **Recomendação:** Não se aplica

Encaminhamento: Emissão de relatório sobre a veracidade das alegações do paciente.

4ª Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017. Para o 2º. e 3º. Quadrimestres, não houve demanda por Auditoria Especial.

5ª Regional de Saúde:

18

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ofício nº33/2017 - MPPR 0059.15001009-4/ Promotoria Pública

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituto Santa Clara de Candói

Finalidade: -

Recomendação: Administrativa n°09/2015, cujo objeto é a atuação de enfermeiros na assistência a gestantes, parturientes, puérperas, e atuação médica de obstetrícia e pediatria em plantões presenciais.

Encaminhamento: Elaboração de relatório final, haja vista relatório preliminar

encaminhado à SESA e a 8ª Promotoria Pública.

19

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Processo SESA/SGS/DVAUD

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Vistoria da Rede Assistencial Atenção Primária e Secundária em Saúde

Recomendação: Averiguar cobranças indevidas e qualidade na assistência.

Encaminhamento: No aguardo de novas informações, haja vista apoio na respectiva

ação. Aguardando retorno DVAUD/SGS.

20

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Memorando nº07/2017 - SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava -

Oncologia

Finalidade: Recadastramento dos serviços CACON e/ou UNACON, conforme Portaria nº140/2014 e avaliação dos aspectos não conformes da Auditoria de Cooperação Técnica nº 1672.

Recomendação: Monitorar e fazer cumprir o contido na Lei nº12.732 de 22/11/2012.

Encaminhamento: Envio à DVAUD/SGS, aguardando retorno.

21

Período: 26/05/2017

Demandante: SESA – Promotoria de Laranjeiras do Sul **Órgão responsável pela auditoria:** 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituições Hospitalares Instituto São José e Organização São Lucas **Finalidade:** Promover adequações acerca dos apontamentos solicitados pela Promotoria de Laranjeiras do Sul

Recomendação: -

Encaminhamento: Enviado Memo 095/2017 à DVAUD/SGS - documentação complementar para envio à Promotoria Pública. Reunião que estava agendada para 25/08/17 foi cancelada pela respectiva instituição.

22

Período: 22/11/2017

Demandante: DENASUS – Auditoria nº15.663 encaminhado Memo nº 095/2017 para SESA/SGS/DVAUD e posteriormente Ofício Promotoria Pública da Comarca de Pinhão

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento – reanálise SGS/DVAUD e reavaliação da auditoria Regional

Unidade auditada: Hospital Santa Cruz do Pinhão

Finalidade: Realizar nova auditoria em atenção ao processo 14.154.214-1 e avaliação in loco de todas as constatações cujo polo se encontra como não conforme, identificadas no Relatório de Auditoria nº15663. Por meio da busca ativa e passiva de provas materiais, documentais e testemunhais foram apresentadas no relatório a implementação total ou parcial das recomendações.

Recomendação: Apesar de resistirem algumas constatações no polo não conforme, perfazendo 12% do analisado, verificou-se que a instituição procedeu às adequações sugeridas pelo Ministério da Saúde em 76% dos itens reestudados. Foi orientado os gestores do Hospital a adequação dos itens não conformes, os quais serão reauditados pela Regional, porém a instituição implementou satisfatoriamente as recomendações do DENASUS.

Encaminhamento: Envio do processo nº 14.154.214-1, em 21/12/2017, à SESA/DVAUD para considerações que se fizerem necessárias.

6ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

23

Período: 16/11/2017 a 31/12/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná **Órgão responsável pela auditoria:** 6ª Regional de Saúde

Status: Em andamento. Solicitação de documentação à unidade auditada e municípios

para posterior análise.

Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital Regional de Caridade

Nossa Senhora Aparecida

Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos seis meses (maio a outubro/2017), bem como a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital, detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.

Recomendação: Ainda não houve recomendações, pois não foi iniciada a análise da documentação.

Encaminhamento: encontra-se na 6ª Regional de Saúde, vindo da DVAUD/SGS.

7ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

8ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

9^a Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

24

Período: 22/09/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná, 1ª Promotoria da Comarca de

Matelândia

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT/DVVGS - 9ª Regional

de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Padre Tezza

Finalidade: Apurar eventuais inadequações estruturais, materiais e humanas destinadas ao atendimento da população dos Municípios que integram a Comarca nos serviços de hospital e maternidade

Recomendação:

SCRACA

- Encaminhamento de ofício ao Conselho Regional de Medicina e Conselho Regional de Enfermagem, solicitando realizar o dimensionamento de profissionais médicos e enfermeiros por escalas de trabalho, para assim garantir a adequada assistência aos pacientes.
- Orientação para o preenchimento do laudo no ato da internação.
- Necessidade de manutenção de equipamentos constantes no contrato e que não estão em funcionamento.
- Implantação de protocolo de acolhimento e serviço de classificação de risco.
- Adoção de diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos de acordo com as características de atendimento do hospital.

SCVSAT

- Sugestão a VISA Municipal de Matelândia lavrar Autos/Termos ao Hospital e Maternidade Padre Tezza com prazos pertinentes para as adequações dos itens imprescindíveis e apresentação de um cronograma de adequação para os itens necessários, conforme a Resolução 156/2016.
- Readequação da Farmácia Satélite e demais itens imprescindíveis e necessários.

Sugerida a contratação de mais profissionais técnicos para as áreas de farmácia e enfermagem, alem de técnicos administrativos para apoio de ambas.

Encaminhamento: -

25

Período: 24/11/2017 Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT/DVVGS - 9ª Regional

de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Fernando Santin

Finalidade: Verificação de condições de realização do atendimento psiquiátrico e

levantamento de números de leitos separados por gênero

Recomendação: No momento da auditoria, o estabelecimento não estava em condições de realizar atendimentos psiquiátricos e os leitos não estavam discriminados quanto ao gênero, dependência química e transtorno mental. O que existia era um hospital geral montado, porém desativado.

Encaminhamento: -

10^a Regional de Saúde:

26

Período: 30/01/2017 Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Aurélio Nova Aurora Paraná

Finalidade: Hospital apresentou 05 prontuários para auditoria analítica dos

procedimentos realizados em dezembro 2016

Recomendação: Os procedimentos foram realizados durante campanha de procedimentos eletivos, dentro da programação do Estado, portanto foram autorizados.

Encaminhamento: -

27

Período: 04/03/2017

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: processo protocolado sob no. 14.364.948-2

Status: Finalizada

Unidade auditada: Sistema de Saúde do Município de Jesuítas.

Finalidade: Auditoria operacional realizada no dia 04/03/2017 no Hospital Municipal de Jesuítas para averiguar as denúncias recebidas pela Ouvidoria/SESA.

- 1- Carga horária dos profissionais contratados pelo Hospital Municipal de Jesuítas para atendimento em plantão é cumprida?
- 2- Demora nos atendimentos em paciente graves, parturientes.
- 3- Prescrição desnecessária para aumentar lucros.
- 4- Enfermagem prescreve, atende e dispensa o paciente?
- 5- O que o Secretário do Municipal de Saúde fez para sanar os "problemas" citados?
- 6- Falta de licença sanitária de funcionamento em 2014.

Recomendação: atendimento pelo Dr. L.A.L.S., Diretor Técnico que relatou ter assumido o Hospital Municipal de Jesuítas em fevereiro/2015, sendo que a denúncia que motivou a realização da auditoria operacional foi em 2014; portanto não informou sobre as irregularidades que existiram anteriormente.

Encaminhamento: com a troca de gestor do Hospital Municipal de Jesuítas, as irregularidades não foram mais constatadas. O serviço necessita urgentemente aumentar cota mensal em pelo menos 50% a mais para atender a necessidade local.

28

Período: 30/06/2017 Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: Sem no. de Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Jacamo Lunardelli

Finalidade: Vistoria in loco realizada para atender o credenciamento ao atendimento em

clínica geral aos pacientes SUS

Recomendação: Foram analisados os itens do check list e solicitada à administração para atualizar as informações que constam no CNES. No momento da vistoria técnica, o serviço referente apresentava a estrutura em ótimo estado de conservação, com 36 leitos disponíveis e os serviços de apoio necessário. Sendo assim, o parecer foi favorável para a aprovação de credenciamento do Hospital Jacomo Lunardelli de Cascavel.

Encaminhamento: -

29

Período: 18/12/2017 Demandante: MPF

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Jesuítas

Finalidade: Inquérito cível nº125002007192014-18, para apurar a ocorrência de várias

irregularidades no sistema de saúde do município de Jesuítas Paraná.

Recomendação: -Encaminhamentos: -

11^a Regional de Saúde:

30

Período: janeiro/abril 2017 **Demandante:** Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubiratã - ASCAU

Finalidade: Auditoria Operativa de ações e serviços de urgência e emergência no

nunicípio

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior foram atendidas.

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia

da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde.

31

Período: maio/agosto 2017 Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior não foram atendidas. Recomendado plantão médico presencial no hospital municipal.

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde.

32

Período: setembro/dezembro 2017 **Demandante:** Procuradoria da República

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão - INCAN

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar tempestividade dos atendimentos para pacientes em tratamento oncológico durante os meses de agosto e setembro de 2017 e se foram sanadas pela Santa Casa de Campo Mourão/PR as não conformidades – constatações 2, 3 e 4, referentes ao Relatório Preliminar de Auditoria nº001 SESA/11ª Regional de Saúde, de 15 de abril de 2015

Recomendação: Instituir no hospital rotina voltada ao monitoramento sistemático de pacientes oncológicos em relação ao cumprimento da Lei 12.732/2012.

Encaminhamento: Encaminhado para Procuradoria da República no Município de Campo Mourão, Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde.

12ª Regional de Saúde:

33

Período: 06/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná /Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Auditoria/Visita domiciliar à paciente L. C. T. no município de Ivaté-PR **Recomendação:** Averiguação da necessidade de realização do tratamento com

oxigenioterapia hiperbárica.

Encaminhamento: Emissão de Relatório Analítico com autorização para realização do

procedimento.

34

Período: 19/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná /Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Visita domiciliar à paciente M. A. F. F. C. no município de Altônia-PR

Recomendação: Esclarecimento quanto à aquisição pela SESA da prótese de quadril de

cerâmica, conforme solicitado judicialmente pela referida paciente. **Encaminhamento:** Agendamento para avaliação pré-operatória.

35

Período: 22/06/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital UOPECCAN de Umuarama

Finalidade: Reunião para averiguação do cumprimento de cláusulas contratuais entre

SESA e UOPECCAN

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamento: Respostas das questões verificadas por meio de ofício à Promotoria

Pública de Saúde de Umuarama.

36

Período: 10/07/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA, SCAPS, SCAERA e DVAGS/12ª Regional

de Saúde

Status: Inconclusivo devido a não apresentação de documentos pelo CISA **Unidade auditada:** Consórcio Intermunicipal de Saúde de Umuarama - CISA

Finalidade: Avaliação do COMSUS **Recomendação:** Não se aplica.

Encaminhamento: Avaliação do relatório quadrimestral.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

14ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

15^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre/2017.

37

Período: 26/05/2017

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15ª Regional de Saúde

e SMS de Maringá - PR **Status:** Finalizada

Unidade auditada: Hospital do Câncer de Maringá

Finalidade: Verificação referente às irregularidades nas condições físicas e sanitárias e

qualidade dos atendimentos prestados

Recomendação: Correção dos problemas elencados. **Encaminhamento:** Envio de Relatório ao DECH/SGS.

38

Período: 30/05/2017

Demandante: CRM (Conselho Regional de Medicina do Paraná)

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e VISA/DVVGS/15ª Regional de

Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA (Unidade de Pronto Atendimento de Sarandi)

Finalidade: Verificação de problemas levantados pelos médicos e funcionários

Recomendação: Correção dos problemas elencados. **Encaminhamento:** Envio de Relatório ao CRM-PR.

39

Período: 06/06/2017

Demandante: Ministério Público da Comarca de Paiçandu

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCAPS/DVAGS/15ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) de Paiçandu

Finalidade: Verificação das reclamações feitas Recomendação: Correção dos problemas elencados. Encaminhamento: Envio de Relatório ao Ministério Público.

40

Período: 15/08/2017

Demandante: Promotoria de Justiça da Comarca de Astorga

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Cristo Rei

Finalidade: Verificação do cumprimento da Resolução SESA nº057/2015

Recomendação: Correção das irregularidades encontradas.

Encaminhamento: Envio de Relatório à Promotoria de Justiça – Astorga.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

16^a Regional de Saúde:

41

Período: Início 02/01/2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital da Providência de Apucarana **Finalidade:** Auditoria em Tempestividade Oncológica

Recomendação: aguarda, em andamento.

Encaminhamento: em fase de finalização, para posterior encaminhamento de relatório

ao Ministério Público.

42

Período: 07/06/2017

Demandante: Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0009342-6.2009.8.16.0044

Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica

Recomendação: aguarda, em andamento.

Encaminhamento: Relatório em fase de elaboração para encaminhamento à

Procuradoria Geral do Estado.

43

Período: 01/08/2017

Demandante: Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0003752-36.2014.8.16.0044

Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica

Recomendação: aguarda, em andamento.

Encaminhamento: Relatório em fase de elaboração para encaminhamento à

Procuradoria Geral do Estado.

44

Período: 11/08/2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Unidade de Oncologia, Prestador HONPAR, Hospital Norte

Paranaense

Finalidade: Esclarecimentos quanto à denúncia sobre supostos delitos praticados.

Recomendação: Auditoria em realização, com previsão de finalização em fevereiro de

2018.

Encaminhamentos: -

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

17^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

45

Período: 04/09/2017

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 17ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Municipal de Assaí Finalidade: Apurar denúncias da Prefeitura de Assaí

Recomendação: -Encaminhamento: -

18^a Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017.

46

Período: junho/julho/2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Uraí

Finalidade: Analisar prontuários médicos de janeiro de 2012 a setembro de 2014, com

suspeita de irregularidades junto ao SUS

Recomendação: - Encaminhamento: -

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

19^a Regional de Saúde:

47

Período: 12/01/2017

Demandante: SESA/ Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento do Dr. R. S. R. **Finalidade:** Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria.

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com o Termo de Declaração e Relatório de

Auditoria.

48

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA/Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento da Sra. L. L. G. Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria.

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com Termo de Declaração e Relatório de

Auditoria.

49

Período: 02/02/2017

Demandante: SCRACA/DVAGS/19^a Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Fundação Hospitalar Ibaiti - PR

Finalidade: Averiguação de partos ocorridos em janeiro/2017 e condições de

atendimento de RN

Recomendação: Aguardando relatórios da Secretaria de Saúde de Ibaiti e Fundação

Hospitalar de Ibaiti - PR.

Encaminhamento: Após análise de relatórios e justificativa do prestador, Auditoria

emitirá relatório e encaminhará ao Município para devidas adequações.

50

Período: 12/05/2017

Demandante: Ouvidoria/19a. Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: UTI Neonatal do Hospital Regional do Norte Pioneiro

Finalidade: Investigação de 05 óbitos ocorridos em 2017

Recomendação: Encaminhamento ao Comitê de Mortalidade Materna da 19ª. RS.

Encaminhamento: -

Não houve demanda de Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

20^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

21ª Regional de Saúde:

Período: 23/03/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar acerca da notícia da conduta dos profissionais vinculados ao Instituto Dr. Feitosa, em específico sobre a realização da limpeza e higienização da paciente A.S.M. ante a existência de contrato de prestação de serviços por parte do Estado do Paraná, com o aludido prestador de serviços.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

52

Período: 03/04/2017

Demandante: Ministério Público

Orgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar reclamação da esposa do paciente conforme noticia de fato nº

MPPR- 0143.17.000313-9

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 2º. e 3º. Quadrimestres.

22ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres.

Obs.: O no. total de auditorias reduziu em relação ao Relatório anterior, pois foram retiradas Auditorias que não eram Especiais e constavam do Relatório.

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

As auditorias realizadas por órgãos de controle externo nos hospitais próprios da SESA, constam na Diretriz 13.

A seguir, constam as Auditorias realizadas no FUNSAÚDE em 2017, até o 3º Quadrimestre/2017.

Ofício 638/2017 Período: 03/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Esclarecimentos quanto às divergências constatadas entre os montantes informados pelo FUNSAÚDE e pelo FNS – Fundo Nacional de Saúde , relativos aos

repasses Fundo a Fundo de 2016

Recomendação: Apresentação de relatórios e extratos de conta corrente do exercício de

2016.

Encaminhamento: Encaminhado relatórios e informações ao órgão responsável pela

auditoria dentro do prazo estabelecido

Auditoria SISAUD/PR Nº 17486

Período: 04/2017

Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no

Paraná.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Apuração do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2014, nos termos da EC 29/2000 e LC 141/2012. **Recomendação:** Apresentação de documentos que comprovem a aplicação do percentual mínimo, do saldo não cumprido no exercício de 2013, no valor de R\$ 163.542.114.65.

Encaminhamento: Encaminhado relatórios, planilha e extratos de conta corrente ao órgão responsável pela auditoria dentro do prazo estabelecido

Ofício 1299/2017 Período: 05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Informar as fontes de recursos dos Projetos/Atividades que compuseram o total das despesas empenhadas com ações e serviços públicos de saúde em 2014. **Recomendação:** Apresentação de relatórios com os valores empenhados por fonte e

Projeto/Atividade no exercício de 2014.

Encaminhamento: Encaminhado Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e SIA106A por Projeto/Atividade das fontes 100, 107, 117, 250 e 281

referentes ao exercício de 2014 dentro do prazo estabelecido.

Processo 287286/2017 - Instrução 182/2017

Período: 06/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual - 7ª

Inspetoria.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do FUNSAUDE referente ao exercício de 2016. **Recomendação:** Apresentação de justificativas pelos responsáveis, oportunizando o

direito ao contraditório e ampla defesa.

Encaminhamento: Encaminhado Memorando 298/2017 do Fundo Estadual de Saúde para a Diretoria Geral/SESA, contemplando as justificativas solicitadas pelo TCE/PR

dentro do prazo estabelecido.

Processo 208386/2017 - Instrução 122/2017

Período: 07/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do Governo do Estado referente ao exercício de

2016.

Recomendação: Justificar o não atendimento do disposto no §2º do inciso II do art. 24 da Lei Complementar nº 141/2012, assim como, comprovar a aplicação em dotação específica (modalidade 95) no valor de R\$ 9.232.545,55 (Título VII – LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, item 1.2. Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde).

Encaminhamento: Encaminhadas as justificativas solicitadas para auxílio no contraditório dentro do prazo estabelecido.

Demanda 152872 Período: 07/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 7ª Inspetoria de Controle Externo.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Identificação de quantias expressivas inscritas em restos a pagar na fonte

100.

Recomendação: Solicita que seja apresentado individualmente para os casos relatados

as motivações para a manutenção dos referidos créditos, juntamente com as

documentações que subsidiem tais motivações. Ainda, apresentar comprovação de que os mesmos estejam relacionados a despesas do período vigente.

Encaminhamento: Encaminhado planilha com as justificativas individuais dentro do prazo estabelecido.

Ofício 53/2017 Período: 08/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 7ª Inspetoria de Controle Externo.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Identifica um valor de R\$ 17.155.615,60 na rubrica Despesas de Exercícios

Anteriores – Elemento 92, realizada entre os meses de março e abril de 2017.

Recomendação:

- Indicação do número do contrato ou instrumento congênere ao qual a despesa inscrita em DEA se refere, com indicação da data inicial e final da vigência do mesmo.
- Data de emissão das notas fiscais (ou outros documentos de despesa) relacionadas aos DEA, competência a que dizem respeito, bem como a data de entrada das mesmas na contabilidade.
- Motivação para inscrição dos valores em DEA, com documentação comprobatória.
- Descrição das rotinas adotadas para gestão das Despesas de Exercícios Anteriores na contabilidade, contemplando o fluxo administrativo pelo qual as mesmas estão submetidas.

Encaminhamento: Encaminhado em 18/09/2017, Ofício 2250/2017/GS, em resposta aos questionamentos efetuados.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ

TIPO DE ESTABELECIMENTO		TIPO DE GESTÃO			
TIPO DE ESTABELECIMENTO		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	
CENTRAL DE GESTÃO DE SAÚDE	425	400	23	2	
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	6	0	6	0	
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	8	5	3	0	
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5	
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	21	21	0	0	
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	25	2	20	3	
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	155	154	0	1	
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.851	1.587	15	249	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	871	405	318	148	
CONSULTORIO ISOLADO	249	245	2	2	
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRAB. NA SAÚDE	1	1	0	0	
FARMACIA	34	31	1	2	
HOSPITAL ESPECIALIZADO	31	13	10	8	
HOSPITAL GERAL	335	59	69	207	
HOSPITAL DIA - ISOLADO	11	6	3	2	
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	8	4	2	
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0	
POLICLÍNICA	88	55	14	19	
POLO ACADEMIA DE SAUDE	131	129	0	2	
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO EM SAUDE	1	1	0	0	
POSTO DE SAUDE	815	793	3	19	
PRONTO ANTEDIMENTO	83	58	0	25	
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0	
PRONTO SOCORRO GERAL	16	7	1	8	
TELESSAUDE	3	0	0	3	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	747	308	270	169	
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	11	11	0	0	
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	2	2	0	0	
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAUDE	43	41	1	1	
UNIDADE MISTA	6	1	0	5	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENCIA	230	138	13	79	
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	14	0	2	
TOTAL	6.245	4.505	777	963	

Fonte: MS/CNES, 12/2017.

De dezembro/2016 a dezembro/2017, houve um aumento de 110 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que destes 53 foram Centros de Saúde/Unidades Básicas cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando assim o conjunto das ações de saúde no âmbito individual e coletivo. Da mesma forma, houve ampliação de 21 Clínicas/Centro de Especialidade e 20 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia.

NATUREZA JURÍDICA SUS / GESTÃO, PARANÁ

NATUREZA JURÍDICA	TOTAL	TIPO DE GESTÃO			
NATUREZA JURIDICA	IOIAL	Municipal	Estadual	Dupla	
Administração Pública	4.396	3.623	150	623	
Entidades Empresariais	1.290	676	375	239	
Entidades sem Fins Lucrativos	513	165	249	99	
Pessoas Físicas	46	41	3	2	
Total	6.245	4.505	777	963	

Fonte: MS/CNES, 12/2017.

Desde a competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos. Na tabela acima, observa-se que dos 6.245 estabelecimentos que atendem SUS, 70% são estabelecimentos públicos e 20,7% são Empresas Privadas.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ - 1º, 2º E 3º. QUADRIMESTRES/2017 E ACUMULADO

ESTADO	DO PARANÁ	1° Qua	drimestre	2° Qua	adrimestre		drimestre 1	Acu	mulado
ESTADO	_	Frequência	Valor Aprovado						
	Ações de promoção e prevenção em saúde	8.517	20.567,62	8.943	21.596,64	7.659	16.717,34	25.119	58.881,60
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.201.628	51.355.351,29	5.538.884	56.023.793,27	4.248.860	42.649.268,52	14.989.012	150.028.413,08
	Procedimentos clínicos	3.263.621	79.277.481,45	3.667.520	85.164.669,48	2.801.662	65.124.776.55	9.732.763	229.566.927,48
Grupo	Procedimentos cirúrgicos	64.016	5.613.618,03	72.000	6.949.223,27	54.692	5.874.702,64	190.708	18.437.543,94
procedimentos	Transplantes de órgãos, tecidos e células	11.643	832.616,71	13.611	1.063.912,79	10.933	828.148,26	36.187	2.724.677,76
	Órteses, próteses e materiais especiais	63.842	6.873.715,97	74.726	7.773.465,04	46.936	5.893.839,62	185.504	20.541.020,63
	Ações complementares da atenção à saúde	17.013	132.321,15	944	4.672,80	6	29,70	17.963	137.023,65
	Total	8.629.920	144.105.672,22	9.376.628	157.001.333,29	7.170.708	120.387.482,63	25.177.256	421.494.488,14
	OPM	143.789	7.006.037,12	154.577	7.778.137,84	106.303	5.893.869,32	404.669	20.678.044,28
Complexidade	Média Complexidade	8.114.293	74.813.546,24	8.798.159	80.486.187,02	6.739.892	61.405.118,21	23.652.344	216.704.851,47
do procedimento	Alta Complexidade	371.838	62.286.088,86	423.8892	68.737.008,43	324.513	53.088.495,10	1.120.243	334.727.791,49
	Total	8.629.920	144.105.672,22	9.376.628	157.001.333,29	7.170.708	120.387.482,63	25.177.256	421.494.488,14
	Consulta Médica Especializada	587.658	5.876.580,00	655.393	6.559.390,00	497.905	4.979.050,00	1.741.502	17.415.020,00
	Radioterapia	132.923	5.096.249,72	157.130	5.876.397,10	122.906	4.583.165,79	412.959	15.555.812,61
	Quimioterapia	29.420	18.312.974,13	31.249	19.497.427,52	24.073	14.945.433,14	84.742	52.755.834,79
Atendimentos	TRS	108.736	22.783.553,95	115.443	24.074.611,29	88.079	18.374.182,89	312.258	65.232.348,13
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	400	2.444,00	300	1.833,00	1.100	6.721,00
	Urgência	54.889	1.894.069,38	76.611	2.894.538,77	36.091	1.597.334,60	167.591	6.385.942,75
	Total	914.026	53.965.871,18	1.036.772	58.904.808,68	769.354	44.480.999,42	2.720.152	157.351.679,28
Medicamentos	Medicamentos Especiais	22.964.668	15.239.798,34	24.285.097	16.868.526,98	16.005.274	13.368.088,97	63.255.039	45.476.414,29
	ENDIMENTOS + AMENTOS	23.878.694	69.205.669,52	25.321.869	75.773.335,66	15.774.628	57.849.088,39	65.975.191	202.828.093,57

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV e SIA/DATASUS, em 17/01/2018.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês novembro de 2017.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA/PARANÀ - COMPARATIVO 2016 E 2017

3	ADO DO PARANÁ	3º Quadrim		3º Quadrimestre 2017 (set., out. e nov.) 1		
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado	
	Ações de promoção e prevenção em saúde	6.513	16.616,96	7.659	16.717,34	
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.963.608	39.231.716,03	4.248.860	42.649.268,52	
	Procedimentos clínicos	2.584.376	57.594.742,71	2.801.662	65.124.776.55	
Grupo	Procedimentos cirúrgicos	51.908	4.115.329,73	54.692	5.874.702,64	
procedimentos	Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.826	590.211,52	10.933	828.148,26	
	Órteses, próteses e materiais especiais	47.900	5.576.643,27	46.936	5.893.839,62	
	Ações complementares da atenção à saúde	6.439	32.497.50	6	29,70	
	Total	6.669.570	107.157.757,72	7.170.708	120.387.482,63	
Complexidade	OPM	104.802	5.609.140,77	106.303	5.893.869,32	
do	Média Complexidade	6.298.316	57.600.337,85	6.739.892	61.405.118,21	
procedimento	Alta Complexidade	266.452	43.948.279,10	324.513	53.088.495,10	
procedimente	Total	6.669.570	107.157.757,72	7.170.708	120.387.482,63	
	Consulta Médica Especializada	485.656	4.586.560,00	497.905	4.979.050,00	
	Radioterapia	85.765	3.350.002,54	122.906	4.583.165,79	
Atandinantaa	Quimioterapia	21.115	12.932.727,77	24.073	14.945.433,14	
Atendimentos	TRS	79.334	15.470.180,92	88.079	18.374.182,89	
	Residência Terapêutica	307	1.875,77	300	1.833,00	
	Urgência	47.101	1.502.504,70	36.091	1.597.334,60	
	Total	606.513	34.493.849,16	769.354	44.480.999,42	
Medicamentos	Medicamentos Especiais	16.735.016	13.506.899,48	16.005.274	13.368.088,97	
TOTAL - ATEND	IMENTOS + MEDICAMENTOS	17.341.529	48.000.748,64	15.774.628	57.849.088,39	

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV e SIA/DATASUS, em 17/01/2018.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês novembro de 2017.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º, 2º E 3º. QUADRIMESTRES/2017 E ACUMULADO

507100	no papaná	1º Qua	adrimestre	2º Qu	adrimestre	3º Quad	rimestre ¹	Ad	cumulado
ESTADO	DO PARANÁ	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	821	1.950.192,36	916	1.942.641,73	705	1.573.082,72	2.442	5.465.916,81
	Procedimentos clínicos	95.506	92.357.974,47	100.528	99.816.032,95	75.130	74.792.101,04	271.164	266.966.108,46
Grupo procedimentos	Procedimentos cirúrgicos	54.842	127.820.707,51	61.077	141.565.995,07	46.648	107.847.678,60	162.567	377.234.381,18
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.359	12.221.467,78	1.451	14.162.922,41	1.122	10.217.396,09	3.932	36.601.786,28
	Total	152.528	234.350.342,12	163.972	275.487.592,16	123.605	194.430.258,45	440.105	686.268.192,73
	Média complexidade	136.322	135.413.381,52	145.337	147.290.674,37	109.260	110.136.524,36	390.919	392.840.580,25
Complexidade procedimento	Alta complexidade	16.206	98.936.960,60	18.635	110.196.917,79	14.345	84.293.734.09	49.186	293.427.612,48
	Total	152.528	234.350.342,12	163.972	257.487.592,16	123.605	194.430.258,45	440.105	686.268.192,73
	UTI adulto - tipo I	86	131.577,68	76	131.816,90	50	101.719,19	212	365.113,77
	UTI adulto - tipo II	10.830	74.499.104,17	10.859	74.788.091,19	8.466	574.930.977,71	30.155	207.218.173,07
	UTI adulto - tipo III	1.100	13.476.879,98	1.204	14.144.777,26	938	11.335.539,67	3.242	39.244.196,91
	UTI infantil - tipo II	540	3.209.470,35	571	3.554.098,15	427	2.654.871,59	1.538	9.418.440,09
	UTI neonatal - tipo II	1.540	12.798.157,51	1.640	13.607.255,67	1.306	10.508.428,63	4.486	36.913.841,81
Tipo de UTI	UTI coronariana tipo II	348	3.981.017,23	608	7.359.612,26	641	7.367.247,17	1.597	18.707.876,66
iipo do o ii	UTI Doador	132	331.964,20	164	536.225,72	99	315.217,93	395	1.183.407,85
	Utilizou mais de um tipo de UTI	28	339.368,27	34	491.391,39	28	378.190,47	90	1.208.950,13
	Total	14.604	108.767.539,39	15.156	114.880.268,54	11.955	90.592.192,36	41.715	314.240.000,29
	Não utilizou UTI	137.924	125.582.802,73	148.816	142.607.323,62	111.650	103.838.066,09	398.390	372.028.192,44
	Total	152.528	234.350.342,12	163.972	257.487.592,16	123.605	194.430.258,45	440.105	686.268.192,73
Caráter de Atendimento	Urgência	130.557	191.056.292,05	138.756	207.818.257,47	104.276	158.407.962,53	273.589	557.282.512,05
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	6.660	5.304.478,37	6.644	5.422.390.42	5.027	4.019.479,25	18.331	14.746.348,04

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV e SIA/DATASUS, em 17/01/2018.

¹O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês novembro de 2017.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2016 E 2017

		3° QUADRI	MESTRE 2016	3° QUADRIMESTRE 2017		
ESTADO DO PARANÁ		(set., o	ut. e Nov.)	(set., out. e Nov.) 1		
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	
	Procedimentos com					
	finalidade diagnóstica	526	1.188.932,19	705	1.573.082,72	
Grupo	Procedimentos clínicos	71.130	68.593.339,54	75.130	74.792.101,04	
procedimentos	Procedimentos cirúrgicos	42.548	92.891.733,56	46.648	107.847.678,60	
proocumentos	Transplantes de órgãos,					
	tecidos e células	1.063	10.104.638,47	1.122	10.207.396,09	
	Total	115.267	172.778.643,86	123.605	194.430.258,45	
Complexidade	Média complexidade	103.765	102.009.805,38		110.136.524,36	
procedimento	Alta complexidade	11.502	70.768.838,48	14.345	84.293.734,09	
procedimento	Total	115.267	172.778.643,86	123.605	194.430.258,45	
	UTI Adulto I	30	70.411,65	50	101.719,19	
	UTI Adulto II	7.356	53.340.165,29	8.466	57.930.977,71	
	UTI Adulto III	728	8.731.657,17	938	11.335.539,67	
	UTI Infantil II	418	2.671.484,83	427	2.645.871,59	
	UTI Neonatal II	1.113	9.434.389,91	1.306	10.508.428,63	
Tipo do UTI	UTI coronariana tipo II	50	462.261,46	641	7.367.247,17	
Tipo de UTI	UTI Doador	90	251.502,96	99	315.217,93	
	Utilizou mais de um tipo					
	de UTI	31	300.005,13	28	378.190,47	
	Total	9.816	75.261.878,40	11.955	90.592.192,36	
	Não utilizou UTI	105.451	97.516.765,46	111.650	103.838.066,09	
	Total	115.267	172.778.643,86	123.605	194.430.258,45	
Caráter de	Urgência					
Atendimento		96.691	138.642.840,85	104.276	158.407.962,53	
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e					
34445	drogas	4.650	3.987.420,62	5.027	4.019.479,25	

Fonte: SESA/SGS/DEOG/DVMAV e SIA/DATASUS, em 17/01/2018.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês novembro de 2017.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 3º. Quadrimestre – 2017 e Acumulado. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2017. Assim, são apresentadas as Diretrizes, seu (s) Objetivo (s) e Metas Anuais; Resultados registrados nos 1º., 2º. e 3º. Quadrs./2017 e Acumulado; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas; Ações Programadas para o ano e o Realizado no acumulado dos quadrimestres. Estas ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados.

Ressalta-se que a numeração das Ações se correlacionam com a numeração das Metas.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJET	IVO 1: Organizar e quali	ficar a atenção r	materno-infantil			
Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	82,87%	84,14%	84,16%	84,08%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de prénatal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,64%	81,44%	85,64%	87,10%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	11 (20,44/100 mil n.v.)	12 (26,30/100 mil n.v.)	8 (17,53/100 mil n.v)	31 (20,02/100 mil n.v) Redução de 51,49	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21).	536 (9,96/1.000 n.v.)	533 (11,68/1.000 n.v.)	539 (11,81/1.000 n.v)	1.608 (10,39/1.000 n.v) Redução de 7,28	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,49	0,63	0,65	0,67 ¹	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2016 = 38,64%).	37,63%	38,09%	37,05%	37,89%²	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA-PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

¹ A informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SAI e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação.

[.] 2 A meta relativa ao indicador 1.1.6 apresenta tendência a ser alcançada, porém são dados preliminares até outubro de 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

- 1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).
 - Repasse de R\$ 9.471.953,87, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
 - Repasse de **R\$ 2.927.979,15**, referente a parcelas de convênios de obras em USF.
- 2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.
 - Publicação da Resolução SESA nº 504/2017, que Inclui os Parágrafos Primeiro, Segundo e Terceiro à Resolução SESA nº 276/2012 que Institui o Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde
 — APSUS e estipula as despesas de consumo e os exames laboratoriais que poderão ser adquiridos/contratados.
 - Repasse de R\$ 41.260.913,12, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Família Paranaense	Total
Janeiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Fevereiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Março	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Abril	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Maio	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Junho	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Julho	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Agosto	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Setembro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Outubro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Novembro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Dezembro	R\$ 2.968.790,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.444.367,76
TOTAL	R\$ 35.553.980,00	R\$ 2.992.200,00	R\$2.714.733,12	R\$41.261.913,13

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA-PR e DVSAB/DACC/SAS/SESA.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores, conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

- **3.** Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.
 - Revisada, complementada e realizada a editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
 - Revisada e atualizada a Carteira de Saúde da Criança menino e menina.
 - Distribuídos para as 22 Regionais de Saúde os seguintes itens: 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª Edição/2017; 162.359 exemplares

da Carteira de Saúde da Criança – Menino e Meninas; e 60.000 exemplares da Carteira da Gestante.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

- **4.** Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.
 - Desenvolvido trabalho de sensibilização, monitoramento e orientação junto às Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense e Hospitais, garantindo a referência das Gestantes de Risco habitual, Intermediário e Alto Risco.
 - Monitoramento in loco na 3ª Regional de Saúde Ponta Grossa com os coordenadores da atenção primária dos municípios de sua abrangência, com a apresentação da situação de cada município e alinhamento das ações e estratégias para redução da mortalidade materno-infantil.
 - Realizadas 03 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, Macro Noroeste, Norte e Oeste; com a participação de 70 profissionais em cada oficina.
 - Avaliado o processo de Estratificação de Risco nas 22 Regionais de Saúde, visando sempre à melhoria do processo e a qualidade nos atendimento das gestantes e crianças.
- **5.** Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.
 - Publicado o Edital de Chamamento Público nº 023/2017, para Contratualização dos Hospitais de referência para atendimento das gestantes de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto – EQP.
 - Revisados os Indicadores de Avaliação dos Hospitais de Alto Risco HOSPSUS.
 - Análise do processo de avaliação dos Hospitais contratualizados para atender as gestantes de alto risco – HOSPSUS.
 - Distribuição de Ultrassom Obstétrico para Hospitais: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário de Londrina, Hospital Pequeno Príncipe, Santa Casa de Misericórdia de Irati, Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de União da Vitória, Hospital Regional do Sudoeste de Francisco Beltrão, Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina, Hospital Bom Jesus de Toledo, Hospital Bom Jesus de Ivaiporã, Hospital da Providência Materno Infantil de Apucarana, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Hospital Regional do Litoral de Paranaguá, Hospital Universitário de Maringá, referência para atender as gestantes e criança de risco, totalizando 15 equipamentos.
- **6.** Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
 - Recontratualizados os hospitais da Rede Mãe Paranaense, no primeiro trimestre de 2017; 38 hospitais assinaram contratos para referência de Risco Habitual e Intermediário e consequentemente recebem o Incentivo da Estratégia de Qualificação do Parto.
 - Contratualização com 60 Hospitais para atender as gestantes de Risco Habitual e Intermediário, de acordo com o Edital de Chamamento Público de nº 023/2017.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

- **7.** Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.
 - Manutenção de 400 leitos de UTI Neonatal espalhados nas 22 regiões de saúde, com a garantia de leitos em todos os hospitais de alto risco, conforme prevê Portaria nº 930/2013 do Ministério da Saúde.
 - Manutenção de 57 leitos de UTI Neonatal contratados para atender a demanda do Estado.
- 8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.
 - Elaborado manual tutorial para a descentralização do processo de gestão de caso.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

- 9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.
 - Auditoria e aplicação do tratamento profilático para o Vírus Sincicial Respiratório com Palivizumabe, com 1.287 crianças avaliadas com 1.084 deferimentos para a aplicação do Palivizumabe na sazonalidade.
 - Publicada Nota Técnica SESA 05/2017 com objetivo de atualizar critérios de uso do Palivizumabe, polos de aplicação e definir o período de solicitação do medicamento às farmácias das Regionais de Saúde.
- **10.** Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.
 - Realizado trabalho de sensibilização junto aos prestadores de serviço para organizar e implantar postos de coleta de leite humano, visando atender a demanda dos bancos de leite humano já existentes.
 - Efetivada a ampliação de postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida - Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador - Curitiba, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.
 - Realizado curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS.
- **11.** Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso
 - Monitoramento das crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce.
 - Publicada Nota Técnica 03/2017 com objetivo de divulgar os dados estaduais e estabelecer os procedimentos integrados da vigilância e da atenção à saúde na identificação no pré-natal, parto, puerpério e na puericultura de complicações relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

- **12.** Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.
 - Instituído o Grupo Técnico entre a Superintendência de Atenção a Saúde e a Superintendência de Vigilância em Saúde da SESA, para discutir ações estratégicas para a redução da Sífilis nas gestantes e Sífilis Congênita.
 - Realizados Encontros Macrorregionais para capacitação de Tutores no Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita.
 - Realizadas Capacitações para Médicos e Enfermeiros sobre o Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita pelas Equipes de todas as Regionais de Saúde, abrangendo os 399 municípios do Estado.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

- **13.** Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.
 - Realizadas, por meio da Tutoria, atividades de orientação ao pré-natal, parto e puerpério com a temática contracepção pós-parto e planejamento familiar.
- **14.** Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.
 - Realizados, no dia 30 de março, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Noroeste, com a participação de aproximadamente 100 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; e, no dia 21 de junho, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Norte, com a participação de aproximadamente 150 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; bem como estimulação a divulgação e discussão em pauta permanente nos Fóruns que envolvem a temática.

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais

e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

e das praticas em saude no atendimento as gestantes e crianças.							
Nome do evento realizado	Local	Data ou	No. de				
ou em andamento		período	participantes				
Reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2014, nos seguintes Hospitais Amigo da Criança:	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	16/02/2017 - finalizado					
	Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa	08 e 09/03/2017 - finalizado					
	Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais	06 e 07/03/2017 - finalizado					
	Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Curitiba	09 e 10/03/2017					
	Hospital Nossa Senhora das Graças/Mater Dei, Curitiba	21 e 22/03/2017 - finalizado					
	Hospital do Trabalhador, Curitiba	29 e 30/03/2017 - finalizado					

	Hospital São Lucas de Pato Branco	27 e 28/06/2017 - finalizado	
	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — APMI União da Vitória	29 e 30/06/2017 - finalizado	
	Maternidade Alto Maracanã - Colombo	21/12/2017 - finalizado	
	Hospital Evangélico de Londrina Hospital Universitário de Londrina Hospital Maternidade Municipal Lucilla Ballalai Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa Hospital Ministro Costa Cavalcante Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal Hospital Bom Jesus de Toledo Hospital Universitário	20 e 21/09/2017	
	do Oeste do Paraná		
Oficina para Formação de Multiplicadores na Formação de Multiplicadores para Prevenção, Controle e Redução da Sífilis, na abordagem quanto ao diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita.	Curitiba	18 e 19 abril de 2017	66

I Curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS. Tema: Amamentação e Alimentação complementar saudável.	3ª RS – Ponta Grossa	12 a 15 julho	311
VI Encontro da Rede Mãe Paranaense .	Curitiba	04 e 05 de maio	1.600
Capacitação para Médicos, Enfermeiros, Gestores Municipais, Centro Mãe Paranaense sobre Atenção a Gestante e Criança.	Irati	11 e 12 de junho	150
Capacitação técnica em Pré-natal de Risco Habitual com os temas "Manejo Clínico de Infecção Urinária, Vaginoses e Doença Hipertensiva na gravidez"	Cornélio Procópio	Maio	150
Capacitação em Pré-natal de Risco Habitual com Manejo Clinico de Infecção Urinária, Vaginoses e Doenças Hipertensivas na Gravidez	2ª Regional de Saúde Metropolitana	Novembro	250
Capacitação de Implantação do Protocolo de Near Miss Materno	Curitiba	Setembro	200
Encontro Estadual do Grupo Técnico de Agilização da Análise do Óbito – GT-ARO	Curitiba	Dezembro	250
Participação e Apresentação de Pôsteres no 38º Congresso Brasileiro de Pediatria referente ao AIDPI Neonatal, IHAC e MTA no Paraná.	Fortaleza	10 a 14 de outubro	
Participação do VIII Congresso Brasileiro sobre Síndrome de Down	Maceió	26 a 28 de outubro	
Capacitação para Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família em Puericultura	Cerro Azul	29 de novembro	30
Videoconferência para Técnicos das 22 Regionais de Saúde com o tema "Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde, relacionadas à infecção pelo vírus zika e outras etiologias infecciosas"	Curitiba 2ªRS	11 de dezembro	120
Participação do 11º Congresso Brasileiro de HIV/AIDS e 4º Congresso Brasileiro de Hepatites Virais	Curitiba (Museu Oscar Niemeyer)	26 a 29 de setembro	
Participação do 14º Congresso Brasileiro de Saúde da Família	Curitiba (Expo Unimed)	2 a 5 de novembro	
Curso de Atualização em Sala de Vacinação	Curitiba (Funpar)	17 a 21 de julho	
Videoconferência para técnicos das 22 Regionais de Saúde com o tema: "Saiba mais: Teste do Pezinho"	Curitiba (SESA)	09 de junho	50
25ª Semana Mundial da Amamentação 2017 – "Aleitamento Materno Sustentável: um aliado para a redução da mortalidade infantil"	Curitiba (Museu Oscar Niemeyer)	04 de agosto	400
Participação do IV Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão do Óbito – "GTARO: Uma Estratégia De Vigilância, Assistência e Proteção à Vida"	Curitiba (Teatro Guairinha)	28 de novembro	
Coordenação do Workshop de Atuação	Curitiba (UFPR)	29 de novembro	

Prática do GTARO no IV Encontro Estadual	
de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão	
do Óbito	

- **16.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
 - Revisado Protocolo de Atenção ao Pré natal de Risco Habitual.
 - Elaborado Protocolo Estadual para o Manejo Clinico da Sífilis.
 - Distribuídos 2.500 exemplares do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual e 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª edição.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

accinço	atenção resolutivos da Rede.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 3 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90).	13,84	15,16	8,69	37,69	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1,5%, em relação ao ano de 2014 (75,55), na faixa etária de 0 a 69 anos.	21,64	26,18	13,92	61,74	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

- **1.** Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.
- Realizados Cursos de Suporte Básico de Vida com carga horária de 32 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios do litoral, 80 participantes; e de Suporte Básico de Vida com carga horária de 36 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios da 2ª. Regional de Saúde Metropolitana, 40 participantes.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado	Local	Data ou	No. de
ou em andamento		período	participantes
I Encontro dos SAMUs Paranaenses	Curitiba	08 e 09/03/2017	35
Emergências Pediátricas – parceria com MS	São Paulo	07 e 8/02/2017	4
e Hospital Albert Einstein		09 e 10/02/2017	5
		04 e 05/04/2017	5
		06 e 07/04/2017	5
		09 e 10/08/2017	5
Suporte Avançado de Vida - Pediátrico	Curitiba	27 e 28/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – curso 1 – 36 horas	Paranaguá	11 e 12, 19 e	40
		20/04/2017	
Suporte Básico de Vida – curso 2 – 36 horas	Paranaguá	11, 17 e	60
		18/05/2017	
Suporte Básico de Vida – 36 horas	Curitiba	10 a 14/06/2017	40
Curso de Atualização e Atendimento Pré	Curitiba	22/03/2017	150
Hospitalar – módulo 1			
Curso de Atualização e Atendimento Pré-	Curitiba	12 e 13, 19 e	150
Hospitalar – módulo 2 (Vias aéreas e		20/04/2017	
Respiração)			
Curso de Atualização e Atendimento Pré-	Curitiba	24/05/2017	150

Hospitalar – módulo 3 (Emergências	<u> </u>	<u> </u>	
Hospitalar – módulo 3 (Emergências Cardiológicas)			
Curso de Atualização e Atendimento Pré-	Curitiba	21/06/2017	150
Hospitalar – módulo 4 (Choque e Reposição	Ountiba	21/00/2017	100
Hipovolêmica)			
Curso de Atualização e Atendimento Pré-	Curitiba	19/07/2017	150
Hospitalar – módulo 5 (Emergências			
Neurológicas)			
Curso de Atualização e Atendimento Pré-	Curitiba	16/08/2017	150
Hospitalar – módulo 6 (Afogamento)			
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo	Curitiba	Fevereiro 2017	50
do Miocárdio no Simpósio Regional dos			
SAMUs do Paraná			
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo	Curitiba	Março 2017	30
do Miocárdio na reunião do Serviço de	HC-UFPR		
Cardiologia do HC-UFPR			
Lançamento dos Protocolos de HDA, IAM e	Curitiba	29/08/2017	150
AVC (em parceria com a SMS de Curitiba)			
Emergências Psiquiátricas - Protocolo de	Curitiba	06/05/2017	45
Atendimento - módulo Abordagem Inicial -	São José dos	13/05/2017	45
carga horária de 5 horas	Pinhais		
	Ponta Grossa	20/05/2017	45
	Maringá	10/06/2017	45
	Cascavel	24/06/2017	45
	Londrina	01/07/2017	45
Curso de Agentes de Socorros de Urgência	Curitiba	05 a 09/06/2017	40
para Polícia Civil e Profissionais de Saúde			
que atendem Instituições de Menores			
Infratores – 36 horas Evento: Desafio Nacional do Trauma	Curitiba	20 a 22/07/2017	60
Lançamento dos Protocolos de HDA, IAM e	Curitiba	29/08/2017	60 150
AVC (em parceria com a SMS de Curitiba)	Curiliba	29/06/2017	150
Curso ASU- Agente de Socorros Urgentes	Curitiba	25 a 29/09/2017	35
Curso ASO- Agente de Socorros Orgentes	Curitiba	20 a 24/11/2017	35 35
	Curitiba	04 a 08/12/2017	35 35
Atualização em Atendimento Pré-hospitalar	Curitiba	De Março a	1316
Atdalização em Atendimento i Te-nospitalai	Curitiba	Setembro	1310
Atendimento as Urgências Psiquiátricas	Foz do Iguaçu	28/10/2017	45
7 to Taillio to Orgonolas i Siquiatiloas	Cianorte	11/11/2017	45
Curso Regulação Médica	Curitiba	18/12/2017	95
2 a. 22 i togalação modioa		19/12/2017	95
Capacitação em Emergências Cardiológicas	Maringá	22/11/2017	23
- Simulação de Casos Clínicos	Curitiba	01/12/2017	44
	Curitiba	08/12/2017	47
	Curitiba	14/12/2017	35
	Cascavel	15/12/2017	22
Capacitação de Resgate de Afogados em	Paranaguá	13 e 14/12/2017	15
Operações Aeromédicas			

- **3.** Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/HOSPSUS.
- Realizadas reuniões de comitês executivos e câmaras técnicas das Regionais de Saúde (Paranaguá e Maringá), visando à ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência/HOSPSUS.
- Realizado o levantamento da qualificação dos leitos de UTI da Região Metropolitana de Curitiba - RMC.
- Adesão de 07 novos hospitais ao Programa HOSPSUS Fase III, totalizando 221 leitos.

- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 25 novos leitos de UTI AD tipo
 III para o Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Realizada a visita a novos gestores de hospitais de alta complexidade para reforçar parcerias e esclarecimentos sobre contratualizações (Hospital de Clínicas/UFPR).
- Revisados o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Noroeste e o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Leste, e encaminhadas documentações ao Ministério da Saúde/Coordenação Geral de Urgência e Emergência com os novos pleitos de habilitação/qualificação.
- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 300 leitos de Enfermaria Clínica de Retaguarda da Rede de Urgência e Emergência para o Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Abertura de processo de habilitação como Hospital Especializado em Cuidados Prolongados com 100 leitos no Hospital do Rocio/Cuidados Prolongados em Campo Largo.
- Criado Programa de repasse de incentivo financeiro de investimento via transferência Fundo a Fundo aos municípios para aquisição de equipamentos de Urgência e Emergência.
- **4.** Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.
- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco.
- Realizada a capacitação de equipes de saúde do litoral no tema "Classificação de Risco".
- Realizada ação de avaliação por amostragem quanto à efetividade com vistas à atualização do modelo de Classificação de Risco junto às UPAs de Curitiba.
- **5.** Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.
- Abertura de processos de habilitação, como: o CENTRO DE TRAUMA III, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá, e Santa Casa de Londrina; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC para o Hospital Universitário Evangélico e ampliação de mais 10 leitos para o Hospital do Rocio; e o CENTRO DE TRAUMA III para Hospital do Rocio.
- Participação do Departamento de Atenção às Urgências e Emergências -DAUE/SAS/SESA na Câmara Técnica da Dor Torácica da RMC, com todos os prestadores da Rede, tendo como foco a implantação e implementação da linha de cuidado.
- Concluída a Linha-Guia de Infarto Agudo do Miocárdio.
- Realizada etapa inicial do Projeto Piloto da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio, com aquisição e destinação de eletrocardiógrafo digital, medicamento trombolítico (tenecteplase), e vinculação ao Programa Telesaúde para suporte à decisão clínica, e capacitação das equipes assistenciais dos seguintes municípios: Guaratuba, Paranaguá, Colombo, Pinhais, Fazenda Rio Grande, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Rio Negro, Maringá, Londrina, Cascavel.
- **6.** Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.
- Finalizado o levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das Regionais de Saúde e participação do COSEMS.

- Repassados dados dos diagnósticos regionais às Diretorias das Regionais de Saúde para ampla divulgação, articulação e continuidade de ações junto aos gestores municipais.
- Iniciado processo de revisão das grades de referência de urgência e emergência dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
- Repasse de R\$ 3.400.000,00 referentes ao Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de Urgência e Emergência, para a Rede Paraná Urgência, na modalidade Fundo a Fundo, o qual trata a Resolução SESA nº 497/2017, para 12 municípios habilitados a receberem o incentivo.
- **7.** Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.
- Protocolo para atendimento às Emergências Psiquiátricas, em fase de desenvolvimento em conjunto com a SESP.
- Homologada Linha Guia de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio junto à Sociedade Paranaense de Cardiologia, aguardando publicação.
- Desencadeadas ações para parceria na implantação da telemedicina síncrona (Hospital de Clínicas e INCOR).
- Treinamento e Integração com a Vigilância em saúde para divulgação do Protocolo da Influenza.
- Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba) com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.
- **8.** Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.
- Participação e capacitação da equipe do DAUE em Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito.
- Participação do Departamento de Urgência e Emergência DAUE/SAS nas Câmaras
 Técnicas dos Comitês Gestores das
 Redes, com discussões sobre a implementação de estratégias.
- Realizada a integração operacional com as Forças de Segurança para desenvolvimento de Planos de Contingências em eventos de massa.
- 9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.
- Formado grupo técnico de trabalho com representantes da SAS e SGS pela SESA e do COSEMS para o acompanhamento de informações dos serviços vinculados à Rede de Urgência e propostas de ações.
- Definidos os indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de Governança Macrorregional da Rede.
- 10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.
- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.
- **11.** Desenvolvimento da Operação Verão anual.
- Finalizada a Operação Verão 2016/2017 com os seguintes resultados: 6.049 plantões médicos e de enfermagem; 109.817 atendimentos ambulatoriais de urgência e internações hospitalares; 2.111 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 312 atendimentos do SIATE; 61 resgates aéreos; 14.991 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde.
- Projeto técnico para desenvolvimento da Operação Verão 2017 / 2018, iniciado no 3º quadrimestre/2017, e aprovado no valor de **R\$ 4.047.272,00**.

- Apoio técnico aos municípios do Litoral do Estado para consolidação das ações necessárias para desenvolvimento da Operação 2017/2018.
- Repasse de recursos estaduais via Fundo a Fundo para Ação Operação Verão Anual 2017/2018.

MUNICÍPIOS	VALOR
Antonina	R\$ 165.390,00
Guaraqueçaba	R\$ 151.275,00
Matinhos	R\$ 703.200,00
Morretes	R\$ 160.020,00
Pontal do Paraná	R\$ 695.700,00
Guaratuba	R\$ 1.023.470,00
Paranaguá	R\$ 1.148.217,00

- 12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.
- Em processo de parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na Região de Campos Gerais, com base em Ponta Grossa.
- Deflagrado processo de licitação para alocação de aeronave de asas rotativas destinada à Base Ponta Grossa.
- Treinamento inicial da equipe técnica do SAMU Campos Gerais visando implantação da nova base.
- **13.** Implementação do serviço de trauma/resgate SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.
 - Desencadeadas ações com vistas à ampliação de base operacional do SIATE no município de Almirante Tamandaré.
 - Foram atendidas 13.406 ocorrências pré hospitalares nas regiões Centro-Ocidental, Centro-Oriental, Centro-Sul, Metropolitana, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste e na Sudoeste (Fonte: Comando do Corpo de Bombeiros).
- Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.
- Instituído KIT Desastre para o SIATE, material cedido e distribuído para 08
 Macrorregiões do Estado por meio do Corpo de Bombeiros.
- Adquiridos e disponibilizados EPI (Capacete específico) para Viatura de Intervenção Rápida dos SIATEs Estaduais.
- Incentivada a criação de Câmara Técnica de Desastres do Litoral, ligada ao Comitê Gestor de Urgência e Emergência da Regional.
- Participação na elaboração conjunta da Minuta de Decreto de Instituição da Força Tarefa Estadual, com inserção da Saúde.
- **15.** Implantação e implementação de Núcleos de Manejo de Desastres e Emergências em Saúde Pública nas Macrorregiões do Estado.
- Para a implementação da Matriz de Ação nas Macrorregionais, está em análise e desenvolvimento as estratégias que venham a contribuir para a efetivação desta ação.
- **16.** Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.
- Promovida a articulação com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano/Microrregião Norte com ampliação de 01 ambulância de Suporte Avançado na base de Almirante Tamandaré, e nos demais municípios da Microrregião previsão de 05 ambulâncias de Suporte Básico de Vida. Articulado com os novos gestores dos Campos Gerais a implantação do SAMU regional e implantação do serviço aeromédico.

- Implantação do SAMU Regional na 22ª Regional de Saúde, vinculado ao SAMU Regional Noroeste.
- Repassado **R\$ 43.411.878,00** referentes ao Incentivo estadual de custeio para apoio às ações estruturais e de assistência dos SAMUs Regionais, na modalidade de repasse regular e automático Fundo a Fundo, referente à contrapartida estadual do incentivo de custeio dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) aos seguintes municípios gestores de frota e Centrais de Regulação.

Fundo Municipal de Apucarana	R\$ 1.306.354,00
Fundo Municipal de Arapongas	R\$ 675.094,00
Fundo Municipal de Curitiba	R\$ 8.685.054,00
Fundo Municipal de São José dos Pinhais	R\$ 1.369.630,00
Fundo Municipal de Campo Largo	R\$ 597.326,00
Fundo Municipal de Araucária	R\$ 597.326,00
Fundo Municipal de Pinhais	R\$ 366.326,00
Fundo Municipal de Guarapuava	R\$ 933.326,00
Fundo Municipal de Londrina	R\$ 2.898.190,00
Fundo Municipal de Rolândia	R\$ 1.991.968,00
Fundo Municipal de Maringá	R\$ 1.573.894,00
Fundo Municipal de Ponta Grossa	R\$ 1.581.052,00
Fundo Municipal de Cascavel	R\$ 4.084.657,00
Fundo Municipal de Foz do Iguaçu	R\$ 3.933.086,00
Fundo Municipal de Medianeira	R\$ 1.308.106,00
Fundo Municipal de Cornélio Procópio	R\$ 2.134.002,00
Fundo Municipal de Paranaguá	R\$ 2.338.272,00
Fundo Municipal de Pato Branco	R\$ 1.732.886,00
Fundo Municipal de Realeza	R\$ 1.018.780,00
Fundo Municipal de Francisco Beltrão	R\$ 675.094,00
Fundo Municipal de Chopinzinho	R\$ 675.094,00
Fundo Municipal de Umuarama	R\$ 2.791.698,00
Fundo Municipal de Ivaiporã	R\$ 144.663,00
TOTAL	R\$ 43.411.878,00

- **17.** Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.
 - Encaminhada solicitação de substituição de 200 veículos dos SAMUs Regionais ao MS/CGUE (Coordenação Geral de Urgência e Emergência).

- **18.** Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência SAMU e SIATE.
- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJET	OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,96/100 mil habitantes.	1	1	1	1	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 25% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	111	111	111	111 (Não houve ampliação) ¹	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 22 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	-	-	21 2	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u>

Ação relacionada à Meta 3.1.1

- **1.** Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
- Retomada das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.
- Habilitado CAPS Infantil do município de Cianorte.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

- 2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.
- Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.
- Efetuada orientação técnica para a equipe técnica de profissionais de saúde do SIMPR, via consulta formal ao Ministério da Saúde, quanto à distinção entre acolhimento noturno e internamento hospitalar após avaliação das demandas e situações de urgência e emergência dos usuários.

¹ Manteve o alcance de 2015, pois se aguarda a habilitação pelo Ministério da Saúde do SIM-PR dos municípios de Chopinzinho e landaia do Sul.

² Manteve o índice de 21 leitos habilitados, entretanto aguardam Portaria de habilitação de 7 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Irati, Foz do Iguaçu, Mandaguari, Palmeira, Ubiratã, Candói e Cantagalo).

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

RS/MUNICÍPIO	SERVIÇO	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.	TOTAL
	CAPS AD III Adulto	R\$ 210.000	R\$ 89.250	R\$ 210.000	R\$ 509.250
5ª RS-	CAPS AD Infanto - Juvenil	R\$ 210.000	R\$ 89.250	R\$ 210.000	R\$ 509.250
Guarapuava	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 21.250	R\$ 50.000	R\$ 121.250
	UA Infanto - Juvenil	R\$ 50.000	R\$ 21.250	R\$ 50.000	R\$ 121.250
8ª RS-	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 630.000
Marmeleiro	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 150.000
	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 630.000
10 ^a RS- Cascavel	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 150.000
	UA Infanto - juvenil	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 150.000
18ª RS-	CAPS AD III	R\$ 210.000	-	R\$ 105.000	R\$ 315.000
Congonhinhas	UA Adulto	R\$ 50.000	-	R\$ 25.000	R\$ 75.000
	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 630.000
20 ^a RS- Toledo	Incentivo de Implantação Unidade de Acolhimento- UA	-	-	R\$ 70.000	R\$ 70.000
Coronel Vivida	Incentivo de Implantação Unidade de Acolhimento- UA	-	-	R\$ 150.000	R\$ 150.000
TOTAL (em R\$)		1.560.000,00		1.650.000,00	4.211.000

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4.Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas ao Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hospital de Sarandi e Hospital de Nova Esperança, com objetivo de qualificação.
- Apoio Técnico ao Município de Mandaguari, referente à adequação da proposta no SAIPS para implantação de 04 leitos.
- Realizada discussão e sensibilização com os Secretários, Diretores, Profissionais dos Hospitais Instituto Santa Clara de Candói e Santo Antônio de Cantagalo e Coordenadores de Saúde Mental.
- Visitas ao Hospital Psiquiátrico em União da Vitória para sensibilização quanto ao processo de trabalho e discussão sobre o período de internação em leitos psiquiátricos; e ao Centro de Atenção Psicossocial AD Toledo para reunião, junto à coordenação municipal de saúde mental, para discussão dos pedidos de internação psiquiátrica de adolescentes em uso de substâncias psicoativas e sua judicialização.

-

 Apoio técnico ao projeto de implantação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral para adolescentes com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no Hospital Dr. Fernando Santin, em Medianeira.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Împlementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de

saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
WEB CAST- Depressão e Suicídio na Adolescência	Curitiba	03/05	1.900
Capacitação sobre Saúde mental de Crianças e Adolescentes: Políticas Intersetoriais frente às Vulnerabilidades da Sociedade Atual, da 16ª RS.	Apucarana	31/05	155
Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 1	Curitiba	08 a 11/05	40
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre Matriciamento	Curitiba	junho	26
Capacitação e Treinamento para a Definição do Fluxo Psiquiátrico, utilizando a "Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental".	Apucarana	01 e 02/06	45
Capacitação Protocolo de Urgência e Emergência (evento Regional)	Maringá	10/06	45
Curso de Emergências Psiquiátricas	Cascavel	24/06	41
Videoconferência Sistemas de Prevenção- Semana PREVIDA	Curitiba	28/06	236
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre SISPACTO – Indicador de saúde mental	Curitiba	julho	34
Oficina sobre a RAPS e Estratificação de Risco	Santa Tereza do Oeste	04/07	37
Capacitação para Estratificação de Risco, plano de cuidados e manejo clínico em Saúde Mental para médicos (evento Regional)	Maringá	26/07	100
Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 2	Curitiba	14 a 17/08	16
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Curitiba	14/08	40
Oficinas microrregionais para elaboração do planejamento das ações de saúde mental no município a partir da construção do PMS e PAS-	Santa Izabel D'Oeste, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos	18, 20, 27 e 01/08	27
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Maringá	21/08	40
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Cascavel	24/08	40
Diálogos sobre Saúde Mental no SUS	Ivaiporã	25/08	20
Reunião Técnica de Coordenadores Regionais de Saúde Mental	Curitiba	29/08	20
Capacitação para o manejo de pacientes psiquiátricos para profissionais da Atenção Básica e Hospitais	Paranavaí	06/09 a 20/09/17	200
Capacitação durante matriciamento do SIMPR (evento regional)	Cascavel	08/09 a 17/09/17	68
Oficina sobre a RAPS e Estratificação de Risco	Cafelândia	21/09/17	55

		1 1	
Projeto Saúde é o meu Lugar – Mostra de Vivencias		12 e	30
nos Territórios – participação da equipe do CAPS de		13/09/17	
Cornélio Procópio	Curitiba		
Oficina Pedagógica de Saúde Mental - ESPP	Curitiba	09/17	30
Videoconferência "O Papel da Rede de Atenção		15/09/17	70
Psicossocial na Prevenção do Suicídio" em parceria			
com a Vigilância Epidemiológica	Curitiba		
WEB CAST "Conversando sobre Depressão, Saúde		09/10/17	60
Mental e Trabalho" em comemoração ao Dia			
Estadual de Saúde mental	Curitiba		
Videoconferência "Preenchimento do Registro das		06/10/17	60
Ações Ambulatoriais de Saúde – Monitoramento			
para melhoria da qualidade de atenção na Atenção			
Primária em Saúde, em parceria com o Ministério da	O misile a		
Saúde	Curitiba	00/40	00
Curso Manejo de Emergências Psiquiátricas	Foz do Iguaçu Cianorte	28/10	60
Formação para Atandimento em Emergâncias	Curitiba	11/11 31/10	FO
Formação para Atendimento em Emergências Psiquiátricas e Intervenção em Situações de Risco	Curiliba	31/10	50
de Suicídios nas Unidades Socioeducativas do			
Paraná. Em parceira com Secretaria de Estado da	S. J. P	09/11	
Justiça e Superintendência de Atenção à Saúde		24 e 25/11	
oustiça e ouperintendencia de Atenção a oaude	Cascavel	27/11	
	Ponta Grossa	30/11	
	Piraquara		
Reunião Técnica com os profissionais da saúde e		24/11	20
educação, no município de Peabiru, com o objetivo			
de instrumentalizar o uso da ferramenta Gestão de			
Caso para acompanhamento dos adolescentes com	5		
comportamento suicida	Peabiru	40/47	0.5
Avaliação de projetos aplicativos do curso de		12/17	25
especialização em Saúde Mental na Atenção	Curitiba		
Primaria, participação em banca na ESPP Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa	Curitiba	09, 10, 11	25
Elos, #TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 3	Curitiba	e 12/17	25
"Diálogos sobre Saúde Mental no SUS":		22/09/201	33
Metodologias de Intervenção em Saúde Mental na	22ª Regional	7	33
Atenção Primária (parte 1).		,	
	008 Danianal	07/40/47	04
"Diálogos sobre Saúde Mental no SUS":	22ª Regional	27/10/17	21
Metodologias de Intervenção em Saúde Mental na Atenção Primária (parte 2).	(= . = = =)		
	(FATEC)	0.4/4.0/4=	
"Diálogos sobre Saúde Mental no SUS": CAPS:	22ª Regional	01/12/17	23
serviços e fluxos de encaminhamento.	,		
	(FATEC)	0.4/4://=	
Capacitação sobre Matriciamento de Saúde Mental	Guaira	01/11/17	30
com o CAPS, NASF e APS	Palotina	17/11/17	
Curso Caminhos do Cuidado em parceria com a	0.1	20	270
ESPP.	9 turmas em	semestre/	
Franta Caúda Mantal do Trabalhada	Curitiba	2017	20
Evento Saúde Mental do Trabalhador	20ª Toledo	15/09/17	20

- **6.**Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Impressos e distribuídos a "Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental".
- Elaborados e impressos o Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental.

- Disponibilizados os materiais "Saúde Mental Fique esperto!", "Saúde Mental Alcoolismo tem tratamento, nos municípios da 2ª RS".
- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.
- Distribuídos Linha Guia de Cuidado para Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro Autista e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS às Regionais de Saúde, disponibilizadas pelo MS; e Cadernos Sistema de Prevenção – #TAMOJUNTO E FAMILIAS FORTES para os profissionais que foram capacitados como articuladores e formadores do programa. Material disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

7.Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.

- Diagnósticos Situacionais dos casos relacionados ao Jogo "Baleia Azul" e dos casos de adolescentes com comportamento suicida, no município de Peabiru.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizado monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar- AIH.
- Realizadas avaliações no CAPS I de Cambira, CAPS AD de Apucarana, CAPS i de Apucarana, juntamente com a Promotoria de Justiça de Apucarana.
- Encaminhamento das altas hospitalares aos Municípios, buscando assegurar o acompanhamento pós-alta.
- Visitas técnicas nos municípios de Cornélio Procópio, Congonhinhas, Apucarana, União da Vitoria e Campina Grande do Sul para reuniões, contato com equipes e avaliação dos serviços.
- Realizadas orientações técnicas para constituição de comissões regionais interdisciplinares para revisão e monitoramento dos Internamentos Psiquiátricos Involuntários a partir da divulgação do Manual da Comissão Revisora das Internações Psiquiátricas- CERIPI elaborado em 2016.

10.Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental- CISMEEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá, Comitê Gestor do Plano Crack em Maringá.
- Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul e São Jerônimo da Serra, totalizando 147 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas-CERIPIS Regionais.
- Agenda Quinzenal: com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando à conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários; junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico HCTP, em Pinhais, com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes visando à articulação intersetorial nos municípios de origem ou não; com a SEDS, SEED, Escola de Saúde Pública do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde para elaboração de Deliberação que

estabelece os procedimentos do repasse de recursos, no formato fundo a fundo, para a implantação e fortalecimento de ações/estratégias de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, no Estado do Paraná. Deliberação aprovada em Dezembro.

- Republicado Edital de Chamamento Púbico para credenciamento e contratualização de prestadores de serviço especializados em Reabilitação Psicossocial Assistida aos pacientes com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.
- Encontro da Comissão Estadual de Desinstitucionalização.
- Agenda mensal com Superintendência de Atenção a Saúde/SESA, SEDS, SEED e outras secretarias afins, para construção do POE.
- Reunião de sensibilização para a formação do Comitê de Saúde Mental e Violências com a rede intersetorial de Guaira em 01/11.
- Reunião sobre Matriciamento em Saúde Mental com os municípios integrantes do SIMPR 20ª RS em 20/09 e 22/11.
- **11.**Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.
- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.
- Palestras sobre suicídio para os alunos e colaboradores da Pontifícia universidade Católica do Paraná - Toledo em 28/09 e sobre: "A Interface da violência no abuso de álcool e outras drogas na sociedade, no Seminário de Saúde Mental e Violências, em Assis Chateaubriand em 10/10.
- **12.**Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF.
- Repasse de **R\$ 5.532.000,00**, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	175	230	R\$ 460.000,00
Fevereiro	176	231	R\$ 462.000,00
Março	177	233	R\$ 466.000.00
Abril	177	233	R\$ 466.000.00
Maio	177	233	R\$ 466.000,00
Junho	177	233	R\$ 466.000,00
Julho	178	234	R\$ 468.000,00
Agosto	178	234	R\$ 468.000,00
Setembro	181	241	R\$ 480.000,00
Outubro	184	215	R\$ 420.000,00
Novembro	187	218	R\$ 430.000,00
Dezembro	187	245	R\$ 480.000,00

Acumulado R\$ 5.532.000,00

Nota: Adesão ao Incentivo de Saúde Mental pela equipe do NASF dos municípios de São Jorge D'Oeste, Rebouças, Rio Branco do Ivaí, São João do Ivaí, Floresta, Flórida, Godoy Moreira, Quatro Pontes, Cafezal do Sul, Douradina, Maringá (duas equipes), Mercedes e Palmeira.

13.Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasse de R\$ 12.113.858,21 referentes à complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (janeiro a julho), e repasse de R\$ 11.660.081,61 referentes à complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (agosto a dezembro).

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,76%	53,24%	53,68%	53,68% ¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, tomando como base o resultado do ano de 2015 (3,54%)	6,98%	12,30%	4,94%	8,43%²	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	-	01 (Macrorregiã o leste)	-	01 (Macrorregiã o leste)	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

- 1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
- Distribuídos 368.000 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde (acumulado jan. a dez./2017), que beneficiam crianças de 6 a 15 anos das escolas públicas municipais e estaduais, proporcionando acesso ao flúor e consequentemente à prevenção.
- Reuniões com representantes das Universidades (UEPG, UEM, UNIOESTE, UEL, PUC-PR e UFPR) para definição de plano de trabalho para a realização das vídeo-aulas; com representantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com o intuito de delinear a participação da mesma no projeto da TELEODONTO; com a Escola de Saúde Pública do Paraná para definição a respeito da produção dos vídeos da TELEODONTO junto à equipe contratada pela FUNEAS.
- Reuniões na ABO- Associação Brasileira de Odontologia para formatar EPATESPO Encontro Paranaense de Técnicos em Saúde Pública Odontológica, realizado em outubro/2017 e convite aos sete ministrantes.

¹ Justifica-se a redução, de 65% em 2016 para 55% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; para o qual se observou uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

² O aumento do resultado acumulado, pode ser justificado, devido ao não registro adequado da informação. Situação esta, identificada com o monitoramento *in loco*. O que levou à implantação do projeto piloto com a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático – ART na 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba com início em maio/2017.

- Videoconferência com as Instituições de Ensino Superior parceiras no projeto da TELEODONTO com o objetivo de debater a respeito do roteiro e esclarecimento de dúvidas.
- Início do 4º Ciclo do Curso de Gestão ministrado com o apoio da Universidade Estadual de Maringá com 420 alunos inscritos em todas as Regionais de Saúde. Os encontros de 2017 aconteceram nos meses de agosto, setembro e outubro na próprias RS.
- **2.** Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
- Para a utilização da estratificação de risco e classificação das urgências, foram capacitados 1.426 profissionais das Regionais de Saúde.
- 3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
- Adquiridos 890 frascos de azul de toluidina e ácido acético para distribuição pela SESA aos Municípios.
- Distribuição de 70 frascos de biópsia para as Regionais de Saúde.
- Cessão de câmeras intraorais para segunda opinião formativa, aos Municípios de Castro e Reserva.
- Instituída legalmente a Política Estadual de Prevenção ao Câncer Bucal (Lei no. 19.026, de 29/05/2017.
- 4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
- Elaborado planejamento para a distribuição às Unidades Básicas de Saúde; 1.690 UBS receberam os kits de azul de toluidina e acido acético.
- 5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.
- Encaminhado Oficio n.º 70/2017, da SESA ao Ministério da Saúde, solicitando adesão do CEO de Castro e o CEO de Arapoti à Rede Viver sem Limites.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

- 6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro aos municípios selecionados.
- Continuidade do Projeto Piloto "Tratamento Restaurador Atraumático" na 21ª Regional de Saúde, com adesão dos Municípios de sua abrangência, por meio de: capacitação das equipes envolvidas, com o apoio da UEPG; visita às unidades participantes, onde foi aplicado questionário aos cirurgiões-dentistas participantes; reuniões para debate e apresentação de resultados; capacitação de gestão ministrada pela consultora da Secretaria de Estado da Saúde, Dra. Maria Emi Shimazaki. Projeto de expansão do Projeto Piloto ART a outras Regionais de Saúde, com tramitação de processo para compra de cimento de ionômero de vidro.
- 7. Mudança de processo de trabalho na APS Tutoria Programa APSUS.
- Revisado o Instrutivo dos Selos: Bronze, Prata e Ouro para a Certificação.
- Capacitação aos profissionais dentistas sobre a Tutoria, por meio das Oficinas Macrorregionais (quadro Ação 10).
- Aplicado instrumento de monitoramento recurso APSUS, nas 22 Regionais de Saúde.
- Realizada avaliação final dos relatórios das Regionais de Saúde quanto ao monitoramento do APSUS.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

- 8. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
- Solicitadas a ampliação do CEO de Irati (de tipo II para tipo III) e a implantação de CEO Municipal em Cascavel.

- Repasse de recursos para as construções: do 1º Bloco da Clínica Odontológica da UEL Londrina, que foi concluída no 2º. Quadr./2017, com valor total, empenhado e pago de R\$ 9.819.665,65 (de 2014 a 2017); e da Clínica Odontológica da UENP Jacarezinho, a qual se encontra em 98,58% de execução em dez./2017, valor total empenhado de R\$ 7.386.369,49 e pago de R\$ 7.225.633,09 (de 2015 a 2017). Em relação a investimentos em equipamentos para Clínicas Odontológicas, a SESA destinou em R\$ 605.903,27 para a UEL e R\$ 313.031,98 para a UEM.
- Visita técnica ao Centro de Especialidades Odontológicas CEO do CISNORPI com objetivo de qualificar a assistência.
- Implantada referência para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier situado em Curitiba.
- **9.** Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.
- Atendimento a 360 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, Pato Branco, Maringá, Medianeira, Umuarama, Ibiporã e Toledo.

Ações relacionadas a todas as Metas

10. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado	Local	Data ou	No. de
ou em andamento		período	participantes
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Pato Branco	21/04	70
Oficina Macro Regional Londrina	Londrina	30 e 31/03	150
Oficina Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	18/04	40
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Francisco Beltrão	09/05	80
Oficina Macro Regional Sudoeste	Cascavel	09/06	160
Oficina Macro Regional Leste	Guarapuava	23/06	80
Oficina Macro Regional Leste	Curitiba	30/06	80
Congresso Paranaense de Cardiologia 1	Curitiba	28/07	100
Capacitação em Saúde Bucal Indígena	Curitiba	15/05	30
Curso de Gestão Saúde Bucal – 4º ciclo a ser desenvolvido por 11 Regionais de Saúde	Reunião presencial Maringá –	21/06	10
Oficina de Saúde Bucal com o objetivo de fortalecer o projeto do ART - Maria Emi	Telêmaco Borba	18/08	50
Oficina Macro Regional Noroeste	Cianorte	31/08 e 01/09	140
Videoconferência ART com todas as Regionais de Saúde interessadas na expansão	Curitiba	11/09/2017	60
EPATESPO	Curitiba	04 e 05/10	230
Reunião técnica com os coordenadores de Saúde Bucal das Regionais de Saúde e representante do Ministério da Saúde na Coordenação Nacional de Saúde Bucal para discussão de ações.	Curitiba	06/10/2017	30

Palestra de atualização a respeito do câncer bucal	Curitiba presencial e videoconferência para as demais RS	25/out	300
Campanha de prevenção ao câncer bucal na Boca Maldita com apoio do Hospital Erasto Gaetner, Conselho Regional de Odontologia, Associação Brasileira de Odontologia, Secretaria Municipal de Curitiba	Curitiba	26/out	300
Reunião Vigiflúor com participação do CECOL (Centro Colaborador do Ministério da Saúde)	Curitiba	23/nov	70
Oficina para apresentação de casos exitosos do Projeto Piloto "Tratamento Restaurador Atraumático"	Telêmaco Borba	Dez/18	50
Participação na Capacitação em Saúde Bucal Indígena	Curitiba	06/dez/18	30

¹ Participação da SAS/SESA-PR no Congresso Paranaense de Cardiologia, onde foi proferida palestra aos médicos a respeito da importância da atenção odontológica na linha de cuidado do paciente com risco cardiovascular e diabetes.

- **11.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Colaboração técnica da área de saúde bucal para o material escrito da Linha Guia de Diabetes.
- Distribuídos: 1.360 Blocos de estratificação de risco (7ª. RS, 5ª. RS, 15ª. RS, 3ª RS, 21ª RS, 14ª RS, 3ª RS, 2ª RS, 11ª RS, 06ª RS, para a SAS); 260 Placas de classificação de risco para 14ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 12ª RS, 21ª RS e SAS; 362 Linhas-Guia de Saúde Bucal para 2ª RS, 4ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 16ª RS e SAS; 197 cartaz bochecho com flúor para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 105 adesivos Câncer Bucal para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 714 Apostilas de Vida para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 714 Apostilas de Cuidado para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 714 Apostilas de Cuidado para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 7000 Cartazes da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal material elaborado pelo Conselho Regional de Odontologia com arte desta SESA para as 22 Regionais de Saúde; 9.000 Folders da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal material elaborado pelo Conselho Regional de Odontologia para as 22 Regionais de Saúde.
- Distribuídos no Mutirão em Curitiba Bairro Novo: 200 filipetas de saúde bucal do idoso, 100 filipetas de saúde bucal do bebê, 500 filipetas de saúde bucal na gravidez.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.

N	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	53,76%	53,24%	53,68%	53,68% ¹	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 40% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.	6,98%	12,30%	4,94%	8,43%²	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA- PR/SAS/DACC/DVPcD.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

- **1.** Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.
- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o Teste do Pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.
- **2.** Implantação do SIDORA cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
- Preenchidos 352 cadastros; identificados: 99 doenças/síndromes em 118 municípios do PR. Doenças/Síndromes mais prevalentes no cadastro: Fenilcetonuria, Deficiência de Biotinidase, Osteogenese imperfeita, Mucopolissacaridose, Porfiria.
- Divulgado o Cadastro SIDORA: na ALEP em comemoração ao Dia Mundial de Doenças Raras em fevereiro; em palestra para as Associações de Apoio às Doenças Raras em março; no Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (COEDE) em abril; e, em evento sobre Fibrose Cística, na Sociedade Paranaense de Pneumologia em julho.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

- **3.** Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.
- Apresentado o FORMSUS (criado para registro dos testes de triagem auditiva em recém-nascidos) para os Hospitais da Rede Mãe Paranaense, no Encontro Estadual da Rede, em 04/05/17.

- Lançado Formulário para registro dos testes de triagem neonatal: Teste de Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho (FORMSUS) para recémnascidos em Hospitais da Rede Mãe Paranaense, 12/05/2017.
- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado	Local	Data ou	No. de
ou em andamento		período	participantes
ASID Brasil - Ajudando instituições a	Auditório	07/03	20
alcançar voos mais altos por meio da	SESA		
gestão.			
Desenvolvimento infantil. Detecção e	Auditório	13 a 14 de	84
intervenção precoce. Capacitação em	SESA	março	
estimulação precoce.			
Seminário Estadual do Programa Criança	Auditório da	23/05	162 (66
Feliz. Divulgação do Programa aos Gestores	CELEPAR		municípios)
municipais.			
Capacitação do Programa de	Auditório da 3ª	01/06	26
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da	RS		
SESA para servidores municipais e			
estaduais da 3ª Regional de Saúde			
Capacitação do Programa de	Auditório da 2ª	18/07	32
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da	RS		
SESA para servidores municipais e			
estaduais da 1ª e 2ª Regionais de Saúde			
Capacitação de Supervisores Municipais do	Salão de atos	07 a 11/08	33 (26
Programa Criança Feliz. (1º Modulo)	do Parque		municípios)
	Barigui		
I Jornada de ações preventivas sobre	Auditório da	31/08 a 01/09	200
atrasos no desenvolvimento de crianças com	CELEPAR		presenciais e
deficiência			270 via web
Il Encontro da transversalidade na política	Auditório	21/09 a 22/09	150
de garantia dos direitos da pessoa com	Mario Lobo.		presenciais e
deficiência	Palácio das		70 via web
	Araucárias		

- **5.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Distribuídos: 33.000 exemplares da Cartilha "Conhecendo a Pessoa com Deficiência" às Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde; 2.500 exemplares do Cartaz do Instituto Brasileiro de Atenção à Fibrose Cística, para divulgação e conscientização à Doença para as Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde; 5.000 folders e 3.500 cartazes sobre "Síndrome do Down."
- **6.** Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.
 - Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE - CRAID

	10	2º	3º	
Procedimentos	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clinica				
Geral	258	566	604	1.428

Consultas Especialistas	1.116	1.647	1.495	4.258
Terapias	3.374	3.986	3.967	11.327
Enfermagem	1.980	2.266	2.004	6.250
Odontologia	1.539	3.851	3.224	8.614
Serviço Social	715	605	538	1.858
Reeducação Visual	2.480	0	0	2.480
Audiometria	0	0	0	0
Farmácia	1.545	1.606	1.841	4.992
Ouvidoria	0	0	0	0
Total Geral	13.007	14.527	13.673	41.207

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID. Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL - CAIF

Procedimentos/Atendimentos	1º. Quadr./17	2º. Quadr./17	3º. Quadr./17	Acumulado
Consulta Cirurgia	4.045	4 474	4.070	4.504
Plástica/Craniofacial	1.245	1.471	1.878	4.594
Consulta Otorrinolaringologia	527	538	776	1.841
Consulta Oftalmologia	27	21	36	84
Consulta Neurocirurgia	47	42	79	168
Consulta Genética	54	83	108	245
Consulta Pediatria	188	212	276	676
Consulta Clínica Geral	49	88	134	271
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	113	94	93	300
Consulta Psicologia	976	1.163	1.079	3.218
Consulta Fonoaudiologia	617	871	863	2.351
Consulta Enfermagem	996	1.120	1.404	3.520
Consulta Serviço Social	556	1.038	1.281	2.875
Consulta Nutrição	232	173	293	698
Tratamento Fonoterapia	94	289	345	728
Tratamento Psicoterapia	79	62	84	225
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	87	96	121	304
Exames Audiológicos	485	502	132	1.119
Nasoendoscopia	101	134	149	384
Atendimento Enfermagem	919	1.120	1.504	3.543
Administração de medicamentos	137	316	377	830
Coleta de exames	0	15	10	25
Curativo	6	45	57	108
Retirada de Pontos	25	93	68	186
Consulta Ortodontia	1.389	1.711	2.251	5.351
Consulta Clínica Geral	718	667	1.268	2.653
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	241	271	352	864
Consulta Prótese	241	346	439	1.026
Consulta Endodontia	57	106	164	327
Consulta Odontopediatria	200	305	418	923

TOTAL Sente de Atandimento Internal de Fisa	15.566	19.864	26.105	61.535
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	81	157	187	425
RX Periapical	55	93	145	293
RX Oclusal	7	3	6	16
Implante	15	21	26	62
Prótese dentária sobre implante	20	14	32	66
Prótese dentária fixa	2	4	6	12
Prótese dentária removível	6	11	16	33
Extração permanente	52	51	41	144
Extração decídua	30	108	52	190
Tratamento Cirúrgico Dente Incluso	49	50	65	164
Aparelho Ortopédico fixo	55	52	74	181
Aparelho Ortodôntico fixo	34	59	84	177
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.370	1.394	1.815	4.579
Procedimentos Odontológicos (especialidades)	94	162	200	456
Procedimentos Odontológicos (atenção básica)	3.166	4.533	7.114	14.813
Consulta Periodontia	124	160	203	487

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal - CAIF, em 09/02/2018.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO - SUS

	1º	2 º	3º	Acumulado
	Quadr./2017	Quadr./2017	Quadr./2017	
Procedimento/Atendimento				
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.832	4.527	1.989	10.348
070102 OPM ortopédicas	2.676	3.826	1.492	7.994
070103 OPM auditivas	7.505	6.921	4.038	18.342
070104 OPM oftalmológicas	3.150	6.191	3.391	12.732
070105 OPM em gastroenterologia	158.212	161.474	84.130	403.816
070106 OPM em urologia	18.917	18.735	9.872	416.548
070107 OPM em odontologia	17.002	21.061	11.073	49.136
070109 Substituição/Troca em				
órteses/próteses	52	100	45	197
070210 OPM em nefrologia	5.409	6.085	2.824	49.333
Total	216.755	228.920	118.854	564.529

Fonte: SIA/SUS, 22/01//2018. Nota: Dados preliminares.

- **7.** Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.
- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 Diretriz 1).
- **8.** Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

- Publicadas as Resoluções SESA nº 226/2017; nº 313/2017; nº 421/2017; nº 468/2017; nº 537/2017; nº 594/2017 e nº 966/2017, que autorizaram o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde do Estado do Paraná, destinado ao Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação, para a Rede da Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná, componente da Atenção Primária a Saúde.
- Repasse de recursos, no montante de **R\$ 6.640.000,00** para aquisição de equipamentos de que trata a Resolução SESA nº 269/2016.
- **9.** Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.
- Elaborado o FORMSUS para registro da triagem neonatal que envolve o Teste do Olhinho. Divulgação a partir de 04/05/17 e implantação em 1º./06/2017 em todos os Hospitais da Rede Mãe Paranaense. Registrados 32.404 Testes do Olhinho entre 01/06 e 31/12.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJET	OBJETIVO 1: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa .					
Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,50% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15).	118,56/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	124,97/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	108,44/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	351,97/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	34,39%	32%	33,03%	32,04%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 70% dos municípios do Estado.	67%	73%	83%	83%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u> Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

- Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
- Continuidade do planejamento da RAISI, definição das diretrizes, e elaboração da Linha Guia.
- Oficina de capacitação sobre a estratégia de atenção à saúde do idoso a ser utilizada na RAISI, nos dias 15 e 16 de maio em Maringá, abrangendo os profissionais de nível superior que atuam nos municípios e unidades de saúde envolvidos no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC. Paralelamente, foi lançado o projeto piloto de implantação da RAISI a ser realizado nessa Regional de Saúde.
- Disponibilizados, na página eletrônica da SESA, os materiais didáticos que fundamentam o funcionamento da RAISI: Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
- Lançamento da RAISI em Maringá, no dia 23 de novembro, com a participação de gestores e profissionais de todo o Estado, representantes da sociedade civil e de diversas instituições públicas e privadas. Na mesma data, foram lançados os materiais didáticos que fundamentam a Rede: Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 e o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.

- Implementação do Componente Idoso do Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônica 15ª Regional de Saúde (LIACC), com o objetivo de avaliar a estratégia de atenção à saúde do idoso proposta pelo Paraná. Esta experiência, que resulta de colaboração entre a SESA-PR e o COSEMS-PR, envolveu inicialmente a atenção primária do município de Munhoz de Melo e o consórcio intermunicipal de saúde sediado em Maringá (CISAMUSEP). Desde então, foram realizadas oficinas de capacitação e encontros de supervisão clínica mensais envolvendo os níveis primário e secundário.
- Apoio para a organização e execução do I Mutirão de Saúde do Idoso de Munhoz de Melo, que contou com a participação de 120 idosos, todos avaliados e orientados por profissionais da equipe multidisciplinar em dez estações dispostas em circuito.
- **2.** Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
- Promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa são temas abordados na Linha Guia de saúde do Idoso- PR 2017 e rotineiramente abordados nas capacitações em saúde do idoso oferecidas pela SESA.
- 3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa. Nas ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às UBS.
- 4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
- Implantada a Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procópio.
- Participação nas reuniões do grupo condutor da SESA, visando à implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Estado.
- **5.** Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
- Disponibilizados às Regionais de Saúde folders educativos sobre uso de medicamentos por idosos, para distribuição durante a Campanha de Vacinação.
- 6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
 - Realizada Videoconferência e WEB para profissionais e para a comunidade em geral sobre prevenção de acidentes domésticos, no dia 19 de junho, na Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos (Lei nº 18.952/2017).
 - Participação da SESA na Feira de Orientações sobre a Osteoporose na rua da Cidadania do Pinheirinho, em Curitiba, em 20/10/17, com objetivo de informar à população sobre a osteoporose, bem como sobre diversos aspectos importantes para a saúde do idoso.
- 7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária
- Campanha da Vacina Antigripal 2017 em curso, com cobertura de 99,9%.
- **8.** Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
- Mantido Convênio 017/2014 entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), que no terceiro ano de execução apresenta os seguintes resultados: aumento de 622,59% no número de líderes capacitados, que fazem acompanhamento do idoso e sua

- família. Previsão inicial de capacitar 540 líderes e, até o momento, foram 3.362 treinados. Com esse aumento, foi possível a expansão em 6,4% dos municípios que contam com PPI, passou de 109 para 116. E o maior resultado encontrado foi o acréscimo de 15,3% no número de pessoas idosas acompanhadas, que passou de 26.860 para 30.895.
- Planejamento e execução da "I Semana de Prevenção de Acidentes domésticos com Idosos", 19 a 24/05/2017.
- Apoio e participação da SESA/SAS no evento de "Prevenção do Suicídio contra a Pessoa Idosa: um desafio dos tempos contemporâneos" realizado pelo Conselho Estadual dos Diretitos do idoso e Coordenação da Política da Pessoa Idosa do Estado no dia 05 de dezembro no auditório da CELEPAR; e no evento "MP inclusivo: atualidades e desafios na defesa dos direitos dos idosos e das pessoas com deficiência" realizado pelo Ministério Público no dia 17 de novembro de 2017.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

- **9.** Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
- Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a estratificação de risco para fragilidade do idoso.
- Apresentada proposta da RAISI na CIB-PR.
- Realizada sensibilização dos gestores de saúde no lançamento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso em Maringá, incentivando-os a aderir à estratégia apresentada no evento, que se fundamenta na identificação e manejo da fragilidade do idoso.
- **10.** Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
- Acompanhamento bimensal, com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade pelo instrumento denominado Vulnerable Elders Survey (VES-13) e apoio técnico ao processo.

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Apoio no IV Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clinicas da UFPR.	Curitiba	16/03	100
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e IV Simpósio Idoso na Atenção Primária.	Curitiba	17 e 18/03	100
Videoconferência sobre osteoporose	Web e Vídeo	17/10/17	100
Apoio à organização e participação de técnico da DVASI no IV Simpósio do cérebro – Neurociência para todos	Curitiba	23/09/17	50
Oficinas de capacitação do LIACC	Maringá e Munhoz de Melo	23/10/2017 14/12/2017	100
Supervisão clínica presencial do LIACC	Maringá e Munhoz de Melo	24 e 25/10/2017 15/12/2017	50

Nota: os técnicos da SAS/DAPS/DVASI procuram apresentar a RAISI e seus fundamentos em todos os eventos dos quais participam. São exemplos palestras ministradas para a Liga de Geriatria e Gerontologia da UFPR e para a Residência Multiprofissional do Adulto e Idoso – HC/UFPR.

- **12.** Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
- Revisado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
- Distribuídos 5.000 exemplares da Linha Guia de Saúde do Idoso e 5.000 exemplares do Caderno de Avaliação Multidimensional do idoso para todas as Regionais de Saúde.
- Disponibilizados, no site da SESA, a Linha Guia e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso já aprovados.
- **13.** Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
 - Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
 - Incentivo aos gestores a adesão à estratégia no lançamento da Linha Guia em Maringá.
- **14.** Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- Reunião técnica na 2ª RS, dia 07 de abril, com participação de 50 pessoas.
- Reuniões com a Atenção Secundária para implantação do Projeto Piloto em Maringá.
- Em fase final de planejamento, o Projeto Piloto da Rede de Saúde do Idoso em Maringá.
- Monitoramento no município de Munhoz de Melo, por meio do LIACC, em outubro.
- 15. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
- Videoconferência sobre prevenção de quedas dirigida à comunidade durante a Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos realizada no mês de junho. E, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia-PR, foi desenvolvida ação de rua com o mesmo tema. Discutiu-se ainda discutido o tema de prevenção de quedas e violência em audiência pública realizada nas dependências da Assembleia Legislativa.
- Feira de Orientações sobre a Osteoporose na Rua da Cidadania do Pinheirinho, em Curitiba, em 20 de outubro, parceria da SESA com a Secretaria Municipal de Curitiba, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e universidades, na qual participaram cerca de 400 idosos; todos passando por estações de avaliação física, funcional, do risco de quedas e de osteoporose, antropométrica, pressão arterial e glicemia capilar, saúde bucal e recebendo orientações sobre nutrição, prevenção de quedas e da osteoporose, uso correto de medicamentos e sobre direitos.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.

М	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,60%	76,13%	76,49	76,49¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,24%	26,23%	25,94%	26,51%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,14	0,17	0,13	0,45²	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,10	0,10	0,11	0,30³	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 50% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	20,33%	47,80%	50,10%	50,10%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria
7.1.6	Realizar a 1ª. Conferência Estadual de Saúde da Mulher	-	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	-	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	No. de Conferências realizadas

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u> Ação relacionada à Meta 7.1.1

¹ Justifica-se a redução, de 87% em 2016 para 77% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; o qual teve uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

² Em relação à meta 7.1.3, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até novembro/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

³ Em relação à meta 7.1.4, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até novembro/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

- **1.** Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.
- Repasse de recursos no 1º Quadrimestre no valor de R\$ 3.795.000,00; no 2º Quadrimestre, no montante de R\$ 3.680.000,00, e no 3º. Quadrimestre R\$ 3.350.000,00, totalizando R\$ 10.825.000,00; para aquisição de Equipamentos para UBS.
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovados pela CIB-PR: 03 ESF, 124 ACS e 01 ESB no 1º quadrimestre/2017; 10 ESF, 52 ACS, 16 ESB e 23 alterações de modalidade ESB no 2º quadrimestre; 17 ESF, 133 ACS, 03 ESB, no 03º quadrimestre/2017.
- Análise técnica das solicitações de: investimento para Transporte Sanitário, Equipamentos e Obras (construção e ampliação); Incentivo de Custeio em Reforma de UBS.
- Acompanhamento do monitoramento do Incentivo APSUS, nos municípios que apresentaram irregularidades de Custeio do APSUS, nos 391 municípios, na Atenção Básica e Saúde Bucal.
- Monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

- 2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.
- Realizadas reuniões técnicas sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas com: equipes da RS e Consórcio CIS-Ivaiporã na 22ª RS, dias 30 e 31 de janeiro; equipes da RS e Consórcio CISNORPI na 22ª RS, dias 06 e 07 de fevereiro; equipes da RS, municípios e Consórcio CIM SAÚDE, na 03ª RS, dia 21 de fevereiro.
- Elaborado material impresso destinado à população sobre prevenção e diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.
- Revisadas Linhas-Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Realizado Processo de Tutoria na APS, estimulando as equipes a realizarem a estratificação de risco dos pacientes Hipertensos e Diabéticos.
- 3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.
- Por meio do processo de Tutoria pelas equipes da APS, é realizada a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM pelas equipes, com vistas ao cuidado e a redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

- **4.** Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.
- Elaborado Projeto de implantação do Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- Formado Grupo de Estudos em Citologia do Paraná- GECITO promovido pela SESA-PR, Conselho Federal e Regional de Farmácia do Paraná, com o apoio da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, Associação Paranaense de Farmacêuticos e Pontifícia Universidade Católica, do qual participam laboratórios do GECITO e credenciados pelo Edital SESA-PR 08/2013.
- Realizados I Módulo do GECITO Grupo de Estudos em Citologia, em 24 e 25 de março de 2017, sobre o tema: Revisão Teórica e Casos Clínicos: Citologia mamária e Ginecologia, com a participação de 20 profissionais; II Módulo do GECITO- Grupo de Estudos em Citologia, em 30 de junho e 01 de julho, sobre o tema: Discussão Teórica e Prática de Citopatologia Ginecológica; III Módulo do GECITO, em 29 e 30 de setembro, sobre o tema: Técnicas de Revisão do Monitoramento Interno de

Qualidade no Laboratório de Citopatologia, com a participação de 16 profissionais; V Módulo do GECITO, em 24 e 25 de novembro, sobre o tema: Panorama dos municípios e Prestadores de Serviços Citopatológicos ao SUS vinculados ao GECITO no Estado do Paraná e apresentação de Casos Clínicos-Ginecológicos, com a participação de 14 profissionais.

- Realizado o GECITO on line com o objetivo de evidenciar as dificuldades e/ou não conformidades nas fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas que podem interferir na qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero. O mesmo foi realizado via questionário on-line, respondido pelos laboratórios participantes do GECITO e credenciados pelo Edital SESA-PR 08/2013; tendo como resultado um relatório final que servirá como ferramenta de planejamento para ações relativas à qualificação dos exames citopatológicos e processo de trabalho e contratualização que envolve os mesmos no Estado.
- Revisada habilitação dos laboratórios Tipo I no âmbito do Qualicito, de acordo com a Portaria n 3.388 de 30/12/2013, via Regionais de Saúde.
- 5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer SISCAN.
- Treinamento sobre o SISCAN e SispreNatal realizado em 11/08, Curitiba, para 30 profissionais da 2ª Regional de Saúde.
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.
- Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.
- **6.** Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.
- Matéria intitulada "Exame do Papanicolau detecta câncer de colo do útero precocemente" veiculada no site da Secretaria de Saúde do Estado, em 23/06, contendo: informações epidemiológicas do câncer do colo do útero, método e importância do exame papanicolau no diagnóstico precoce e diminuição da mortalidade, informações sobre a vacina do HPV e sua importância, bem como depoimento de uma experiência em que a realização do exame foi importante para detecção precoce da doença. A matéria teve como objetivo principal o estímulo na realização do exame, principalmente no público alvo.
- Entrevistas dos técnicos da Divisão de Atenção às Neoplasias/DAPS/SAS/SESA para as mídias televisionadas locais (RIC TV, E Paraná e SBT) acerca do mesmo tema da matéria supracitada.
- Evento de abertura do Outubro Rosa, cujo tema foi "Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero", com a participação de 300 pessoas e transmissão via webcast da programação que contou com palestras de profissionais sobre o tema.
- Palestras profissionais da equipe da Divisão de Atenção às Neoplasias da SAS acerca do tema do Outubro Rosa para a equipe dos correios, da Associação das Emissoras de Radiofusão do Paraná, do Departamento Penitenciário e da Copel.
- Distribuídos 137.050 folders e 8.762 cartazes da Campanha Outubro Rosa ("Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero") via Regionais de Saúde, instituições governamentais e não governamentais; e 158. 000 Carteiras de Saúde da Mulher: Colo do Útero e Mama via Regionais de Saúde.
- 7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
- Adquiridos 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero por meio de processo licitatório (PE-276/16).

- Distribuídos 875.700 Kits de exames citopatológicos de colo de útero para as Regionais de Saúde, com vistas aos municípios.
- **8.** Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame citopatológico cérvico-vaginal mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

- **9.** Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.
- Levantamento do número de mamógrafos existentes e/ou em uso por município/ estabelecimento, Regionais de Saúde e o total Estadual, conforme especificação técnica (com comando simples, para estereotaxia e computadorizados).
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde nas ações para intensificação da realização de mamografias na população alvo, em especial às unidades da mama do Estado, localizadas em Londrina e Maringá.
- As ações do GECITO descritas na Ação 4 da meta 7.1.3 também estão relacionadas à Ação 9 da meta 7.1.4.
- Evento de abertura do Outubro Rosa, cujo tema foi "Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero", com a participação de 300 pessoas e transmissão via webcast da programação que contou com palestras de profissionais sobre o tema.
- Distribuídos 2.100 lenços serigrafados com a logo do combate ao câncer de mama no evento de abertura do outubro rosa e via Regionais de Saúde.
- Palestras profissionais da equipe da Divisão de Atenção às Neoplasias acerca do tema do Outubro Rosa para a equipe dos correios, da Associação das Emissoras de Radiofusão do Paraná, do Departamento Penitenciário e da Copel.
- Organização e participação no Dia Nacional de Combate ao Câncer de Mama, realizado em 27/11 na Boca Maldita, Curitiba, com tenda e programação ofertada à população acerca do tema.
- 10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame mamografia bilateral para rastreamento mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

- **11.** Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.
- Reunião Técnica TUTORIA na APS: na 09^a RS, dias 02 e 03 de fevereiro, com 11 participantes; 21^a RS, dias 13 e 14/09 com 85 participantes.
- Oficinas da Tutoria: Macro Oeste, dia 05/04, com 30 participantes; Macro Norte e Noroeste, dia 18/04, com 45 participantes; Macro Leste, 25/04, com 40 participantes.
- Oficina Tutoria gestores e equipes da Atenção Básica: da 10ª RS, dia 06/04, com 112 participantes; na 21ª RS, dia 11/05, com 45 participantes; na 8ª RS, dia 17/05, com 70 participantes; na 4ª RS dia 25/05, com 62 participantes; na 2ª RS, dia 26/06 com 98 participantes.
- Realizadas avaliação e sensibilização de 19 equipes aderidas na Tutoria, visando à certificação do Selo Bronze; e nos municípios das 22 Regionais de Saúde que aderiram à Tutoria, visando à certificação dos Selos Bronze, Prata e Ouro.
- Videoconferência com técnicos das Regionais de Saúde para alinhamento das avaliações externas TUTORIA, dia 18/09, com 36 participantes.
- 12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

- Realizadas visitas técnicas, pelas Regionais de Saúde, em 319 municípios, respectivas UBS com adesão à tutoria, com vistas à aplicação do questionário pelas equipes das UBS e realização do plano de correção das não conformidades.
- Avaliadas 428 Unidades de Saúde que desenvolveram o processo de Tutoria no ano de 2017, em 20 Regionais de Saúde, período de outubro a dezembro/2018, sendo 358 avaliações Selo Bronze, 67 avaliações Selo Prata e 04 avaliações Selo Ouro.

Ações relacionadas a todas as Metas

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência ESUS na Atenção Básica realizada pelo Ministério da Saúde	2ª RS	20/02	10
Oficina TUTORIA - Novas tecnologias na APS	10 ^a RS	07/04	40
Capacitação Sistema de Informação ESUS- PEC	Escola de Saúde Pública	03 a 06 de julho	34
Capacitação Tutoria	21ª RS	11 de maio	30
Capacitação Tutoria	04ª RS	25/05	40
Capacitação Tutoria	08ª RS	17 de maio	80
Capacitação Tutoria	02ª RS	19, 23 e 26 de junho	120
Oficina de Implantação do Pré-Natal do parceiro	Escola de Saúde Pública	02/08	100
Encontro do Agosto Azul, com objetivo a prevenção e promoção da Saúde do Homem	Palácio das Araucárias	01/08	300 e com transmissão Web-
			Conferência

- **14.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Revisado e disponibilizado no site da SESA o Manual Operativo: Selo BRONZE (TUTORIA NA APS).
- Elaborados e disponibilizados no site da SESA o Manual Operativo: Selo PRATA (TUTORIA NA APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo PRATA (TUTORIA na APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo OURO (TUTORIA na APS).
- Revisado o Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo BRONZE (TUTORIA na APS).
- Em revisão, a Cartilha: A TUTORIA NA APS 2ª edição.
- Impressos e distribuídos: cartilhas de Tutoria para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios; questionário da Tutoria Selos Bronze, Prata e Ouro para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios; 40.000 folders, 5.000 cartazes e 200.000 filipetas com o tema: "Pai, Seja Presente!"
- Elaborado Manual Operativo: Tutoria na APS Selos Bronze e Prata, disponibilizado por meio eletrônico.
- Confeccionados 4.000 exemplares do Caderno: Tutoria na APS e distribuídos aos 399 municípios.
- **15.** Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.
- Parceria com Universidade Estadual de Maringá UEM no Processo de Tutoria na APS.

- Parcerias intersetoriais entre equipe Regionais de Atenção Primária em Saúde e Vigilância em Saúde (Epidemiologia, Sanitária, Ambiental e Trabalhador), NASF-AB, Academias de Saúde, visando o desenvolvimento de ações no Processo de Tutoria na APS.
- Parcerias interinstitucionais entre Atenção Primária em Saúde e Secretarias de Meio Ambiente, Ação Social e Educação, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Igrejas, Associações de Moradores, visando o desenvolvimento de ações no Processo de Tutoria na Atenção Primária em Saúde.
- **16.** Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
- Locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:
 - 1.141 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
 - 50 Oxímetros de pulso;
 - 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
 - 62 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
 - 325 ventiladores não invasivos CPAP:
 - 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
 - 60 equipamentos para auxilio na expectoração do paciente;
 - 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.
- 17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.
- Repasse de R\$ 142.470.000,00, referente às parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade "Fundo a Fundo"
- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário.
- Monitoramento da aplicação do Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário.

DIRETRIZ 8 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 10 Regionais de Saúde.	-	-	-	1	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVACV.

Nota: Dados preliminares.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u> Ação relacionada à Meta 8.1.1

- 1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
- Reunião com gestores e técnicos do Distrito Sanitário Especial Indigena Litoral SUL
 DSEI LSUL em 06/03 para avaliar o projeto piloto da Gestão do Caso em gestantes das Aldeias Rio das Cobras, bem como, discutir as estratégias de fortalecimento da gestão do caso nas Aldeias do Paraná; inclusive com a análise dos instrumentos de acompanhamento das gestantes nas Aldeias Indígenas.
- Acompanhamento de 100% das gestantes das Aldeias Rio das Cobras, por parte das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.
- Elaborado Tutorial da Gestão de Caso, com inserção das demais gestantes indígenas, com cobertura em 100% das aldeias do Paraná.
- Reunião com representantes do Banco Mundial para avaliação da estratégia indígena no dia 23/02.
- Apresentadas as ações de saúde voltadas à saúde da mulher e da criança indígena no 6º Encontro Rede Mãe Paranaense, dia 04/05/2017.
- Participação na III Oficina de Saúde da mulher e da criança indígena (21/08 a 25/08), em parceira com o DSEI LSUL (SESA/SAS - DAPS e DACC).
- Reunião técnica no município de Novas Laranjeiras 5ª RS, para explanar sobre as ações desenvolvidas para a gestantes e crianças indígenas e que estão contempladas nos documentos norteadores da Rede Mãe Paranaense.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

¹ A SESA já desenvolve varias ações que estão previstas no Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme-DF e outras Hemoglobinas (Portaria nº1018, de 1º. de julho de 2005). A meta 8.1.2 se refere a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. Atualmente, a equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado. Em Dezembro/2017, foi realizado pelo HEMEPAR/Curitiba uma capacitação sobre o fluxo a ser implantado na Rede do Estado, de forma a contemplar o atendimento das pessoas com Doença Falciforme nas 22 Regionais de Saúde, com a definição de serviços de referência.

- Enviadas Notas sobre a Diretriz nº 08 do PES 2016-2019, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria nº992/2009) e a Portaria que Institui o Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (Portaria nº1.018 de 2005), às Regionais de Saúde, para ampla divulgação nos municípios do Paraná (Fev/2017).
- Elaborado pela SAS, em conjunto com HEMEPAR, os fluxos de atendimento aos pacientes com Doença Falciforme no Estado (reuniões 13, 20 e 24/01; 17 e 24/04).
- Oficina de capacitação para Rede HEMEPAR do Estado do Paraná, em que o fluxo foi apresentado aos representantes das equipes técnicas de toda Rede do Paraná, nos dias 01 e 02/12, aproximadamente 45 participantes.
- **3.** Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.
- Realizado diagnóstico dos serviços existentes no Estado para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado (jan./2017).

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de saúde para o acolhimento das pessoas no cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Especialização em Saúde Mental para atenção primária	ESPP-Curitiba	07/03	Turma 25 pessoas – distribuição material sobre as temáticas de PSR, Pop Campo e da Floresta, Pop Negra (material do MS)
Seminário promovido pela SEDS sobre expansão da Rede de Serviços de Acolhimento e Abordagem social para Pessoas em Situação de Rua – Eixo Saúde	Palácio das Araucárias- Curitiba	23/03	Exposição sobre as ações da saúde voltadas a PSR no Estado. 50 participantes e distribuição de material (oriundos do MS) sobre a temática.
Videoconferência sobre a saúde no Sistema Penitenciário, com foco no alinhamento das ações e atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2017	Auditório Anne Marie – SESA	24/03	78 participantes (Regionais de Saúde, DEPEN/SESP, Unidades Prisionais/ DEPEN/ SESP)
Videoconferência sobre a Saúde Indígena: um alinhamento conceitual	Auditório Anne Marie – SESA	28/04	30 participantes das Regionais de Saúde e Nível Central.
Lançamento Nacional da Semana Mundial de Amamentação	Auditório Poty Lazaroto	04/08	400 participantes
III Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena	Auditório do MS - DATASUS	21 a 25/08	40 (enfermeiros dos DSEI e profissionais técnicos das 13 Regionais de Saúde com polos base das comunidades indígenas)
Capacitação Saiba Mais – Teste do Pezinho	Auditório Anne Marie - SESA	09/06	50 participantes
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Hotel Estação Express	20 e 21/06	350 participantes – profissionais de saúde que atuam nos serviços de Tuberculose, HIV/AIDS e Hepatites Virais, Atenção Primária, Laboratórios e Referências de Saúde do

	T	1	
Roda de conversa alusivo ao	Penitenciária	07/08/2017	Sistema Prisional de todas as 22 Regionais de Saúde, municípios, profissionais de Saúde do Sistema Prisional, Agentes Penitenciários, Chefes de Cadeias e Diretores do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná
agosto azul - Saúde do Homem na Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP	Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP		56 participantes – homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado – PCE-UP
Mutirão alusivo ao agosto azul - saúde do homem na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	14, 15 e 16/08/2017	463 participantes – homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US
Videoconferência sobre o Sistema Penitenciário, com foco nas Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP, referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do SUS	Sala de reuniões da CIB/SESA com transmissão para a 02ª, 05ª, 08ª, 10ª, 12ª e 22ª Regionais de Saúde	22/09/2017	20 participantes – chefes de cadeia, representantes dos municípios envolvidos, profissionais que atuam nas Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP/PNAISP, técnicos SESA e DEPEN/SESA
Ações alusivas ao Outubro rosa para as mulheres privadas de liberdade	Complexo Penitenciário de Piraquara; Complexo Médico Penal; Unidades Penais de Maringá	Durante o mês de outubro/2017	60 mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Penitenciário de Piraquara; 40 Mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Médico Penal; e, 30 mulheres privadas de liberdade atendidas nas Unidades Penais de Maringá.
Ações alusivas ao Outubro rosa para as mulheres privadas de liberdade Ações alusivas ao Outubro rosa para as profissionais mulheres que atuam nos estabelecimentos prisionais	Penitenciário de Piraquara; Complexo Médico Penal; Unidades Penais de Maringá Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal	mês de outubro/2017	liberdade atendidas no Complexo Penitenciário de Piraquara; 40 Mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Médico Penal; e, 30 mulheres privadas de liberdade atendidas nas Unidades Penais de Maringá. 40 participantes
Ações alusivas ao Outubro rosa para as mulheres privadas de liberdade Ações alusivas ao Outubro rosa para as profissionais mulheres que atuam nos estabelecimentos prisionais Videoconferência sobre a II Semana de Saúde do trabalhador do Sistema Prisional	Penitenciário de Piraquara; Complexo Médico Penal; Unidades Penais de Maringá Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal Sala de reunião do CEST com transmissão para a 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	mês de outubro/2017 27/10/2017 30/10/2017	liberdade atendidas no Complexo Penitenciário de Piraquara; 40 Mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Médico Penal; e, 30 mulheres privadas de liberdade atendidas nas Unidades Penais de Maringá. 40 participantes
Ações alusivas ao Outubro rosa para as mulheres privadas de liberdade Ações alusivas ao Outubro rosa para as profissionais mulheres que atuam nos estabelecimentos prisionais Videoconferência sobre a II Semana de Saúde do trabalhador	Penitenciário de Piraquara; Complexo Médico Penal; Unidades Penais de Maringá Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal Sala de reunião do CEST com transmissão para a 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de	mês de outubro/2017	liberdade atendidas no Complexo Penitenciário de Piraquara; 40 Mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Médico Penal; e, 30 mulheres privadas de liberdade atendidas nas Unidades Penais de Maringá. 40 participantes

(discussão das temáticas de equidade em saúde: população negra, da população indígena, migrantes e refugiados, pessoas privadas de liberdade, população do campo da floresta e das águas, população LGBT, população cigana e população em situação de Rua.	Regional de Saúde e Área Técnica das Comunidades Vulneráveis		nos municípios da 2ª Regional de Saúde
II Semana de Saúde do trabalhador do Sistema Prisional	Evento simultâneo na 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	28, 29 e 30/11/2017	1.000 participantes nos municípios de Piraquara, Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Maringá e Londrina

- **5.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Promovida a articulação interna entre a SAS e a Assessoria de Comunicação/SESA para elaboração de material educativo, referente às pessoas privadas de liberdade/agravo tuberculose.
- Elaborada e publicada a Nota Técnica Conjunta nº 01/2017 DIASI Divisão de Atenção a Saúde Indígena/DSEI - LSUL – Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral SUL/SESAI – Secretaria Especial da Saúde Indígena e DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, com o objetivo de estabelecer o Tratamento Empírico das Enteroparasitoses em comunidades indígenas no Distrito Sanitário do Litoral Sul.
- Distribuídos: 1.020 exemplares do material educativo, referente à campanha do agosto azul 2017, aos homens privados de liberdade; e 3.000 exemplares do material educativo, referente ao pré-natal, aleitamento materno e planejamento reprodutivo, as mulheres privadas de liberdade; e 600 folders, 500 Carteirinhas da Mulher, 10 cartazes referente ao outubro rosa 2017.
- Distribuídos materiais de atenção à saúde da População Negra, População em Situação de Rua, aos participantes dos eventos descritos nos itens 11 e 12 no tópico 4. Aproximadamente 200 exemplares eram oriundos do Ministério da Saúde.
- **6.** Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às políticas públicas.
- Participação de encontros mensais em Conselhos e Comitês de políticas voltadas à equidade em saúde, como representantes da SAS/SESA: Encontro Bimestral do Comitê Estadual; reuniões mensais do Conselho de Igualdade Racial, Conselho Estadual para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná, Comitê Estadual para Monitoramento de Políticas voltadas para as Pessoas em Situação de Rua, Comitê Estadual de Pessoas Desaparecidas e Grupo de Trabalho de Trafico de Pessoas, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção as Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná PEAME, Comissão para implantação e implementação do Escritório Social do Paraná no âmbito do Direito à Cidadania e Integração Social dos Egressos e Monitorados do Sistema Penal do Estado. São encontros mensais e/ou bimestrais e ocorreram nos meses de fevereiro a dezembro de 2017.
- Visita técnica ao Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal CMP, Cadeia Pública de Ponta Grossa Hildebrando de Souza CPHSPG, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa PEPG, Casa De Custódia de Curitiba CCC, Casa de Custódia de São José dos Pinhais CCSJP, com vistas à ampliação do acesso a saúde (SUS) das pessoas privadas de liberdade.

- Aplicado e elaborado Relatório do Formulário sobre Saúde no Sistema Penitenciário nas 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde, com vistas a traçar o panorama da atenção em saúde no sistema penitenciário no Estado do Paraná.
- Publicada Resolução SESA nº 335/2017, de 31/05/2017, que aprova a implantação do Incentivo financeiro de custeio estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiverem adesão e habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Municípios contemplados em 2017: Cruzeiro do Oeste, Catanduvas, São João do Ivaí.
- Promovida articulação intersetorial para habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) no Estado, referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Publicações das Portarias MS nº 1.741, de 12 de julho de 2017, habilitando EABP nos municípios de Catanduvas e São João do Ivaí; e nº 3.853, de 27 de dezembro de 2017, habilitando EABP no município de Cascavel.
- Reuniões técnicas com representantes da Divisão de Regulação e Acesso/2ª Regional de Saúde, do Complexo Médico Penal, do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná e municípios da 2ª Regional de Saúde, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade às consultas especializadas do SUS; com técnicos da SAS e representantes da 2ª Regional de Saúde, Penitenciária Feminina do Estado, Rede Marista, com vistas ao acesso das crianças abrigadas com suas mães na Penitenciária Feminina do Estado PFP; com representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul, SESA/SAS, para articular ações sobre a saúde da mulher e da criança indígena; entre a SAS/SESA e representante do Banco Mundial sobre as ações da Rede Mãe Paranaense, voltadas a salvaguardas da saúde indígena; entre a SAS/SESA, e Ouvidoria e Secretaria de Estado do Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, sobre as temáticas: SOS Racismo, Migrantes e Refugiados.
- Audiência na Defensoria Pública do Estado para tratar de assuntos sobre a população: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT, com participação de representantes da SAS, Superintendência de Vigilância em Saúde, 2ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Organizações não governamentais e Conselho Regional de Psicologia.
- Visita Técnica ao Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais CPATT.
- Promovida a articulação e participação em Comitês Estaduais de Saúde no âmbito da SESA Saúde para População em Situação Rua e Saúde da População Negra (Fevereiro a dezembro de 2017).
- Visita Técnica às Comunidades de Quilombo de Ponta Grossa, juntamente com a 3ª Regional de Saúde e técnicos de saúde do município.
- **7.** Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, conforme Resolução SESA nº070/2017 no montante de R\$ 309.600,00 (jan. a dez./2017), para 17 municípios 43 CRQ, valores mensais por CRQ R\$ 600,00, valor total R\$ 25.800,00).
- **8.** Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual POE.
- Instituído o Incentivo Financeiro Estadual para atenção integral aos adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa, aos municípios sedes de Unidades

- Socioeducativas (Centros de Socioeducação CENSES e Casas de Semiliberdade), Resolução SESA No. 358/2017, 20/06/17.
- Repasse do incentivo financeiro, no montante de R\$ 458.370,00, para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Londrina, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama.
- Diagnóstico situacional dos municípios em relação à elaboração e apresentação do Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei (POM):

Lei (POIVI):		APROVAÇÃO CMDCA E
MUNICÍPIO	РОМ	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Curitiba	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Não
Fazenda Rio Grande	POM apresentado pelo município, porém, em reelaboração para atender às orientações da Portaria MS nº1.082.	Sim
Cascavel	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Sim
Foz do Iguaçu	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
São José dos Pinhais	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Não
Londrina	Município informou, via ofício, ter iniciado elaboração do Plano, porém, sem previsão de conclusão.	-
Umuarama	Município informou, via ofício, que o POM está em fase de finalização, com previsão de conclusão para 1º trimestre de 2018.	-
Paranavaí	POM apresentado e aprovado pela SESA e aprovado pelo Ministério da Saúde.	Sim
Maringá	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
Toledo	POM apresentado e aprovado pela SESA e aprovado pelo Ministério da Saúde.	Sim
St ^o Antonio da Platina	POM aprovado pela SESA e encaminhado ao município com considerações do Ministério da Saúde para alterações.	Sim
Ponta Grossa	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
Pato Branco	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	-
Laranjeiras do Sul	POM apresentado e aprovado pela SESA e pelo Ministério da Saúde.	Sim
Campo Mourão	POM aprovado pela SESA e encaminhado ao município com considerações do Ministério da Saúde para alterações.	Sim
Piraquara	POM apreciado pela SESA e encaminhado ao município para	Não

MUNICÍPIO	РОМ	APROVAÇÃO CMDCA E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
	alterações.	

- **9.** Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.
- Ver Ação 6, Diretriz 8.
- Realizadas apresentações sobre: o panorama das pessoas privadas de liberdade, na Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, em 18/04; o panorama geral das Comunidades Vulneráreis, na Comissão Estadual da Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde, em 27/04; o panorama geral das ações voltadas às Comunidades Vulneráreis no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná, em 05/06; sobre os principais marcos legais da saúde da população negra, bem como, as ações que a SESA está desenvolvendo para Saúde da População Negra no Estado, no Conselho Estadual de Segurança Alimentar CONSEA, em 09/10/17, aproximadamente 30 participantes.
- Participação em Seminário sobre a População em Situação de Rua-PSR, promovido pelos Escritório Regional da Assistência Social e Regional de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba, cujo tema foi a Saúde da PSR, em 13/12/17, aproximadamente 120 participantes entre profissionais de saúde e da assistência social dos municípios.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Meta Anual para 2017	Resultado 1º	Resultado 2º	Resultado 3º	Acumulado	Indicador para Monitoramento e
ivieta Alluai para 2017	1 <u>=</u> Quadr./2017	Quadr./2017	3 <u>=</u> Quadr./2017	Acumulado	Avaliação da Meta
Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 12 regiões de saúde.	Realizadas Oficinas Módulo Teórico para 03 Regionais de Saúde (8ª, 9ª e 10ª).	Realizada a 2ª etapa — Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Walter Pecoits de Francisco Beltrão.	- Realizada a 2ª etapa — Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti de Foz do Iguaçu, que será referência para os municípios de abrangência da 9ª RS Realizada Oficina com as Regionais de Saúde (11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª e 22ª) para discutir o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, e a elaboração da capacitação às equipes multiprofissio nais dos hospitais que serão referência, nessas regiões de saúde, a esse atendimento.	Realizadas 11 capacitações nas RS (8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª, e 22ª).	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/ classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2 Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do	18,59%	79,94 %	O prazo para inclusão dos dados	55,82% ¹	Percentual de cobertura de acompanhamento

	Programa Bolsa Família.			pertinentes a 2ª vigência de 2017 do		das condicionalidades
				PBF ainda		do Programa Bolsa Família na Saúde.
				está aberto.		
				O percentual		
				de		
				acompanham ento até		
				15/12/2017 é		
				de 55,82 %		
				(dados do		
				Portal Bolsa		
				Família em 22/08/2017).		
	Ampliar para 50% o					Percentual de
	percentual de cobertura					cobertura de
	de acompanhamento					acompanhamento
9.1.3	nutricional das crianças	15%	19,21%	22,54%	22,54%²	nutricional das
	beneficiárias pelo Programa Leite das					crianças beneficiárias pelo
	Crianças					PLC.
	Realizar 15 iniciativas					
	anuais voltadas à					Número de
9.1.4	Promoção da Saúde para	10	11	06	27	iniciativas
	usuários, gestores e profissionais da saúde.					realizadas.

Fonte: SESA-PR/SAS/DEPS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

- Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
- Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, realizada nos dias 14 e 15/03 com profissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS. Uma das discussões abordadas foi sobre a vinculação dos hospitais de referência ao serviço especializado 165 do CNES, assim como, as normas legais para estruturação do serviço nos hospitais.
- Elaborada, em maio/2017, "Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses", para orientação aos profissionais médicos dos hospitais de referência ao atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.
- Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos Forenses, em Francisco Beltrão no dia 25/05/2017, com a participação de 06 profissionais médicos representantes do Hospital Regional Walter Pecoits_(Sudoeste).
- Elaborada, em parceria com o Conselho Regional de Medicina do PR, em agosto/2017, "Orientações para Registro em Prontuário do Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual", para orientação aos profissionais médicos dos estabelecimentos de saúde do Estado do Paraná.

Nota: Dados preliminares.

¹ O Sistema de informação do Programa Bolsa Família encontra-se em manutenção para consolidação dos dados referente ao exercício de 2017. Na última consulta em 22/08/2017, o percentual de cobertura estava em 55,82%.

² O não alcance da meta é devido à falta de alimentação do sistema de informação SISVAN, bem como a migração incipiente dos dados para o sistema E-SUS. Tem-se realizado ações de capacitação e sensibilização dos profissionais envolvidos quanto à importância do monitoramento nutricional dos beneficiários do Programa do Leite das Crianças e usuários do SUS, bem como a alimentação correta dos sistemas.

- Reunião em Foz do Iguaçu, no dia 14/09, com técnicos da 09ª Regional de Saúde, do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, do IML e da Delegacia Geral para discutir o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.
- 2ª etapa Módulo Prático da Capacitação, para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos Forenses, em Foz do Iguaçu no dia 15/09, com a participação de 05 profissionais médicos representantes do Hospital Ministro Costa Cavalcanti.
- Oficina para discutir o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, em Campo Mourão no dia 26/10, com a participação de 28 representantes das Regionais de Saúde (11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª e 22ª).
- Reunião Técnica em 08/12/17, com 12 representantes do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que são referência aos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.
- **2.** Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
- Distribuídos: 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina; 30 "Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual", para os diretores das RS, no Encontro de Gestores; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel.
- Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8ª RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 91.3 e 9.1.4

- 3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
- Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição.
- Realizado monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar SISVAN.
- Orientada e acompanhada a implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.
- Prestada orientação e acompanhamento dos municípios que realizaram adesão: à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2017 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.
- **4.** Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças PLC.
- Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período de 2010 a 2016.
- Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período do primeiro semestre de 2017.
- Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças PLC, pelas Regionais de Saúde.

- A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios. Já quanto à dificuldade para extração de dados, foi feito contato com o MS para apoio e acertos no sistema de informação.
- O Programa Leite das Crianças tem por objetivo o combate à desnutrição infantil e consiste na distribuição gratuita e diária de 1 litro de leite enriquecido com vitaminas e minerais às crianças com idade entre 06 e 36 meses, integrantes de famílias com renda mensal de até meio salário mínimo regional (grupo I). O Programa é intersetorial, englobando ações das Secretarias da Agricultura e do Abastecimento SEAB, da Saúde SESA, da Educação SEED e da Família e Desenvolvimento Social SEDS. O Edital de Credenciamento nº 001/2016 SEAB iniciou sua vigência em 01/02/2017, com a habilitação e contratação de 41 laticínios/Usinas para atender a demanda do Programa.

No período de janeiro a dezembro de 2017, o Programa atendeu em média 123.602 (cento e vinte e três mil, seiscentos e duas) crianças, perfazendo um gasto total de R\$ 104.296.348,29, e distribuição de 45.643.712 litros de leite. No mesmo período foi efetuada a compra de 5.200 kg de mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, que foi adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC, sendo disponibilizado para tal finalidade o valor de R\$ 592.176,00 (quinhentos e noventa e dois mil e cento e setenta e seis reais).

Para viabilizar a conservação adequada do leite, houve a aquisição de: a- 201 (duzentos e um) frezzeres, para estruturação/reposição dos equipamentos nos pontos de distribuição e redistribuição do PLC, com uma despesa total de R\$ 333.723,63, e 700 caixas térmicas de 50 litros, para viabilizar o transporte dos pontos de distribuição até os pontos de redistribuição nas áreas rurais, num total de R\$ 114.835,00.

Com o intuito de ampliar a divulgação da adequada operacionalização do PLC junto aos beneficiários e comunidade em geral, houve a confecção e distribuição de 200.000 folders, no total de R\$ 16.000,00.

Segundo dados do Relatório da Avaliação do Estado Nutricional das Crianças Beneficiárias no PLC, elaborado pela SESA e referente ao ano de 2017, foi constatado que: 0,6% das crianças encontrava-se com magreza acentuada para a idade, 1,60% magreza, 90,7% peso adequado e 7,1% peso elevado. O número de crianças acompanhadas foi de 44.597, representando 36,08% do universo total. Se considerarmos os resultados do SISVAN Paraná – 2015 para crianças de 0 a 5 anos que apresenta 61,32% de crianças eutróficas e compararmos com os dados da Avaliação do Estado Nutricional das Crianças Beneficiárias no PLC que registra 90,7%, crianças eutróficas, é possível constatar que o PLC vem alcançando os resultados esperados, combatendo a desnutrição e o sobrepeso, demonstrando significativa efetividade. A comparação geral entre o SISVAN Paraná e Brasil e a avaliação nutricional PLC encontra-se no quadro a seguir.

QUADRO 1 – COMPARAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SISVAN PARANÁ E BRASIL (CRIANÇAS DE 0 – 5 ANOS) E PLC

UF	% Magreza Acentuada	% Magreza	% Eutrofia	% Peso Elevado	Total
Paraná – 2017	0,6	1,60	90,7	7,1	100
Paraná – 2015	1,84	2,15	61,32	34,69	100

Brasil	3.10	3.07	58,59	35 24	100
Diasii	0,10	3,07	00,00	33,24	100

Fonte: SESA/SISVAN/MS/ Publicado no Plano Estadual de SAN 2016-2019.

- 5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.
- Incentivada a implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais Municipais do Programa Bolsa Família, por meio da discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social no ano de 2016.
- **6.** Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Paranavaí -14ª e 8ª RS	04/04/2017	95 representando 24 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Curitiba – 2ª RS	20/04/2017	94 Representando 25 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Telêmaco Borba - 21 ^a RS	26/04/2017	30 representando 7 municípios
Videoconferência e presencial com MS, DEPS, DAPS e Municípios referente às estratégias MTA, IHAC e EAAB, com tutores e não tutores e apresentação de experiência exitosa.	Curitiba e Regionais de Saúde	06 e 07/02/ 2017	Aproximadamente 110 pessoas
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudo Forense.	Londrina	22 de fevereiro	09 profissionais médicos representantes do HZN, HZS e HU
Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.	Cascavel	14 e 15 de março	24 participantes rmultiprofissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS
Oficina para discussão e elaboração dos fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência.	Francisco Beltrão	24 de maio	70 profissionais dos municípios de abrangência da 8 ^a Regional de Saúde.
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos Forenses.	Francisco Beltrão	25 de maio	06 profissionals médicos representantes do Hospital Regional Walter Pecoits (Sudoeste)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Jacarezinho – 19 ^a RS	18 de maio	99 profissionais representando 24 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Apucarana – 16 ^a RS	13 de junho	54 profissionais representando 13 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Maringá – 15ª RS	19 de junho	130 profissionais representando 30 municípios

Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	União da Vitória - 06ª RS	27 de julho	74 representando 09 municípios
Videoconferência e presencial com SAS, DEPS, DAPS e Municípios referente ao dia Nacional de Combate ao Fumo.	Curitiba e Regionais de Saúde	28 de agosto	Profissionais das 22 regionais de saúde e dos municípios de abrangência.
Reunião com técnicos da 09ª Regional de Saúde, do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, do IML de Foz do Iguaçu e da Delegacia Geral de Foz do Iguaçu para discutir o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	Foz do Iguaçu	14/09/2017	10 profissionais.
2ª etapa – Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti de Foz do Iguaçu.	Foz do Iguaçu	15/09/2017	05 profissionais médicos.
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Toledo – 20ª RS	28/09/2017	116 profissionais representando 14 municípios.
Capacitação em Sistemas de Informação referentes às ações de Alimentação e Nutrição: SISVAN, Sistema de Gerenciamento do Programa Bolsa Família na Saúde e Sistema de Gerenciamento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Paranavaí	02 a 04/10/2017	69 representantes de 28 municípios.
Oficina com representantes das Regionais de Saúde (11 ^a , 12 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 20 ^a e 22 ^a) sobre o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	Campo Mourão	26/10/2017	28 profissionais das regionais de saúde.
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Guarapuava 05 ^a RS	30/11/2017	103 profissionais representando 22 municípios.
Capacitação da Equipe multiprofissional NASF-AB na Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Guarapuava 05 ^a RS	30/11/2017	103 profissionais representando 22 municípios.

- 7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.
- Entrevistas para: as Assessorias de Comunicação da SESA e de Comunicação do Palácio Iguaçu sobre a alimentação adequada e saudável; o curso de Jornalismo da Unibrasil sobre obesidade infantil; a Comunicação da SESA e Comunicação do Palácio Iguaçu sobre o dia mundial sem tabaco (31/05); em 12 de julho, pelo Dr. Jonatas Reichert, com o tema "Doenças de inverno e tabagismo", para a Rádio Educativa, Jornal e-Agora; no Bom Dia Paraná, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05); para a TV Educativa, na Unidade Básica de Saúde de São Brás, no município de Curitiba, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05).
- Briefing para evento sobre Promoção da Saúde promovido pela SAS/SESA referente ao dia mundial da saúde (07/04).

- Elaboradas a Resolução SESA nº 229/2017 que dispõe sobre as ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho, a serem adotadas como referência nas ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho no âmbito das unidades da SESA e vinculadas; e a Resolução SESA nº 228/2017 que institui a Política de Promoção da Saúde no Estado do Paraná e as estratégias para sua implementação, nos termos desta Resolução.
- Promovido pela SAS/SESA evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde, em 07/04, com a assinatura das duas Resoluções referentes à Promoção da Saúde. Nesse evento, foi lançada a 2ª etapa do Programa Paraná Saudável.
- Matéria para o site da Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).
- Reprodução de matéria de entrevista realizada em 2016, pela Rádio Banda B, sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).
- Videoconferência realizada em 25/10 pelo Dr. Jonatas Reichert, para os profissionais do DETRAN PR, com o tema "Os Malefícios do Tabagismo para Saúde".
- Participação em 25/10 de evento do Outubro Rosa "Reflexões sobre Violência Simbólica: poder, dominação e mídia", realizado em Campo Mourão, para a comunidade acadêmica e em geral; no evento em 27/11, alusivo ao Dia Nacional de Luta Contra o Câncer de Mama, realizado na Rua XV de Novembro/Boca Maldita para a população; no evento "Tabagismo e Promoção da Saúde" realizado em 23/11 para os 70 funcionários do Pequeno Cotolengo.
- **8.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde 14ª, 2ª, 21ª para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 230 unidades; 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 30 Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS, pelo Superintendente do SAS em 03 de março; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação Multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para Diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina.
- Elaborados e diagramados os folders: Alimentação Saudável 10 passos, solicitada confecção de 200.000 unidades; "Quando a Violência Contra a Mulher Acaba a Vida Continua", para ações de prevenção à violência contra mulheres. Solicitada confecção de 50.000 unidades.
- Distribuído material educativo do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil.
- Distribuídos 253 exemplares do Livro "35 anos de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná" para profissionais de saúde que participaram das capacitações para o tratamento do tabagista realizado na 2ª, 06ª, 14ª, 15ª, 20ª e 21ª Regionais de Saúde, para instituições de ensino, autoridades brasileiras e internacionais (Andrews University (Michigan, USA), Universidade Puigari (Entre Rios, Argentina), Presidente da Marlington Local Schools, Universidade Adventista São Paulo (UNASP, Eng. Coelho), Universidade Positivo, Centro Educacional comunidade de língua portuguesa e espanhola Hortolândia (São Paulo), Instituto Adventista Paranaense, União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia / Coordenação Educacional Geral e CONASEMS.
- Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8ª RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

- Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde (19ª, 15ª, 06ª, 20ª, 17ª), para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 510 unidades e 1400 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo.
- Distribuídos 1.200 materiais educativos do tabagismo para empresas e hospitais.
- Distribuídos para as RS: 220 mapas da lei antifumo, 1240 cartazes, 28.000 folders, 8.000 postais, 1.200 manuais sobre o benefícios de parar de fumar.
- Distribuídos 02 Dicionários Feminino da Infâmia Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em Situação de Violência, elaborado pela FIOCRUZ, para a Coordenadoria de Políticas para Mulheres/Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social.
- Elaborado o folder "A vida vai longe sem tabaco", para ações de promoção da saúde voltadas aos usuários. Solicitado a confecção de 100.000 unidades.
- Distribuídos: 160 unidades do Manual do Coordenador às Regionais de Saúde (19ª, 05^a) para subsidiar as capacitações do tabagismo; e de 1.300 unidades do Manual do participante enviadas às Regionais de Saúde (08ª, 06ª, 19ª, 15ª) e entregues aos tabagistas que participam dos grupos da cessação do tabagismo; 200 mapas da lei antifumo, 700 cartazes, 68.500 folders e 1.200 postais educativos sobre o tabagismo às RS; 1480 materiais educativos do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil; 08 exemplares do Livro "35 anos de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná" para profissionais de saúde que participaram da capacitação para o tratamento do tabagista, realizado na 05ª Regional de Saúde, e para Coordenação do Controle do Tabagismo do Estado da Bahia; 70 unidades do Manual de condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Ferro para as 3ª, 4ª, 14ª e 18ª Regionais de Saúde; 405 unidades do Álbum Seriado O que é vida Saudável e 1.374 exemplares do Manual Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para as 22 Regionais de Saúde; 12 unidades do DVD "NBCAL: Para fazer valer a lei", para a 3ª Regional de saúde; 14 unidades da Publicação Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade -Recomendações para estados e municípios para a 1ª e 21ª Regional de Saúde; CAB 23 – Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para a 11ª e 18ª Regionais de Saúde, sendo 25 e 22 unidades respectivamente; 70 exemplares do Guia Alimentar para a População Brasileira para as 1^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 18^a, 19^a e 20^a Regionais de Saúde, e 14 exemplares para a 4^a e 13^a Regionais de Saúde.
- 9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
 - Capacitação de 15 profissionais no o curso EAD Saber Saúde, promovida pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), sendo essas referências das Regionais de Saúde para o Programa de Controle do Tabagismo e Programa Saúde na Escola.
- 10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.
 - Realizada a qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde e dos profissionais das Equipes do Núcleo Ampliado à Saúde da Família NASF-AB, da 5ª Regional de Saúde e municípios, na data de 30/11, visando à utilização de tecnologias de cuidado como a formação de grupos e a elaboração de planos de autocuidado à pessoa tabagista.
 - Promovida a implementação de plano de cuidados para gestantes, crianças e pacientes crônicos estratificados como alto risco (Hipertensos, diabéticos,

pacientes com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas psicoativas) nas Unidades de Saúde que estão no processo de Tutoria; e de consulta compartilhada e grupos operativos junto aos portadores de condições crônicas estratificados como baixo risco e risco intermediário das Unidades de Saúde que aderiram ao processo de Tutoria.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3ª Regional de Saúde) e o município de Palmeira, para apresentação de proposta de Implantação e Implementação do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores na Atenção Primária do município de Palmeira, pertencente a 3ª RS.
- Assessoramento e apoio técnico aos coordenadores das regionais do tabagismo (12ª e 21ª RS) e o coordenador municipal de Curitiba.
- Assessoramento às novas coordenações de referência para as ações de alimentação e nutrição nas Regionais de Saúde (2ª, 5ª, 9ª, 12ª, 15ª, 17ª e 22ª). Assessoramento e apoio técnico às referências regionais e municipais para as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) adesão ao ciclo 2017/2018.
- Representação da SESA pela SAS no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Câmara Técnica de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher; Comitê Intergestor de Políticas para a Juventude; Conselho Estadual de Direitos para as Mulheres; Grupo de trabalho do VIGIASUS; Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito; no Núcleo Estadual Intersetorial da Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, no GT do Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte PPCAAM. Estas representações caracterizam-se como atividade contínua.
- Participação da SAS/SESA em: 08 Videoconferências referentes às ações de Alimentação e Nutrição com a Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição/CGAN/MS e outros estados; 02 reuniões do Comitê Saúde da Justiça Federal referentes às necessidades alimentares especiais, judicialização de dietas e suplementos alimentares industrializados; reunião com o MS para planejamento das ações referentes às estratégias MTA, IHAC e EAAB; reunião com representantes do IML para discutir e elaborar Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses e definir programação de capacitação prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos a ser realizada em Londrina em 22/02, com resposta ao Ministério Público sobre a mesma; reunião do Núcleo da Paz, juntamente com outros representantes das Secretarias Estaduais, em 21 de março; Seminário "Os Desafios da Aplicação da Lei Maria da Penha: Estudos de Casos", promovido pelo CAOP, no dia 22 de março; reunião do GT do Núcleo de Promoção da Cultura da Paz e não Violência. 31 de marco: Seminário Nacional de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Fórum Nacional de Promoção da Saúde, entre os dias 05 a 07/04/17.
- Participação de representante da SAS/SESA como palestrante nas conferências macrorregionais de Londrina (12/04/17) e Maringá (19/04/17), apresentando o tema central Saúde das Mulheres: Desafios para a integralidade com equidade.
- Realizadas quatro reuniões com os diretores e médicos representantes do HZN, HZS, HU e SMS de Londrina, para articular serviço de Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
- Realizada Videoconferência (05/06) com as referências regionais de saúde e de educação para o PSE - orientações sobre adesão ao ciclo 2017/2018 e Portaria nº 1.055 de 25/04/2017.
- Realizada Oficina, no dia 24 de maio, no Hospital Regional Walter Pecoits, com 70 profissionais dos municípios de abrangência da 8ª Regional de Saúde. Nesta oficina

- foram discutidos os fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência, assim como, a importância do trabalho intersetorial junto às demais instituições que compõem a rede de proteção social nos municípios, a exemplo da assistência social, segurança pública e conselhos de direitos.
- Realizada reunião técnica com participantes da Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3ª Regional de Saúde) e o município de Palmeira, para apresentação das discussões: Redes de Atenção à Saúde estruturadas e Programas Estratégicos da SESA; dados referentes ao cultivo e consumo de tabaco nos municípios de abrangência da 3ª RS; versão preliminar do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores.
- Participação da SAS/SESA: no Encontro Programa Saúde na Escola, realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Educação do município de Curitiba, no dia 08/08; VIII Encontro Nacional Intersetorial de Coordenadores Estaduais do Cadúnico e Programa Bolsa Família entre os dias 30/05 e 01/06/17; Videoconferência referente à Portaria nº 1.055 de 25 de abril de 2017 Reestruturação do Programa Saúde na Escola e Adesão ao PSE com a Equipe do Programa Saúde na Escola/DAB/SAS/MS (15/05/17); 3ª Oficina Regional sobre Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos Sul, em Porto Alegre/RS, nos dias 28 a 31 de agosto de 2017; nos dias 18 e 19 de julho, no "I Seminário Estadual de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: fortalecendo a intersetorialidade entre as políticas públicas no Estado do Paraná"; nos dias 13 e 19 de junho, da videoconferência sob o tema "Combate a Violência contra a Pessoa idosa", e, da "I Semana de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos", realizadas pela SESA por ocasião da semana comemorativa da pessoa idosa.
- Realizada reunião, em 09/06, na SESA/SAS/DEPS, com docentes do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), para apresentação do Projeto de Extensão da UEPG: Assessoria para a implantação do protocolo de atendimento às vítimas de violência intrafamiliar, a ser implantado no HURPG, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras.
- Coordenação de Mesa Redonda no lançamento da 25^a Semana Mundial da Amamentação 2017, com o tema: Aleitamento Materno Sustentável – um aliado para redução da mortalidade infantil, em 04/08/17.
- Participação na (no): mesa redonda, dia 14 de julho, evento realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, para lançamento do Projeto de Extensão: Assessoria para a implantação do protocolo de atendimento às vítimas de violência intrafamiliar; videoconferência "Projeto Vida no Trânsito", realizada no dia 24/07, com a participação das 22 RS e municípios de abrangência, do DETRAN e dos Núcleos Regionais de Educação; lançamento do Agosto Azul, que trabalhou a temática "Pai Presente", no dia 01/08/17; no workshop "Aprimorando a Segurança Viária na América Latina", realizado pelo Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), em parceria com o Instituto de Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (UNITAR) e o Centro Internacional para Formação de Atores Locais/CIFAL Curitiba, evento realizado nos dias 01 e 02 de agosto que teve o objetivo de compartilhar boas práticas e promover a reflexão sobre hábitos e costumes no trânsito; 25ª Semana Mundial da Amamentação 2017, que teve como tema: Aleitamento Materno Sustentável - um aliado para redução da mortalidade infantil, em 04/08/17; Mutirão da Cidadania, realizado no município de Curitiba, nos dias 08, 09 e 10/08/17; estruturação da videoconferência "Violência, Gênero e Ciclo de vida", realizada no dia 18/08, com a participação das 22 RS e municípios de abrangência, dos Núcleos Regionais de Educação e dos Escritórios Regionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; reunião técnica do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM, realizada em 16/08 pela Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, com a participação de representantes das Secretarias

- de Estado da Saúde, da Família e Desenvolvimento Social, da Educação e da Segurança Publica e Administração Penitenciária.
- Participação, por meio da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, na elaboração do 2º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (em processo de finalização).
- Roda de Conversa com alunos do 2º período do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná em 06/09.
- Participação: no Encontro de Multiplicadores para a Promoção da Alimentação Saudável, Prática de Atividade Física e Prevenção de Câncer: situação atual, desafios e perspectivas, realizado no Estado do Rio de Janeiro de 27 a 30/09; nas videoconferências realizadas pelo MS nos dias 27/10 e 05/12, referentes ao fortalecimento da ação de verificação da situação vacinal no âmbito do Programa Saúde na Escola; no II Fórum Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, realizado no período de 30/10 a 01/11 no Município de Cascavel; em reunião técnica no Rio de Janeiro, com o INCA e representantes estaduais, em 28/09/2017, para planejamento das ações de controle do tabagismo no País; no "Congresso INCA 80 anos: desafios e perspectivas para o controle do câncer no século XXI", realizado no período de 29 a 30/09 na cidade do Rio de Janeiro; o Curso de Epidemiologia Aplicada ao Tabagismo, realizado pelo INCA, entre os dias 23 e 27/10, no Rio de Janeiro; o dia 06/11/2017, em reunião técnica realizada na Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, com a presença de pesquisadores do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB), da Coordenação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo/INCA e do Ministério da Saúde, para discussão do processo de elaboração do Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas que plantam tabaco; a II Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário, realizado no Complexo Penitenciário de Piraquara - PR, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2017, com atendimento de 527 servidores; em 13/12, na 1ª Oficina Anual de Programação dos Medicamentos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, realizada em Brasília.; o processo de Tutoria da APS nos municípios de Campo largo, Pinhais, Quitandinha, Mandirituba e Irati; junto a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, na elaboração do Plano Estadual de Políticas para Mulheres – 2018 a 2021; no Encontro Nacional de Coordenadores da Atenção Básica, realizado no período de 12 a 13/12 em Brasília.
- Videoconferência com os técnicos de referência das 22 regionais de saúde e dos 32 núcleos regionais de educação, em 27/10/17, para apresentação das diretrizes, ações prioritárias e monitoramento do Programa Saúde na Escola (PSE), conforme a Portaria Interministerial nº 1055 de 25/04 e a Portaria MS/GM nº 2.706 de 18/10, que define critérios e relaciona municípios prioritários para realização de ações voltadas à prevenção da obesidade infantil em escolares.
- Realizada em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/Fiocruz a Oficina para discussão do Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas que plantam tabaco, nos dias 13 e 14/11, com a participação de representantes do DEPS, DAPS, da SVS/CEST, da 3ª Regional de Saúde, do município de Palmeira, da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, dos municípios de Pelotas/RS e Santa Cruz do Sul /RS e de representantes do MS.
 - Reuniões técnicas nos dias 06/10/17 e 11/11/17, e Videoconferência no dia 30/10/17, com representantes da SESA SAS, SVS/CEST, e Regionais de Saúde (2ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª e 17ª), e do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná, com vistas à realização da II Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário no Estado do Paraná.
 - Reunião Técnica, no dia 14/12/17 com profissionais da Escola de Saúde Pública do PR, para discutir a elaboração de 02 cursos EAD voltados a profissionais de saúde e gestores, sobre o "Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF" e, sobre "Atenção à Pessoa Tabagista".

- Apresentação da Política Estadual de Promoção da Saúde e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, na reunião do Conselho Estadual de Saúde, realizada em 15/12/17.
- **12.** Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.
 - Levantamento de dados epidemiológicos, relacionados ao sobrepeso e obesidade, referentes aos 399 municípios.
 - Linha de cuidado em processo de elaboração.

DIRETRIZ 10 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

<u>Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores</u> REVER 1º. E 2º. QUADRIMESTRES (se necessário)

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador p Monitorame Avaliação da	nto e
10.1.1	Ampliar para 95% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	87%	88,38%	88,38%	88,38%	Proporção população vinculada Regulação Urgência,	da à de
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	100%	% de Regulados.	Leitos

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE. Nota: Dados preliminares.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u> Ações relacionadas a todas as Metas

- 1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
- Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando reestruturação do fluxo de regulação.
- Desenvolvido projeto de implantação do Complexo Regulador, com piloto em Curitiba
 sede da Macrorregião Leste.
- Definido modelo operacional, parametrização de serviços, infraestrutura logística e operacional do Complexo.
- Criado protocolo de regulação com reordenamento das atividades das centrais de regulação médica de urgência e de leitos especializados.
- Implantado projeto piloto na sede do Complexo Regulador Macrorregional Leste Curitiba.
- Monitoramento do processo de implantação do novo modelo operacional do Complexo Regulador em Curitiba/Macrorregião Leste.
- **2.** Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde.
- Nomeados servidores para as 04 Centrais de Regulação macrorregionais.
- Análise de proposta técnica e financeira para implantação de piloto descentralizado na Macrorregião Oeste – Cascavel.
- 3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento préhospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
- Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
- Elaborada Nota Técnica do Fluxo de Agendamento eletivo junto ao Complexo Medico Penal, reunião com DEPEN e Secretarias Municipais.
- Realizadas reuniões técnicas do DAUE/SAS/SESA com: a SMS de Curitiba para estabelecer fluxo de agendamento de outros Estados; a 10^a RS - Cascavel e prestadores para estabelecer fluxo de encaminhamento de pacientes módulos: Ambulatorial, Eletivo e Central de Leitos; o Consorcio CISOP de Cascavel para utilização do sistema informatizado da SESA/Governo do Estado do Paraná.
- Atualizados os diversos módulos do Sistema nos prestadores, Secretarias Municipais, Equipes regionais e SAMUs: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª 14ª, 16ª RS.

- Desenvolvido projeto de implementação do Sistema Estadual de Regulação com participação da CELEPAR.
- Redefinidos parâmetros operacionais do Sistema de Regulação.
- **4.** Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
- Implantados protocolos de regulação atualizados junto ao Complexo Regulador Metropolitano – Curitiba.
- Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba), com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.
- **5.** Implantação do modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
- Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando à reestruturação do fluxo de regulação.
- Desenvolvido projeto de Modelo de Gestão do Complexo Regulador.
- Realizada discussão técnica para análise de aspectos legais e operacionais do novo modelo.
- **6.** Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
- Estruturado Grupo Técnico voltado à revisão dos protocolos.
- Implantado projeto piloto no Complexo Regulador Macrorregional Leste Curitiba.
- 7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
- Implantado o Sistema de Regulação do SAMU Metropolitano.
- **8.** Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
- Desenvolvidos indicadores de desempenho e incluídos nos contratos de prestação de serviços.
- **9.** Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidados.
- Em desenvolvimento, lista de indicadores de morbimortalidade a serem incluídos no contrato dos hospitais integrantes da Rede de Urgência de acordo com a tipologia (A, B, C, D e E), para acompanhamento das Linhas de Cuidados prioritárias: Trauma, Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral; e da Alta Complexidade de Ortopedia, Cirurgia Cardiovascular, Neuro.
- Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
- Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.
- Acompanhamento da implantação do Complexo Regulador Metropolitano Curitiba, com ampliação progressiva de acesso à regulação de urgência para a população da Região de Saúde.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Met	a Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	- Reforma CRE Kennedy – processo em andamento, preparação do edital de licitação da reforma Construção do Centro de Especialidades do Paraná, para a 19ª RS. Em fase de análise da planilha de serviços pela Paraná Edificações.	Processos em andamento na PRED – PR, aguardando publicação do edital de licitação das obras.	Processos em andamento na PRED – PR, aguardando publicação do edital de licitação das obras. Houve questionamen to no processo de licitação do CEP de Jacarezinho; fará nova licitação em 2018. Houve recurso no processo de licitação do CRE Kenedy, ainda em andamento.	02 CEPS, sendo uma reforma e uma construção: 02 processos em andamento na PRED-PR.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 04 CEPs	CEP – 15ª RS, processo em andamento. CEP – 4ª RS, processo em andamento. Empenhado R\$ 196.001,04 para o CIS- AMUNPAR (Paranavaí), CV 015/2016.	CEP - 15ª RS, Processo concluído. CEP - 4ª RS, Convênio autorizado.	CEP - 15ª RS, Processo concluído CEP - 4ª RS, Convênio autorizado. CEP 20ª RS (CISCOPAR) e CEP 2ª RS (COMESP) deram entrada aos processos, porém não houve tempo hábil para concluir a tramitação em 2017.	03 CEPs receberam o repasse de recursos e 02 CEPs não foi possível concluir a tramitação dos processos em 2017	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS

11.1.4	Realizar 01 Curso de Especialização em Gerenciamento de Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS	Processo em andamento. Aguardando os levantamentos de custos solicitados às instituições de ensino.	Processo em andamento, encontrando- se na Comissão de Licitação da SESA.	O processo em andamento sofreu descontinuida de por solicitação da ACISPAR – Associação dos Consórcios de Saúde do Paraná.	Não realizado, a pedido da ACISPAR.	Número de Cursos de Especialização em CIS realizados
11.1.5	Implantar o Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Implantadas em 2016 as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos CEPs da 15ª RS. Realizada Oficina em março/2017, visando estimular os demais CIS a implantarem o MACC em seus ambulatórios.	Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes, em 08 (oito)	sendo: 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 10ª,	No total, há 15 CEPs que estão em processo de implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas por meio das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

- 1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.
- 2. Monitoramento e avaliação dos convênios.

A reforma do CRE Kennedy será com recursos próprios do Tesouro do Estado, com contratação direta pela Paraná Edificações. A construção do Centro de Especialidades de Jacarezinho será da mesma forma.

No mês de dezembro/2017, foi inaugurado o Centro de Especialidades da 15ª Região de Saúde, gerenciado pelo CISAMUSEP.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

- **3.** Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.
- 4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

Recursos dos Convênios com o CIS AMUNPAR/14^a. Região de Saúde (CV015/2016, R\$ 196.001,04), CISAMUSEP/15^a Região de Saúde (CV 003/17, R\$ 3.919.950,41) e o do Consórcio da 4^a Região de Saúde – Irati (CV 009/17, R\$ 56.677,32) repassados.

Os Consórcios CISCOPAR (Toledo) e COMESP (Metropolitano) deram entrada nas solicitações de Convênios para aquisição de equipamentos, porém não houve tempo hábil para a conclusão dos mesmos, os quais continuarão tramitando em 2018.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Total empenhado em 2017 - R\$ 20.832.575,10

Total pago do empenhado 2017 - R\$ 19.066.089.80

Restos a pagar de 2016 pago em 2017 - R\$ 2.443.872,64

6. Monitoramento e avaliação do Programa.

Realizadas a segunda avaliação anual em abril/2017, a terceira avaliação anual em agosto de 2017 e a quarta avaliação anual em novembro de 2017. A primeira avaliação aconteceu em 2016.

Ações relacionadas à Meta 11.1.4

7. Participação na elaboração e desenvolvimento de Curso de Especialização para a Qualificação Gerencial para os CIS, em parceria SESA e Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Processo em andamento, em avaliação na Comissão de Licitação da SESA.

A tramitação do processo sofreu descontinuidade tendo em vista a solicitação da ACISPAR para a não realização nesse momento, tendo em vista outras prioridades para os Consórcios.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

- **8.** Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
- **9.** Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
- **10.** Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
- **11.** Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
- 12. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
- 13. Acompanhamento e avaliação do processo.

Em março de 2017, foi realizada uma Oficina sobre o Manual de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Cônicas, para instrumentalizar os demais ambulatórios de atenção especializada gerenciados pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde na implantação do Modelo.

Em setembro de 2017, foi realizada Oficina para Avaliação do Processo de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, com a apresentação de algumas experiências exitosas. No total, até o final de 2017, 15 Consórcios estavam implantando o Modelo.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.

Meta	Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais	Realizadas duas reuniões – uma em 02/17 e uma em 04/17. CIBS Regionais – Realizadas 41 reuniões de CIBs Regionais, sendo que a média foi de 02 reuniões por CIB Regional.	reuniões da CIB Estadual e 55 reuniões das		06 reuniões CIB Estadual 146 reuniões CIB Regionais e, em média, 07 reuniões por CIB Regional.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	No local onde são realizadas as reuniões não há possibilidade de transmitir por não ter internet compatível. Assim, não foi transmitida nenhuma reunião.	-	-	Não tem possibilidade técnica para essa transmissão onde são realizadas as reuniões.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 04 encontros macrorregionais	Não foi realizado nenhum encontro nesse quadrimestre. A intenção é realizar no segundo semestre de 2017.	-	-	Não foi realizado nenhum encontro macrorregional.	Número de encontros realizados
12.1.4	Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomaram posse em janeiro de 2017	Foi realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	-	-	Realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	No. de encontros realizados
OBJETI	VO 2: Implantar sist	ema de governanç			nção à Saúde.	I
Meta	Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta

	Implantar 02	A implantação	Implantado o	-	Implantado 01	
	Comitês	dos Comitês está	Comitê		Comitê	
	Macrorregionais	programada para	Executivo		Executivo	
12.2.1	para Governança	o segundo	Macrorregional		Macrorregional	Número de Comitês
12.2.1	da Rede Mãe	semestre de	Oeste da Rede		da Rede Mãe	implantados
	Paranaense e	2017.	Mãe		Paranaense.	
	Rede Paraná		Paranaense.			
	Urgência					

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

- **1.** Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.
- 2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
- 3. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.
- **4.** Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Convênio SESA e COSEMS com vigência mantida em 2017.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

- 5. Estruturação, via web, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.
- **6.** Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Meta não efetivada.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

- **7.** Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
- **8.** Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde CRESEMS/COSEMS.
- 9. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Meta não efetivada.

Ações relacionadas à Meta 12.1.4

- **10.** Elaboração, em conjunto SESA e COSEMS, da pauta de discussão definindo a programação do evento: seminários, oficinas, mesas-redondas, etc.
- 11. Provimento da infraestrutura necessária para a realização do evento, como: espaço físico de acordo com o número de participantes, contratação da empresa para serviços de multimídia, espaço de divulgação de trabalhos, divulgação do evento na página da SESA e COSEMS.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

- **12.** Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
- **13.** Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
- 14. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
- **15.** Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

Vide Quadro de Metas. Indicadores e Resultados.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS <u>Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores</u>

OBJETIVO 1: Investir em Infraestrutura das Unidades Próprias.

Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno com notificação da doadora dos terrenos quanto às providências a serem adotadas para efetivação da doação dos terrenos. II. Hospital Regional de Ivaiporã: Ocorreu a abertura dos envelopes do processo licitatório em 06/04/2017.	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE . II. Hospital Regional de Ivaiporã: o processo encontra-se em tramitação na esfera jurídica, por força de medida judicial por parte de alguns licitantes.	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite os processos referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE e o de elaboração do Estudo de Viabilidade. II. Hospital Regional de Ivaiporã: início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 13/12/2017 – 1,71% de execução.	I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE, e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade II. Hospital Regional de Ivaiporã: início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 13/12/2017 – 1,71% de execução. Valor total da obra R\$32.100.597,31 e empenhado R\$ 3.515.340,00.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2017, conclusão das obras	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 33,89% de execução II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 39,04% de execução (reforma e ampliação)	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 09/08/2017 – 52,95% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 18/08/2017 – 56,90% de execução (reforma e ampliação).	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 20/12/2017 – 75,84% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 17/11/2017 – 72,11% de execução (reforma e ampliação).	I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 20/12/2017 – 75,84% de execução. Valor total da Obra R\$54.658.818,76, empenhado R\$39.961.138,65, pago R\$ 36.349.257,31 . II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 17/11/2017 – 72,11% de execução (reforma e ampliação). Valor total da Obra R\$ 10.473.059,10	N.º de Unidades concluídas

					(inclui aditivos e	
					reajustes), empenhado	
					R\$ 8.755.194,93,	
					pago	
					R\$ 7.342.434,51.	
		08ª. RS –	08ª. RS − Licitação	08ª RS:	08ª RS: cancelada	
		Licitação para Contratação de	para Contratação de Projeto de	cancelada o projeto, pois o	o projeto, pois o imóvel está sendo	
		Projeto de	implantação em	imóvel está	ocupado pela	
		implantação em	andamento.	sendo ocupado	Prefeitura	
		andamento – Retornou a SESA		pela Prefeitura Municipal.	Municipal.	
		para emissão de		ae.pa		
		Relatório:				
		Analítico de Solicitação de				
		Compras com				
		Dotação Orçamentária –				
		Serviço - (GMS).				
					09ª RS:	
		09ª. RS − Contratação de	09ª. RS − Contratação de	09ª RS: Contratação de	Contratação de Projeto de	
		Projeto de	Projeto de	Projeto de	implantação em	
		implantação em	implantação em	implantação em	andamento.	
		andamento – Retornou a SESA	andamento.	andamento.		
	Construir as sedes da 08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e	para emissão de				
	20ª. Regionais de	MCO (valor R\$ 58.000,00).			12ª RS: Em	
13.1.3	Saúde (Francisco	N\$ 38.000,00).		12ª RS: Em	processo de	
	Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e		12ª. RS – Em	processo de	rescisão contratual	
	Toledo)	12ª. RS – Em processo de	processo de rescisão	rescisão contratual com a	com a empresa vencedora para	
		rescisão	contratual com a	empresa	execução do	
		contratual com a	empresa vencedora para	vencedora para execução do	projeto de implantação (SESA	
		empresa vencedora para	execução do	projeto de	aguarda retorno	
		execução do	projeto de	implantação	da PRED).	
		projeto de implantação.	implantação.	(SESA aguarda retorno da	15ª RS: a licitar	
				PRED).	pela PRED.	
		15ª. RS – Estudo	15ª. RS – para	4Fa DC. e linite.		
		de Viabilidade e Termo de	indicação de recursos, visando	15ª RS: a licitar pela PRED.		
		Referencia para	à contratação do	·		
		contratação de	projeto em			
		projeto de implantação em	23/08/2017.			
		andamento.				
		20ª. RS –	20ª. RS –	20ª RS:	20ª RS:	
		Contratação de	Contratação de	Contratação de	Contratação de	
		Projeto de	Projeto de	Projeto de	Projeto de	

		implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de MCO (valor R\$ 39.100,00).	implantação em andamento.	implantação em andamento.	implantação em andamento.	
A	Ampliar a 3ª	Farmácia 03ª. RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada.	Farmácia 03ª. RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada.	Farmácia 03ª RS: obra em execução com 10,38% no final de 2017. Valor total: R\$ 1.625.653,76. Dados GGOV	Farmácia 03ª RS: obra em execução com 10,38% no final de 2017. Valor total: R\$ 1.625.653,76. Dados GGOV	
13.1.4	R.S./Farmácia (Ponta Grossa), e reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina)	05ª. RS − Licitação para Contratação de Projeto de reforma e readequação em andamento.	05ª. RS – Projeto em fase de execução.	05ª RS: Projeto em fase de execução.	05ª RS: Projeto em fase de execução.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
		17ª. RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	17ª. RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	17ª RS: Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	17ª RS: Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	
		Projeto em execução.	Projeto em execução.	Projeto em execução.	Projeto em execução.	
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA	1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais).	1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais).	1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Realizado aditivos ambientais.	1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Realizado aditivos ambientais.	Anexo ao prédio central da SESA construído.

13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná	Complexo Regulador — Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembrament o do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matricula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública — Projeto parado. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matricula.	Complexo Regulador — Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembrament o do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matricula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública — Projeto pronto e com atualização orçamentária. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matricula.	Complexo Regulador — Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembrament o do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matricula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública — Valor previsto de R\$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	Complexo Regulador — Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matricula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública — Valor previsto de R\$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico- administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	foram atendidas com 1.310 equipamentos de informática: computadores, impressoras, notebooks, scanners, swit e outros. Distribuídos também 3.564 equipamentos (tomógrafos, raio-x, e outros	atendidas com 1.310 equipamentos de informática: computadores, impressoras, notebooks, scanners, swit e outros. Distribuídos também 3.564 equipamentos (tomógrafos, raio- x, e outros de	Percentual das unidades administrativas equipadas

				de pequeno porte) e mobiliário em geral.	pequeno porte) e mobiliário em geral.				
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	Foram adquiridos 112 veículos e distribuídos às Unidades afins (22 caminhonetes, 30 voyage, 5 vans, 5 caminhões e 50 gols).	Foram adquiridos 112 veículos e distribuídos às Unidades afins (22 caminhonetes, 30 voyage, 05 vans, 05 caminhões e 50 gols).	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA			
OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.									
Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta			
13.2.1	Atingir no mínimo 65% na taxa de ocupação hospitalar	60% ¹	63% ¹	64%²	62%²	Taxa de Ocupação Hospitalar			
13.2.2	Atingir no mínimo 67% de produtividade hospitalar	61% ¹	65% ¹	62%²	63%²	% de Produtividade Hospitalar			

13.2.4	Aumentar para 92 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	92,51	112,79	77,39	98,33	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 26 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	28,8	43,1	38,40	38,30	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 87 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	86,82%	86,36%	89,50% ²	87,93% ²	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.

М	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%	HU-UEL: 89,9% ¹ HU-UEM: 79,34% ¹ HU-UNIOESTE: 88,5% ¹ HU-UEPG: 63,85% ¹	HU-UEL: 95,4% ¹ HU-UEM: 87,80% ¹ HU-UNIOESTE: 90,93% ¹ HU-UEPG: 69,20% ¹	HU-UEL: 94,4% ² HU-UEM: 81,35% ² HU-UNIOESTE: 95,11 ² HU-UEPG: 67,05% ²	HU-UEL: 92,8% ² HU-UEM: 82,83% ² HU-UNIOESTE: 91,51 ² HU-UEPG: 66,70% ²	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS. SETI.

<u>Ações Programadas e Realizadas</u> Ações relacionadas à Meta 13.1.1

- **1.** Monitoramento e avaliação do processo licitatório para execução da obra. Hospital Regional de Ivaiporã: processo licitatório finalizado, com inicio da obra em 06/11/2017.
 - 2. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.

¹Dado consolidado.

² Dados preliminares. Em 2017, a Taxa de Ocupação e a Taxa de Produtividade Hospitalar das Unidades Próprias ficou abaixo da meta estabelecida devido aos resultados dos hospitais com menos de 30 leitos e alguns hospitais especializados. Ressaltamos que este indicador representa a média de 14 hospitais. A SUP vem avaliando as causas de menor demanda por internação nesses hospitais, relacionada a seu perfil assistencial, conforme ações descritas no Plano Estadual de Saúde. No ano de 2017, a Taxa de Ocupação do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais ficou abaixo da meta estabelecida devido à baixa ocupação da infectologia e da UTI Pediátrica.

Hospital Zona Oeste de Londrina: Em tramitação, regularização do Termo de Doação, conforme Informação da CCON/PGE, e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade (EV) com apoio técnico da Paraná Edificações - PRED.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.

Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (17/11/2017), a situação da obra era "Em andamento", com classificação de desenvolvimento bom.

Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (20/12/2017), a situação da obra era "Em andamento", com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

- 4. Contratação dos Projetos.
- 5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
- 6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
- **7.** Assinatura do contrato.
- 8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
- 9. Entrega da obra.
- **10.** Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

- **11.** Contratação dos Projetos.
- 12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
- 13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
- **14.** Assinatura do contrato.
- 15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
- 16. Entrega da obra.
- **17.** Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

- **18.** Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
- 19. Assinatura do contrato.
- 20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
- 21. Entrega da obra.
- **22.** Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

- 23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.
- 24. Assinatura de Contrato.
- 25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.
- 26. Entrega das obras.
- **27.** Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

- 30. Promoção da regulação dos leitos
- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier CHR
- Abertura de 10 leitos (internos) do hospital dia para pequenos procedimentos.
- b) Hospital do Trabalhador HT
- Reserva de 02 leitos de UTI para pacientes eletivos (do ambulatório) que tem indicação de pós- operatório em UTI.
- Priorizadas a realização de cirurgias de pacientes internados.
- Priorizados leitos para cirurgias de pacientes dos mutirões de especialidades.
- Priorizados leitos de UTI para pacientes idosos com fraturas de fêmur proximal (protocolo: cirurgia em até 72 horas).
- Gerência da entrada de leitos pela Central de Leitos.
- c) Hospital Zona Sul de Londrina HZS
- Quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem continua articulando com a Auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular os leitos no caso de haver superlotação.
- d) Hospital Oswaldo Cruz HOC
- Estruturado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, definição e nomeação dos membros pela Direção Geral e Direção Técnica em 01/02/2017.
- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião HRLSS
- Criado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, Hospital de Referência para Tuberculose no Paraná, referência para Central de Regulação de Leitos e aumento de consultas especializadas no Ambulatório de Especialidades.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier Campo Largo HICL
- 100% dos leitos do Hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos e de Consultas.
- Realizadas reuniões internas e com a equipe responsável pelo Sistema de Regulação de Leitos e de Consultas (Sistema MV).
- g) Hospital Regional do Sudoeste HRS Francisco Beltrão
- Oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.
- h) Hospital Regional Norte Pioneiro HRNP Sto. Antônio da Platina
- Contratação de profissionais para realização de Cirurgias de Urologia e Vascular, objetivo aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar (em andamento).
- i) Hospital Zona Norte HZN Londrina
- Feita aproximação com a Autarquia de Saúde para melhorar as regulações por meio do complexo regulador.

31. Realização da gestão dos leitos

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier CHR
- Sem regulação externa de leitos.

b) Hospital do Trabalhador - HT

- Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (ferramenta para gerenciamento de leitos).
- Curta permanência de pacientes no PS.
- Questionário Pré-alta.
- Acompanhamento de pacientes com mais de vinte dias de internação.
- Monitoramento da permanência de pacientes no PS.
- Notificação de previsão de altas no Kanban.
- Acompanhamento da espera por cirurgias.

c) Hospital Oswaldo Cruz - HOC

- Aumento do número de internamentos pela SESA/Direção Geral, Direção Técnica, ampliando o número de médicos assistentes.
- Aumento do número de internamentos, Direção Técnica, estreitando relações com a Central de Leitos (02/01/2017).
- Liberação de leitos bloqueados por isolamentos com brevidade, Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH) avaliando diariamente os pacientes em isolamento.
- Redução do tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH, estreitando relações com os laboratórios (02/01/2017).
- Planejamento das altas, utilizando estratégias em "rounds" com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
- Agilização de documentação para alta. As ordens de alta deverão ser escritas antecipadamente, fazendo com que o equipamento de cuidado domiciliar esteja disponível e os encaminhamentos e suas anotações estejam prontos.
- Envolvimento da família, paciente e/ou cuidador no processo de previsão de alta.
- Manutenção do número de internamentos hospitalares, mesmo com redução do número de médicos assistentes por licenças e aposentadorias.
- Parcerias com Hospital do Trabalhador para retaguarda de leitos críticos, atendimentos de urgência e emergência, realização de exames laboratoriais para implementação do protocolo de sepse.
- d) Hospital Regional da Lapa São Sebastião HRLSS
- Auxílio Tratamento Diretamente Observado (TDO) Tisiologia, Hospital Retaguarda, Parceria com Hospital com mais resolutividade para agendamento.
- e) Hospital Infantil Waldemar Monastier Campo Largo (HICL)
- Sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta), visando promovê-la em tempo oportuno para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leito (18 pacientes no período de maio a agosto de 2016). Fluxo implantado e em funcionamento (janeiro a agosto de 2017, UTIPED: 06 processos concluídos e 01 processo em andamento e Enfermarias: 52 concluídos).
- Sistematização de ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em internamento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar. Fluxo implantado e em funcionamento.
- Realização de avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para

- promoção da otimização dos leitos. As mudanças realizadas para otimização da equipe, com a transferência da sala de admissão para o segundo piso, permitiu a colocação de um servidor para fazer o gerenciamento dos leitos.
- Padronização dos quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades, proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados. Os quadros estão em uso nos setores.
- Elaboração do Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática para implantação da gestão de leitos.
- f) Hospital Regional Sudoeste HRS
- Dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda.
- Gerenciamento dos leitos por meio de corte dos próprios leitos para mais ou para menos, conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU.
- Conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.
- Decréscimo gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleramento da alta hospitalar.
- Viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com capacitação em serviço do GSUS.
- Dimensionamento dos leitos conforme demanda.
- Gerenciamento dos leitos conforme as buscas da Central Estadual de Regulação e/ou SAMU.
- g) Hospital Regional do Norte Pioneiro HRNP
- Manutenção de leitos ativos com equipamentos necessários, principalmente os leitos de UTI Neonatal, atualização censo diário junto a Central de Leitos.
- Estudo para ampliação de 04 leitos de UCIN para ano de 2018, 10 leitos de retaguarda para UTI Adulto.
- h) Hospital Zone Norte HZN
- Transformação de 10 leitos cirúrgicos em clínicos, visando à diminuição de macas no corredor.
- Criação de uma Comissão de Otimização de Leitos, visando diminuição do tempo de substituição de leitos.
- i) Hospital Zona Sul de Londrina HZS
- Estudo de implantação do serviço de hotelaria e gerenciamento de leitos, visando oferecer um serviço de excelência aos pacientes.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier CHR
- Contratação de equipe nova de médicos cirurgiões para cumprimento de meta de cirurgias e promoção de aumento da produção.
- Inclusão do CHR no Mutirão de Cirurgias de 2017.
- b) Hospital Regional de Guaraqueçaba HGUA
- Participação no Mutirão de Catarata.
- c) Hospital do Trabalhador HT
- Leitura crítica do Mapa Cirúrgico: realizar com 48 horas de antecedência leitura crítica do mapa cirúrgico, reunindo todos os envolvidos para discutir as cirurgias agendadas, horários, salas cirúrgicas. A Gerência do Centro Cirúrgico (GCC)

- analisa o mapa com 24 horas (em estudo).
- Kits por cirurgia: está em estudo para a Gerência Técnica Assistencial (GTA) e GCC a montagem previa de Kits por cirurgia, que serão entregues pela Farmácia a circulante de sala no momento da cirurgia. Aguardando a entrada de novos servidores para a Farmácia.
- Indicadores: divulgação às equipes dos dados cirúrgicos de taxa de utilização de sala, cancelamentos e produtividade diária. Levantamento dos indicadores de segurança do paciente. Levantamento dos indicadores dos processos da CME. Este formulário está sendo modificado para inclusão de alguns indicadores exigidos pelo Ministério da Saúde.
- Protocolo de cirurgia segura: está em estudo realizar o protocolo de cirurgia segura gravada e salvo em prontuário. Atualmente, é realizado e registrado em impresso próprio.
- Meta de 50 cirurgias por dia: acompanhar constantemente o andamento das cirurgias e encaixar mais procedimentos quando possível.
- Mudanças nas rotinas da Central de Materiais Esterilizados (CME) para otimizar as cirurgias.
- Realização de mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.
- Implantação da carta de compromisso para as equipes médicas, onde ficará estabelecido o número de cirurgias por tempo disponível no Centro Cirúrgico Eletivo.
- Monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico Eletivo para otimização das salas cirúrgicas.
- Está em planejamento, a realização da agenda cirúrgica, responsabilidade da Gerencia do Centro Cirúrgico, possibilitando assim uma maior agilidade das alterações com as equipes.
- Realização de indicadores de produção do Centro Cirúrgico eletivo para avaliação do coordenador médico dos CCs e Diretoria.
- Controle de material externo para realização no Hospital do Trabalhador.
- d) Hospital Zona Sul de Londrina HZS
- Quanto às cirurgias, estão em análise ações de melhorias com o objetivo de diminuir o absenteísmo e cancelamento de cirurgias.
- Crescimento do número de cirurgias mensais após esforços direcionados em conjuntos entre setores como: agendamento, centro cirúrgico e enfermaria com o acompanhamento sistemático da Direção.
- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião HRLSS
- Ampliação da Agenda Cirúrgica.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo HICL
- Sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia.
- Cirurgias eletivas de otorrino e cirurgia pediátrica.
- Ampliação atendimento de neurocirurgia para eletivas e urgências.
- g) Hospital Regional Sudoeste HRS
- Mobilização das equipes médicas e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura.
- Ordenamento pela Direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia. Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
- Gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico.
- Planejamento prévio de materiais médico-hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos.

- h) Hospital Regional do Norte Pioneiro HRNP
- Contratação de profissionais para realização de Cirurgias Eletivas, com o objetivo de aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar, aumento de 8% comparados ao 1º Quadrimestre de 2016.
- Adequação e ampliação de 01 sala Cirúrgica para atendimento das cirurgias eletivas – Concluída.
- Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura.
- i) Hospital Zone Norte HZN
- Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando à abertura da 4ª sala cirúrgica para ampliação de cirurgias eletivas e abertura da 5ª sala cirúrgica para atendimento às cirurgias de urgência e emergência 24 horas.
- Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas, ortopedista, e cirurgião geral para abertura da 5ª sala cirúrgica para atendimento às cirurgias de urgência e emergência 24 horas, e radiologista para atendimento na sala de tomografia e laudos dos pacientes internados e de urgência.

33. Aquisição de Equipamentos

Não houve aquisições de equipamentos no 1º. e 2º. Quadrimestres/2017 pela SUP/SESA para os hospitais próprios. No 3º quadrimestre, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R\$ 869.593,18 Fonte 100 – R\$ 528.982,90 Total R\$ 1.398.576,08

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas, bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais

Conforme Objetivo 2, aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios, foi finalizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do Sudoeste/Francisco Beltrão e Hospital Regional São Sebastião da Lapa. A Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias/SUP da SESA continuará o processo de acompanhamento das ações nestes hospitais, enquanto inicia um nova fase do projeto nos demais hospitais da rede.

O Projeto propõe a construção de um plano diretor estratégico que envolve a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital e tem como objetivo nortear as ações do hospital. Está em andamento no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.

Capacitações desenvolvidas pela SUP no 2º Quadrimestre/2017: Abertura da Semana de Enfermagem, com aproximadamente 80 participantes; VI Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, tema:" Inserção dos hospitais nas Redes de Atenção a Saúde", com 186 participantes. No 3º quadrimestre/2017, foi realizada a última reunião anual da Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, com a presença de 40 participantes (dois representantes de cada hospital próprio e universitário, equipe SUP) e foco em capacitação técnica na temática de Qualidade e Segurança do Paciente.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente

Tiveram início no 1º quadrimestre/2017 e foi finalizado no 2º Quadrimestre, as atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios. A auditoria é realizada com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente), os quais irão auditar outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma de Ações é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios também servirão como uma forma de troca experiências, "benchmarking" sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como possibilitará o envolvimento da Alta Direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para otimizar os processos de qualidade e disseminar a cultura de segurança do paciente.

Nesta 1ª etapa do processo de auditorias, foram inseridos 12 hospitais próprios e o Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais. Em reunião realizada no mês de setembro com a presença dos diretores dos hospitais, membros da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade e representantes dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente, realizou-se uma avaliação formativa com o grupo sobre o processo de auditorias internas e após foi apresentado pela SUP um compilado com os resultados finais da auditoria realizada em cada hospital participante.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

39.Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Realizados treinamentos e capacitações voltadas a doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
- Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs com acompanhamento e avaliação mensal.
- Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
- Realizada avaliação com valor de 5% nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência para a atuação das CIHDOTTs (5% de percentual cobrado em cima das metas do HOSPSUS para urgência e emergência; a proposta inicial era 15%, mas não foi aprovada).

40. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros
 Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
- Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
- Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos (Selo "Paraná pela Vida", Resolução SESA no. 296/2017).
- Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.
- Implantado Protocolo de Encaminhamento Pré-transplantado Hepático Pediátrico.
- Realizada videoconferência mensal com as Seções de Regulação Controle e Auditoria (SCRACA) e tratamento Fora do Domicílio (TFD) das Regionais de Saúde para monitoramento dos Centros Transplantadores quanto aos ambulatórios de Pré-transplante.
- Realizadas videoconferências com as OPOs quinzenalmente para o alinhamento das metas, ações e avaliação dos resultados obtidos.
- Mapeamento e monitoramento dos serviços de Transplante de Medula Óssea quanto ao quantitativo de vagas e fila de espera para transplante.

41.Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET, cada OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.
- 42. Sensibilização da população sobre a importância da doação.
 - Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.
 - Uso da imagem da campanha em produtos o uso cotidiano parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).
 - Ampliado número de parceiros do transplante com a criação de um setor específico para essa finalidade (212 imóveis, Tribunal Regional do Trabalho 9ª Região, Ministério Público do Trabalho 9ª Região, Unimed Paraná, Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado do Paraná, Rede Hiperfarma, Associação Comercial do Paraná e Clube Atlético Paranaense).

43.Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Comunicação de Má Notícia e Entrevista Familiar	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	03/03/2017	15
Reunião Técnica com OPOs	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	04/03/2017	10
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	Julho/2017	30
Módulo 2- Entrevista Familiar	San Juan	Julho/2017	30

Integração de Novos Servidores	San Juan	Junho/2017	35
Curso de Doppler no Diagnóstico de Morte Encefálica.	Hospital de Clínicas	26,27/08/2017	10
Entrevista Familiar	Bristol Portal do Iguaçu	09,10/08/2017	30
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	12/08/2017	30
Módulo 2 – Entrevista Familiar	San Juan	26/08/2017	30

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas às Metas 13.2.6

- **44**. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.
- Necessidades de Interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento das Unidades (Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Hemocentros Regionais de Cascavel, Maringá e Guarapuava), processo de licitação concluído em 2017.
- Contratação de médico hematologista para o Hospital Regional de Cascavel realizada por meio de empresa com CNPJ.
- O processo de reforma do Hemonúcleo de Pato Branco será reapresentado em 2018.
- **45**. Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede.
- No 1º. Quadr./2017, as unidades: Hemonúcleo de Pato Branco e Unidade de Coleta de Transfusão de Cianorte estavam em fase de transição para a gestão integral da Secretaria de Estado da Saúde – SESA. As demais cinco permaneciam inalteradas em relação às parcerias com os consórcios.
- No 2º. e 3º.Quadrs./2017, o Hemonúcleo HN de Pato Branco e a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Cianorte estavam sob a gestão do Estado. As demais cinco unidades: HN de Francisco Beltrão, HN de Paranavaí, UCT de Ivaiporã, UCT de Toledo e UCT de União da Vitória sob a administração dos Consórcios. Para suprir as necessidades de recursos humanos, aguarda-se os 2º e 3º chamamentos do concurso da SESA.
- **46**. Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu.

Os termos de ajustes estão mantidos com as Instituições referidas acima.

- **47.**Sensibilização da população sobre a doação de sangue.
- Foram realizadas 172 palestras de sensibilização para a importância da doação de sangue com palestras que resultaram na participação de 7.155 participantes.
- Em abril/2017, foram iniciadas ações sobre o processo de captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS das Macrorregiões Leste, Norte, Noroeste e Oeste do Paraná.
- Nas Unidades da Hemorrede, realizaram-se palestras e outras ações de sensibilização sobre a importância da doação de sangue num total de 341 ações com 14.535 participantes.

 O processo de sensibilização para a captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS foi estendido para outros locais/municípios do Estado no 3º quadrimestre/2017.

48.Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

- Obra concluída da Unidade de Coleta e Transfusão- UCT de Paranaguá, valor total de R\$5.450.123,64 para instalação da 1ª. Regional de Saúde, Farmácia do PR e UCT.
- Ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco em fase de execução.
- Em tramitação documentação para construção do Hemonúcleo de Foz do Iguaçu e reforma do Hemonúcleo de Ponta Grossa.

 Investimentos em equipamentos MARÇO/2017 Geladeira de Fator – PE-203/2016 02
Para HR de Cascavel - 01 e HR de Londrina - 01.
ABRIL/2017 Centrífuga de Solo – PE-54/2016 Para HN de Foz do Iguaçu - 01; HN de Francisco Beltrão - 01; HN de Pato Branco - 01; HN de Campo Mourão - 01 e HN de Umuarama - 01. Desfibrilador – PE-223/2016 Do total de 21 Unidades da Hemorrede HEMEPAR do interior do Estado 20 Unidades receberam 01 desfibrilador/Unidade, com exceção da UCT de Ivaiporã. O HC de Curitiba recebeu 02 desfibriladores.
JULHO/2017 Desfibrilador – PE-223/2016
AGOSTO/2017 Computador com Monitor – PE-250/16
Processo de aquisição dos equipamentos relacionados abaixo retornou ao HEMEPAR e será encaminhado um novo processo em 2018 pela modalidade Registro de Preço. Por determinação da Procuradoria Geral do Estado – PGE, a modalidade Registro de Preço deverá ser utilizada para qualquer tipo de aquisição. Equipamento Quantidade Agitador de plaquetas

Freezer -30° C	
SETEMBRO/2017 Agitador de Plaquetas – Pregão Eletrônico – PE 035/20170 Para HN de Apucarana - 01 e HN de Francisco Beltrão - 01)2
Investimento em Qualificação Térmica - Para a "cadeia do frio" (geladeiras, freezers câmaras ambientadores de plaquetas), conforme Processo nº 14280633/9, Contrato 2220 e PE 131/2017.	
Investimento em Calibração de equipamentos Para toda a Hemorrede, conforme processo nº 14491865/7, Contrato nº 2220 e F 147/2017.	۶E
OUTUBRO/2017 Geladeira BS - PE-022/2017)4
Para HR de Cascavel - 01; HN de Campo Mourão - 01; UCT de Irati - 01 e UCT de Uniá da Vitória – 01	
)6
	23
Para UCT de Paranaguá - 01; HC de Curitiba - 02; HN de Ponta Grossa - 02; UCT de Ira - 01; HR de Guarapuava - 02; UCT de União da Vitória - 01; HN de Pato Branco - 01; Hd de Francisco Beltrão -01; HN de Foz do Iguaçu - 01; HN de Campo Mourão - 01; HN de Umuarama - 01; UCT de Cianorte - 01; HN de Paranavaí - 01; HR de Maringá - 01; HR de Londrina - 02; UCT de Cornélio Procópio – 01; UCT de Jacarezinho - 01; UCT de Tolec - 01 e UCT de Telêmaco Borba - 01.	ati IN de de
)1
Para HC de Curitiba - 01. Freezer horizontal - PE 025/20170 Para HR de Guarapuava – 01.)1
DEZEMBRO/2017 Refrigerador de 2 a 6ºC - PE 25/170 Para HR de Cascavel – 01; HN de Paranavaí – 01; UCT de Cianorte – 01 e UCT de Paranaguá – 01.)4 de

49.Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

O sistema SBS HEMEPAR WEB foi implantado em 20 Unidades da Hemorrede, com exceção da UCT de Ivaiporã, em virtude da necessidade de melhorias na estrutura física da Unidade e no Hemocentro Regional de Londrina que possui sistema informatizado próprio. As Unidades da Hemorrede UCT de Cornélio Procópio e UCT de Jacarezinho tiveram o sistema implantado em 27/11/2017.

50. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Foram realizadas 141 capacitações, com 1.126 participantes.

<u>Capacitações por macrorregião</u> - Leste: 45 capacitações com 359 participantes; Oeste: 26 capacitações com 289 participantes; Noroeste: 43 capacitações com 186 participantes e Norte 27 capacitações com 292 participantes.

Ações relacionadas à Meta 13.3.1 (Hospitais Universitários Públicos Estaduais) **51. Investimentos em infraestrutura física.**

HU- UEL

- Contratados Projetos Complementares da Reforma do Pronto Socorro do HU-UEL (hidráulico, elétrico, estrutural, gases medicinais, climatização e orçamento), com investimento no valor de cento e onze mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos.
- Reforma e Ampliação da área de Quimioterapia da Farmácia Hospitalar, com área de 91,37m². O valor investido foi de cento e vinte mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos.
- Finalizada a reforma do Pronto Socorro Pediátrico, com área de 72m2 e valor de cento e vinte mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos.
- A Reforma das UTIs I e II Adulto está concluída, área total de 619,53m², no valor de R\$ 2.734.731,42 empenhados e R\$ 2.704.104,69 pagos (recursos FUNSAÚDE/SESA). Com a ampliação, HU-UEL passa a ter 20 leitos de UTI adulto e espaço ampliado para 619 metros², com infraestrutura moderna.
- Finalizada a cobertura da entrada de serviços e guarita do HU área de 116,22 m2 e valor de quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos.
- Em andamento, o serviço de substituição de telhamento do Hospital, num total de 14.550 m² de telha de fibrocimento e 850 m² de telhas maxiplac; também, substituição de calhas, rufos, contra-rufo e afins, cujos serviços totalizaram o valor de oitocentos e noventa e quatro mil, novecentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos.
- Em execução, os serviços de recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de cento e vinte mil reais.
- Em execução, a troca do piso do corredor do Centro Cirúrgico e Centro de Material com área de 124,06 m² e no valor de cinquenta e quatro mil, setenta e oito reais e sessenta e quatro centavos.
- Em execução a troca do piso do corredor da UTI Neonatal, UTI III e Unidade Masculina, com área de 247,01 m^{2,} no valor de cento e sete mil, cem reais e trinta e oito centavos.
- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL estava com 54,8% de execução física (em 15/12/17). O valor investido até o momento é de R\$ 8.157.681,55. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru. A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R\$ 12.568.578,90, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Preparados os projetos e iniciada a licitação para reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m², e valor de R\$ 266.171,42.
- Em processo, para licitação da obra da Reforma e ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m², com investimento no valor de R\$ 17.408.542,81.
- Em preparação, o processo licitatório de adequações do Laboratório de Criopreservação da Terapia de Medula Óssea, com área de 72,26 m², no valor de R\$ 54.725,00.
- Em preparação, o processo licitatório da adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m² e valor de R\$ 47.706,57.
- Em execução, a reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m² e valor de R\$ 234.322,92.

• Iniciada em 06/11/2017 a obra da Guarita definitiva de entrada de veículos de servidores, com área de 127,0 m2, no valor de trezentos e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta e quatro centavos.

HU- UEM

- Construção da obra da Clínica Adulta 100 Leitos, em execução com 76,65 % (31/12/2017), valor total empenhado R\$ 16.111.191,00 e pago R\$ 11.957.064,54, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Em andamento construção da 1ª Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico. Em execução, 99,41%, em 31/12/17. Valor empenhado de R\$ 4.484.770,00 e pago R\$ 4.000.000,00, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Concluídas reformas e melhorias na infraestrutura física do Pronto Socorro PS e na infraestrutura física do Almoxarifado e Protocolo do Hospital.
- Pinturas de manutenção nas áreas física do Hospital.
- Reforma e adequações no Ambulatório de Especialidades e na Enfermaria da Pediatria do Pronto Socorro.
- Viabilização de recursos na ordem de R\$ 315.033,00 para a contratação de empresa especializada em engenharia para execução do Sistema de Tratamento de Ar para as salas de manipulação de quimioterápicos, incluindo equipamentos, materiais e mão de obra no Bloco S36 - Oncopediatria. Recursos do FUNSAÚDE/SESA.

HU- UNIOESTE

- Execução de 88,40% (31/12/17) da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná -UNIOESTE (FASE 01). Empenhados R\$ 7.590.508,00 e pagos R\$ 5.588.002,79, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução de 48,65% (31/12/17) da obra da Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fases 01 e 02). Valor total da obra R\$ 7.000.000,00, empenhados e pagos R\$ 3.378.683,89, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução da reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, 66,82% (08/12/2017). Valor total da obra R\$ 3.550.155,00, empenhados e pagos R\$ 2.549.002,87, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Concluídas ampliação da Ala de Desintoxicação (2ª. etapa), reforma e ampliação da UTI Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUO, reforma/adequações da Enfermaria "Ala G2" do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.
- Readequação da Rede de Esgoto Sanitário do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Status, adequação ao Acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Status, revisão dos Telhados da UTI Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Status, revisão dos Telhados do Centro Obstétrico do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, construção do Centro Administrativo do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, reforma do Núcleo de Telemedicina NUTE, construção do Centro Administrativo do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Status: todos aguardando recursos financeiros.

HU-UEPG

Construção de ala administrativa e depósito de material médico hospitalar.

52. Aquisição de Equipamentos HU- UEL

- No período de 1º./01/2017 até 13/12/2017, foi disponibilizado número expressivo de equipamentos adquiridos com recursos próprios (Fonte 250) o valor de R\$ 1.325.225,31; e com recursos da SESA no valor de R\$ 349.005,80 e outros.
- Adquiridos 200 computadores para reorganização do sistema informatizado, visando à implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Trocados seis focos cirúrgicos, sete bisturis elétricos, duas mesas ortopédicas, dois mesas elétricas, dois aparelhos de anestesia e um aparelho de videolaparoscopia para o Centro Cirúrgico.
- O Banco de Olhos recebeu da SESA um automóvel Renault Duster, para as atividades de transporte dos tecidos oculares em toda a macrorregional de Londrina.
- Instalada na lavanderia uma nova lavadora e extratora, para o processo de higienização das roupas hospitalares.
- Recebida da SESA uma cama para parto, para a Maternidade, no valor de vinte e cinco mil reais.
- Em 01/09/2017, o HU-UEL recebeu investimento de 350 mil reais para a aquisição de equipamentos como um Fixador de Crânio e um Laser Flexível de 30W, para fragmentação de cálculos renais, para reequipar o Centro Cirúrgico.
- Adquiridos: 03 aspiradores cirúrgicos portáteis para o Centro Cirúrgico, no valor de trinta e um mil e quinhentos reais; 01 aparelho eletrocardiógrafo digital portátil, com aparelho de notebook e software instalado, para o Setor de eletrocardiografia, o valor de seis mil, duzentos e noventa e oito reais; 01 aparelho de ergometria digital completo, com controle de esteira, no valor de cinquenta e um mil, oitocentos e noventa e nove reais; 02 aparelhos medidores de pressão de cuff, analógico, para avaliação e ajuste de pressão de balonete de sondas oro, nasais, endotraqueais e de traqueotomia, no valor total de quatro mil e setecentos e oito reais; 15 oxímetros de pulso não invasivos, no valor total de dezesseis mil e quinhentos reais; 05 camas fawler infantil, para atendimento na Pediatria e UTI Pediátrica; 04 camisas endoscópicas para cistoscopia; 01 conjunto de equipamentos para exames otoneurológicos; 18 oxímetros de pulso para uso nas unidades de internação e atendimento.
- Disponibilizados 14 carros de emergência para as unidades de internação, pronto socorro e UTIs; 01 aparelho de laser para oftalmologia (yag laser) para o Centro Cirúrgico; 2 reprocessadoras automáticas de endoscópios flexíveis2 sistemas de vídeo endoscopia flexível, conforme características mínimas.
- Instalado todo o mobiliário planejado para unidade masculina, farmácia e UTI I e UTI II do hospital.

HU- UEM

- Adquiridos: equipamentos de informática para utilização na prescrição eletrônica; uma incubadora para o laboratório; mais 08 (oito) camas elétricas para obesos com recursos do Ministério da Saúde.
- Em andamento, reforma nas cadeiras de coletas e longarina de três lugares utilizados pelos pacientes.
- Término das reformas nas cadeiras de coletas e longarina de três lugares utilizados pelos pacientes.
- Cedido um Ultrasom pela SESA.

HU- UNIOESTE

- Macerador de medicamentos construído em metal com tratamento antiferruginoso.
- Carrinho pequeno para um cilindro de 3 litros.

HU- UEPG

- 30 mesas auxiliares Inox 40 cm x 40 cm
- 20 mesas 80 cm x 45 cm
- 30 mesas de maio
- 60 mesas de alimentação em L
- 30 criados mudos em Inox
- Cadeira rotatória automática para realização de exames de vectoeletronistagmografia
- 20 cufômetros
- 02 hacks para lavadora de traqueia
- 10 doplers fetais digitais
- 06 doplers fetais de mesa
- 350 Cadeiras Universitárias

Aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas somente com recursos de fonte própria.

53. Implantação de novas tecnologias HU- UEL

- Implantado o Ponto Digital no HU-UEL para todos os servidores e docentes plantonistas do HU-UEL, a partir do mês de março de 2017.
- Realizada a locação de software de informações hospitalares e horas técnicas de suporte ao mesmo - Prontuário Eletrônico.
- Adquirida a máquina unitalizadora de medicamentos tal equipamento deverá contribuir expressivamente para a segurança do paciente, com economia de produtos farmacêuticos, rastreamento das doses dispensadas na Farmácia por paciente, além de outros benefícios.
- Implantado novo fluxo de dispensação de medicamentos psicotrópicos realizadas pela Farmácia Hospitalar, com a distribuição dos mesmos por horário, por paciente, aos cuidados do Enfermeiro responsável pelo turno.
- Pela primeira vez no Sistema Único de Saúde do Paraná, foi realizado no HU-UEL o procedimento de Ablação Sequencial por Cateter de Fibrilação Atrial com Cateter Circular (procedimento cardíaco).
- Implantada no Ambulatório de Especialidades do HU-UEL, a Central de Agendamento de Exames com vistas a melhorar o fluxo de atendimento do Ambulatório, centralizando as solicitações dos exames em um local apenas.
- Realizada a Construção Coletiva do Planejamento Estratégico Institucional.
- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando à otimização dos processos de trabalho.
- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 26 para 70, incluído a área do Hemocentro, assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 03 leitos de UTI Neonatal e 04 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.
- Realizado no HU-UEL, em 15/09/2017, procedimento inédito no interior do Paraná na área de neurocirurgia pediátrica, denominada rizotomia dorsal seletiva. Tal técnica deverá melhorar a qualidade de vida de crianças portadoras de paralisia cerebral do tipo espástica, que incorre em diminuição expressiva da mobilidade dos membros superiores e inferiores.

- Em 27/11/2017, a UTI Adulto recebeu o Certificado da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) por ter concluído todas as etapas do Projeto Mãos Limpas Paciente Seguro, na UTI I Adulto, com a parabenização pela dedicação de todos os profissionais envolvidos no sucesso do Projeto e que foram fundamentais para a referida certificação.
- As UTIs Adulto do HU-UEL, incluindo a Unidade de Terapia Intensiva do Centro de Tratamento de Queimados, receberam o Selo Participação no Registro Nacional de Terapia Intensiva, conferido às UTIs que contribuem com dados para o Registro Nacional de Terapia Intensiva de forma contínua e adequada. O projeto chamado UTIs Brasileiras, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das UTIs brasileiras e compartilhar informações que possam ser úteis para orientar políticas de saúde e estratégias para melhorar o cuidado dos pacientes críticos no Brasil. Além disso, o projeto visa estimular o uso de indicadores de qualidade e desempenho na gestão das UTIs brasileiras e, com isso, melhorar a qualidade da medicina intensiva e aumentar a segurança dos pacientes no Brasil.
- Os Cursos do Centro de Ciências da Saúde da UEL estão entre os melhores do País no Ranking Universitário Folha, publicado em 18/09/2017. Os cursos de Fisioterapia e de Medicina estão entre os dez melhores cursos das instituições públicas do Brasil no referido Ranking, que classifica as universidades brasileiras. Os cursos ficaram em 10° lugar na classificação entre as públicas, sendo que Fisioterapia ficou também em décimo e Medicina em décimo segundo lugar na classificação geral (englobando as instituições privadas). Na classificação geral, os outros cursos do CCS também foram bem avaliados: Enfermagem em 13º, Farmácia em 19º e Odontologia em 22º.
- A partir de 05/10/17, o Hemocentro do HU-UEL voltou a realizar as coletas externas no centro da cidade de Londrina. As coletas foram realizadas no Museu Histórico de Londrina, todas as quintas-feiras, das 8h às 11h, com capacidade de atendimento de até 50 pessoas por dia. A coleta externa é importante, pois aumenta a disponibilidade de acesso para doações, principalmente porque o Hospital está localizado em área longínqua, o acesso ao centro da cidade possibilita maior fluxo e conforto aos doadores. Destaca-se que, atualmente, o Hemocentro do HU-UEL atende cerca de 22 hospitais do SUS que integram a 17ª Regional de Saúde e o objetivo principal é captar cada vez mais sangue para que a demanda seja atendida em 100%. Além disso, há sempre um esforço conjunto da equipe do Hemocentro para captar cada vez mais sangue e finalmente atender toda essa área geográfica que abrange cerca de um milhão de habitantes.

HU- UEM

- Continuidade da implantação gradativa dos módulos do GSUS Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e aperfeiçoamento dos módulos já implantados e de prescrição médica no Sistema GSUS.
- Implantado controle de estoque por código de barra e controle de estoque do Laboratório de Análises Clínicas, no Sistema GESCOMP – Gestão de Compras, Orçamento, Material e Patrimônio, desenvolvido pela UEM.
- Continuidade da implantação do Sistema de Escala de Horário e exame de fibrinogênio na rotina.
- Iniciada a informatização do Setor de Imagenologia.

HU- UNIOESTE

 Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de

- experiências entre os profissionais e proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.
- Renovado sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).
- Adquiridos: o sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade), o qual possibilitará o acesso às informações de forma mais rápida; e computadores e componentes de TI Tecnologia da Informação. Computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e componentes para Instalação em servidores e no Data Center do HUOP, obtendo como complemento os seguintes itens: HDs para tomógrafos e servidores, Placa de vídeo de alta performance para trabalhos com imagens em DICOM.

HU- UEPG

- Residência Multiprofissional em Neonatologia, Reabilitação e Enfermagem Obstétrica.
- Residência Médica em Medicina Intensiva, Cirurgia Vascular, Ortopedia e Traumatologia.
- Todas as ações referentes a investimentos em infraestrutura física, aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas com recursos de fonte própria.

HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba

Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital de Telêmaco Borba*	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava*	Guarapuava

Fonte: SESA-PR/SUP.

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres/2017 (acumulado) nas unidades hospitalares próprias da SESA.

1) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO (HCAB)

Inauguração: 06/1954 Localização: Pinhais Especialidade: Psiguiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos Em funcionamento: 76 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião e elaboração do Planejamento Anual.
- Inauguração de obras e ampliações (hidráulica, elétrica e pintura).
- Inicio de contrato com a empresa OZZI ALIMENTOS para fornecimento de refeições e pequenas refeições.
- Revisão de Protocolos existentes, com adequação conforme as orientações do Comitê de Qualidade e padronização de documentos.
- Atualização/Revisão dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e PAPs (Procedimentos Assistenciais Padrão) e entrega de novo material impresso para as unidades.
- Elaboração do Protocolo de Captura de reptil (cobra).
- Elaboração do Protocolo de Picada de Cobra.
- Campanha de Vacinação da Gripe A (H1N1) para funcionários e pacientes.
- Participação no processo de homologação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) junto à CELEPAR.
- Elaboração e implantação do Protocolo para utilização do Transfer (elevador/guincho para auxílio no transporte de pacientes dependentes).
- Atualização do Projeto Terapêutico Institucional encaminhado à Direção Administrativa para os ajustes de formatação.
- Organização e atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: 30 alunos, tutores, preceptores e diretorias técnicas Escola de Saúde Pública da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais e mais 56 alunos e professores dos cursos de Graduação em Enfermagem UFPR, Arquitetura e Urbanismo da UFPR, Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual Profissionalizante Prof. Guido Straube.
- Adequação da informação 004/17 do GRHS ao novo modelo de Ponto Biométrico.
- Atualização do Cadastro Funcional.

^{*} Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.

- Finalização da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto, com capacitação dos servidores sobre o tema.
- Distribuição do Cronograma de Desinfecção Geral das Unidades Assistenciais para o ano de 2017.
- Segunda distribuição do álcool em gel de bolso para funcionários de diversos setores do HCAB.
- Divulgação em mural sobre o Consumo Mensal de Álcool Gel durante o ano de 2016.
- Construção do protocolo "Higienização do Guincho Elétrico Transfer", assim como treinamento dos funcionários da equipe de higienização da Unidade Assistida.
- Aprovação do projeto e início da reforma das instalações da Central de Material e Esterilização.
- Implantação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) –
 "Procedimentos para internação/reinternação do paciente" e "Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes".
- Padronização do carimbo: Paciente Colonizado ESBL/KPC PRECAUÇÃO DE CONTATO.
- Distribuição quando necessário de cartazes informativos e de alerta para as situações de Precaução de Contato, Precaução Padrão, Precaução para Aerossóis e Precaução para Gotículas nas unidades assistenciais.
- Recomendação de banho com solução degermante (Clorexidina a 2%), duas vezes por semana, para os pacientes colonizados por bactérias multirresistentes.
- Divulgação, orientação e campanha de vacinação contra Influenza para os funcionários do HCAB.
- Colaboração junto à Direção de Enfermagem na construção/padronização da "Ficha de Requisição de Exames" durante a Internação.
- Criação do "Caderno de Conferência da Ambulância" para aperfeiçoar o check list das saídas diárias.
- Organização do "Ambulatório de Escuta HCAB", que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores e o cuidado com a saúde do cuidador em saúde, parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo. Realização de dois grupos com funcionários da instituição para a sensibilização dos mesmos nessa temática e explicação sobre o funcionamento desse espaço.
- Palestra com a médica psiquiatra Dra. Angela Maria Levorato sobre "PROLAI e Medicamentos de Longa Ação" para os médicos plantonistas, assistenciais e equipe técnica multidisciplinar.
- Palestra com o médico residente em psiquiatria Dr. Eduardo Gomes de Araújo sobre "Impulsividade", com a participação de funcionários das equipes multidisciplinares do HCAB.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete sobre "A Psiquiatria Clássica, sua história, suas revoluções e crises" para a equipe técnica, de enfermagem e médicos plantonistas.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete para os médicos plantonistas e equipe técnica sobre "Farmacologia da Contenção Comportamental".
- Capacitação sobre o uso do Guincho Elétrico Transfer para as equipes de enfermagem (diurno e noturno) da Unidade Assistida, realizada pela enfermeira Deise Scheno e o fisioterapeuta Felipe Yukio Hayashida.
- Capacitação sobre "Higienização das Mãos" para todos os funcionários da instituição.
- Capacitação e Reunião Técnica da NCIH sobre "Bactéria Multirresistente e cuidados necessários no ambiente hospitalar", bem como apresentação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) – "Procedimentos para

- internação/reinternação do paciente" e "Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes", para os médicos plantonistas.
- Estabelecimento do novo fluxo e esclarecimento referente a internamento involuntário.
- Padronização junto ao Grupo MAT/MED SUP/SESA, dos materiais que serão utilizados pelo CME (Central de Material Esterelizado).
- Continuação da adequação do protocolo da Central de Materiais e Esterilização, bem como a finalização da reforma das instalações desse setor.
- Participação da CCIH na Auditoria Interna do HCAB e do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.
- Execução e organização do "Ambulatório de Escuta HCAB", que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores e o cuidado com a saúde do cuidador em saúde, parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo.
- Organização e acompanhamento da visita técnica dos alunos da Residência Multiprofissional da UFPR e da equipe multiprofissional do Hospital Zona Sul de Londrina.
- Contribuição para divulgação e reconhecimento da Política da Qualidade da SESA, Gestão de Riscos, Missão, Visão e Valores, histórico, Projeto Terapêutico Institucional do HCAB, por meio da organização e do atendimento às Visitas Técnicas ao HCAB, num total de 233 alunos dos seguintes cursos: Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária da Escola de Saúde Pública do Paraná Graduação em Psicologia da UFPR, graduação em Enfermagem Universidade Positivo, Curso de Direito da UNINTER, Técnico em enfermagem da Escola Profissionalizante Mena Barreto de Paranaguá, Curso técnico em enfermagem da escola Dama de Canoinhas / SC e do curso técnico em enfermagem da Escola Estadual Profissionalizante Guido Straube.
- Integração e participação do grupo de trabalho do Projeto Rede Paranaense de Preservação da Memória da Saúde Pública do Estado do Paraná.
- Participação no 1º Seminário Integrado de Pesquisa dos Grupos de Pesquisa dos servidores da SESA, promovido pela Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná, e proposição de um Projeto de Pesquisa juntamente com outros integrantes do Projeto Rede Memória.
- Participação do VI Seminário da Qualidade promovido pela SUP/SESA.
- Articulação junto à Secretaria de Cultura de Pinhais para inscrição de paciente de longa permanência em atividade extra-hospitalar de acordo com projeto terapêutico singular.
- Treinamento dos Médicos, Enfermeiros, e os profissionais da Flor de Lis (Unidade de Recuperação de Dependentes Químicos – Ala Feminina), para instalação de outros Módulos do GSUS (prescrição e prontuário eletrônico).
- Primeira e segunda fase do inventário de Bens Moveis 2017 (SAMPAT).
- Ampliação da rotina de desinfecção geral, mensalmente, em mais 04 ambientes hospitalares: Sala de Internamento, Sala de Curativo/Emergência, Central de Materiais e Esterilização e Sala de Coleta.
- Adequação dos documentos já construídos pelo Setor NCIH na formatação padrão de protocolos da SESA-PR.
- Reunião Técnica com os médicos plantonistas para apresentação do novo Diretor Técnico do HCAB.
- Reuniões Técnicas com os médicos plantonistas sobre "Treinamento do GSUS".
- Finalização do protocolo da Central de Materiais e Esterilização.
- Distribuição quando necessário de cartazes informativos e de alerta para as situações de Precaução de Contato, Precaução Padrão, Precaução para Aerossóis e Precaução para Gotículas nas unidades assistenciais.
- Entrega de relatório da Auditoria Cruzada para a SUP.

- Reuniões para estabelecer planos de ação a partir do relatório gerado após vistoria da Vigilância Sanitária de Pinhais (visita realizada em Novembro/17), levando em consideração a Resolução SESA nº 165/2016.
- Orientação aos funcionários (técnicos de enfermagem e enfermeiros) e anotação em Livro de Ocorrência de cada Unidade Assistencial sobre mudanças nas seguintes rotinas: desinfecção da saída do torpedo de O2; reposição da caixa de perfuro-cortante; horários de atendimento da CME para recebimento e entrega de materiais.
- Reunião com 2ª Regional de Saúde para definir fluxo e encaminhamento de pacientes gestantes.
- Elaboração do dimensionamento funcional da enfermagem assistencial; protocolo para transferência de paciente em situação de urgência/emergência.
- Encaminhamento para Comitê de Qualidade de Plano de Ação para treinamento dos Procedimentos Assistenciais Padrão para enfermagem assistencial; de documentos para renovação da Certidão de Responsabilidade Técnica da Enfermagem.
- Treinamento no Hospital Zona Norte de Londrina para aquele serviço implantar unidade de acolhimento de pacientes em sofrimento mental.
- Criação e implantação do "Sistema Pedrozo" (Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos - Justificativas Online).

- Projeto de parceria por meio de da Associação Amigos HCAB, Tintas Coral e Curso de Arquitetura da UFPR, para revitalização de unidades e espaço para atividades de terapia ocupacional.
- Recondicionamento de equipamentos de Ar Condicionado (usados) para instalação nas unidades de atendimento.
- Ampliação da infraestrutura da rede de lógica com instalação de 7 (sete) pontos de rede e 5 (cinco) pontos de elétrica.
- Reformas de 10 (dez) camas hospitalares e 10 (dez) poltronas de descanso; do banheiro da Unidade Antigo 2 Feminino; reforma e adequação dentro das normas da Vigilância Sanitária nas instalações elétricas e hidráulicas na Central de Material e Esterilização.
- Confecção de 3 (três) rampas de acesso em chapa de aço e de 2 (dois) quadros de telas mosquiteiros 1,50 x 2,00m.
- Iniciada reforma do banheiro do Centro Comunitário e recuperação e pintura da Unidade 1 Masculino.
- Substituição de vidros comuns por placas de policarbonato.
- Placas de identificação de leitos.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reforma e adequação do centro de material esterilização (elétrica, hidráulica, pintura, azulejos e bancada inox).
- Adequação de consultórios de atendimento na Unidade 1 Masculino com Instalação de paredes divisórias.
- Instalação de paredes divisórias no setor de armazém para adequação de sala de atendimento do setor de Nutrição.
- Instalação de 4 (quatro) aparelhos de ar condicionado na Unidade Assistida.

Aquisições

- Veiculo Volkswagen AMAROK, and 2016, placa BAO-6642.
- Veiculo Renault DUSTER, and 2016, placa BAT-7057.
- Veiculo Renault Master 2.5, ano 2007, placa APJ 1575.

- Veiculo VAN placa BBI 8895.
- Moveis recebidos do DEMP: Roupeiro de aço, arquivo de aço, longarina diretor c/ 04 lugares, armário baixo, mesa semioval p/ reunião, armário alto, sofá 03 lugares Valor: R\$ 28.045,46
- 05 Computadores completos.
- 7 (sete) Estações de trabalho (computador e monitor) Recebidos do NII para uso exclusivo do GSUS.
- 6 (seis) Impressoras a Laser (adquiridas por meio de pedido de empenho, também para uso do GSUS.

Recursos Humanos

- 01 Farmacêutica Em Exercício.
- 01 Psicólogo Em Exercício.
- 01 Aux. Farmácia Em Exercício.
- 01 Téc. Enfermagem Em Exercício.
- Nomeação de 02 servidores (01 Enfermeira e 01 Nutricionista)

Ações de Capacitação / Educação Permanente:

- Palestra com a médica psiquiatra e preceptora da Residência de SJP Dra. Giovana Dall Stella" sobre "Eletroconvulsoterapia" para os médicos plantonistas, assistenciais e equipe técnica multidisciplinar.
- Palestra com a enfermeira Denise Paulino "Proposta de aprimoramento de articulação da Rede de Atenção à Saúde, do internamento à alta, em um hospital psiquiátrico" para os funcionários das equipes assistenciais.
- Palestra com a enfermeira Juliana Czarnobay "Enfermagem na Área da Saúde Mental" para os funcionários das equipes assistenciais.
- Palestra com o médico residente em psiquiatria Dr. Eduardo Gomes de Araújo sobre "Crise Convulsiva X Crise Conversiva", com a participação de funcionários das equipes multidisciplinares do HCAB.
- Organização das Reuniões Técnicas com os médicos plantonistas e equipes multidisciplinares sobre os temas: "Construção do Protocolo de Contenção Mecânica" e "Revisão do Protocolo de Internamento".
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete para os médicos plantonistas e equipe técnica sobre "A psicopatologia da depressão em Kurt Scheneider e Tellenbach".
- Exibição das Videoconferências "Depressão e Suicídio na Adolescência" com o médico Dr. Mario Pan Neto e "Sistema de prevenção ao uso de álcool e outras drogas" para as equipes assistenciais do HCAB.
- Continuidade dos treinamentos e orientações das equipes e setores envolvidos, sobre os seguintes protocolos recém-construídos: POP – Procedimentos para Internação/Reinternação do Paciente; POP – Procedimentos com Pacientes Portadores de Microorganismos Mutirresistentes.
- Treinamento aos supervisores quanto à utilização de novo modelo de cilindro de oxigênio.
- Organização da Semana de Enfermagem, com palestras organizadas pela Educação Permanente.
- Capacitação da Central de Materiais e Esterilização (CME) para os funcionários diretamente envolvidos nesse setor sobre: "Construção do POP-CME", "Preparo, limpeza e desinfecção química dos artigos semi-críticos", "Embalagem de material para esterilização a vapor", "Limpeza e conservação dos equipamentos".
- Palestras: com o médico psiquiatra Dr. Deivisson Vianna Dantas dos Santos sobre "Tecnologia da Gestão do Cuidado em Saúde Mental" para as equipes multidisciplinares das unidades assistenciais do HCAB e trabalhadores da Rede de Saúde Mental vinculados à 1ª e 2ª Regional de Saúde do Paraná; com

voluntários do Centro de Valorização a Vida (CVV) sobre "Prevenção ao Suicídio" para os funcionários das equipes assistenciais e demais setores do hospital; com a enfermeira Daniele Siqueira sobre "Lesão por pressão e Curativos especiais", com a participação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem do HCAB; promovida pela SIEMACO sobre "Outubro Rosa e a Prevenção ao Câncer de Mama" com a participação de funcionários dos diversos setores do HCAB; com o médico psiquiatra Dr. Luiz Antônio de Mendonça para os médios plantonistas do HCAB, sobre "Linhas gerais de uso de medicamentos psiquiátricos de entrada".

- Treinamento dos funcionários terceirizados da EMPARLIMP (dois plantões) sobre "Higienização e Limpeza Hospitalar" ministrado pela enfermeira Lázara Maria Eloy Tavares.
- Participação e auxílio na organização da "I Feira da Qualidade e Segurança do Paciente HCAB".
- II Treinamento sobre Higienização das Mãos aos servidores do HCAB.
- Capacitação em Consultoria Interna em GP/RH e Educação Permanente no HOSPITAL DAS CLINICAS DE PORTO ALEGRE – RG.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO (CHR)

Inauguração: 06/2008 Localização: Curitiba Especialidade: Reabilitação Capacidade Instalada: 81 leitos Em funcionamento 25 leitos.

- Atualização das Linhas de Cuidado do Paciente de Reabilitação no Internamento e Pós-internamento, por meio de gestão colegiada com equipes de internamento e ambulatório e do Paciente Cirúrgico na área do Cuidado Anestésico (consulta pré-anestésica e procedimento anestésico).
- Implantação dos módulos de terapeutas do GSUS do prontuário eletrônico.
- Desenvolvimento do processo de copias de prontuário para fins diversos.
- Implantação do Comitê de Crise.
- Fortalecimento do convênio com Universidade Positivo com aproximação das Disciplinas de Clínica Médica, Neurologia e Ortopedia, dentro do previsto firmado em novembro de 2016.
- Planejamento do processo de assistência das atividades assistenciais do CER III relativo às atividades de reabilitação motora.
- Reativação da assistência nas diversas terapias relacionadas à reabilitação.
- Identificação de potenciais fornecedores de OPMAL para a gestão assistencial das atividades CER III.
- Fortalecimento da relação com as equipes médicas envolvidas na assistência do CER III com atualização e regularização dos contratos vigentes.
- Início do processo de Revisão dos Códigos de Procedimento Tabela SUS para procedimentos cirúrgicos e clínicos, preparando o Hospital para a Contratualização com a SMS Curitiba.
- Fechamento temporário do Laboratório de Marcha para aquisição de novos equipamentos e ampliação e reestruturação das equipes funcionais.
- Início da execução do contrato de alimentação transportada pela empresa Ruliwi com fornecimento de dieta livre (contemplando todas as refeições), para pacientes, acompanhantes e servidores. Dessa forma, a produção pela nutrição do CHR passou a ser restrita a pacientes com necessidades de dietas especiais.
- Implantação do Protocolo de Orientações Gerais para Estágios Obrigatórios.
- Criação do Núcleo de Capacitação Humana do RH/CEPDH/SESA.

- Abertura no sistema GSUS de estoque para medicamentos do carrinho de emergência com finalidade de melhorar o controle.
- Descentralização das solicitações à Central de Viagens e Diárias às chefias e direções, bem como do e-protocolo, nos quais cada um coordena sua demanda.
- Para um melhor controle e acompanhamento dos pagamentos, o Setor de Compras criou a planilha Controle Notas Fiscais 2017. Com isto, passou-se a ter um histórico de todo o trâmite das notas fiscais do momento em que é recebida no Setor de Compras até o envio para o Setor Financeiro da SESA ou FUNEAS.
- Realização de matrículas dos pacientes e acompanhantes no CEBJA, de forma que aumenta o nº de alunos e possibilita que eles consigam concluir seus estudos independente de estarem fora da idade/série.
- Redução do tempo da assistência das terapias, otimizando um maior número de atendimentos e possibilitando atender toda a demanda externa recebida.
- Finalização de fila de espera de pacientes pós-término da parceria entre CHR e mantenedora APR e greves ocasionais, assumindo na íntegra a assistência terapêutica.
- Dispensação dos medicamentos da farmácia hospitalar por meio de código de barras para melhorar a rastreabilidade.
- Implantação do módulo de nutrição e enfermagem no GSUS.
- Aprimoramento do controle do arsenal do centro cirúrgico para diminuir o custo de reesterilização com sucesso.
- Implantação do Centro Acadêmico para apoio instrucional a alunos de medicina e formalização de espaço para reuniões de profissionais da saúde que atuam no Serviço de Internamento do CHR.
- Desenvolvimento do Plano de Ergonomia para a instituição.
- Elaboração do Protocolo de Parada Cardiorespiratória da instituição.
- Atualização do Protocolo de Elegibilidade de Reabilitação Intensiva.
- Contrato de assistência de Reabilitação Física/Motora com a SMS/CTBA e FUNEAS/CHR.
- Contrato com empresas para prestação de serviço de entrega de OPMAL.
- Ampliação de Global de Amputados para aumentar atendimento.
- Sistema informatizado de notificação para abertura de chamados de atendimento adaptado para uso do setor da qualidade, convertendo o serviço manual em eletrônico, o qual permite melhor gerenciamento e controle das notificações de incidentes/eventos adversos.
- Criação de novo painel de bordo com indicadores da assistência hospitalar e ambulatorial, mais robusto e detalhado, que dá maior visibilidade ao cumprimento das ações de gerenciamento e metas, inclusive execução de contratos. Esse painel é gerado semanalmente e analisado pela Direção Geral, possibilitando a condução de novas e mais assertivas estratégias de gestão.
- Dispensação de material médico do centro cirúrgico por paciente.
- Exames laboratoriais digitalizados e adicionados no sistema GSUS para evitar perda de documentos e assegurar dados on line para análise dos profissionais durante a consulta.
- Implantação do projeto do voluntariado.

- Instalação da autoclave e termodesinfetadora para possibilitar utilização da nova CME. Demais instalações de infraestrutura finalizadas para inauguração.
- Inauguração da Central de Material Esterilizado CME.

Adequação de Áreas / Ampliações

• Ampliação das portarias com mobiliário.

- Transferência da sala de nutrição clínica para o andar térreo em áreas comuns às terapias para poder receber o serviço de hansenologia. Liberado o consultório 11 para auxiliar nas consultas de hansenologia.
- Cessão de espaço para o Centro de Controle de Envenenamento-CCE, que trata de serviço de consultoria permanente em toxicologia clínica para profissionais de saúde e comunidade.
- Adequação de espaço no antigo solarium para apoio instrucional de alunos de medicina e para reuniões multiprofissionais do serviço do internamento. Ao todo este projeto abrange 3 salas reformadas e com mobiliário e equipamentos adequados; de sala de próteses e órteses para medidas e entrega de produtos.
- Reforma do abrigo de resíduos.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Aprovação do Convênio de Cooperação Mútua entre a Universidade Positivo e a SESA, para acolhimento de acadêmicos de medicina. A primeira fase compreenderá o desenvolvimento de cirurgias específicas, que ampliará os serviços do CHR.
- Ampliação do Convênio com o Departamento de Fisioterapia da UFPR para atividades assistenciais em fisioterapia.
- Implantação do projeto de Assistência aos Pacientes Portadores de Hanseníase, anteriormente locado no CRE Barão, desativado recentemente, com disponibilização de avaliações clínicas, coleta de exames, baciloscopias e biópsias de pele.
- Contratação de mais um cirurgião dentista para auxiliar nos atendimentos ambulatoriais e cirurgias.
- Retorno da assistencial global de pacientes com lesão medular, temporariamente interrompida.
- Transferência do serviço completo de assistência do programa de Hansen da 2ª Regional de Saúde para o CHR, com infraestrutura, dispensação de medicamentos do componente estratégico e outros, atendimento médico, exames laboratoriais e ofertas de cirurgias.
- Entrega de produtos (OPMAL) garantindo a integralidade ao paciente.

Aquisições materiais e equipamentos

- Recebimento de doações de mobiliários da empresa Neodent, que adequaram as seguintes áreas: CME, Administração e SAREH.
- Aquisição de lavadora ultrassônica.
- Aquisição de leitor de QR code para CME.
- 01 incubadora de leitura de controle biológico, 01 impressora de etiqueta, 01 etiquetadora manual.

Recursos Humanos

Ocorreram 04 admissões e 03 saídas.

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 19/04/2017

Demandante Corpo de Bombeiros

Órgão Responsável pela Auditoria: Secretaria de Segurança Pública e Administração

Penitenciária

Número da auditoria: Processo nº 3.2.01.17.0000872118-79 Finalidade da Auditoria: Vistoria das instalações da unidade

Status da auditoria Vistoria realizada

Unidades Auditadas: Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier

Recomendações: apresentar plano de segurança contra incêndio e pânico projeto – PSCIP, aprovado pelo Corpo de Bombeiros; instalar sinalização conforme NPT020; manutenção das portas corta-fogo.

Encaminhamentos: solicitado prazo para adequação da unidade.

3) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA (HRLSS)

Inauguração: 10/1927 Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia Capacidade Instalada: 93 leitos Em funcionamento 83 leitos.

- Visita do Secretário de Estado da Saúde e assessores.
- Reunião de oficialização das auditorias internas do HRLSS, com a apresentação dos membros auditores e cronograma das auditorias à alta Direção do hospital.
- Participação do HRLSS na Reunião de Saúde Mental do Município/Comitê de Saúde Mental, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento sobre o uso correto de EPIs, EPCs e seus conceitos pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Treinamento básico de combate a principio de incêndios e classificação de extintores na Seção de Conservação Patrimonial.
- Criação e implantação de site e sistema para arquivo do Setor de Arquivo Administrativo/Seção Administrativo – Financeiro.
- Conclusão e recebimento da pasta setorial contendo POPs/Setor Arquivo Administrativo.
- Treinamento do uso do relógio ponto para as chefias pela Seção de Recursos Humanos.
- Elaboração de Mapas de riscos da Seção de Recursos Humanos e do Setor de Arquivo Administrativo.
- Treinamento do Plano de Segurança do Paciente da Seção de Recursos Humanos e Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento com Assistente Social do INSS, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Participação da Seção de Diagnóstico e Terapia em Vídeoconferência sobre Controle da Tuberculose.
- Treinamento com servidores da Copa/Cozinha sobre Lavagem de Mãos, pedidos de Lanche para Viagens de Pacientes e Desinfecção e Ocorrências com a Alimentação de empresa terceirizada.
- Realização de exames de ecografias ginecológicas e obstétricas em parceria com o município da Lapa.
- Auditoria interna e externa do CQSP junto ao Hospital Oswaldo Cruz.
- Participação da Direção de Enfermagem e Direção Administrativa nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde para defesa e melhoria de assuntos relacionados com a instituição.
- Participação da Superintendência (SUP) na elaboração/implantação/monitoramento do Plano de Ações Estratégicas (PAE).
- Realização de evento em outubro/17 em comemoração aos 90 anos do HRLSS com participação de autoridades, servidores e pacientes das clinicas.
- Reformulação do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Participação dos Diretores Geral e Administrativo e alguns componentes do Serviço de Qualidade na Reunião da CIHQ no Hospital Adauto Botelho.

- Reunião com a Direção da Unidade de Pronto Atendimento do Município da Lapa
 UPA sobre o Núcleo Interno de Regulação do HRLSS.
- Elaboração do Regimento Interno do Hospital pela Equipe da Direção Administrativa.
- Participação em reuniões e vídeo conferência com a SUP, das Direções e responsáveis pela Rouparia/HRLSS nas adequações do enxoval, conforme a necessidade de cada instituição, e posteriormente a realização de processo licitatório para a contratação do serviço de Lavanderia.
- Passeio externo para os pacientes das alas de tisiologia com a colaboração/doação de alguns servidores e comércio local.
- Atualização referente aos programas de BPA e BPI da Seção de Faturamento.
 Realizado Grupo de trabalho dos profissionais do HRLSS e 2ª Regional de Saúde.

- Construção de via, na área externa do hospital, para facilitar o transporte de rouparia pela Secão de Conservação Patrimonial.
- Preparação do terreno (terraplanagem), bem como retirada de árvores exóticas para a construção do estacionamento de funcionários, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Construção de Quiosque no jardim das novas alas de Tisiologias Masculina e Tisiologia Feminina para lazer dos pacientes, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Inauguração das novas Alas de Tisiologias (Masculina, Multirresistente e Feminina).
- Instalação do Ar Condicionado na área técnica do Serviço de Laboratório.
- Adequação de nova entrada para o serviço de Radiologia, onde foi instalada uma porta plumbifera, entrada exclusiva para pacientes internados nas Clínicas de Tisiologias, evitando-se assim contato com pacientes externos.
- Idealização de Projetos para confecção de Próteses Odontológica Parcial e Total para os pacientes das tisiologias e de adequações para melhorias no consultório odontológico/HRLSS.
- Reforma de espaço físico para mudança futura da Biblioteca dos pacientes das Clínicas de Tisiologia.
- Estruturação do "Espaço memórias" inaugurado no dia 30/10/2017. Realizado pelo Serviço de Comunicação juntamente com o Serviço da Qualidade.
- Substituição de antiga tubulação de abastecimento de água de ferro por encanamentos de PVC pelo Servico de Manutenção.
- Reforma e adequações no espaço utilizado para depósito do setor de Farmácia hospitalar, com a colocação de lajotas, separação de ambientes e reformas nas paredes.
- Adequação e reforma de sala para futura mudança do Serviço de Arquivo Administrativo (adequação do espaço/reforma de paredes, limpeza, colocação de forro, etc.).
- Adequações na unidade hospitalar, conforme orientações do Corpo de Bombeiros em visita ao hospital, com a instalação de corrimão na escadaria de entrada principal em frente à unidade e instalação de corrimão na rampa de acesso a "área ao ar livre" no setor de Tisiologia Masculina,
- Reformas e manutenção nas estradas e vias de acesso internas da unidade hospitalar, com aplicação de material (pedras, massa asfáltica) e patrolamento nas vias não asfaltadas, bem como a aplicação de massa asfáltica, nas áreas deterioradas pelo uso e ação do tempo, nas vias pavimentadas.
- Início de elaboração, em conjunto com o DEEN, do processo de "Estudo de Viabilidade" para a realização de projeto para futura manutenção e substituição da rede de energia elétrica da unidade, com a realocação da subestação de entrada,

- substituição da rede de baixa e média tensão e manutenção dos transformadores de toda a rede de energia.
- Adequações e mudança no vestiário dos funcionários da empresa de higienização, conforme orientações da CCIH; da sala do Setor de Costura: pintura de bancadas e paredes; da sala do Serviço de Central de Rouparia: Fabricação/pintura de prateleiras e pintura das paredes; do refeitório dos servidores com pintura de mesas e cadeiras e de área da sala de pintura.
- Reforma dos banheiros/vestiário para Ala Administrativa.
- Construção de muro no pátio das tisiologias para separar a ala masculina da feminina.
- Idealização de construção de quiosque para ala de tisiologia feminina.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Retirada da rampa que dava acesso à nova ala de Tisiologia Feminina para adequação do jardim dos pacientes pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Adequações prediais, realizadas pela Seção de Conservação Patrimonial, referentes às novas alas de Tisiologia (Instalação de novas portas de acesso, fechamento de acessos que não serão mais utilizados, instalação de grades em algumas janelas, entre outros).
- Adequação da nova oficina dos pacientes da tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Criação de anfiteatro exclusivo para pacientes da Tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Mudança da sala administrativa do Serviço de Prontuário do Paciente para o local onde se encontrava o Almoxarifado.
- Organização das salas administrativas para os setores: Fisioterapia, Odontologia, Arquivo Administrativo, Protocolo, Atividades e Recreação, Acervo Histórico e Empresa Terceirizada Tecnolimp.
- Ampliação do número de pontos de rede (estrutura lógica) para a Ala Administrativa, Sala Administrativa do Serviço de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Central de Almoxarifados.
- Reestruturação da central telefônica e adequação de ramais.
- Reforma das telas nas janelas nos setores de Nutrição e Dietética e Laboratório.
- Reforma e implantação da nova Central de Almoxarifados.
- Estruturação da Sala de Informática e da Sala Administrativa do Serviço de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
- Troca das telas nas janelas do serviço de Farmácia e Laboratório e substituição dos armários dos medicamentos psicotrópicos do serviço de Farmácia, conforme orientações da vigilância sanitária.
- Confecção de etiquetas impressas de identificação com tipo de peça/tamanho do enxoval para serem distribuídos pelos servidores do serviço da Central de Rouparia para as clínicas.
- Adequações e realocações nas Guaritas da unidade conforme a necessidade, instalação de uma rede de abastecimento de água na guarita de acesso principal ao hospital colocação de pia, bancada e pintura das paredes, conforme orientações da CCIH.
- Realização do Serviço de Proteção Radiológica/Levantamento Radiométrico.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Visita ao Hospital Adauto Botelho, visando melhorias no fluxo de trabalho pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Parcerias com profissionais do Município para execução de Serviços de Cabeleireiro, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.

- Continuidade em projeto de musicalização dos pacientes, por meio de parceria externa e voluntária.
- Capacitação sobre manejo de paciente psiquiátrico com equipe do Hospital Adauto Botelho.
- Organização da distribuição dos equipamentos da Academia ao Ar Livre e instalação dos mesmos para que estejam disponíveis para uso dos pacientes;
- Realização do mutirão solidário, com a participação de voluntários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (MÓRMON) e funcionários do HRLSS, com revitalização de algumas áreas externas, com pintura, plantio de flores e árvores frutíferas e corte de grama.
- Reunião Multidisciplinar Tisiologias com a participação de Pacientes, Profissionais, Direções.
- Confecção das guirlandas de balas para os pacientes da tisiologia, com a participação do Setor de Atividades.
- Troca do piso do Serviço de Farmácia nas salas de estoque, diluição e fracionamento, conforme exigências da ANVISA.
- Adequação na área externa entre as Tisiologias Masculina e Feminina (área ao ar livre), com a construção de um quiosque e de um muro que separa os ambientes para cada Tisiologia.
- Idealização de aumento do número de leitos para clínica médica e cirúrgica.

Aquisições

 Aquisição de diversas ferramentas novas para o setor de Manutenção da unidade, pela Seção de Conservação Patrimonial e de TVs para as Alas de Tisiologias.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Participação no Seminário da Qualidade realizado no Hospital do Trabalhador; na reunião SAE na SUP;
- Curso "Saúde do Homem" realizado pela UFSC.
- Palestras sobre Câncer de Mama; sobre o vírus HIV HT; sobre Finanças Pessoais, ministrado pelos servidores do Serviço de Educação Continuada; sobre "Investimentos" realizada no Teatro Nova Horizonte, ministrado por funcionário do Banco do Brasil; "Eu me Comprometo a Lavar Minhas Mãos", direcionada a todos os servidores e funcionários do HRLSS, ministrada pelo Enfo Emanoel Severo, do Hospital Santa Cruz; "O Melhor Funcionário tem as Melhores Atitudes": direcionada a todos os servidores e funcionários do HRLSS ministrado pelo Sr. Luiz Mazaneck; Motivacional "Resiliência", direcionada a todos os servidores e funcionários do HRLSS no Teatro Novo Horizonte; "Saúde do Homem", direcionada ao público masculino do HRLSS, onde o Dr. Marcelo Pereira, urologista do HRLSS, em alusão ao Novembro Azul; de Sensibilização sobre o HIV/AIDS, ministrada por Dr. Francisco Beraldio de Magalhães médico infectologista do HRLSS; "Família Resgate de Valores", ministrada pelo Pastor Airton Hermann Loeve; "Como Ser um Bom Funcionário" com Luiz Mazaneck no Teatro Novo Horizonte; Manejo de pessoas com necessidades decorrentes do abuso de substancias psicoativas (HT).
- Capacitação pelo HEMEPAR Comitê Transfusional, NOTIVISA, Segurança Transfusional, Ato Transfusional, Cuidados pré e pós-transfusionais, Sinais e Sintoma; Capacitação em Manejo de pessoas com necessidades decorrentes do abuso de Substâncias Psicoativas; Capacitação "A Importância da Prescrição de Enfermagem" direcionada aos profissionais da equipe de enfermagem do HRLSS, ministrado por Dra. Simone Peruzzo e Dr. Marcio Roberto Paes.
- Treinamento sobre Política da Qualidade e Segurança do Paciente e .
- Apresentação aos estudantes do Curso de Técnico em Enfermagem sobre a Tuberculose e o Serviço de Fisioterapia do HRLSS.

- Treinamento do Protocolo "Prática para Higienização das Mãos".
- Participação em Curso Orientador de RH, local Escola de Saúde Pública do Paraná nos dias 10 e 11/10; em Videoconferência sobre o Dia Nacional contra o Fumo, por meio do grupo tabagismo de pacientes e funcionários; no Fórum Internacional de Saúde Mental; do Presidente da Comissão de CCIH em reunião no Hospital do Trabalhador da APARCIH (Controle de Infecção em Neonatologia), dia 24/11/2017, reunião do Grupo de Padronização de Materiais Hospitalares MAT-MED na SUP e no 1º Seminário Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Hospital Infantil Waldemar Monastier em 09/09/2017.
- Integração e capacitação de novos servidores ministrado pelos servidores RH/HRLSS no Teatro Novo Horizonte.
- Exibição do filme "Unidas Pela Vida", em parceria com o Serviço de Psicologia do HRLSS, direcionado a todas as servidoras e funcionárias do HRLSS, em alusão ao "Outubro Rosa".
- Implementação do Manual de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele e Curativos. Treinamento direcionado à equipe de enfermagem do HRLSS, ministrado pela Enfo Daniele Oliveira.
- Reunião mensal do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), nos dias 17/10/2017 e 21/12/2017, no Teatro Novo Horizonte HRLSS.
- Aprovações pelo Presidente da Comissão de CCIH de POPs e Regimentos Internos dos setores e serviços do HRLSS.
- Elaboração de POPs e Regimento Interno do Serviço de Infecção Hospitalar (SCIH).

Recursos Humanos

- 02 Realocações de servidores (01 para Hospital Regional do Litoral/ 01 para Hospital de Clínicas/UFPR).
- 02 Aposentadorias de servidores (01 do Serviço de Rouparia/01 Médico Radiologista).
- 02 nomeações de servidores (Auxiliar Operacional/ Médico Infectologista).

4) HOSPITAL OSWALDO CRUZ (HOC)

Inauguração: 01/1928 Localização: Curitiba Especialidade: Infectologia Capacidade Instalada: 40 leitos Em funcionamento 24 leitos.

- Sistemática e planejamento, execução, acompanhamento das auditorias internas do Sistema de gestão da Qualidade do Hospital Oswaldo Cruz.
- Reuniões de gerenciamento com a SUP e 2ª Regional de Saúde para incorporação do Ambulatório de Infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz
- Realização de auditorias externas do Sistema de Gestão da Qualidade do Hospital Oswaldo Cruz. Auditoria cruzada entre HOC e HRLSS.

- Apresentação de resultados das auditorias externas " DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE" e realização de plano de ação com as não conformidades evidenciadas.
- Melhoria dos indicadores de qualidade do Hospital Oswaldo Cruz, implantação de 96% do cronograma do sistema de gestão da qualidade;
- Treinamento de profissionais de enfermagem para atendimento de urgência e emergência, pela Escola de Saúde Pública do Paraná; Germes multirresistentes, precauções e isolamentos.
- Blitz de higienização de mãos e controle de infecção hospitalar.

- Instalação de Divisórias para adequação de espaço para consultórios do CRE Barão e ar-condicionado no Setor de Estoque da Farmácia/Setor de Infectologia CRE Barão.
- Colocação de piso cerâmico no setor de SAME; de prateleiras de aço doadas pelo IPARDS no SAME para arquivo de prontuários; de Toten para identificação do Hospital; de aquecedor de passagem para água quente, processo está na engenharia.
- Ampliação e reforma geral na sala cedida pelo LACEN ao Setor de SAME.
- Pintura e reforma em banheiros das enfermarias e em calhas no Setor de Raio X.
- Mudança do Setor de Terapia Ocupacional e Fisioterapia.
- Transformação do sistema de água quente da caldeira por aquecedores de passagem de gás.
- Reforma geral das janelas venezianas; do espaço do novo almoxarifado: pintura, colocação de calhase porta; troca ou reforma nas janelas e venezianas, processo está na engenharia
- Redimensionamento da energia do gerador para atendimento de 100% do Hospital.
- Conclusão do sistema de monitoramento.
- Pintura de 02 enfermarias e 6 banheiros e de corredores.
- Aquisição de luminárias para cabeceira de leito.
- Manutenção das Caldeiras.

Adequação de Áreas/Ampliações

- Adequação nas instalações do HOC para vinda do Ambulatório e Farmácia do Servico de Infectologia CRE Barão.
- Adequações de calçadas e do espaço do antigo almoxarifado para mini auditório.
- Colocação de corrimão na entrada da recepção.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

 Incorporação do Ambulatório de Infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz.

Aquisição de materiais

- 01(um) aparelho de ar condicionado fornecido pelo DELS/SAD/SESA para Farmácia do Setor de Infectologia CRE Barão;
- 04 (quatro) computadores e 02 (duas) impressoras fornecidas pelo NII/DG/SESA, para o Ambulatório de Infectologia;
- 04 Balanças Antropométrica eletrônica digital; 03 Andadores sem rodas; 08 Cadeiras de banho fixa; 02 Réguas antropométrica em madeira; 05 Aspiradores de secreção para ar comprimido; 06 Estantes para pastas suspensas;
- forno Micro-ondas e Fogão a gás:
- 30 prateleiras de aco doadas pelo IPARDES:

- 10 longarinas doadas pelo CRE Kennedy;
- 01 Fibrobroncoscopio fornecido pelo DEMP.
- Instalação de 01 câmera de segurança.

Recursos Humanos

Admissões: 01 farmacêutica, 01 Técnica de Enfermagem (Concurso/SESA).

Devido à incorporação do Ambulatório de Infectologia, o Hospital recebeu 14 servidores do CRE Barão, que agora fazem parte do quadro funcional do Hospital Oswaldo Cruz. 01 Exoneração (Diretor Geral).

Nomeações: 04 Médicos; 01 Farmacêutica; 01 Nutricionista; 01 Enfermeira; 01 Técnica de Enfermagem.

Aposentadorias: 03 Médicos, 01 Técnico em Saúde, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Assistente Social, 01 Auxiliar de Manutenção, 01 Auxiliar Operacional.

5) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA (HGUA)

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos Em funcionamento 14 leitos.

- Realização de reuniões: mensais técnico-administrativas, com Diretores da FUNEAS, com a equipe de nutrição, com o Comitê de Revisão de prontuário; com o Comitê de Investigação de Óbito, com Diretoria da 1ª RS e Secretaria Municipal de Saúde.
- Resposta técnica sobre contingência, brigada de incêndio e CIPA ao Núcleo de Controle Interno da SESA.
- Participação: de Webconferências relativas à implantação do ponto biométrico, de vídeoconferência GSUS; das reuniões CIB Regional; da reunião de práticas administrativas com a equipe da SAD/SESA; de reunião com o Setor de Patrimônio da FUNEAS, na implantação da SAE Módulo GSUS Enfermagem; de reunião Gerencial com Diretores e Secretário; de reunião com a 1ª RS Faturamento e BPA e demais assuntos pertinentes; de reunião com a FUNEAS Direção Administrativa e Técnica, referente a encaminhamentos de processos; no Comitê Gestor de Urgência e Emergência -1ª Regional de Saúde; de reuniões administrativas no HRG; de treinamento Programa SIGO na 1ª Regional.
- Finalização do processo licitatório para fornecimento de marmitas.
- Capacitações internas sobre Regulação de Leitos Sistema MV e Operação Verão Revisão dos atendimentos
- Elaboração do dimensionamento de equipe, conforme legislação vigente.
- Reorganização do Comitê de Qualidade e recadastramento no NOTIVISA.
- Realização do gerenciamento de materiais e equipamentos hospitalares, conforme demanda da SUP.
- Aplicação do Questionário do TCE para o Contrato de Gestão.
- Ampliação da equipe terceirizada de RX para 24 horas.
- Solicitação de contratações de empresas especializadas para dar continuidade aos serviços terceirizados.
- Retorno das cirurgias do Mutirão de Catarata.
- Reunião com o Prefeito, Secretária Municipal de Saúde e equipe para agilização de transporte de paciente com ambulâncha / SAMU.
- Gerenciamento de materiais hospitalares LOA;
- Realização do dimensionamento de servidores e fornecimento de dados SIG 2016 para o concurso Público a ser realizado pela FUNEAS/PR; do plano de check-list

- auditoria cruzada Qualidade SUP; do dimensionamento de contratação equipe enfermagem.
- Solicitação de regularização do CNES do HRG para adequação no sistema NOTIVISA.
- Levantamento de informação para o questionamento de Saúde Ocupacional SESA e Levantamento de informações para o Comitê Inter-hospitalar da Qualidade.
- Atualização do sistema MV e Capacitação dos funcionários para o sistema MV.
- Solicitação de atualização cadastro NOTIVISA.
- Reuniões internas e externas:
- Substituição direção geral e apoio no setor administrativo em dezembro;
- Organização de medicamentos e materiais médico-hospitalar para a Operação Verão.
- Acompanhamento da Desratização e Desinsetização realizada.
- Notificação aos órgãos competentes dos casos de doenças de Notificação Compulsória.
- Acompanhamento das aquisições de materiais, equipamentos, insumos e saneantes certificando aquisições de produtos registrados na ANVISA e do uso Antimicrobiano.
- Comissão de infecção hospitalar atuante.
- Vacinação 90 % dos funcionários (H1N1).
- Treinamento e capacitação da equipe da limpeza.
- Capacitação PGRSS e outros temas voltados para o CCIH; Capacitação Equipe Enfermagem e Curso do Orientador do RH.
- Elaboração de um manual de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
- Atualização dos POPs e elaboração de novos POPs.
- <u>Atividades gerais</u>: solicitações de compras, solicitações de diárias, solicitações de processo licitatório e envios de notas fiscais; envio de protocolos, justificativas do espelho ponto, frequência, afastamentos; apuração do boletim de frequência; recadastramento de servidores; orientações e informações gerais; fiscalização de escalas; controle de consumo das marmitas; mapa de dietas.
- Acompanhamento da Pesquisa de Satisfação / Internamento.
- Restauração dos equipamentos de Informática (CPUs) do Hospital.
- Manutenção corretiva e preventiva de equipamentos.
- Acompanhamento das rotinas de manutenção no Hospital.

• Pintura externa e do muro frontal.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reparos no sistema de cabeamento da internet.
- Reparo no telhado Infiltrações.

Aquisições (Equipamentos / Material Permanente)

- 03 computadores e 01 ar condicionado para a recepção;
- 20 (vinte) escadas de 02 (dois) degraus;
- 06 (seis) cadeiras de rodas;
- 01 (uma) mesa ginecológica;
- 01 (uma) cama de parto.

6) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ (HDSPR)

Inauguração: 10/1926 Localização: Piraquara Especialidade: Dermatologia Capacidade Instalada: 84 leitos Em funcionamento 54 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atuação no Grupo de Trabalho de Materiais e Medicamentos (GT MAT/MED), no Grupo de Trabalho Higienização Hospitalar (GT –HH), no Programa de Higienização de Mãos MS, no Programa de Identificação dos Pacientes, no Programa de Administração Segura de Medicamentos.
- Proposta de instalação do Museu da Hanseníase no HDSPR, em andamento.
- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente e do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.
- Reuniões sobre: o Sistema de Informações Gerenciais 2017 e Cronograma de Qualidade e Segurança do Paciente: Importância e Meta do Plano Estadual de Saúde, Auditorias Externas cruzadas: objetivo e agenda.
- Apresentação dos resultados das Auditorias Interna e Externa referentes à qualidade e segurança do paciente.
- Atuação no PAE Plano de Ações Estratégicas.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamentos para liberação da chave de acesso ao Sistema de Segunda Opinião Técnica da British Medical Journal (BMJ) aos profissionais de Saúde do SUS do Paraná; referente ao Protocolo de Administração Segura de Medicamentos; de Prevenção e Tratamento de Lesões por Pressão, Soluções/Cobertura; Limpeza e Desinfecção de superfícies fixas e artigos não críticos/desinfecção de nível intermediário.
- Reuniões técnicas: GT-Higienização Hospitalar e GT Mat/Med, Local: HEMEPAR; GT – Mat/Med, Local: SUP/SESA – Material Interesse Padronização DEMP/SAD/SESA.
- Seminário Lilly Diabetes Institute Annual Meeting/ Diabetes tipo 2.
- Cursos: Sistema E- Protocolo Digital; Formação Internacional em Leitura Biológica turma 02 – 1º módulo; Apresentação das ações da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS), referente ao biênio 2017-2018; SUS no Paraná – Escola de Saúde Pública.
- SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem Escola de Saúde Pública.
- Reunião Cientifica da APARCIH Hospital Erasto Gaertner.
- Evento: Lançamentos da Segunda Versão do Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH).
- VI Encontro da Qualidade em Hospitais Públicos do Estado do Paraná.
- IV Expert Meeting Soluções em Terapia por Pressão Negativa.
- Palestra Antimicrobial stewardship Program (ASP) Hospital Pequeno Príncipe.
- Workshop The Mondbody Self A ciência da esperança saúde longevidade Instituto Saldo.
- Curativos de alta tecnologia pressão negativa- HDSPR.
- XIII Congresso Internacional de odontologia do Paraná.
- I Encontro Cientifico em tratamento avançado de lesões de pele.
- Novas tecnologias em cicatrizes de feridas.
- Gestão de Compras em Saúde.
- Planejamento da Demanda de Compras.
- E-Protocolo Digital.

Projetos / Obras / Reformas

- Reformas da rouparia da unidade Masculina; do Consultório Médico da Recepção do Hospital; de Telhado com trocas de madeiras danificadas pela ação do tempo, podres ou com cupins.
- Substituição da rede elétrica e hidráulica do consultório da recepção.
- Instalação de ar condicionado no Consultório Médico.
- Inicio das reformas nas salas de atendimento do SAME (Serviço de Arquivo Médico), Supervisão de Enfermagem e Banheiro de visitantes.
- Substituição de cabos, disjuntores e postes da rede elétrica de baixa tensão que atende a Administração, Almoxarifado, e Setor de Nutrição do Hospital.
- Substituição de rede elétrica, hidráulica, recuperação de alvenarias, rebaixamento de forro e pintura (SAME, Enfermagem sala de supervisão, Banheiro de visitantes - portaria).
- Portaria: Pintura da fachada externa do prédio.
- CAI: Substituição do aquecedor de água quente, troca do forro de madeira, e pintura do banheiro.
- Pátio: Substituição da rede de drenagem de água fluvial ao lado do setor de nutrição.
- Portão Avenida Brasília: Recuperação da alvenaria, calçadas, portão de ferro e pintura.
- Serviços de manutenção e reforma realizados no Rall de entrada e corredores de acesso a central de materiais esterilizados (CME)
- Troca de forro de beiral.
- Substituição da rede elétrica.
- Remoção de pisos irregulares de cerâmica.
- Correções das paredes de alvenaria e preparação para pintura.
- Rede de água fria e quente, rede coletora de esgoto para atendimento dos serviços e rede elétrica que atendam às necessidades dos serviços.
- Troca e rebaixamento do forro.
- Abertura de portas e janelas para passagem de materiais.
- Correções das paredes de alvenaria.
- Pintura nas paredes da sala de serviços da CME.
- Substituição da caixa de água do setor de nutrição.
- Instalação de três câmeras de segurança.
- Manutenção das câmeras de segurança.
- Dedetização e limpeza de caixas de água.

Aquisições

- 01 NO BREAK 15000 va.
- 01 Poste de Luz.
- 02 Placas de Sinalização para vagas de Ambulância.
- 01 Rede de Energia Baixa Tensão na aérea interna do Hospital.
- 10 Ventiladores.
- 30 lixeiras com pedal reforçado.
- 300 Gaveteiros Bin para Farmácia.
- 48 Organizadores para Farmácia.
- 01 Aquecedor de água de acumulo capacidade 100 litros.
- 01 Placa em Inox em comemoração aos 90 anos do Hospital.
- 06 Almofadas Gel para prevenção de Lesão por Pressão em Pacientes Internados.
- 02 Colchões Infláveis para prevenção de Lesão por Pressão em Pacientes Internados.
- 04 Refrigerados de 240 litros

- 04 Micro-ondas de 31 litros.
- 33 Conversores Digitais.
- 03 Câmeras de Monitoramento.

Recursos Humanos

Admissões:

- 02 Técnicos de Enfermagem.
- 01 Técnico Administrativo.
- 01 Técnico de Manutenção.
- 02 Enfermeiros (as).
- 01 Assistente de Farmácia.
- 01 Fisioterapeuta.
- 01 Farmacêutico.
- 01 Nutricionista.
- 01 Médico Dermatologista.

Aposentadorias:

- 03 Auxiliar de Operacional
- 01 Auxiliar de Saúde
- 01 Assistente Social
- 02 Auxiliar de Enfermagem
- 01 Auxiliar de Manutenção
- 01 Farmacêutico
- 01 Técnico Administrativo
- 01 Técnico de Enfermagem
- 01 Enfermeiro

7) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO (HLBC)

Inauguração: 05/1960 Localização: Tibagi Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos Em funcionamento 10 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião do Comitê de Qualidade e NSP para discutir assuntos diversos.
- Participação da Direção Geral e Administrativa do Hospital em reuniões com o Secretário de Saúde do município para tratar sobre a parceria e assuntos relacionados ao Hospital, como plantões médicos etc.
- Capacitações: externa sobre Regulação de Leitos Sistema MV; Escola de Gestão (Planejamento da demanda de compras, gestão de compras em saúde); ESPP (Curso Orientador de RH).
- Ações do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (Treinamento de Higienização das Mãos, Controle na Dispensação de Antibióticos, Treinamento do Descarte de Lixo Hospitalar).

Projetos / Obras / Reformas

- Reunião com engenheiro da Construtora Thamar e engenheira da PRED para tratar sobre o andamento da reforma do Hospital (laboratório terceiro pavimento).
- Substituições da cobertura, por estrutura em aço, com chapa de fibrocimento, novas calhas e forro drywall; de portas internas; de toda a rede elétrica.
- Pintura interna e externa em todo o prédio.

- Troca de todo o piso por paviflex, com rodapés.
- Nova instalação de rede lógica, Internet/telefone.
- Instalação de para raios.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Deslocamento do Laboratório para parte inferior do prédio.
- Readequação das enfermarias, sala de parto, sala de curativos, triagem e consultórios, após conclusão da reforma neste local.
- Adequação de novo auditório e sala de reuniões (aguardando aquisição de mobiliário)

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Andamento de novo contrato de Serviços Médicos.
- Execução do Teste da Orelhinha em parceria com o Município.

Aquisições

- Equipamentos para cozinha.
- Materiais de consumo e materiais médico-hospitalar.
- Compressor medicinal para sala de emergência.
- Coagulômetro para o Laboratório
- 03 aparelhos de Ar Condicionado para o Posto de Enfermagem e Consultórios Médicos
- Serviços de inspeção de Caldeira atendendo normas do CREA-PR.
- Bateria para o Gerador de Energia.
- 12 quadros para murais.

Recursos Humanos

- Admissões: não foram realizadas pela SESA; contratação de 05 técnicos de enfermagem, pelo Município.
- Exonerações: 03 funcionários SESA.
- Aposentadorias: 01 Médico, 01 Técnico Administrativo e 01 Auxiliar Operacional.

8) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA (HZS)

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos Em funcionamento 124 leitos.

- Em fase de realização, em conjunto com Superintendência de Unidades Próprias

 SUP, o Planejamento Estratégico do Hospital juntamente com os chefes de setor, administradores, coordenadores e membros da Comissão de Qualidade; e as reuniões para planejamento das auditorias internas e externas para melhor resultado de acordo com o cronograma do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Sistemática de reuniões da Direção para análise crítica dos indicadores do SIG, o andamento do Sistema de Gestão da Qualidade e o monitoramento do POA – Plano Operativo Anual.
- Implantação e treinamento do Protocolo de Comunicação.

- Reforço na divulgação das ações do Sistema de Gestão da Qualidade por meio do mural fixo, mural itinerante e por e-mail.
- Monitoramento geral dos gastos do hospital pela Direção do Hospital, por planilha única geral, e exigência de relatório analítico com a contabilidade do Consórcio. Assim, a Direção teve uma análise mais fidedigna dos custos do hospital.
- Finalização, em junho/17, do Plano de Ações Estratégicas do Hospital realizado em conjunto com Superintendência de Unidades Próprias – SUP, com apresentação do Plano à comunidade interna e externa.
- Acompanhamento das ações propostas no Plano por meio de indicadores de monitoramento, juntamente com os chefes de setor, administradores, coordenadores e membros do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Junção do Comitê da Qualidade com o Núcleo de Segurança do Paciente, tornando-se o "Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente" para melhoria nas tomadas de decisões.
- Sistemática de reuniões da Direção para análise crítica dos indicadores do SIG, o andamento do Sistema de Gestão da Qualidade e o monitoramento do POA – Plano Operativo Anual.
- Reforço na divulgação das ações do Sistema de Gestão da Qualidade por meio do mural fixo, mural itinerante e por e-mail.
- Realização de várias ações para atendimento às notificações apontadas pela Vigilância Sanitária e para finalizar o protocolo de atendimento aos pacientes psiquiátricos com reuniões entre equipes multidisciplinares e adequação de enfermaria, como a colocação de grades nas janelas.
- Implantação da pulseira de identificação em todos pacientes que estão em atendimento no pronto socorro, conforme preconizado no protocolo de segurança.
- Seminários com o apoio do Hospital Adauto Botelho para capacitação de atendimento a pacientes psiquiátricos e para atendimento humanizado aos pacientes que estão em cuidados paliativos.
- Profissionais de diversas áreas do Hospital Zona Sul (HZS), dedicaram tempo e conhecimento na construção do "Plano de implementação do protocolo de segurança: prescrição, uso e administração de medicamentos no hospital Zona Sul de Londrina Paraná". O projeto foi apresentado no II Simpósio de Segurança do Paciente: Desafios e Estratégias na Gestão em Saúde, promovido pela Rebraensp Núcleo Londrina, realizado no dia 23/11/17 no auditório da UNIMED Londrina. O banner apresentado foi premiado com o 2º lugar.
- O Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade/ Zona Sul de Londrina (HZS) participou no dia 30 de setembro da III Feira da Saúde promovido pelo CEAAS (Centro de Apoio e Assistência à Saúde), coordenado pela Sra. Rosalina Batista. O CEAAS representa a comunidade da Região Sul de Londrina.
- O Hospital Zona Sul prestou orientações à comunidade voltadas para qualidade e segurança do paciente, assim como prestar esclarecimentos sobre saúde bucal e informações sobre a atuação do Hospital dentro da rede de atenção à saúde e os benefícios de atendimento com classificação de risco.
- Neste ano de 2017, uma Comissão de Cuidados Paliativos foi formada no Hospital Zona Sul, com caráter interdisciplinar. A intenção era de que houvesse um aprofundamento nos estudos sobre o tema e a partir daí um protocolo interno de assistência multiprofissional em cuidados paliativos fosse construído. Foram muitos encontros durante o ano, muito estudo e trabalho, mas agora está nos ajustes finais o nosso protocolo interno de cuidados paliativos.
- Em fase final de construção, o nosso protocolo Interno com Avaliação e Classificação de Risco (AACR). Fruto de uma dedicação intensa de um grupo de trabalho formado por enfermeiros do pronto socorro de todos os turnos, o protocolo de AACR vem ao encontro de uma necessidade urgente de nos

- adequarmos às políticas de Humanização do SUS, priorizando o atendimento aos casos daqueles que mais necessitam.
- Auditoria da Vigilância Sanitária auto/termo nº94/2017 e auto/termo nº 96/2017 em 28/08/2017. Auto/termo nº 160/2017 em 06/11/2017. Todas as irregularidades apontadas estão sendo vistas pela Direção do Hospital que não tem medido esforços para solucionar os problemas.
- Os membros do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente realizaram uma nova auditoria interna (em novembro/18) norteado pelo check list da Gestão da Qualidade, onde o grupo pode averiguar o atendimento aos quesitos e aplicaram um questionário aos funcionários, para nortear os trabalhos de 2018.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Pintura e melhorias no solarium adulto.
- Adequação de sala cirúrgica para realização de exames de endoscopia.
- Instalação cobertura para abrigar os veículos oficiais da SESA.
- Instalação de porta de vidro entre a Sala de Emergência e o Pronto Socorro para divisor de ambiente para segurança dos profissionais e pacientes.
- Reforma de 07 quartos de internação, proporcionando melhores condições estruturais ao paciente e em mais 8 quartos de internação sendo a enfermaria B e enfermaria D, adequando os espaços para atender com maior conforto os pacientes.

Aquisições

- 04 Monitores multiparamétricos Vita 200E
- 04 Monitores multiparamétricos Mindray
- 04 Carros de roupa
- 40 Colchões
- 07 Ventiladores de teto
- 02 Impressoras
- 06 Computadores
- 10 unid. Suporte de soro
- 10 unid. Monitores
- 30 unid. Suporte para hamper
- 03 unid. Aparelhos de pressão
- 02 unid Tesoura iris curva
- 25 unid Cadeira 140 vinil base back system iii c/ manipulo braços
- 10 unid Escadinha simples de 2 degraus
- 01 unid Lavadora ultrassonica sw 3000 wj-auto.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início da realização de exames endoscopia para os pacientes internados do Hospital.
- Implantação do Médico responsável pelo Serviço Médico do Pronto Socorro para gestão do serviço e melhoria do fluxo de atendimento.
- Implantação do Médico responsável pelos plantonistas para controle dos médicos prescritores e redução da rotatividade dos médicos para atendimento aos pacientes internados; e do eixo verde e eixo vermelho no pronto socorro, com um médico exclusivo para avaliação de todos os pacientes e contra referenciando quando necessário para rede primária.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Capacitações para o Pessoal de Higiene e Limpeza orientada pelo CCIH, sobre o Protocolo de Comunicação Efetiva – orientada pelo Serviço de Controle de Qualidade Capacitação e para Tratamento de Feridas.
- Seminário do H1N1 Educação Continuada.
- Reação Transfusional realizado pelo Hemocentro de Londrina.
- Protocolo assistencial padrão de administração de medicação.
- Prática de administração de medicação.
- Ambientação e PAP de administração de medicação.
- Prática de administração de medicação.
- Dia Nacional do Controle de Infecção Hospitalar.
- Semana da Enfermagem Show de talentos e As atitudes de sucesso.
- Protocolos de Sepse Atualização, Operacional Padrão, de Violência Sexual, Gerenciado da SEPSE.
- Prevenção de lesão por pressão, utilizando a Escala de Braden.
- Assistência de enfermagem e rotinas do Hospital Zona Sul.
- Videoconferências GSUS Centro de Diagnóstico, Lançamento do Novo SONIH.
- Ventilação mecânica e prevenção de pneumonia associada à ventilação.
- Aspiração de vias aéreas e prevenção de pneumonia.
- Ambientação dos alunos do estágio obrigatório.
- Educação Continuada, CCIH, Qualidade e Segurança do paciente.
- Auditoria de prontuário/Anotação de enfermagem.
- Orientações sobre coletas microbiológicas.
- Setembro Verde Doação de Órgãos, Protocolo do HZS.
- Mesa Redonda: Vivência de receptor e família de doador.
- Treinamento para coleta de Swab (Influenza).
- I Seminário de Cuidados Paliativos do Hospital Zona Sul.
- POP Gerenciamento de Resíduos.
- I Jornada de Humanização na Rede de Atenção de Londrina do Hospital Zona Sul.
- Sensibilização: Atendimento à vítima de violência sexual.
- Manejo de prevenção e tratamento de lesão por pressão.
- Nutrição enteral e administração de medicação via SNE e SNG (PAP nº 020 e 027).

Auditorias

Auditoria do Tribunal de Contas do Paraná, em 25/04/2017. Visita realizada in loco e encaminhamento dos documentos solicitados pela Direção para análise dos auditores, conforme orientação.

9) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA (HZN)

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 131 leitos Em funcionamento 128 leitos.

- Atividade em parceria com IFTPR: Aula com alunos apresentando os serviços do HDAF.
- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Curso Atendimento Pré Hospitalar parceria com SAMU.
- Integração Universidade e Colégios que utilizam o campo de estágio Hospital Zona Norte.
- Participação nas atividades de Planejamento Estratégico e de atividades da REBRAENSP Polo Londrina.
- 1ª Feira de Saúde do HZN, evento de educação e prevenção. Entre as diversas atividades sobre orientação e prevenção em saúde, houve caminhada, danças e outras apresentações artísticas e realização de 712 exames para sífilis, Hepatite B e C, e HIV, com a presença de aproximadamente 3.000 pessoas da comunidade da Região Norte.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Capacitações em Más Notícias (Comissão Cuidados Paliativos); em Escala de Braden (CIPE): em processo 70% equipe enfermagem; Escalas Necessárias Assistenciais (E. Fugulin, E. RASS, E. Glasgow, E. Morse, E. Maddox, E. Ramsey); da equipe de enfermagem sobre novas terapêuticas com curativos específicos – Dezembro - CIPE. Início de ciclo de Capacitação em Oxigenioterapia.
- Realização, orientação e organização de Projeto para Especialização em Gestão Pública de servidores locais.
- Integração dos novos servidores.
- Auditorias Protocolos NSP: Protocolo de Identificação (mensal). Protocolo de Cirurgia Segura (mensal).
- Serviço de Assessoria a Direção de Enfermagem SEPQ
- Atividades de acolhimento com docentes cursos técnico de enfermagem. Apropriação dos setores e atividades desenvolvidas; de leitura de campo para organização do uso do sistema informatizado GSUS; de elaboração do Plano de Ação – Auditoria SUP – Novembro /2017.
- Reclassificação dos leitos Clínicos/ Cirúrgicos/ Observados.
- Reformulação das equipes após mudança estrutural setor observados.
- GT de Enfermeiros para análise do protocolo de Acolhimento com a possibilidade do uso da cor Laranja. 10 encontros – Reformulação em base atividades programa GSUS.
- Análises das fichas de classificação de risco. Setembro/2017.
- Treinamentos sobre a inclusão do HDAF Violência Sexual, Outubro/2017; com MV – 3 Enfermeiros e 1 auxiliar Administrativo.
- Eleição Comitê de Ética em Enfermagem. Homologação com COREN PR.
- Participação de 12 enfermeiros HDAF 2 Simpósio REBRAENSP/ Novembro Londrina PR
- Pós-graduação em Preceptoria do SUS Hospital Sírio Libanês 4 Enfermeiros
- Hipodermóclise- Inclusão da terapêutica em atividades nos setores assistenciais HDAF – NOVEMBRO treinamento equipe de enfermagem.
- Levantamento da entrega de laudos dos exames externos acompanhados pela equipe de enfermagem. Setembro/ outubro/2017
- Sensibilização das atividades do mês Setembro Verde. Decoração hospital.
- RDC 165 Adequação dos requisitos as atividades laborativas da enfermagem.
- Transição setorial de atividades de monitoramento do consumo de material curativos especiais. – CIPE.

- Encerramento atividades Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente, DEZEMBRO/2017 Curitiba- PR
- Participação do PAE (Plano Ações Estratégicas).
- Reunião MV Elaboração de plano de controle de regulação de leitos.
- 1º. Simpósio Residência Londrina PR Participação de 4 enfermeiros HDAF.
- 1^a. Semana do Trabalhador Dia do Servidor Publico Outubro 2017.
- Atividades de levantamento Pesquisa de Satisfação. Mensal
- Em andamento: início de implantação das atividades SAE sistema informatizado; reformulação dos indicadores assistenciais e da alimentação dos Eventos Adversos HDAF.

- Reforma no sistema de exaustão cozinha, revestimento da laje da cozinha com manta acrílica, restauração de calhas entorno da cozinha.
- Em execução, reformas nos quartos da enfermaria clínica quartos 1, 2 e 3, Pediatria A e B; enfermaria cirúrgica quartos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17.
- Finalizadas as reformas dos quartos 1, 2, 3, 8. Foram priorizados os quartos 4, 5,
 6, 18 e Sala de Espera do Registro (em fase de conclusão). Os demais quartos serão reformados na sequência.

Adequação de Áreas / Ampliações

 Em fase de cotação de compras de materiais para ampliação do estacionamento para servidores.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Anestesiologista, Reforma do Pronto Socorro.
- A escala médica foi reorganizada e aumentou um médico prescritor por dia.
- Escala de pediatria com 90% de cobertura dos plantões médicos.

Aquisições: materiais e equipamentos

- Rocadeira lateral
- Vários Instrumentais Cirúrgicos
- 06 Pinças e tesouras para Vídeo Cirurgia
- 01 Carrinho de Carga
- 01 Rotulador Eletrônico
- 01 Pia em inox para expurgo
- 01 Batedeira Planetária
- 04 Liquidificadores Industrial
- 01 Gravador de Metais Eletroquímico
- 1 Detector Fetal Portátil.
- 30 Termômetros Digitais sem contato com no-break nhs laser online 5000va, 12 baterias.
- Batedeira planetária 300w de potência, 8 velocidades, tigela com 4 litros de capacidade em aço inox e 3 batedores.
- 04 Armários tipo guarda volumes, confeccionado em aço chapa de aço 24, na cor bege ou cinza, com tratamento anticorrosivo.
- Armário tipo guarda volumes, confeccionado em aço chapa de aço 24, na cor bege ou cinza, com tratamento anticorrosivo.

Recursos Humanos

Admissões – 10 (1°. Quadr.), 11 (2°. Quadr.), 01 (3°. Quadr.). Exonerações – 02 (1°. Quadr.), 02 (2°. Quadr.), 01 (3°. Quadr.).

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 24/04/2017 a 27/04/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná Órgão Responsável pela Auditoria: Tribunal de Contas

Finalidade da Auditoria: Levantamento sobre a estrutura, recursos financeiros, de

pessoal, licitações e contratos e patrimônio.

Status da auditoria: Em andamento

Unidades Auditadas: HOSPITAL DR. ANÍSIO FIGUEIREDO HZN

Recomendações - Aguardando relatório.

Encaminhamentos- Em processo de análise pelo Tribunal.

Período de Realização da Auditoria: 24 a 25 de abril de 2017.

Demandante (órgão que solicitou a auditoria): TCE-PR

Órgão Responsável pela Auditoria (instituição que realizou a auditoria): Tribunal de

Contas

Finalidade da Auditoria: Inspeção documental e estrutural.

Status da auditoria: Em andamento. Unidades Auditadas: Hospital, Fundo.

Recomendações: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores. Encaminhamentos: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores.

10) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE (HRS/HRSWAP)

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos Em funcionamento 115 leitos.

- Discussões acerca do modelo de check-list do Protocolo de Cirurgia Segura, CQSP/NSP/HRSWAP.
- Revisão do Plano de Segurança do Paciente.
- Levantamento dos indicadores do protocolo de identificação de pacientes.
- Estímulo para permanência do projeto voluntário "Pintados da Alegria" junto ao HRSWAP.
- Facilitação à realização de projetos de iniciação de pesquisa científica pelas universidades locais.
- Apoio à manutenção do grupo de gestantes do ambulatório de alto risco e risco intermediário do HRSWAP que ocorre na última sexta-feira de cada mês, às 13h30min, dirigido pela enfermagem, psicologia e apoiado pelos estudantes de enfermagem da UNIPAR.
- Suporte às Reuniões Mensais CFT toda terceira quinta-feira do mês, 14h00, Coordenação Farmacêutica.
- Participação nas Discussões e análises do NUCIH em reuniões bimensais conforme pauta do dia, 08h00min, Coordenação Enfermeira Chefe do Núcleo de Epidemiologia.
- Articulação em reuniões do Corpo de Enfermeiros toda segunda segunda-feira do mês, 18h00, Coordenação Enfermeira Dir. Enfermagem.
- Representação na CMMI pela busca e revisão dos óbitos materno-infantis internos.
- Acompanhamento da repactuação das metas e atividades solicitadas pela OPO Cascavel.
- Inspeção in loco e avaliação do fornecedor de alimentação terceirizada para a

- unidade hospitalar.
- Encaminhamento de inventário trimestral da Lavanderia Hospitalar e planejamento das metas e reposições necessárias.
- Avaliação junto à lavanderia terceirizada da qualidade dos serviços prestados.
- Implantação gradual do quantitativo de alimentação aos pacientes.
- Apontamentos ao Conselho Estadual de Saúde sobre os Protocolos de ME e condução da CIHDOTT.
- Motivação ao treinamento do GSUS aos profissionais médicos e ampliação dos módulos.
- Análise do modelo de Check-list do Protocolo de Cirurgia Segura CQSP/NSP/HRSWAP;
- Estímulo ao treinamento do GSUS aos profissionais médicos e ampliação dos módulos.
- Eleição Comissão de Ética de Enfermagem.
- Revisão e adequação do SIG com relação ao número total de leitos, incluindo os de SAV; e com relação aos procedimentos cirúrgicos e obstétricos separadamente.
- Implantação do check-list e Protocolo de Cirurgia Segura CQSP/NSP/HRSWAP;
 e do Plano de Segurança do Paciente.
- Realização semanal dos indicadores relacionados à identificação correta dos pacientes e de educação continuada com Técnicos de Enfermagem mensalmente, ministrado pelos acadêmicos de enfermagem da UNIPAR, sob coordenação da Diretora de Enfermagem.
- Discussões sobre alterações no protocolo de identificação do paciente.
- Elaboração do protocolo de segurança medicamentosa; do Plano de Contingência do HRS mediante cenário de descredenciamento do SUS de outro prestador local; do Plano de Transição de Gestão ARSS/FUNEAS; do Cronograma de Transição ARSS/FUNEAS; do projeto de ampliação de 39 leitos (34 leitos cirúrgicos e 5 leitos de UCI Neonatal).
- Finalização da auditoria externa da CQSP e elaborado plano de ação para as respectivas adequações.
- Avaliação qualitativa e quantitativa de alimentação aos funcionários e pacientes pela empresa terceirizada.
- Avaliação e implementação das alterações do fornecimento de alimentação aos funcionários, terceirizados e afins, conforme determinação da Direção Geral da SESA
- Monitoramento processo de Reforma e Ampliação do HRS.

- Término do serviço de pintura do Portal do HRSWAP.
- Asseamento dos sumidouros (bocas-de-lobo), localizadas ao longo das vias pavimentadas, para onde escoam as águas da chuva com destino às galerias pluviais.
- Manutenção hidráulica: substituição dos reparos de torneiras, registros e tampas de pias sanitárias, conserto de canos e tubulações.
- Consertos das redes de proteção das janelas (tela mosqueteira) multissetorial; de vidros na Recepção do Bloco A e Sala de Fisioterapia; de pisos intertravados de concreto com acesso ao estacionamento; de cancela da portaria de acesso ao Hospital; de goteiras na Farmácia; dos batentes das portas na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Maternidade.
- Pinturas e reparos na Maternidade, UTI Neo, UTI Adulto, Sala de estar Médica e nos corredores dos Blocos: A, B, C e D.
- Reparos e pinturas em trincas e rachaduras diversas (internas e externas).

- Manutenção elétrica: Troca de lâmpadas queimadas por novas, substituição de tomadas, interruptores, cabos e terminais elétricos em diversos setores.
- Restauração do gesso Ambulatório e corredor Bloco A.
- Trocas de placas do forro da rampa de acesso à Maternidade e de válvulas, bomba e limpeza da caixa d'água; de válvulas, bomba e limpeza dos bebedouros; do disjuntor do ar condicionado central.
- Retirada de acrílicos para limpeza no setor da Emergência, Centro Cirúrgico e UTI.
- Instalações de fechaduras de segurança em janelas e portas do Bloco "B" no setor administrativo; de novos pontos de internet na Farmácia, Recepção do Bloco B e C; de ar condicionado no setor Administrativo e Sala de Estar Médica; de tomadas para uso do Arco em C no Centro Cirúrgico; de ar condicionado no setor de imagem (tomografia); de fechaduras de segurança em janelas e portas do Bloco "A" no setor administrativo; de ventiladores no Bloco B e C.
- Manutenção corretiva do ar condicionado da Sala de Tomografia.
- Tarefas de conservação e limpeza do pátio e predial geral.
- Pintura de paredes e tetos na Clínica Medica, Ambulatório, Posto de Enfermagem, UTI-Adulto, Clinicas Médica e Maternidade e Blocos "a", "b", e "c".
- Reparos nos Leitos da UTI-NEO.
- Adequação do posto de enfermagem e clínica médica (construção de paredes de Gesso).
- Colocação de fechadura com cadeado no Bloco C Administrativo; Colocação de lixeiros no estacionamento.
- Pintura dos meios fios.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Instalação de divisórias no setor administrativo; e de divisórias na sala de estar do Bloco C próxima à direção, ampliando espaço físico para armazenamento de prontuários (SAME) e gerando espaço para estudo para os acadêmicos do curso de medicina da UNIOESTE.
- Adequação da sala de estar do Bloco C próxima à direção.
- Ampliações do Ambulatório de Obstetrícia (gestação de alto risco) com mais 03 profissionais; do Ambulatório de Cardiologia (avaliações pré-operatórias) com mais 01 profissional; do Ambulatório de Anestesiologia (avaliações pré-operatórias) com mais 01 profissional; do Ambulatório de Ortopedia com mais 02 profissionais; de Serviços Médicos e Assistenciais; do Ambulatório da Cirurgia Geral com mais 04 profissionais em atuação.
- Fechamento de espaço para administrativo da Clínica Cirúrgica com Gesso Drywall.
- Reinício das atividades do Ambulatório da Ginecologia com mais 01 profissional.
- Abertura para 7^a RS Ambulatório de Neurocirurgia.

Aquisições

- 05 Fototerapias bilitron 3006 btp-pe 301/14
- 01 Eletrocard+bateria+carro mov. pe 352/15
- 10 Esfigmomanometros com pedestal
- 01 Aspirador nenove portátil ciclo
- 05 Sistemas ventilação mecânica inter 7 plus
- 05 Camas elétricas motor c/ colchão pe-315/DEAM
- 10 Esfigmomanometros mesa/parede- adulto
- 05 Oxímetros radical 7 blue masimo+ sensor
- 10 Monitores multi mindray imec-12
- 01 Incubadora vision advanced

- 06 Aquecedores cadence oscilante aqc 300- 220v
- 03 Sofás 3 lugares lote 2 pe 485/15
- 01 Mesa cirúrgica marca ort0sintese modelo 357
- 01 Aparelho de anestesia
- 06 CPU daten
- 06 Monitores daten led 21.5
- 03 Impressoras oki es5100
- 01 Serra de corte rápido 14 35MM 220V
- 01 Prensa hidráulica 10 TON Bovenau
- 01 Paraf/furadeira Imp mais jogo 37 pcs
- 01 Esmirilhadeira 4. ½ 800W 200W
- 01 Inversora de solda MMA ZX7 125 bivolt 110/220 Weld vision
- 04 Aparelhos de ar condicionado 12000 BTUS marca GREE
- 01 Cama para parto PPP PE 76/16
- 01 Carro para transporte de materiais em INOX
- 13 Monitores Samsung
- 10 CPUs
- 02 Impressoras OKI ES 5100
- 01 Armário para arquivo em formato L
- 05 Armários de duas portas
- 02 Armários de vidro.
- 16 Banquetas giratórias.
- 03 Bebedouros
- 02 Biombos.
- 01 Bomba de infusão
- 08 Escadas de dois degraus
- 06 Focos cirúrgicos
- 03 Lupas de bancada LED
- 05 Macas fixas
- 02 Mesas auxiliares de cirurgia em aço inoxidável
- 16 Mesas de cabeceira de inox
- 05 Monitores
- 01 Nobreak prime senoidal bivolt
- 03 Suportes de soro em aço inoxidável.

Recursos humanos

Saídas (acumulado ano):

- Pedidos Próprios de Exoneração: 02 Aux. Operacional, 07 Médicos, 03 Técnicos de Enfermagem, 01 enfermeiro.
- Transferências: 01 para 8ª RS de Profissional Enfermeiro; 01 para 8ª RS de Profissional Farmacêutico; 01 para 13ª. RS Auxiliar Operacional.
- 01 Aposentadoria de Técnico de Enfermagem.
- 01 Demissão de Técnico de Enfermagem; 01 Demissão de Aux. Operacional.

Entradas (acumulado ano):

- a) 05 Enfermeiros,
- b) 03 Farmacêuticos
- c) 01 Fisioterapeuta
- d) 01 Técnico Administrativo
- e) 09 Técnicos de Enfermagem
- f) Nomeação sob júdice: 01 Técnico de Enfermagem

11) HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL (HRL) – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009 Localização: Paranaguá Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos Em funcionamento 165 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Participações do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) em reuniões na 1ª. Regional de Saúde: sobre estratégias de combate à Dengue, com os novos secretários de saúde do litoral, para estabelecer fluxo de Urgência e Emergência e do Comitê de Mortalidade Materna; na reunião do Planejamento Estratégico do HRL; na reunião de posse das comissões hospitalares; das reuniões do colegiado e Direção; nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá; de reunião técnica na 1ª Regional de Saúde para definição de protocolo municipal de atendimento e investigação dos casos suspeitos de coqueluche; no Núcleo de Prevenção a Violência; na Reunião Comissão Intra-Hospitalar da Qualidade e do Comitê Regional de Saúde Mental.
- Realização de reuniões do Plano Diretor Hospitalar; mensais do CQSP e da CCIH; com Direção de Enfermagem, Direção Técnica, NVEH e Epidemiologia de Paranaguá sobre protocolo de realização de testes rápidos de HIV; com equipe técnica da FUNEAS sobre padronização de insumos para a hotelaria.
- Auditoria externa do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente no Centro Hospitalar de Reabilitação pelo NVEH e Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente. Realização de dinâmica junto aos colaboradores pelo CQSP sobre o hospital.
- Desenvolvimento de soluções informatizadas para auxiliar nas rotinas administrativas dos demais setores.
- Administração do Sistema GSUS, Cadastro de Usuários do Sistema GSUS, auxilio para implantação GSUS na Farmácia, início uso GSUS pela equipe Técnico Assistencial (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional).
- Implantações: do Setor de Suprimentos do Hospital Regional do Litoral, a partir de julho de 2017; da Farmácia Satélite do Pronto Socorro; do Ambulatório de Psicologia para atendimento a vítimas de violência; do Setor de Engenharia Clínica para realizar o gerenciamento das tecnologias médicas do Hospital Regional do Litoral, a partir de 04/07/2017.
- Reformulação e atualização do o site da intranet pela equipe de TI (NUIAS) do
- hospital.
- Visitas técnicas no setor de hotelaria do Hospital Santa Cruz e no SCIH do Hospital do Trabalhador.
- Envio de e-mail para o corpo clínico sobre Surto de Sarampo na Venezuela e de relatórios mensais dos dados coletados pelo NVEH.
- Apresentação dos indicadores da CCIH na reunião do Colegiado.
- Vacinação contra Dengue para os profissionais de saúde do hospital no começo do mês de setembro/2017.
- Atualização do Sistema de Produtividade do Técnico Assistencial.
- Incorporação da Nutrição Clínica e Produção na área Técnico Assistencial.
- Acompanhamento das atividades de voluntários no HRL (Dia das Crianças, Natal).

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Reunião sobre realização do evento "Atualizações em Hepatites Virais", realizado em 04/08, em parceria com o município de Paranaguá, o NVEH/HRL e a UNIMED.
- 2º Encontro Presencial segurança do paciente em urgência e emergência, especialização FIOCRUZ.
- Aula Técnica sobre Implantação de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar na ISULPAR (Instituto Superior do Litoral do Paraná).
- Treinamento ordinário PCIH 2016/2017 abril: administração de medicamentos via sonda; junho: biossegurança; julho: bactérias multirresistentes: como prevenir e controlar; agosto: prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.
- Treinamento de Síndromes coronarianas 24/05/2017.
- Treinamento Teste do Pezinho 09/06/2017.
- Treinamento Ato Transfusional 19 e 20/06/2017.
- Treinamento Biossegurança 26 a 30/06/2017.
- Treinamento sistematização de enfermagem 12/07/2017.
- Treinamento de bactérias multirresistentes 24 a 28/07/2017.
- Treinamentos da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para funcionários do HRL sobre: "Protocolos de limpeza do ambiente hospitalar", "Segurança do Paciente" e "Administração de medicamentos via sonda".
- Capacitação dos Funcionários para utilização do Sistema GSUS.
- Acompanhamento de estagiárias do SENAC no setor de SCIH e NVEH.
- Realização de reuniões itinerantes do SCIH sobre Higienização das Mãos e Precaução de Contato em diversos setores do hospital, com diversas equipes e em todos os turnos, de outubro a dezembro.
- Planejamento estratégico.
- NEAR MISS Materno.
- Anotação de Enfermagem.
- Preparação de leito para recepção do paciente.
- 11 certos na assistência ao paciente.
- Teste do Coração.
- Montagem da ambulância de Suporte Avancado e Manejo do paciente crítico.
- Protocolo e treinamento para aplicação da pesquisa de satisfação.
- Melhorias da interface do programa GSUS adaptado à realidade do HRL.
- Rotina dinâmica e Funcionamento da Comissão de pele no HRL.
- LNT Levantamento das Necessidades de Treinamento.
- Participações do NVEH em: treinamento sobre notificação dos casos de violência; em videoconferência sobre Tuberculose; em capacitação de multiplicadores sobre manejo de Sífilis, SESA, Curitiba; no II Fórum de Controle de Infecção Hospitalar da APARCIH; em reunião da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade em Curitiba; no Simpósio Atualização em Atendimento as Emergências Psiquiátricas - Hospital Sem Julian; no Fórum Enfrentamento a Violência contra Mulheres.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Manutenção na rede física e lógica de computadores.
- Levantamento dos pontos da rede lógica.
- Atualização de algumas câmeras do sistema de monitoramento.
- Adequações da Sala de Equipamentos e Engenharia Clínica e da Sala de Rouparia do CC.
- Adequação, reforma e instalação dos equipamentos no novo local do Laboratório; dos equipamentos no novo local do Faturamento e no novo local da Farmácia.
- Subestação: troca da chave seccionadora e a manutenção da subestação (entrada de força do HRL).

 Colocação de uma nova camada de concreto usinado no piso do estacionamento (prédio anexo).

Projetos / Obras / Reformas

- Continuação da obra do Anexo da Maternidade, com execução de 89%, segundo medição de 04/09/17. Valor total de R\$ 2.365.260,71, empenhados R\$ 2.365.260,71 e pagos R\$ 2.110.315,27.
- Reformas da UTI NEO; da enfermaria 200 na Pediatria; da Farmácia Satélite do OS; da Sala para o SARE; da Sala de Coordenação do OS; da nova sala dos Fisioterapeutas; da Sala de Reuniões.
- Reforma parcial do piso do solário para eliminação de infiltração na UTI geral.
- Finalização do Projeto de nova climatização do hospital em conjunto com DEEN/SAD/SESA, SUP/SESA, PARANÁ EDIFICAÇÕES, INFRAESTRUTURA/HRL e FUNEAS.
- Reforma das enfermarias 301 e 302 da Clinica Médica, devido às infiltrações que danificaram os mesmos.
- Subestação: colocação de um novo NOBREAK na entrada de força do HRL.

Recursos Humanos

- Nomeações SESA : 02 (duas) Chefias de Seção.
- Nomeações FUNEAS: Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretora de Enfermagem e Diretor Técnico.
- Realocações (saída): 02 (3º. Quadr.);
- Exonerações: 04 (3º. Quadr.).

12) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO (HICL)

Inauguração: 12/2009 Localização: Campo Largo Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos Em funcionamento 74 leitos.

- Revisão de metas do Planejamento Estratégico: Visão, Missão, Valores.
- Plenária Missão, Visão e Valores, para participação dos funcionários para votação dos textos selecionados. Evento aconteceu no auditório, aberto a todos os funcionários.
- XXII Fórum de Indicadores e Gerenciamento de Riscos Início da elaboração do Protocolo de Comunicação.
- Desenvolvimento dos indicadores setoriais e adequação das planilhas internas da SIG e utilização desses indicadores para tomada de decisões e melhorias nos serviços.
- Adequações nos fluxos e controles decorrentes da alteração no fornecimento de refeições no hospital.
- Alteração no fluxo interno de recebimento de atestados médicos pelo Setor de Gestão de Pessoas.
- Adequação no fluxo para provisionamento interno de materiais e insumos, estabelecido entre as equipes (Serviço Social, Almoxarifados e Enfermagem), para paciente em processo de desospitalização.
- Atualização do inventário patrimonial.
- Gestão e controle para melhorias no registro, arquivo e fornecimento de informações do prontuário do paciente (aprimoramento no modelo de revisão de prontuário pela

- Comissão, notificações das não conformidades levantadas pela Comissão, reuniões da Comissão de prontuários, itinerantes).
- Alteração do formato de entrega de cópias de prontuário de impressas para digitalizadas, salvas em (DVD).
- Trabalho desenvolvido pelo SAME de planilhamento dos prontuários e triagem dos prontuários inativos (três anos sem movimentação) para liberação de espaço no arquivo corrente.
- Implantação do módulo do GSUS no Centro de Imagens e Diagnósticos, resultando na disponibilização dos laudos de exames no sistema.
- Elaboração de fluxo para realização de estágios obrigatórios e remunerados (Central de Estágio do Estado).

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Treinamento: Atualização, as novas diretrizes do protocolo de segurança na cadeia terapêutica medicamentosa.
- SAREH Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar Comemoração de 06 anos de atividades no Hospital Infantil, com palestra sobre TDAH, no auditório da instituição. Presença de professores da rede estadual de educação.
- Semana da Enfermagem Aberto a todos os profissionais de enfermagem do HI.
 Com palestras e peça teatral com o tema "Segurança do Paciente", o evento aconteceu no auditório do hospital.
- Café Científico Indicação de cateteres para terapia infusional. Promovido pela Direção de Enfermagem. O evento aconteceu no auditório com palestra de Marcos Garcia.
- Palestra sobre TDAH Dr. Luiz Renato Ribeiro de Azevedo ministrou palestra no auditório do HI para pedagogos da rede municipal de educação de Campo Largo e Balsa Nova.
- 1º Seminário de Enfermagem Evento com diversas palestras voltadas às equipes do hospital e implantação do Processo de Enfermagem no HI; além do lançamento do Manual de Diagnósticos e Prescrições de Enfermagem e o módulo SAE, no Sistema GSUS.
- Cursos/Treinamentos Internos: 28 Participantes Internos: 660.
- Plano de contingência (Paciente errado/transfusão incompatível).
- Integração novos colaboradores.
- Saúde da Mulher.
- I Jornada da Qualidade do Hospital Infantil.
- Boas Práticas do Lactário.
- Segurança Transfusional.
- Treinamentos dos auditores da qualidade HI: Comportamento/Postura do Auditor, Protocolos Institucionais, Qualificando o auditor, Check List – Divisão dos Setores, Auditoria na prática, Relatórios, Edição e Emissão de Relatórios
- 3º Café científico: Farmacologia e 4º Café Científico: localização da ponta do cateter.
- Dispensação de medicamentos.
- PROTEC Cuidados com Cateter Central e Periférico.
- 4ª SIPAT Primeiros Socorros e combate a princípio de incêndio.
- Higienização hospitalar.
- 22º Fórum de Indicadores HI.
- Dispensação de dose extra de medicamentos.
- Prática em auditoria.
- Biossegurança/gerenciamento de resíduos da Agência Transfusional.
- Precauções e doenças de notificação compulsória.
- PROTEC Cuidados com Cateter Central e Periférico.

- I Jornada Multiprofissional em Neonatologia.
- Dispensação de medicamentos em caso de emergência.
- Eventos Externos: 12 Participantes em eventos externos: 25.
- I Jornada de Ações Preventivas sobre atrasos no Desenvolvimento em crianças com Deficiência.
- VII Congresso de Enfermagem Pediátrica e Neonatal.
- Simpósio "Conversando sobre depressão, saúde mental e trabalho".
- Especialização em Segurança do Paciente.
- IX SULBRAFIR.
- Congresso Brasileiro de Microbiologia.
- Congresso Brasileiro de Eletrofisioterapia.
- IV Encontro Multidisciplinar da UTI Neonatal.
- I Simpósio Estadual Resistência Antimicrobiana; Desafios e Perspectivas.
- II Seminário sobre Prematuridade Psicologia para todos.
- 11º Congresso de HIV/AIDS; 4º Congresso de Hepatites Virais.
- II Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Não foram realizadas obras/reformas no período.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reestruturação do espaço físico da UTI Pediátrica com aumento de 02 (dois) leitos, passando de 08 (oito) para 10 (dez).
- Transferência da sala de admissão para segundo piso, junto à Enfermaria IV.
- Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais: otimização da equipe multiprofissional, com a transferência da sala de admissão, possibilitando a ampliação referida, com abertura de outros dois leitos de UTI pediátrica; sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia; otimização dos consultórios do ambulatório multiprofissional e adequação da Sala do Acolher, com transferência de conforto médico.
- Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais: Neurocirurgia DVP(derivação ventrículo peritoneal) e DVE(Derivação ventrículo externa).

Aguisições Materiais e Equipamentos

- 02 (dois) aparelhos de ar condicionado
- Não foram realizadas aquisições de equipamentos no 2º Quadrimestre/2017.
- Aquisição de 03 (três) balanças digitais no mês de outubro.

Recursos Humanos (acumulado ano)

Admissões: 13Exonerações: 03

Realocação/admissão: 01

• Saídas (exoneração, realocação, aposentadoria): 07

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 13 de junho de 2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado Órgão Responsável pela Auditoria: TCE-PR

Número da auditoria: 01/2017

Finalidade da Auditoria: Fiscalização de Rotina nos Hospitais e verificação dos Convênios

e Contratos de Serviços. Status da auditoria: Concluída Unidades Auditadas: Hospital

Recomendações: sem informação disponível. Encaminhamentos: sem informação disponível.

13) HOSPITAL DO TRABALHADOR (HT)

Inauguração: 08/1997 Localização: Curitiba Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos Em funcionamento 222 leitos.

- Implementação no Sistema de Controle de Visitantes, registro de visitas administrativas, visando melhorar o fluxo de entrada e saída de pessoas na Instituição.
- Início da integração do sistema de gerenciamento da farmácia com o módulo do GSUS/ CELEPAR, com a finalidade de obter o rastreamento dos medicamentos prescritos aos pacientes. O sistema passará a utilizar o código de barras em seu processo de entrada e saída dos medicamentos.
- Integração do sistema de gestão hospitalar/módulo de exames laboratoriais (HOSPUB) com o Sistema BitLab do laboratório LANAC. Esta necessidade ocorreu devido à terceirização de parte do laboratório do Hospital do Trabalhador.
- Implementações: no Sistema de gerenciamento da assistência, incluindo novos filtros de controle; no sistema **Kanban** das dietas prescritas pelos médicos para os pacientes com a possibilidade de complementações destas dietas por parte das nutricionistas. Foi implementado também o controle de jejum dos pacientes. Esta forma de registro permite melhorar o acompanhamento do estado nutricional dos pacientes pelos diversos profissionais da assistência.
- Criação da nova logo, em comemoração ao aniversário de 70 anos do Hospital do Trabalhador, sendo realizada a entrega de brindes comemorativos, foto lembrança, porta crachá e bottons.
- Implantação obrigatória da Data Prevista da Alta do paciente no prontuário eletrônico, por ocasião de seu internamento;
- Implantações: do Software Controle de Dietas aos Pacientes (vinculado ao *Kanban*, a nova ferramenta "Lista de Dietas" informa ao Serviço de Nutrição e Dietética as dietas prescritas pelo médico aos pacientes); de pedidos para a Farmácia por meio do sistema HOSPUB; de nova funcionalidade na descrição cirúrgica do sistema visual HOSPUB, onde o profissional médico pode registrar uma errata sem a necessidade de um operador liberar o sistema para esta função; de registro de informações sobre o protocolo de Segurança do Paciente no prontuário eletrônico, com a possibilidade de gerar os indicadores padronizados pelo Ministério da Saúde e para o acompanhamento dos profissionais da assistência, visando sempre a melhoria dos cuidados e atenção aos pacientes internados.; junto ao sistema de Gestão Hospitalar, o tipo de atendimento e o nível de avaliação nutricional; a nova prescrição médica, toda a dispensação de medicamentos utiliza código de barras e o registro por paciente. Este modelo atende as normas da vigilância sanitária quanto ao rastreamento dos medicamentos utilizados, melhorando a qualidade do atendimento ao paciente.
- Disponibilização junto ao sistema de gestão hospitalar as estatísticas de sutura, gesso, fisioterapia, fonoaudiologia e hemodiálise.
- Substituição de computadores nas gerências; Material e Patrimônio, Engenharia Informática, e no setor de Faturamento.

 Implantação de novas funcionalidades do sistema Visual Hospub, Impressão Exames de Culturas, Impressão de todos Exames do Paciente. Lista de Pacientes na Emergência e Transferência de Evolução Ambulatorial (transfere evolução de um prontuário para o outro).

Projetos/Obras/Reformas

- Continuação da Construção do Anexo da Mulher, com área construída de 3.998,63m², obra sendo executada pela Construtora Guetter de Curitiba/PR, com aproximadamente 73,30% executado até o dia 04/12/2017. Valor total da obra de R\$ 14.263.209,81 já empenhados e pagos R\$ 10.901.870,86 com recursos federais e estaduais.
- Em andamento Processo 14.658.125-0 de aditivo para ampliação do Subsolo do Anexo da Mulher, com área construída de 1.054,32 m², com valor de R\$ 1.040.000,00 (saldo de aplicação financeira Caixa Econômica Federal) e Processo de aditivo de obra 14.731.930-4, no valor de R\$ 1.692.469,39, referente a rede de sprinkler, inst, elétricas, contenção de aguas pluviais, imperm. do granito, plataforma elevatória deambulação, fosso do elevador, portas de vidro temperado, bancadas de granito, muro de arrimo da subestação, coberturas, readeq de água quente, custos administrativos.
- Em andamento, processo licitatório da Obra de Ampliação da Maternidade 5 Quartos PPP, Processo 13.471.482-4, com orçamento de R\$ 580.122,54, sendo R\$ 246.900,00, com recursos Rede Cegonha do MS e R\$ 333.222,54 de recursos da SESA, com área de 180,84 m²; consistindo da execução de 5 quartos P/P/P (pré-parto/parto/pós-parto), com respectivas instalações sanitárias, áreas de deambulação, e circulações, com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto.
- Em andamento, processos licitatórios para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais e para a execução da readequação de toda a rede pluvial e de esgoto interno do Hospital, Processo 14.495.902-7, com orçamento estimativo de R\$ 689.731,72.
- Em andamento, a reforma do refeitório geral e da cozinha do Hospital do Trabalhador, totalizando área de aproximadamente 320 m².
- Concluída, reforma e adaptação de banheiro para a instalação de expurgo em inox com cuba acoplada (de acordo com as exigências da ANVISA) no ambulatório do Hospital. Expurgo fornecido pela empresa Edinox no valor de R\$ 2.200,00.
- Em andamento, processo licitatório para Reforma do Posto 1, Processo 14.380.801-7, valor máximo de R\$ 1.555.945,86 repasse de R\$ 1.199.994,64 e contrapartida de R\$ 335.951,22 . Reforma do Posto 1, compreendendo além das enfermarias, a adequação de uma área para a UTI 3, o posto da enfermagem. DML, expurgo, sala de medicação, banheiros para funcionários, instalações de descanso dos funcionários, visando além de atender aos dispostos na RDC 50, a readequação de pontos de gases medicinais, melhorias na parte sanitária das enfermarias, melhorias no mobiliário, execução de revestimentos cerâmicos de piso e paredes, substituição de portas, janelas, luminárias, instalação de exaustores nos banheiros, substituição das campainhas dos leitos, readequação das instalações elétricas, climatização, execução de pintura geral, adequação com otimização de espaços, com aumento da segurança e do conforto aos pacientes internados. A reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias, constituindo-se de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI.
- Em andamento, o Processo Licitatório 13.221.262-7 da Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador, com valor previsto de R\$ 327.740,00, para adequá-lo às

atuais Normas da ANAC – COMAR (Comando da Aeronáutica) e SRPV (Serviço Regional de Proteção ao Voo), visto que o Heliponto está dissonante das Normatizações e Legislações posteriores à 2010 e para possibilitar pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte. No momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3. Ainda, a forma de acessar o Heliponto, atualmente é realizada somente por meio do elevador hidráulico existente; sendo que, na possibilidade de alguma intercorrência que venha a paralisar o elevador hidráulico, o Heliponto ficaria inoperante. Assim, com a execução da Obra de Ampliação do Heliponto do HT, o mesmo estará contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso.

- Em andamento, o Processo Licitatório 13.910469-2, com previsão de R\$ 21.993,97, a elaboração de Projeto Elétrico de ampliação ramal alimentador de entrada da Subestação do HT, possibilitando instalação de Novo Transformador de energia de 1000KVA e Grupo Gerador de 750KVA, a fim de aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica ao Hospital e a capacidade de geração de emergência interna, possibilitando energizar todos os equipamentos de imagens na tensão 380V TRIFÁSICO; proporcionando a realização de diagnostico rápidos e precisos aos pacientes e usuários do Hospital do Trabalhador e Projeto Elétrico para Readequação de Painéis de Distribuição e Infraestrutura de Energia Elétrica existentes na UTI2/CCE/Pediatria/Hosp. Dia/Amb./Laborat./Cozinha/Fisiot./Admin.
- Aguardando análise de proposta de habilitação no dia 09/08/2017, processo licitatório para execução da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador, processo 14.311.261-6, com valor de execução de R\$ 1.028.656,15, com área construída de 226,00 m², consistindo da execução de recepção, vestiários, repai, estacionamento de macas, sala de controle, sala de exames, sala de equipamentos, sala de conforto, com respectivas instalações sanitárias, áreas de circulações com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto, com início em 19/09/2017, foram executados até 01/01/2018, cerca de 20,82% da obra, com valor executado de R\$ 341.582,92, e com um saldo a executar de R\$ 687.073,23 (79,18%) e com previsão de conclusão em MAR/2018.
- Em andamento, processos licitatórios para aquisição de materiais e mão de obra: para instalação de piso condutivo na UTI3, Processo 13.494.150-2, com orçamento estimativo de R\$ 42.000,00; para instalação de piso granito no Ambulatório do HT, Processo 14.325.512-3, com orçamento estimativo de R\$ 253.516,00; para instalação de forro modular tipo gyprex no Ambulatório do HT, Processo 14.330.208-3, com orçamento estimativo de R\$ 33.284,55; e para relocação de painel de distribuição de energia elétrica existente dentro do vestiário do Centro Cirúrgico Geral do HT, Processo 14.346.910-7, com orçamento estimativo de R\$ 34.900,00.
- Em andamento, processos licitatórios para continuidade de Obras de Reforma e Ampliação: da Central de Materiais, Processo 14.564.906-4, com orçamento estimativo de R\$ 1.328.771,93; e da Unidade de Curta Permanência do PS, Processo 14.564.684-7, com orçamento estimativo de R\$ 1.453.469,35.
- Em andamento, processo licitatório para instalação de Sistema de Climatização na UTI2 e Farmácia do HT, Processo 14.561.434-1, com orçamento estimativo de R\$ 808.631.88.
- Em andamento, processo licitatório para contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra de encanador, eletricista e eletromecânico, Processo 13.805.115-3, com orçamento estimativo de R\$ 426.288,00.
- Em andamento, processo de homologação do Laudo Técnico do Sistema de Climatização do CCG e UTIG do HT elaborado pela empresa Proar Ar

Condicionado Ltda., consistindo de análise do projeto executivo elaborado pela empresa Termofrio, levantamento qualitativo e quantitativo do executado e daquilo que deverá ser executado atualizado, visando nova licitação para conclusão da referida obra, com custo estimado atualizado de R\$ 1.117.692,30, Processo 14.380.284-1.

- Conclusão da instalação do portão acionado por biometria, para controle de acesso dos pacientes do Pronto Socorro para o restante do Hospital. O portão foi executado pela empresa Vidraçaria Roma pelo valor de R\$ 3.100,00. E , em andamento, a instalação de sistema de controle de acesso por biometria no portão localizado ao lado da Agencia Transfusional, para controle de acesso de pacientes/funcionários do Pronto Socorro para o restante do hospital. Serviço realizado pela empresa DIMEP no valor de R\$ 7.900,00.
- Foram concluídas: a ampliação e reforma da agência transfusional com área total aproximada de 36m²; a reforma de três consultórios, sala de curativos e banheiro no ambulatório, totalizando área de aproximadamente 90m²; a reforma para adaptação de área em copa, banheiro e circulação para o ambulatório, com área total de 16m² interno, contemplando rampa para acesso de cadeirantes; a reformulação do solário ao lado do ambulatório, com melhorias no paisagismo, execução de drenagem, tubulação e poço para captação de águas pluviais com capacidade para 4500 litros; a pintura em todo o Centro Cirúrgico Geral e colocação de bate macas nas portas e locais faltantes; o dreno e impermeabilização das paredes no lado externo do Centro Cirúrgico Geral totalizando aproximadamente 25m lineares; melhorias na captação das águas pluviais no jardim frontal do Hospital.
- Em andamento, a execução da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m². Tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades; e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes que comporão o Centro de Pesquisas - contíguo ao Centro de Estudos existente, esta obra em epígrafe será uma reformulação parcial de um bloco (com dois pavimentos) - existente, numa posição estratégica para controles de acessos e demandas de pesquisadores, professores e alunos, que desenvolverão atividades científico-profissionais para o desenvolvimento tecnológico deste Estabelecimento Público de Saúde, e tais intervenções deverão promover condições mais adequadas, modernas, confortáveis, seguras, e bastante estimulantes a todos os usuários e trabalhadores deste setor, com orçamento executivo de R\$ 1.095.831,23, até 01/01/2018 está com R\$ 98.212,96 (8,96%) executados e com saldo a executar de R\$ 997.618,27 (91,04%), com previsão de conclusão em MAR/2018.
- Conclusão de reforma para transformação de antiga copa do ambulatório em consultório, com área total de aproximadamente 15m²; da construção e da nova sala da Assistência Social do PS e reforma da antiga sala para uso como sala de suturas, totalizando área de aproximadamente 30m² entre ampliação e reforma.
- Instalação de nova porta de vidro tipo mão amiga no solário em frente a direção/ambulatório, pela empresa Vidraçaria Chile no valor de R\$ 1.980,00.
- Mudança da porta de vidro existente no solário em frente à Direção/ambulatório para o corredor de acesso a Direção, serviço executado pela Manutenção.
- Substituição da cobertura de telha cerâmica francesa de parte do ambulatório.
- Conclusão da Recepção de Pacientes e Acompanhantes na entrada pela Av. Rep. Argentina com área total de aproximadamente 88,25m².
- Finalização do processo de empenho para contratação de empresa especializada em Projeto de Estruturas Metálicas da Passarela de Interligação HT- Anexo da

Mulher, Solicitação no. 1.705, de 01/02/2017, com orçamento estimativo de R\$ 3.000,00.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Finalização da instalação da nova rede de vapor em inox, com aproximadamente 100m de Rede.
- Conclusão da Obra de Ampliação da Sala das Famílias em 15/02/2017, com área construída de 13,40m², consistindo de uma área para conforto e acolhimento de famílias de pacientes em assistência no Hospital do Trabalhador.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Obras para expansão e melhorias na Agência Transfusional, com isso incorreu em um aumento de aproximadamente 10 m² a área. Nesse espaço, foram alocadas 03 geladeiras e o freezer para estoque dos hemocomponentes.
- Com relação aos aspectos técnicos na Agência Transfusional, foram recebidas provas teóricas do controle de qualidade externa do PNCQ e prova prática enviada pela empresa ControlLab.
- Implementação de Maletas Exclusivas Psicotrópicos, no Centro Cirúrgico (farmácia Pronto Socorro); de indicadores carrinhos dispensação (redução erros de dispensação de medicamentos); de visita multidisciplinar UTI NEO.
- Aquisição de um Fibrobroncoscópio Neonatal, que melhorou a qualidade do exame e atendimento aos RNs internados no Hospital. Foram recebidos também diversos instrumentais como: pinças, alças, ligadura elástica, balão de dilatação esofágica que beneficiou muitos pacientes internados e ambulatoriais na realização de exames.
- Otimização de fila interna de exame de endoscopia digestiva alta, com a reestruturação da equipe médica para execução destes exames.
- Ampliação da agenda da Anestesio no Ambulatório, a fim de agilizar as consultas pré operatórias, principalmente quando há mutirão de cirurgia.
- Obras para expansão e melhorias no Ambulatório, eliminando duas salas de curativo e transformando em uma sala ampla que comporta todos os atendimentos. Com isso, houve também o aumento de dois consultórios para atender a demanda do hospital e a construção de uma copa para uso da equipe multidisciplinar.
- Implementação do controle total dos curativos realizados no ambulatório, a fim de definir métodos eficientes de trabalho.
- Iniciou-se a terceirização de grande parte do número de exames laboratoriais, com a contratação de empresa especializada, prevendo neste os profissionais, insumos e equipamentos.
- Contratação de um Farmacêutico FUNPAR para o Setor de Microbiologia.
- Expansão de mais um consultório no setor do Ambulatório.
- Ampliação do quadro funcional de médicos no ambulatório (cardiologista e ortopedista).
- Inclusão do serviço de dermatologia geral e pequenas cirurgias de pele.
- Ampliação do quadro funcional dos médicos psiquiatras.
- Realização de reuniões mensais com a equipe multidisciplinar, com a participação de pacientes pré-operatórios de cirurgia de coluna lombar e seus acompanhantes, para esclarecimento das dúvidas no pré e pós procedimento cirúrgico, com a divulgação por meio de folders explicativo.
- Reforma de um novo espaço para expurgo no setor do Ambulatório.
- Construção de um espaço para café no setor do ambulatório.
- Ampliação do quadro funcional da UCOIH, com a disponibilização de uma enfermeira.
- Ampliação da agenda de ecografia, a fim de diminuir a fila de espera ambulatorial.

- Aumento no número de exames de ressonância magnética pactuado junto à SMS.
- Contratação de um profissional farmacêutico para o período noturno no setor da Farmácia.
- Aquisição de uma bicicleta ergométrica a ser utilizada no atendimento para pacientes com traumas em membros inferiores.
- Aquisição de um computador no setor de fisioterapia.
- Aquisição de dois biombos de chumbo para UTI Neonatal.
- Entrada de um Farmacêutico por meio de permuta, na equipe laboratorial, para o setor de Microbiologia, ampliando assim a capacidade operacional na realização de exames microbiológicos.
- Implantação do sistema GSUS para o gerenciamento da Farmácia, permitindo assim o Inventário dos estoques Farmácia Central e do Pronto Socorro, e toda a rastreabilidade de medicamentos/lote por paciente, bem como facilitando a emissão de relatórios.
- Criação do sistema de identificação e rastreamento de equipamentos eletromédicos com uso de etiquetas QR Code dinâmico, no qual permite identificar todos os dados dos equipamentos, bem como manuais, vídeos instrutivos e laudos de calibração, de forma que é possível alterar ou incluir dados sem necessidade de substituir a etiqueta.
- Reorganização do setor de Eletromedicina com: distribuição das atividades entre os técnicos de acordo com a especialização e experiência de cada profissional; monitoramento de indicadores de aquisição e manutenções realizadas; aquisição de equipamentos de medição: decibilímetro (medição de ruídos de equipamentos eletromédicos como incubadoras, centrífugas, alarmes) e luxímetro (mede a intensidade da luminância utilizado para calibração de torres de videocirurgia) a fim de ampliar a capacidade operacional da Eletromedicina.
- Realização de testes de qualidade em equipamentos de imagem, bem como avaliação radiométrica das salas de exames, garantindo assim a qualidade dos equipamentos de imagem utilizados e a segurança dos ambientes, necessários aos pacientes e profissionais de saúde.
- Ampliação da variabilidade de exames de ultrassonografia realizados com a aquisição de um equipamento de Ultrassom com tecnologia moderna.
- Aquisição de Instrumental de Cirurgia Plástica para procedimentos de lipoenxertia e lipoaspiração e Expansor de pele, garantindo assim a disponibilidade de uma técnica cirúrgica fundamental para os procedimentos de cirurgia plástica reparadora com melhor resultado estético e funcional.

Capacitação/Educação Continuada

Participações: no curso de atualização em prótese pela Terapia Ocupacional; no XX Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia pela equipe de Fisioterapia; em Eventos (Diga não as úlceras); da Agência Transfusional com apresentação de trabalhos na 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS; da equipe do setor de microbiologia do Laboratório no treinamento do equipamento MALDI-TOF (Matrix Assisted Lazer Desorption Ionization - Time of Flight) para a identificação de micro-organismos ministrado pela Bruker Analytical Instrumentation. Esta técnica é utilizada pelo HT em parceria com o LACEN; da equipe do Laboratório no treinamento do equipamento Analisador Bioquímico modelo Vitros 250 Química Seca, ministrado pela Ortho Clinical Diagnostics; de parte da equipe do Laboratório no 44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas promovido pela SBAC; de representantes da Obstetrícia no Fórum da Mãe Paranaense com palestras sobre Near Miss do HT e atendimento das emergências hemorrágicas: de fisioterapeutas no XX Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia; na Superintendência das Unidades Próprias (SUP) para readequação dos Núcleos de Segurança; dos Enfa do CC no Congresso da

SOBECC no mês de setembro de 2017; da equipe multiprofissional do HT no APICE ON no mês de novembro de 2017; da equipe multiprofissional do HT em Qualidade e Segurança do Paciente de março a dezembro de 2017; em Oficina sobre Saúde da Criança e do Adolescente no mês de abril de 2017; da 1ª Jornada Multiprofissional em Neonatologia no H Infantil WM; da equipe multiprofissional no 4º Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e revisão do óbito em novembro de 2017.

- Realização de eventos sobre Qualificação em Psicologia Hospitalar, do Conselho Regional de Psicologia (10/03/2017), Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento); e sobre Hipotermia Perioperatória e monitorização da temperatura corporal em 21/06/17.
- Palestra "Educação para Morte" da Prof. Dra. Maria Júlia Kovacs, promovido pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia/UFPR (31/03/2017) – Bianca Louise Lemes.
- Encontro da Psicologia Hospitalar, do Conselho Regional de Psicologia (06/04/2017), Caroline Rangel Rossetim (participante) e Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento).
- Realização de capacitação para a equipe médica da obstetrícia, sendo dois cursos sobre AMIU, e dois cursos sobre cardiotocografia – MONICA.
- Work shop sobre Validação de processos de esterilização.
- Fórum de Segurança do paciente em 07/06/17.
- Treinamentos aos funcionários da enfermagem: Protocolo de identificação, Protocolo de quedas, Protocolo de Cirurgia Segura, Manipulação das Válvulas de Gazes Medicinais, Lubrificação dos equipamentos, Secadora de Traqueias, Notificações para NCIH, Revisão das boas práticas em esterilização, monitorização e processos.
- Curso "ALSO" no Hospital do Trabalhador, contando com a participação de 30 médicos da equipe de obstetrícia, com a aplicação da prova do ALSO, com validação internacional.
- Capacitação teórica e prática, com foco em obstetrícia, aos médicos atuantes nas Unidades de Saúde do bairro Tatuguara.
- Capacitação para a equipe médica da obstetrícia, oferecendo um curso em ecografia de urgência.
- Reuniões mensais da Comissão de Mortalidade Materna e Infantil para esclarecimentos de resultados adversos.
- Reuniões do NAQH com participação da GTA e representantes das unidades, com responsabilidade na tomada de decisões sobre os processos de trabalho assistenciais.
- Treinamento de múltiplas vítimas, no dia 05/08/2017, com envolvimento do SAMU/SIATE e equipe multidisciplinar de urgência e emergência.
- Manejo de Reanimação Cardio Pulmonar e Vias Aéreas em Neonatos e Adultos pelo Dr. Akihito.
- Apresentação à alta Direção do HT da planilha de controle SIG (Sistema de Informações Gerenciais), no item Programa Hospitais do Paraná, referente à Segurança do Paciente e posteriormente em reunião aos Coordenadores de Enfermagem.
- Capacitações à equipe de Enfermagem das Utis, PS, Posto1 sobre Diferenças de PIC e DVE ministrado pelo Dr. Denilson; à equipe do CC sobre readequação do armazenamento de calotas e encaminhamento; sobre contenção mecânica ministrada pelo Dr. Enfo Marcio; sobre uso da Escala de Braden; sobre Manejo da Mulher Vitima de Violência; sobre Emergências Psiquiátricas; da AMUV para equipe multiprofissional; sobre 5 momentos da Higienização das mãos.
- Capacitação e implantação dos Pops de alta; impressão plantar e digital da mãe.

- Realização pelos Coordenadores da Avaliação de desempenho do Estágio Probatório dos servidores da Enfermagem admitidos em março/abril de 2017.
- 02 Cursos de Manejo Clínico em Aleitamento Materno no mês de maio e novembro de 2017.
- Palestras nos setores em Comemoração a Semana Mundial de Aleitamento Materno no mês de agosto de 2017.
- Implantação do novo sistema GSUS para equipe de medicação, farmácia e nutrição.
- Palestra sobre atualização de Multi-Resistentes- Precaução de Contato.
- Recebimento da Placa da Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta na Abertura da Semana Mundial de Amamentação.

Aquisições de Materiais Permanentes pela FUNPAR

- 06 Ventiladores de Parede
- 10 Microcomputadores Completo
- 01 Placa de Vídeo
- 07 Purificadores de Água
- 01 Poltrona Presidente Giratória marrom
- 05 Cortinas de ar Dugold 0,90m
- 12 Mesas Roma Especial para 06 Lugares
- 04 Mesas Roma Dupla
- 90 Cadeiras modelo Risa
- 01 Sofá de 02 e 03 Lugares Solare Pavaroti
- 15 Telefones Intelbras Pleno Preto
- 01 Escada de 10 Degraus mod. Copel
- 01 Escada de 05 Degraus mod. Doméstica
- 01 Nobreak NHS Mini Senoidal
- 01 Ar Condicionado X-Power 9 K CR
- 03 HP Switch 1920-24G-034/17
- 01 Ar Condicionado 9000 HW LG
- 01 Etiquetadora Manual Fixxar MX2816
- 01 Rotuladora Eletr. Com 02 Fitas
- 01 Martelete Perf/Romp. SDS Plus GBH.2-26
- 01 Talhadeira SDS Max Bosch
- 02 Ponteiros 400mm Speed
- 01 Claviculário 24 Chaves
- 02 Relógios Ponto Contr. Acesso
- 04 Cadeiras Executiva Giratória com Braco
- 04 Cadeiras Secretária Fixa 4 Pés
- 01 Cadeira Estofada Fixa Com Braço
- 01 Escada Alumínio 08 Degraus BTF
- 01 Cesto Armado Inox Comp Lavadora
- 01 TV LG49L 300CHD
- 08 Suportes p/CPU em Plástico
- 01 Ar Condicionado08 Purificador de Água Soft Star
- 01 Tela Retrátil Nardeli 1,80x1,80
- 03 Impressoras ARGOX Térmica de Transf.
- 02 Purificadores Água Soft Fit Branco
- 01 Purificadores Água Soft Plus Preto
- 01 Projetor Epson X31+3200 Lumens
- 01 Projetor Epson X36+3600 Lumens
- 01 Computador Completo
- 01 Nobreak NHS Mini 3
- 01 Nobreak NHS 600VA Mini 3

- 04 Escadas Doméstica 04 Degraus
- 01 Aparelho Desumidificador A4 1500 Folhas
- 05 Rack Fechado05
- 01 Frigobar 1P 68 L Philco
- 01 Escada Alumínio Residencial 07 Degraus
- 01 Câmara de Contagem Neubauer
- 04 Mesas Retangular Dobrável
- 01 Centrífuga Laboratorial
- 01 Botijão Criogênico Dermatológico
- 01 Mesa Retangular Dobrável 1,22
- 01 Escada de Alumínio Dup/Ext 2,70X4,50m
- 01 Kit DVR Digital 4 canais, 4 Câmeras etc
- 02 Mesas Retangular Dobrável 1,83
- 17 Microcomputadores completo
- 06 Cadeiras Executiva Back System
- 02 Mesas Reta 30mm 1,20x070x0,74
- 02 Gaveteiros 2 gavetas 25mm 0,30x0,39x0,40
- 01 Compressor Tecumseh 1/10 R134A
- 01 Sofá 3 lugares 200 x 80 cm
- 02 Sofás 2 lugares 160 x 80 cm
- 10 Fonte TFX 300W SS-300TGW
- 01 Placa de memória DDR3 MSI POS-MA760GCP
- 01 Oftalmoscópio Heine Mini 3000 lote 8951/14
- 08 Leitores de código de barras Honeywell 1450G
- 01 Persiana Horizontal 25mm
- 01 Suporte p/ TV Multivisão Infinity
- 01 Televisor LG 32" 32LW300C
- 06 Cadeiras secretaria executiva em courino preto
- 02 Condicionadores de ar Carrier X-power 9000 BTUs
- 01 Condicionador de ar Elgin Ecologic 12000 BTUs
- 02 Purificadores Água Soft Fit Preto
- 05 Mesas Roma Especial para 06 Lugares
- 30 Cadeiras modelo Risa Assento plástico
- 03 Macas Naval de resgate Adulto c/ 3 cintos
- 02 Estantes de aço c/ divisórias 198 x 92 x 30
- 01 Estação de retrabalho Hikari HK-939
- 01 Tupia elétrica de coluna 1100W
- 02 Liquidificadores inox 4 litros Spolu
- 01 DVR Intelbrás Standalone 8 canais MHDX-1008, HD 1TB
- 05 Cameras Intem Dome IR Digital VHD-1120D
- 01 Nobreak Intelbrás XNB-720VA
- 01 Rack Org. met. 5U Onix
- 02 Telefones Intelbrás sem fio TS-40ID
- 01 Mixer Mondial Versatile Preto
- 01 Liquidificador Ind. Spolu inox 8L
- 01 Liquidificador Ind. Spolu inox 10L
- 01 Impressora de etiquetas Pimaco SLP-650
- 02 Claviculários 24 chaves
- 01 Ar condicionado Springer Midea 12000 BTUs
- 01 Ar condicionado Springer Midea 24000 BTUs
- 01 Rotulador Brother PT-H105
- 03 Cadeiras giratórias Executiva em corino preto

Materiais permanentes adquiridos pela SESA

01 Roupeiro GRSF 16

- 50 Suportes de Soro Regulável Branco
- 15 Pallets PLST Vazado 120x100x15cm
- 01 Centrifuga Excelsa Mod 2206
- 01 Fibrobroncoscópio Ped/Neo Karl Stoz
- 05 Ventiladores de Parede 60cm Ventisol
- 01 Cama para Parto- PPP
- 01 Carro Transporte para Roupa Suja
- 03 Carros Transporte para Roupa Limpa
- 01 Reanimador inf. BabyPuff
- 06 Detectores Fetal portátil
- 02 Camas PPP MP 7097
- 07 Armários Ind. Com 16 portas
- 10 Mesas Aux. Semi Circular Inox LV 471
- 10 Mesas Aux.Inox c/Rodas 0,40x0,60x0,80
- 10 Mesas Aux.Inox s/Rodas 0,40x0,60x0,80
- 10 Mesas Aux.Inox s/Rodas 0,43x0,93x0,80
- 05 Carros de Emergência Inox LV 611
- 03 Mesa Aux. De Mayo Inox LV 161
- 01 Cjto de Motor (console) Cabo, Ponta Etc.
- 10 Estantes em Aço ES420PR
- 06 Carros de Transporte de Roupa Suja
- 04 Carros de Transporte de Roupa Limpa
- 07 Monitores Mult. Mindray Imec 12 + aces.
- 13 Monitores Mult. Mindray Imec 12
- 02 Balanças Eletrônica 200 Kg
- 02 Serras Elétrica para Esterno
- 09 Aventais de Chumbo
- 05 Monitores Multip. Mindray Tipo 1
- 10 Ventiladores Pulmonar Takaoka/Maquet
- 04 Oxim. Radical 7 Blue Masimo + Sensor
- 10 Cardioversores/Desfibrilador Mindray
- 09 Camas Leito Elétrica
- 01 Oxímetro Radical 7 Blue Masimo
- 10 Fototerapias Bilitron 3006 BTP
- 02 Sistemas de Anestesia Primus
- 14 Esfigmomanômetros Mesa/Parede Ad.
- 03 Eletrocardiógrafos Dixtal + Carro Móv.
- 10 Laringoscópios Adulto
- 03 Focos Clínico Halógeno
- 40 Telefones Intelbrás Pleno preto
- 01 Carro p/ Medicamentos c/ 20 gavetas
- 01 Nobreak NHS 2200VA Preto
- 15 Pallets Plástico Vazado
- 01 Aparelho Anestesia Fabius Plus
- 02 Focos clínico halógeno
- 01 Monitor fetal Gemelar
- 02 Carros medicamentos 4 gavetas inox
- 02 Biombos Reto 1800x800x1 mm com rodízios
- 08 Estantes de Aço ES420Pr Esp.
- 05 Estantes de Aço ES420Pr chapa 22
- 01 Medidor de pressão de cuff Portex
- 01 Ultrassom c/ nobreak e impressora Toshiba
- 01 Osmose reversa portátil RO1000
- 03 Monitores multip. Mindray Imec-10
- 09 Monitores multip. Mindray Imec-15

- 03 Monitores multiparamétrico Vita 600
- 04 Monitores multiparamétrico Vita 400E
- 07 Impressoras térmica Argox OS-214 Plus
- 05 Oxímetros de pulso Milli FOCA
- 02 Persianas Horizontal 25mm
- 01 Coagulômetro Max Coag 1 canal
- 02 Ventiladores pulmonar de transporte Oxymag
- 01 Forno de micro-ondas Midea 30L 127V
- 01 Martelo demolidor Bosch GSH16-28 220V

Materiais permanentes adquiridos por doação

02 Carrinhos de Emergência

Recursos Humanos

Resumo geral – quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril ¹
Total de colaboradores - FUNPAR	541	541	543	542
Admissões FUNPAR	8	12	9	10
Demissões FUNPAR	12	14	7	11
Total de servidores - SESA	521	523	522	522
Admissões SESA	1	3	1	1
Exonerações SESA	4	6	4	4

¹ Média dos três primeiros meses.

Resumo geral – quantidade	Maio	Junho	Julho	Agosto ²
Total de colaboradores - Funpar	536	541	548	542
Admissões Funpar	8	19	14	14
Demissões Funpar	12	14	7	11
Total de servidores - SESA	544	543	549	545
Admissões SESA	15	3	7	8
Exonerações SESA	3	4	1	3

² Média dos meses Maio, Junho e Julho.

Resumo geral – quantidade	Setembro	Outubro	Nov.	Dez. ³
Total de colaboradores - Funpar	541	535	532	536
Admissões Funpar	10	5	2	11
Demissões Funpar	9	11	5	07
Total de servidores - SESA	552	547	548	546
Admissões SESA	6	1	1	1
Exonerações SESA	2	6	0	3

³ Média dos meses Setembro a Novembro.

Auditorias

Período de realização: 25 a 29 de Janeiro de 2017 Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS:

Número da Auditoria: 15.888

Finalidade: Avaliar o Rede Cegonha na Maternidade do Hospital do Trabalhador

Status: Em andamento

Unidades Auditadas: Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, UTI Neo Pediátrica e UCIN

Recomendações: Oficio 08, DAPES/SAS/MS

Encaminhamentos: Memorando 81/17 da Direção Geral HT encaminhado à SUP/SESA.

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde / SMS, de julho a dezembro/2017:

Avaliação das AIHs (Autorização de internamento Hospitalar) se estão em conformidade entre os procedimentos autorizados nos laudos de emissão de AIH com os registros dos prontuários hospitalares dos pacientes. Analisando se todos os itens faturados foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/ competência analisada: julho: Avaliado competência 06/2017 (4 bloqueios para correção e reapresentação), agosto: Auditoria não realizada, setembro: Auditoria não realizada, outubro: Avaliado competência 09/2017 (12 bloqueios para correção e reapresentação), novembro: Auditoria não realizada, dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Todas as unidades de internamento hospitalar. Auditoria de espelhos de AIHs pertencentes aos mutirões do joelho, ombro e pé realizados.

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde / SMS, de julho a dezembro/2017:

Órgão responsável: Centro de Controle, Avaliação e Auditoria/CCAA. Avaliação das AIHs (Autorização de internamento Hospitalar) pertencentes ao mutirão do joelho se estão em conformidade entre os procedimentos autorizados nos laudos de emissão de AIH com os registros dos prontuários hospitalares dos pacientes. Analisando se todos os itens faturados foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/ competência analisada: Julho: Auditoria não realizada, agosto: Avaliado competência 05 e 06/2017 (sem bloqueio), Setembro: Auditoria não realizada, Outubro: Auditoria não realizada, novembro: Auditoria não realizada, dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Todas as unidades de internamento hospitalar.

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde / SMS, de julho a dezembro/2017:

Órgão responsável: Centro de Controle, Avaliação e Auditoria/CCAA. Avaliação de todos os exames de tomografia computadorizadas faturados se foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/ competência analisada: Julho: Auditoria não realizada agosto: Auditoria não realizada, Setembro: Auditoria não realizada, Outubro: Auditoria não realizada, novembro: Auditoria não realizada, dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Faturamento Ambulatorial.

14) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO (HRNP)

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos Em funcionamento 73 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Credenciamento da UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde em Fevereiro/2017. Publicação da Portaria nº 1.834 de 24 de Julho de 2017, Habilitação junto ao Ministério da Saúde da UTI Neonatal.
- Reuniões com Equipes Técnicas e Conselho Gestor para definição de Metas; e, com Municípios e 19^a. RS, para Estruturação da Rede Mãe Paranaense e definição de Protocolos de Encaminhamentos de Gestantes e Qualidade de Pré-Natal na Atenção Básica.
- Contratação de novos Profissionais para implantação dos serviços: Cirurgias Gerais e Cirurgias Eletivas de Ortopedia, Urologia e Ginecologia.
- Visita técnica da equipe da Superintendência das Unidades Próprias, Dr. Luiz Fernando Nicz, Rubens e Vivian para tratar dos assuntos do processo de transição e estadualização do HRNP, definição de metas e ampliação de atendimentos contemplando o funcionamento da UTI adulto prevista para 2018.
- Vistoria da Vigilância Sanitária para renovação de Licença, aplicação do roteiro de inspeção da resolução SESA 165/2016.

- Monitoramento/Avaliação do Contrato de Incentivo de Qualificação ao Parto, para retaguarda da Rede Materno-Infantil/Mãe Paranaense. Contrato nº 0306.990/2017- SGS - Processo 14.523.629-0.
- Implantação da Notificação de NEAR Miss Materno na unidade.
- Participação ativa nas reuniões do G-TARO Regional e Estadual, nas discussões dos casos de Óbitos Maternos e Infantis.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de Base e Instalação Tanque de Oxigênio.
- Ampliação da UTI em 10 leitos de UTI adulto, obra concluída em 16/10/2017, com valor total de R\$ 3.840.586,14.
- Adequações de acessibilidade na entrada do Hospital e da base de Heliponto e da área de resíduos sólidos e recicláveis.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação de 01 sala cirúrgica.
- Adequação de dois Pontos de Hemodiálise nos leitos da Uti Adulto.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início das Cirurgias Eletivas, sendo realizadas 25 cirurgias gerais nos meses de Março e Abril/17; e das Cirurgias de Urologia, 11 no mês de Julho/17.
- Participação do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas, realizadas 20 cirurgias Ginecológicas até dez/2017.

Aquisições materiais e equipamentos

- 01 Sistema de Anestesia Completo marca Mindray para nova sala Cirúrgica
- 01 Monitor Multiparâmetro marca Mindray
- 02 Camas Fawler Mot
- 02 Focos Clínico Halógeno
- 02 Monitores Multiparâmetro marca Mindray c/ Capinografia
- 08 Monitores Multiparâmetro marca Mindray
- 01 Cama p/ Parto PPP
- 01 Mesa Cirúrgica
- 10 berços Hospitalares GRN Gigababy
- 01 Unitalizadora de medicamentos Totalpack
- 01 Ventilador Servo Carmel
- 01 Ultrassom c/ Nobreak e Impressora
- 01 Serra elétrica para Gesso 110V

Recursos Humanos: admissões e exonerações (contrato via CLT)

Admissões: 03 (1º. Quadr.) e 04 (2º. Quadr.) 02 (3º Quadr) Exonerações: 01 (1º. Quadr.) e 03 (2º. Quadr.) 03 (3º Quadr).

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao					
cuidado farmacêutico.					
	Resultado	Resultado	Resultado		Indicador par

Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta

ı	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
OBJETIV CEMEPA	VO 2: Estruturar as Farmácias AR.	e as Centrais de A	bastecimento Fa	rmacêutico das R	egionais de Saúd	e da SESA e o
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre	06	06	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (04 municípios)	Previsto próximos quadrimestres.	04 (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa)	01 (Curitiba)	04	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	02	N º de Convênios em execução
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 175.760.000 milhões de unidades	68.802.789	59.783.687	66.879.192	195.465.668	Nº de unidades distribuídas

14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres.	01	-	01 1	Nº de unidades estruturadas
--------	---	--	----	---	------	--------------------------------

OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.

	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	Vide nota técnica.²	Vide nota técnica. ²	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF a 100% dos municípios paranaenses elegíveis	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	100%	100%	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro quadrimestre, deu-se continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para

¹ Meta 14.2.1 - A Farmácia e CAF da 1ª RS – Paranaguá e o CEMEPAR encontram-se com as obras concluídas, estando o CEMEPAR já em funcionamento. A Farmácia e CAF da 8ª RS – Francisco Beltrão encontra-se com obras em andamento. ²A meta 14.3.1 está prevista para o próximo exercício, uma vez que o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica encontra-se em processo de elaboração. Cabe ressaltar, no entanto, que em 2017 as ações de capacitação foram realizadas ao longo do ano, em temas relevantes às atividades da Assistência Farmacêutica.

quatro anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017, foram pagos R\$ 10.444.754,10. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017 foram pagos R\$ 4.306.676,96. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

Ao longo do segundo quadrimestre, foi celebrado com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde o Convênio nº 24, de 06/07/2017, para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio possui valor total de R\$ 83.758.107,60 e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 34.671.086,00. O referido convênio encontra-se com 41,4% de execução.

No terceiro quadrimestre, a SESA celebrou também com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde o Convênio nº 34, de 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio possui valor total de R\$ 38.852.666,16, e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 8.297.250,00. O referido convênio encontra-se com 21,4% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro "Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde".

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (Protocolo 14.557.778-0) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos quatro municípios não consorciados. O valor total a ser repassado no exercício 2017 era de R\$ 6.164.473,40. Até o final do terceiro quadrimestre, foram pagos R\$ 6.164.473,40, equivalente a 100% de execução.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2016 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão foram avaliados pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, com status de apreciação diferenciado para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam do Relatório Anual de Gestão, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão/SARGSUS, em 31/08/2017. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados em 2016 (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas foram realizadas ao longo do 3º quadrimestre, nas seguintes equipes das Regionais de Saúde: 3ª RS, 5ª RS,

7ª RS, 11ª RS, 16ª RS, 17ª RS, 20ª RS e 21ª RS. O serviço de cuidado farmacêutico foi implantado efetivamente, no ano de 2017, nas farmácias das seguintes Regionais de Saúde: 3ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 11ª RS, 17ª RS e 20ª RS.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

9. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

No segundo quadrimestre, foi concluída a obra da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá e do CEMEPAR. Permanecem em monitoramento a adequação de espaço da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

No terceiro quadrimestre foram iniciados os seguintes encaminhamentos para a adequação de unidades regionais, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA: início das obras da farmácia da 3ª RS; finalização do layout arquitetônico para a expansão da farmácia da 9ª RS; acompanhamento da tramitação do processo para adequação da farmácia da 11ª RS; finalização do layout arquitetônico para a mudança de espaço físico da farmácia da 15ª RS; início da elaboração do layout arquitetônico para a mudança de espaço físico da farmácia da 17ª RS.

Ainda no eixo de estruturação, foi instituído em setembro o "Serviço Entrega em Casa", como parte integrante do Programa Farmácia do Paraná, por meio da Deliberação CIB/PR 233/2017 e da Resolução SESA 492/2017. Tem por objetivo promover a entrega de medicamentos previamente selecionados a usuários cadastrados na Farmácia do Paraná e que estejam enquadrados nos critérios de inclusão. A população inicialmente atendida será a residente no município sede da 2ª Regional de Saúde, com idade igual ou superior a 60 anos.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

10. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica. A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração está acontecendo conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná.

11. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2017, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais foram fomentadas e somaram 128 eventos, incluindo todas as Regionais de Saúde.

12. Realização dos eventos de capacitação.

Para esta ação, vide Quadro das Capacitações.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

12. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderirem ao IOAF foi subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos. Dos 399 municípios que receberam recursos do IOAF em

exercícios anteriores, 176 encontraram-se elegíveis para receber o recurso referente ao exercício 2017.

13. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos foram realizados pelas Regionais de Saúde, por meio preenchimento pelos municípios do "Descritivo da Aplicação dos Recursos do IOAF – versão 2017". Este instrumento subsidiou as análises que elencaram os municípios elegíveis para o recebimento do IOAF exercício 2017.

CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, EM ORDEM CRONOLÓGICA – 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2017

	DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
01		Descentralização do Programa Paraná Sem Dor para o município de Pato Branco.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
02	03/02/2017	Comissão Intergestores Regional – Encontro Regional com os novos Secretários Municipais de Saúde. Tema: atividades da SCINE e fluxos de trabalho.	Secretários Municipais de Saúde	10ª RS
03		Rotina de funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
04	06/02/2017	Farmacêutico; cadastro e definições do Sistema Notivisa.	Farmacêuticos municipais Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
05		Padronização de procedimentos na utilização do Sistema Sismedex.	Farmacêuticos municipais	19ª RS
06		Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: rotinas.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
07			Farmacêuticos, enfermeiros e Secretários municipais	19ª RS
08		Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Profissionais de Saúde dos municípios e da Regional de Saúde	01ª RS
09		Armazenamento, preparo e aplicação de insulina.	Farmacêuticos municipais	10ª RS

10	17/03/2017	Fluxo da Farmácia do Paraná 21ª RS.	Servidores da SMS de Telêmaco Borba	21ª RS
11	28/03/2017	Dispensação de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial.	Equipe da Assistência Farmacêutica da Regional de Saúde	20ª RS
12		Comissão Intergestores Regional. Tema: Funcionamento do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Gestores locais	10ª RS
13	29/03/2017	Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Prescrição de talidomida para reação hansênica; Elenco de Referência Regional.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
14	31/03/2017	Funcionalidades do Sistema Sismedex.	Colaboradores da Farmácia da 2ª RS; farmacêuticos municipais	2ª RS e CEMEPAR
15		Apoio e qualificação dos municípios para o processo de construção dos instrumentos de planejamento do SUS - a inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Diretores das Regionais de Saúde, DVAGS, SCINE, SCAERA, farmácias das Regionais de Saúde, CEMEPAR	DEAF
16	11/04/2017	Reunião da Câmara Técnica Regional de Assistência Farmacêutica. Temas: descentralização do CEAF; planejamento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal.	Farmacêuticos municipais e equipe da Regional de Saúde (DVAGS, SCAPS, SCINE, Farmácia,SCVISA, SCVGE e SCRACA)	01ª RS
17		2ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
18		Elaboração do Plano Municipal de Saúde; alimentação do Banco de Preços em Saúde; gerenciamento de Talidomida no sistema GSUS.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
19		A SCINE e suas atividades. O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. A Farmácia da Regional de Saúde e suas atividades. As Consultas Farmacêuticas.	Equipe da Regional de Saúde (Diretor, DVAGS, SCAERA, Farmacêuticos da Farmácia e servidores)	9ªRS

20	19/04/2017	3ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
21	25/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	SCINE e Central de Abastecimento Farmacêutico Regional, farmacêuticos municipais	21ª RS
22	26/04/2017	Relação Regional de Medicamentos; Inserção da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde dos municípios.	DVAGS, SCINE e farmacêuticos municipais	3ª RS
23	27/04/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
24	28/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; os medicamentos do CEAF.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
25	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
26	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; Fluxo de retirada de medicamentos na CAF Regional.	Farmacâuticos	13ª RS
27	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; orientações sobre Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
28	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipes municipais (contadores, secretários, coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
29	10/05/2017	Constituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica Regional; elaboração da Relação Regional de Medicamentos.	Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da 7ª RS	7ª RS
30	16/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE e SCAERA)	18ª RS
31	19/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; discussão da versão preliminar da Relação Regional de Medicamentos da 7ª RS.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
32	25/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	22ª RS
33	25/05/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas	DEAF

			(2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	
34	25/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
35	29/05/2017	Sistemas de gestão e informação da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos e auxiliares de farmácia municipais	5ª RS
36	30/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
37	31/05/2017	Utilização do mapa de programação de medicamentos do CEAF por meio do sistema informatizado SISMEDEX.	Equipe Regional (farmácia e SCINE)	CEMEPAR
38	06/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
39	07/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
40	08/06/2017	Planejamento do cronograma de visitas técnicas a serem realizadas nos municípios.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
41	08/06/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Rename e Remumes – 1ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
42		Planos Municipais de Saúde - apresentação dos	Equipe municipal de saúde (Secretários, Contadores, Coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
43	09/06/2017	Apresentação e discussão acerca do Protocolo Clínico de Esquizofrenia.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe municipal (farmacêuticos, médico psiquiatra e psicólogo CAPS)	13ª RS
44	09/06/2017	Proposta de implantação da Relação Regional de Medicamentos na 7ª RS.	Secretários municipais de saúde	7ª RS
45	12/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde – Planejamento.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
46	13/06/2017	Tratamento farmacológico do tabagismo.	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	16ª RS
47	20/06/2017	Instrumentos de Gestão da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	17ªRS
48	20/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	5ª RS

49		Planos Municipais de Saúde e na programação	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde	18ª RS
50	26/06/2017	Relações Regionais de Medicamentos.	SCINE Regionais	DEAF
51	28/06/2017	estrategicos via GSUS; Programação dos medicamentos adquiridos por meio do Consórcio	Farmacêuticos e secretários municipais de saúde	19ª RS
52		Apresentação e discussão dos PCDT para asma e dislipidemias e da Portaria nº 344/1998.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
53	29/06/2017	Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
54	29/06/2017	Treinamento HIV.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos e enfermeiros)	21ª RS
55	30/06/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
56	30/06/2017	Fluxo da demanda judicial por medicamentos no Estado e gerenciamento de estoque.	Farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde	CEMEPAR
57		Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
58	11/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 20° RS.	Equipe Regional (Diretoria, DVAGS, Farmacêuticos) Equipe Municipal (secretários de saúde, ouvidores, farmacêuticos) CISCOPAR	20ª RS
59	12/07/2017	Utilização das seringas descartáveis para insulina com agulha fixa (integrada).	Farmacêuticos municipais	19ª RS
60		Acolhimento do paciente diabético – aplicação de insulinas.	Farmacêuticos, enfermeiros municipais e	16ª RS

			Equipe NASF	
61	19/07/2017	Instrumentos de Gestão do SUS.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
62	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 5ª RS.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
63	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 9ª RS.	Equipe Regional (DVAGS, farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos)	9ª RS
64	20/07/2017	Atualização em Diabetes mellitus.	Equipe Municipal (farmacêuticos e enfermeiros) CISMEPAR	17ª RS
65	26/07/2017	Compartilhamento de experiências exitosas no âmbito da Assistência Farmacêutica Regional.	Farmacêuticos municipais	11ª RS
66	27/07/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Rename e Remumes – 2ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
67	27/07/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde	DEAF
68	28/07/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Operacionalização do Sismedex.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
69	31/07/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
70	01/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; procedimento para novas solicitações de medicamentos.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
71	02/08/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da Regional de Saúde	13ª RS
72	02/08/2017	Relações Municipais de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
73	02/08/2017	Descentralização da dispensação do medicamento Talidomida.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
74	03/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Municipal de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	6ª RS
75	09/08/2017	A articulação regional da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
76	10/08/2017	Fluxo de uso de nova apresentação do medicamento somatropina.	Farmacêuticos municipais	2ª RS

77	23/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
78	24/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
79	25/08/2017	Medicamentos Biossimilares.	Farmacêuticos das equipes regionais	DEAF/CEMEPAR
80	28/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
81	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	9ª RS
82	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	20ª RS
83	30/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – versão 2017.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
84	31/08/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2º RS, 4º RS, 9º RS, 10º RS, 12º RS, 13º RS)	DEAF
85	04/09/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Novos fluxos de entrega de medicamentos pela Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF Regional; Orientações quanto a elaboração da REMUME; Demanda Judicial por medicamentos.	Farmacêuticos municipais	14 ^a RS
86	19/09/2017	Reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica; discussão sobre a solicitação de adequação do elenco de medicamentos adquiridos pelo Consórcio Paraná Saúde; treinamento Sistema NOTIVISA, informações sobre o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica e atualização sobre o CEAF.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
87	19/09/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	9ª RS
88	20 e 21/09/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 16ª RS e 17ª RS.	Farmacêuticos da 16ª RS e 17ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
89	29/09/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS)	DEAF
90	29/09/2017	Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS

91	09/10/2017	Treinamento leitores de Glicosimetros accu- check,para servidores das seções de Insulos Estratégicos dos municípios da 13º RS	Farmacêuticos municipais	13ª RS
92	10/10/2017	Elaboração da REREME da 7ª RS.	Comissão de Farmácia e Terapêutica 7ª RS	7ª RS
93	10/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	15ªRS
94	11/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	16 e 17/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 7ª RS e 11ª RS.	Farmacêuticos da 7ª RS e 11ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
96	17/10/2017	Atualização em Qualidade na Cadeia de Frio	Farmacêuticos municipais responsáveis por imunização	17ª RS
97	18/10/2017	Prevenção de infecção pelo Vírus Sincicial	CIR – servidores, Secretários de Saúde Municipais	9ª RS
98	18/10/2017	Manejo Clínico dos Pacientes Insulinodependentes	Farmacêuticos, Enfermeiros e Médicos municipais	4ª RS
99	20/10/2017	Utilização dos sistemas Sismedex e GSUS	Farmacêuticos municipais e da 21ª RS	21ª RS
100	23 e 24/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 3ª RS.	Farmacêuticos da 3ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
101	23/10/2017	Elaboração da REREME da 21ª RS.	Farmacêuticos municipais e da 21ª RS	21ª RS
102	25/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	
103	26/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da 22ª RS seus e auxiliares.	22ª RS
104	26/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
105	26 e 27/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 5ª RS e 20ª RS.	Farmacêuticos da 5ª RS e 20ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
106	27/10/2017	Atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) relacionados ao tratamento das pessoas vivendo com HIV/Aids	Servidores das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde e das Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs) municipais	CEMEPAR
107	27/10/2017	Elaboração da REREME	Farmacêuticos e secretários municipais de saúde	19ª RS
108	30/10/2017	Rotinas relacionadas ao Consórcio Paraná Saúde - Alimentação do Banco de preço em Saúde, Convênios municipais, fornecimento de insumos para pacientes insulinodependentes e aquisições de medicamentos; Cronogramas e logísticas do planejamento a distribuição dos	Farmacêuticos municipais	2ª RS

		·		
		medicamentos gerenciados; discussão do recurso do Incentivo da Assistência Farmacêutica (IOAF); Cuidado Farmacêutico e suas diretrizes; experiências exitosas dos municípios de Campo Magro e Fazenda Rio Grande.		
109	31/10/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS)	DEAF
110		Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS
111	07/11/2017	Apresentação do Protocolo de Brucelose no Painel de Debates em Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana.	Profissionais de Saúde, Gestores e usuários do SUS do município de Ramilândia	9ª RS
112		Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos e técnicos das equipes de APS municipais	7ª RS
113	08/11/2017	Apresentação do Protocolo de Brucelose no Painel de Debates em Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana.	Profissionais de Saúde, Gestores e usuários do SUS do município de Medianeira	9ª RS
114	09/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	19ª RS
115	13/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da 9ª RS	9ª RS
116	16/11/2017	Utilização dos sistemas SISMEDEX e GSUS.	Farmacêuticos municipais	8ª RS
117	17/11/2017	Elaboração da REREME da 22ª RS.	Equipe da Regional de Saúde (Diretoria, DVAGS, SCAERA, SCINE); Secretários e farmacêuticos municipais	22ª RS
118	20 e 21/11/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 21ª RS.	Farmacêuticos da 21ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
119	21/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos, auxiliares de farmácia, enfermeiros municipais	8ª RS
	29/11/2017	Programação de medicamentos para a distribuição pelo CEMEPAR às Regionais de Saúde	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	CEMEPAR
		Gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais por meio do Sistema GSUS	Farmacêuticos municipais	17ª RS
122	30/11/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com	DEAF

		casos clínicos.	as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11 ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	
123		Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS
124	08/12/2017	Finalização da REREME	Comissão de Farmácia e Terapêutica 7ª RS; médicos dos municípios e do Centro Regional de Especialidades	7ª RS
125	10/12/2017	Atualização sobre rotinas (renovação e agendamento) e informações sobre o CEAF; Banco de Preços em Saúde; Adesão ao QUALIFARSUS	Farmacêuticos municipais	15ª RS
126	11/12/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
127	111/12/2017	Cuidado Farmacêutico; Relatórios das Visitas Técnicas	Farmacêuticos Municipais	12ª RS
128	12/12/2017	Prevenção de infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório; Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	CIB – servidores e Secretários Municipais de Saúde	9 RS

Fonte: SESA-PR/DEAF.

ANEXO I - DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAUDE

	1º QUADRI	MESTRE 2017	2º QUADRII	MESTRE 2017	3º QUADRII	MESTRE 2017	ACUMU	LADO 2017
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela	SESA/PR				•		•	
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	28.581	10.464,51	3.615	1.001,26	104.407	130.549,65	136.603	142.015,4
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo	l l							
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	419.246	4.041.014,66	401.729	4.188.153,10	377.160	3.868.929,81	1.198.135	12.098.097,5
Saúde da Mulher e da criança	643.463	1.146.638,12	428.659	1.058.517,02	601.560	1.175.214,18	1.673.682	3.380.369,3
Saúde Prisional	4.714.410	643.975,89	797.480	207.489,00	209.000	27.420,00	5.720.890	878.884,8
Sub-total	5.777.119	5.831.628,67	1.627.868	5.454.159,12	1.187.720	5.071.563,99	8.592.707	16.357.351,7
Total do CBAF	5.805.700	5.842.093,18	1.631.483	5.455.160,38	1.292.127	5.202.113,64	8.729.310	16.499.367,2
		,		,	112021121	012021110,01	0.1.20.0.10	
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financia								
AIDS/ Antiretrovirais	8.368.460	19.558.632,69	7.599.834	17.796.007,02	8.807.877	21.446.788,15	24.776.171	58.801.427,8
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,0
Endemias	705.114	2.783.231,13	803.726	3.249.915,11	132.929	431.880,57	1.641.769	6.465.026,8
Hanseníase	237.973	148.534,40	131.051	84.863,56	190.867	125.501,39	559.891	358.899,3
lmunobiológicos (Insumos)	3.040.050	359.614,20	927.550	106.271,14	857.900	97.951,62	4.825.500	563.836,9
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.825.421	77.156.840,15	1.915.074	65.448.140,14	1.728.260	47.396.472,63	5.468.755	190.001.452,9
lmunodiagnóstico (Kits)	509.260	1.146.317,76	980.535	1.845.553,45	884.405	1.732.622,58	2.374.200	4.724.493,7
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.104	2.133.422,81	1.743	3.138.087,10	0	0,00	2.847	5.271.509,9
Tabagismo	419.764	267.444,52	319.823	206.103,63	446.950	220.763,33	1.186.537	694.311,4
Tuberculose	676.674	66.961,83	643.814	88.795,74	968.156	144.243,32	2.288.644	3,000.000
Total	15.783.820	103.620.999,49	13.323.150	91.963.736,89	14.017.344	71.596.223,59	43.124.314	267.180.959,9
	26.420.508	133.625.284,35	25.649.899	134.405.666,91	27.175.870	139.701.197,89	79.246.277	407.732.149,
	26.420.508	133.625.284,35 o da Saúde				,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		
	26.420.508	133.625.284,35	25.649.899	134.405.666,91	27.175.870 91.665	7.154.011,66	79.246.277 432.887	
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65	160.083	14.709.706,99	91.665	7.154.011,66	432.887	37.610.409,3
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23	160.083 509.431	14.709.706,99		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	432.887 1.550.109	37.610.409,3
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina)	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30	160.083 509.431 7.202.117	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54	91.665	7.154.011,66	432.887	37.610.409 ,3
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23	160.083 509.431	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47	91.665 493.726	7.154.011,66 1.168.344,14	432.887 1.550.109	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cística	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02	91.665 493.726 8.653.152	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37	432.887 1.550.109 23.606.883	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2 3.561.423,6
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28	432.887 1.550.109 23.606.883 4.816.338	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2 3.561.423,6 2.947.770,0
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos)	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678	1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38	432.887 1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 1.973,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica House (Sistica House) Imunobiológicos (Insulmos) Imunobiológicos (Vacinas) (4)	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87	509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693	1.407.569,00 1.2283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 1.973, 27.693.424,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758	37.610.409; 3.798.370; 38.066.582, 3.561.4236 2.947.770, 16.048.679, 1.973, 27.693.424, 10.651.538,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especials (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 19.760	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 27.693.424, 10.651.538, 300.291,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2)	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,4 113.735,40 398.590,02	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676	1.407.569,00 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 27.693.424, 10.651.538, 300.291,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad Elenco Complementar da SESA-PR - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2)	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 19.760	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765	1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 1.973, 27.693.424, 10.651.538, 300.291, 3.054.192,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias munobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Ivacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3)	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 7.518.557 137.000 22.803 0	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.9953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 0,00	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00 15.588,00	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000	37.610.409; 3.798.370; 38.066.582; 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679; 1.973; 27.693.424, 10.651.538; 300.291, 3.054.192, 0,
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3)	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 11.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.753,40 398.590,02	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765	1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 5.1973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00	1,550,109 23,606,883 4,816,338 229,824 8,183,919 144,000 25,049,758 368,000 71,799	37.610.409 3.798.370 38.066.582 3.561.423 2.947.770 16.048.679 1.973 27.693.424 10.651.538 300.291 3.054.192 0 15.728
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde Bucal Saúde Prisional CPATT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapêuticas espec (2) Saúde ad Mulher e da Criança: Imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803 0 0 20.611.622 efficas. i Rho, Palivizumabe	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 15.746.690,65 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800 19.019.072	1.407.569,00 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00 15.588,00 26.784.480,13	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00 140,40	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 1.973, 27.693.424, 10.651.538, 300.291, 3.054.192, 0, 15.728,
Fibrose Cística Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapêuticas espec (2) Saúde da Mulher e da Criança: imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend (4) Vacina da dengue.	26.420.508 do pelo Ministério 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803 0 0 20.611.622 Ficas. I Rho, Palivizumabe imento a Travestis de la	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,40 398.590,02 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para e Transexuais/CPATT	509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800 19.019.072 Toxoplasmose Cdda 2° RS.	1.407.569,00 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00 15.588,00 26.784.480,13 ongénita.	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300 24.302.186	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,3,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00 140,40 40.720.365,97	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0 2.100 63.932.880	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2 3.561.423,6 2.947.770,0 16.048.679,2 1.973,1 27.693.424,0 10.651.538,7 300.291,0 15.728,4 106.139.973,6
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapêuticas espec (2) Saúde da Mulher e da Oriança: imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend (4) Vacina da dengue.	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546,952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803 0 0 20.611.622 ificas. i Rho, Palivizumabe imento a Travestis	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880,936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para e Transexuais/CPATT	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800 19.019.072 Toxoplasmose Coda 2ª RS.	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0.00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0,00 15.588,00 26.784.480,13 ongénita.	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300 24.302.186	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00 140,40 40.720.365,97	1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0 2.100 63.932.880	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2 3.561.423,6 2.947.770,0 16.048.679,2 1.973,1 27.693.424,0 10.651.538,7 300.291,0 15.728,4 106.139.973,6
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especials (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPAIT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapéuticas espec (2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend (4) Vacina da dengue. RESUMO DO QUADRO 1	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 7.518.557 137.000 22.803 0 0.20.611.622 elicias. i Rho, Palivizumabe imento a Travestis i	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614,949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para e Transexuais/CPATT	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800 19.019.072 Toxoplasmose Coda 2ª RS.	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0.00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0.00 15.588,00 26.784.480,13 ongénita.	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300 24.302.186	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00 140,40 40.720.365,97	432.887 1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0 2.100 63.932.880	VALOR (R\$)
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapéuticas espec (2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend (4) Vacina da dengue. RESUMO DO QUADRO 1 Componente Básico da AF	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 19.760 7.518.557 137.000 22.803 0 0 20.611.622 if icas. if Rho, Palivizumabe imento a Travestis de l'autorità de l	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614.949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para e Transexuais/CPATT ORIMESTRE VALOR (R\$) 5.842.093,18	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0.6.953.676 228.000 31.765 0.1.800 19.019.072 Toxoplasmose Cda 2ª RS.	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0,00 3.051.660,1 184.132,80 2.254.429,14 0,00 15.588,00 26.784.480,13 ongénita.	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300 24.302.186	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0.00 140,40 40.720.365,97	432.887 1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0 2.100 63.932.880 ACUNIDADES 8.729.310	37.610.409,3 3.798.370,3 38.066.582,2 3.561.423,6 2.947.770,0 16.048.679,2 1.973,1 27.693.424,0 10.651.538,7 300.291,3 3054.192,8 0,0 15.728,4 106.139.973,6
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiad AIDS/Doenças Oportunistas Diabetes (Análogos de Insulina) Especiais (1) Fibrose Cistica Hospitais e Unidades Próprias Imunobiológicos (Insumos) Imunobiológicos (Vacinas) (4) Paraná Sem Dor Saúde Bucal Saúde Bucal Saúde da Mulher e da Criança(2) Saúde Prisional CPATT (3) Total (1) Especiais: medicamentos para terapéuticas espec (2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Ant (3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atend (4) Vacina da dengue. RESUMO DO QUADRO 1	26.420.508 do pelo Ministéric 181.139 o pela SESA/PR 546.952 7.751.614 1.724.560 84.572 2.805.804 7.518.557 137.000 22.803 0 0.20.611.622 elicias. i Rho, Palivizumabe imento a Travestis i	133.625.284,35 o da Saúde 15.746.690,65 1.222.457,23 13.880.936,30 878.758,86 1.135.808,44 5.614,949,87 12.436.864,96 2.953.026,45 113.735,40 398.590,02 0,00 38.635.127,53 e Medicamentos para e Transexuais/CPATT	160.083 509.431 7.202.117 1.346.912 59.678 2.685.693 0 6.953.676 228.000 31.765 0 1.800 19.019.072 Toxoplasmose Coda 2ª RS.	14.709.706,99 1.407.569,00 12.283.793,54 1.311.805,47 948.320,02 5.327.181,97 0.00 3.051.660,19 184.132,80 2.254.429,14 0.00 15.588,00 26.784.480,13 ongénita.	91.665 493.726 8.653.152 1.744.866 85.574 2.692.422 10.150 24.240 10.577.525 3.000 17.231 0 300 24.302.186	7.154.011,66 1.168.344,14 11.901.852,37 1.370.859,28 863.641,58 5.106.547,38 1.973,16 15.256.559,04 4.646.852,15 2.422,80 401.173,67 0,00 140,40 40.720.365,97	432.887 1.550.109 23.606.883 4.816.338 229.824 8.183.919 10.150 44.000 25.049.758 368.000 71.799 0 2.100 63.932.880	37.610.409, 3.798.370, 38.066.582, 3.561.423, 2.947.770, 16.048.679, 27.693.424, 10.651.538, 300.291, 3.054.192, 106.139.973,

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios iunto ao Consórcio Paraná Saúde*								
Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados programados pienos al Consorcio Paranta saduce 1º QUADRIMESTRE 2º QUADRIMESTRE 3º QUADRIMESTRE 3º QUADRIMESTRE ACUMULADO							MULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Contrapartida Municipal (4)	79.711.782	7.227.325,66	218.170.947	21.508.536,73	106.662.899	10.831.222,91	404.545.628	39.567.085,30
Contrapartida Estadual	54.190.997	4.817.831,70	46.920.505	4.892.922,11	89.113.470	9.710.882,57	190.224.972	19.421.636,38
Contrapartida Federal	108.657.598	10.467.882,26	226.765.474	24.428.087,32	83.554.219	8.282.246,20	418.977.291	43.178.215,78
Total	242.560.377	22.513.039,63	491.856.926	50.829.546,15	279.330.588	28.824.351,68	#########	102.166.937,46

160.083

19.019.072

14.709.706,99

26.784.480,13

297.470.195,20 59.783.687 273.318.751,30 66.879.192 264.373.912,75 195.465.668

91.665

7.154.011,66

40.720.365,97

432.887

37.610.409,30

835.162.859.25

181.139

20.611.622

68.802.789

15.746.690,65

Tos 399 municípios do Paraná, 397 adquirem adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

(4) Dos 395 municípios consorciados, 245 aportaram no 1º quadrimestre a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e 286 aportaram no 2º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e 286 aportaram no 3º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. No 3º Quadrimestre de 2017, o município de Foz do Iguaçú passou a ser consorciado.

No. total unidades Acumulado = 1.013.747.891.

Oncologia

Elenco Complementar da SESA - PR TOTAL

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR								
1º QUADRIMESTRE 2º QUADRIMESTRE						DRIMESTRE	ACUI	MULADO
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Financiados pela SESA/PR	1.818.755	62.364.478,11	1.668.777	64.072.237,42	1.930.944	67.672.715,81	5.418.476	194.109.431,34
Financiados pelo MS	168	239.305,92	225	321.357,75	144	127.566,48	537	688.230,15
Total 1.818.923 62.603.784,03 1.669.002 64.393.595,17 1.931.088 67.800.282,29 5.419.013 194.797.66								194.797.661,49

Fonte: SESA-PR/SGS/CEMEPAR e Departamento de Assistência Farmacêutica.

DIRETRIZ 15 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.						
Meta	Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 91% dos óbitos infantis e 93% fetais	97,2% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 463; investigados: 450)	97,2% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 534; investigados: 519)	95,4% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 592; investigados: 565)	96,5% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 1.589; investigados: 1534) 95,3% Óbitos Fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
		Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 373; investigados: 365)	Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 432; investigados: 418)	Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 376; investigados: 342)	investigados (Óbitos: 1.181; investigados: 1.125)	
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 21; investigados: 21)	100,0% (Óbitos maternos: 9; investigados: 9)	100,0% (Óbitos maternos: 14; investigados: 14)	100,0% (Óbitos maternos: 44; investigados: 44)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	98,8% (Óbitos MIF: 1.054; investigados: 1.041)	98,6% (Óbitos MIF: 1.055; investigados: 1.040)	96,2% (Óbitos MIF: 1.139; investigados: 1.096)	97,8% (Óbitos MIF: 3.248; investigados: 3.177)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 60% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	74,2 % (318 casos com 236 crianças que receberam tratamento adequado ao nascer).	69,5% (292 casos com 203 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	59,6% (240 casos com 143 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	68,5% (850 casos com 582 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	29,57% (118 municípios)	33,83% (135 municípios)	10,78%² (43 municípios)	29,82% (119 municípios)	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança

15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 81%	67,6%	70,1%	60,4%	73%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89%	88%	84,8%	79,8%	83,5% (5,7% em andamento)	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,0% (Óbitos com causa básica definida: 22.342; Total de óbitos: 23.274)	95,9% (Óbitos com causa básica definida: 20.842; Total de óbitos: 21.724)	96,7% (Óbitos com causa básica definida: 25.792; Total de óbitos: 26.671)	96,2% (Óbitos com causa básica definida: 68.976; Total de óbitos: 71.669)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	89,5% (Nº de casos com encerramento oportuno: 229, Total de DNCI notificados: 256)	83,1% (Nº de com encerramento oportuno: 196, Total de DNCI notificados: 236)	76,5% (№ de com encerramento oportuno: 137, Total de DNCI notificados: 179)	83,8% (№ de com encerramento oportuno: 562, Total de DNCI notificados: 671)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil	0,41/100.000 habs. (Número absoluto: 03 casos)	0,13/100.000 habs. (Número absoluto: 01 caso)	Nenhum caso	0,55/100.000 habs. (Número absoluto: 04 casos)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência	7,9 % (94 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	9,0 % (106 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	5,1% (60 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	22,0 % (260 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	Percentual de unidades novas implantadas

	Interpessoal e autoprovocada					
15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	89,22% (356 municípios)	98,24% (392 municípios)	100% (399 municípios)	100% (399 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
		30,04%	36,95%	31,80%	98,79%	
	Ampliar para 89,51% a proporção de análises	12.055 amostras examinadas para Coliformes: 24,35%	15.715 amostras examinadas para Coliformes: 31,73%,	13.657 amostras examinadas para Coliformes: 27,56%,	41.427 amostras examinadas para Coliformes: 83,64%,	Proporção de análises realizadas em amostras de água
15.1.13	realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual	14.885 amostras examinadas para Cloro Residual: 30,05%	17.460 amostras examinadas para Cloro Residual: 35,26%	14.946 amostras examinadas para Cloro Residual: 30,18%	47.291 amostras examinadas para Cloro Residual: 95,49%	para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
	livre e turbidez	18.255 amostras examinadas para Turbidez: 36,86%	22.247 amostras examinadas para Turbidez: 44,92%	19.065 amostras examinadas para Turbidez: 38,50%	59.567 amostras examinadas para Turbidez: 120,28%	
15.1.14	Elaborar 50% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (programado 2017 - desastres, envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase de elaboração (Em andamento)	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	Elaborado Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	100% Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública realizado.	Planos de contingência para desastres elaborados

15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 82,5% dos municípios infestados por Aedes aegypti	Dos 320 municípios infestados, 54 municípios realizaram um ciclo (23,13%) e 175 realizaram 2 ciclos com 80% ou mais de cobertura (54,69%)	Dos 320 municípios infestados 36 municípios realizaram 1 ciclo (42,50%) e 101 realizaram 2 ciclos com 80% ou mais de cobertura (31,56%)	Dos 320 municípios infestados 133 municípios realizaram 1 ciclo com 80% ou mais de cobertura (41,56%) e oito realizaram 2 ciclos- PARCIAL	45,94% dos municípios infestados (147 municípios) realizaram 4 ou mais ciclos com 80% de cobertura	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	80,7% dos municípios notificando	90,7% dos municípios notificando	96,2% municípios notificando	96,2% municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 76% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	49,2%	67,5%	Avaliação do 3º Quadrimestre será finalizada final de março/2018.	67,5%	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2017 - início da obra)	Em fase de atualização dos orçamentos, para encaminhar para licitação.	Aguardando publicação do processo licitatório, para contratação da empresa para construção.	Foi previsto na LOA como pleito na Fonte 333. A receita reagiu no final do exercício de 2017 não havendo tempo hábil para desencadear o processo licitatório	Vide Nota ao final do quadro.	Obra construída (para 2017 - obra iniciada)
15.1.19	Aumentar para 98 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	18,36% (18 supervisões)	40,8% (40 supervisões)	74,5% (73 supervisões)	123,46 % (121 supervisões)	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2017

OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.

Meta A	nual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de	04 ações executadas	05 ações executadas	05 ações executadas	05 ações executadas	Número de ações executadas

imunobiol	ógicos		
no Estado	do		
Paraná, po	r		
meio de 00	5		
(seis) açõe	s		
estratégica	as		

Fonte: SESA-PR/SVS.

15.1.1 e 15.1.3 - Investigações e validações em andamento.

- 15.1.5 Dados preliminares extraídos do site oficial do Programa Nacional de Imunizações em 26/01/2018. Em julho de 2017, ocorreu a transição do sistema SIPNI Desktop para o SIPNI *online*. As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento do DATASUS dos dados transmitidos, devido à incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios.
- 15.1.6 O agravo teve um abandono de 6.1%, que interferem na meta da cura.
- 15.1.12- Dados do SIASUS disponíveis até novembro de 2017. 100% dos municípios do Estado com registros das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS e/ou SIEVISA.
- 15.1.13 Dados Preliminares extraídos do SISAGUA em 26/01/2018.
- 15.1.14 Em 2017, foi elaborado 100% Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública, referência para elaboração do Plano dede Enfrentamento de Desastre Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear (QBRN), que será realizado em 2018.
- 15.1.17 Avaliação do 3º Quadrimestre de 2017 será finalizada no final de março/2018.
- 15.1.18 Foi previsto na LOA como pleito na Fonte 333. A receita reagiu no final do exercício de 2017, não havendo tempo hábil para desencadear o processo licitatório.

<u> Ações Programadas e Realizadas</u>

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

 Criação do GTARO (Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).
 Esta ação está prevista para conclusão nas 22 Regionais de Saúde até 2019.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Implantação do GTARO – 14ª RS	Universidade Estadual do Noroeste do Paraná	De 10 a 11 de Abril de 2017	100
Curso Tabwin Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Escola de Saúde Pública do Paraná	De 31/05 a 02/06/2017	18
"IV Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão do Óbito – GTARO: Uma Estratégia de Vigilância e Proteção da Vida"	Teatro Guaíra (Curitiba)	28 e 29/11/2017	250

- 2. Validação amostral das investigações das esferas municipais. Realizadas Reuniões de Validação da Investigação do Óbito Infantil/Fetal nos meses de Agosto e Dezembro de 2017 com todas as Regionais de Saúde.
- 3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. Enviado memorandos às Regionais de Saúde, solicitando o cumprimento dos prazos dos processos investigatórios.
- **4.** Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
 - Atualizadas a Resolução de criação e funcionamento do GTARO, Resolução 224/2017; e a Resolução de funcionamento do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e Fetal, Resolução 223/2017.

- Realizadas análises de investigações pendentes: 18 óbitos infantis e 16 óbitos fetais de 2016 e de 29 óbitos infantis e 13 óbitos fetais do ano de 2017; além de 43 óbitos maternos (2016), 08 óbitos maternos tardios (2016), 08 óbitos descartados (não obstétricos) do ano de 2016 e 09 óbitos maternos de 2017, pelo GTARO Estadual.
- Realizadas Reuniões/Encontros de Validação do Óbito Infantil e Fetal do ano de 2017, sendo analisados 101 óbitos infantis e 49 óbitos fetais, nas 04 reuniões Macro de Agosto e Dezembro com as Regionais de Saúde.
- **5.** Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO. Realizado dias 28 e 29/11/2017.
- **6**. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional. Previsto pelo menos um Encontro Macrorregional para o segundo semestre/2017. Não foi possível realizar devido a dificuldades operacionais.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina para Formação de Multiplicadores- Sífilis	Macro Leste Macro Oeste Macro Norte Macro Noroeste	18 a 19 de abril de 2017	300
Protagonismo Juvenil	Curitiba	29 de junho de 2017	600
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Curitiba	20 e 21 de junho de 2017	250
Participação em reuniões da Assessoria Especial da Juventude do estado do Paraná, levando informações epidemiológicas e estratégias para o Controle e Redução do HIV/Aids e Sífilis.	-	-	-

- **8.** Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes. Previsto para o 3º Quadrimestre/2017.
- 9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação, por técnico da Divisão de DST/AIDS, HV e Tb/CEPI/SVS/SESA. Realizados sete monitoramentos.
- **10.** Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão. Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão/FORMSUS: 5.457; Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 309.622; Total de Testes Rápidos realizados 2º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 394.007. Total de Testes Rápidos realizados 3º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 599.350.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

- **11.** Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.
 - Acompanhamento/monitoramento, supervisão e orientação às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação.
 - Videoconferências sobre a mudança de Calendário Vacinal; para orientação e estratégia de vacinação para a 19ª Campanha de Vacinação contra Influenza; para orientação e estratégia de vacinação para as segunda e terceira etapas da Campanha de Vacinação contra a Dengue; para orientação e estratégia para o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-Campanha de Multivacinação; em parceria com a Secretaria de Estado da Educação para melhorar a cobertura de vacinação em adolescentes; para orientação das Regionais de Saúde referente à vacinação contra a febre amarela.
 - Reunião profissional para discutir a implantação da vacina contra HPV para meninos e baixa cobertura do sexo feminino na população de 09 a 14 anos.
 - 19ª Campanha de Vacinação contra a Influenza de 17 de abril a 26 de maio com o objetivo de reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.
 - Campanha de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente de 11 a 22 de setembro, com o objetivo de resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação, visando atualizar a caderneta das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias), de acordo com o Calendário de Nacional de Vacinação.
 - Avaliação diária dos imunobiológicos sob suspeita por meio do FormSUS, orientando às Regionais de Saúde e seus municípios para as rotinas de sala de vacina e rede de frio referente à conservação adequada dos imunobiológicos com o objetivo de evitar as perdas.

12. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

- Avaliação diária do banco de dados online dos eventos adversos pós-vacinação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, enfatizando a importância da notificação compulsória e investigação detalhada dos eventos adversos pós-vacinação graves e/ou inusitados.
- Orientação às Regionais de Saúde e seus municípios referente ao preenchimento completo e adequado de todos os campos das fichas de notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação, encaminhamento de resultados de exames complementares, relatórios médicos e laudos, com o objetivo de possibilitar a avaliação do evento adverso pós-vacinação.
- Reavaliação do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações dos eventos adversos pós-vacinação desde o ano de 2014, com o intuito de dirimir inconsistências existentes (casos não encerrados e casos não investigados adequadamente conforme as normativas do Programa Nacional de Imunizações/ Ministério da Saúde).

13. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da segunda etapa da vacinação contra Dengue (fevereiro e março)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	08 e 09 de fevereiro 13 de fevereiro	400
Capacitação Regional da terceira etapa da vacinação contra Dengue (agosto	Londrina, Maringá,	25 e 26 de agosto; 31 de	400

	Paranaguá e Foz	agosto	
Capacitação SIPNI online	Curitiba	16 e 17 de maio	35
I Fórum Nacional dos Coordenadores Estaduais de Imunizações	Brasília	06 e 07 de junho	1
Simpósio Brasileiro de Vacina	Florianópolis	22 a 24 de junho	14
Capacitação Atualização em Sala de Vacinação	Curitiba	17 a 21 de julho	100
Palestra na Capacitação de Sala de Vacina para profissionais de Saúde Indígena	Curitiba	25 de julho	20
Curso de Vacinas em Saúde Pública	São Paulo	14 a 18 de agosto	2
Reunião Anual dos Suportes Técnicos Estaduais que atuam diretamente com o SIPNI	Brasília	29 a 31 de agosto	1
I Simpósio de Atualização sobre Dengue Paraná - SBIM	Curitiba	24 de agosto	40
Reunião anual de coordenadores regionais do Programa Estadual de Imunização	Curitiba	29 e 30 de novembro	50
II Seminário Rede de Frio	Brasília	12 e 13 de dezembro	2

- **14.** Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.
 - Entrevista na mídia para estimular os usuários buscar os serviços para vacinação.
 - Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.
 - Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-Campanha de Multivacinação de 18 a 24 de novembro, com o objetivo de avaliar a situação vacinal das crianças e adolescentes de 06 meses a menores de 15 anos de idade para as vacinas do calendário nacional de vacinação.
 - Reuniões com a Secretaria de Estado da Educação, visando parceria para melhorar a cobertura de vacinação em adolescentes.
 - Programação da ação de imunização em parceria com o Centro Estadual de Saúde do Trabalhador para o 2º Seminário de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário.
 - Orientação às Regionais de Saúde sobre as ações de imunização, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, nas áreas de risco para febre amarela em parceria com as demais áreas envolvidas.
 - Participação nas videoconferências com o Ministério da Saúde Programa Nacional de Imunizações, Programa Saúde na Escola e Ministério da Educação, a fim de elaborar estratégias para melhorar as coberturas vacinais da criança e do adolescente.
- **15.** Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.
 - Informe e Folhetos da Campanha Contra Dengue.
 - Folders de orientação para Campanha Contra Dengue.
 - Folders com orientações referentes à febre amarela em parceria com demais áreas envolvidas.

16. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população. A SVS faz o acompanhamento, orientação e dá suporte ao Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

17. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clinico coinfeção TB HIV.

Capacitação realizada para 200 profissionais de saúde, em maio/2017: 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 10ª RS.

- **18.** Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.
 - Implantação da Rede de Teste Rápido para Tuberculose, por meio da Nota Técnica 001/2017, de 04 de julho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) em todos os 399 municípios do Estado.
 - Realização do I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis no Âmbito do Sistema Prisional, em junho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) nos presídios do estado e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado nestas instituições.
- **19.** Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose PECT.

Foi realizado monitoramento no município de Paranaguá no mês de fevereiro/2017; nos demais municípios realizadas supervisões no 2º e 3ª Quadrimestre (Foz do Iguaçu, Curitiba e Colombo).

20. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, com oficinas de qualificação dos dados. Monitorado mensalmente.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

21. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

A Divisão de DST/AIDS, HV e Tb/CEPI/SVS/SESA realiza distribuição mensal para as regionais de Saúde que reabastecem os municípios de abrangência de cada Regional de Saúde.

22. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	Nº de participantes
Curso de Codificação de Causa Básica de óbito	1ª etapa – Curitiba2ª etapa – a distancia	Julho/Agosto	30 ¹
Seminário sobre preenchimento da Causa Básica de óbito	Curitiba (Conselho Regional de Medicina)	Julho	30 ²

¹ Codificadores de causa básica de óbito.

² Número de presentes e evento transmitido via Web.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

23. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida. Realizado no segundo semestre de 2017.

- **24.** Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO). Elaborado o Projeto, o qual define um edital de chamamento para instituições interessadas em compor esta Rede de Serviços de Verificação de Óbito Estadual. O edital está sendo avaliado pela AJU/SESA.
- 25. Realização de workshop para profissionais da saúde.
 - Participação na mesa redonda da Videoconferência Raça-Cor para as Regionais de Saúde, promovida pelo Departamento de Atenção ao Risco (DACC)/Superintendência de Atenção Primária (SAS).
 - Confeccionados Guia Rápido para preenchimento da Declaração de Óbito 2.000 unidades.
 - Videoconferência (Outubro/2017) com as 22 Regionais de Saúde sobre o fluxo da Declaração de Óbito no Estado do Paraná e, em dezembro/2017, para qualificação do banco de dados.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

26. Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno.

Monitoramento diário da entrada de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SINAN (Sinan Net).

27. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI.

Capacitação técnico-operacional de três técnicos e um interlocutor regional do SINAN da 02^a RS.

28. Realização de Seminário sobre a gestão da informação em saúde.

Esta ação foi realizada por meio da participação da equipe técnica da Divisão de Informações Epidemiológicas/CEPI/SVS, no Encontro Nacional de Interlocutores do SINAN, realizado em Palmas (TO) de 05 a 09 de junho de 2017.

- 29. Realização de workshop para qualificação de banco de dados.
 - Reunião por videoconferência SINAN com as Regionais de Saúde.
 - Avaliação de banco de dados, divulgação e orientação sobre Portarias de notificação compulsória. (20/11/2017)
 - Apoio ao Ministério da Saúde na homologação preliminar da versão 5.0 do SINAN, relatórios para cálculo dos indicadores PQAVS e Pactuação Interfederativa. (outubro/2017).

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Nome do evento realizado e em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitações Testes rápidos	01 RS Paranaguá	Janeiro e Fevereiro	40
Videoconferência com a rede laboratorial	Todas as regionais	novembro	200
Videoconferência SIMC	Todas as regionais	agosto	200
Participação nos Mutirões da	Nível central	Setembro a	Média de 300

Cidadania em Curitiba	dezembro	pessoas
		testadas em
		06 eventos=
		1.800

- **31.** Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST. Vide Ação 10. Meta 15.1.4.
- **32.** Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

Previsto para o 3º Quadrimestre/2017.

- **33.** Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação. Realizado sistematicamente. Vide Meta 15.1.4.
- **34.** Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.
 - Campanhas de orientação e testagem rápida das DSTs nas Regionais de Saúde em datas específicas: Saúde da Mulher, Outubro Rosa, Saúde do Homem, Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais, Sífilis e HIV. Vínculo com a ação 15.1.4
 - Acompanhamento e participação da equipe para a validação dos instrumentos utilizados na Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. E o mesmo acompanhamento, participação e supervisão, dos instrumentos validados do município de Curitiba, primeiro município do Brasil a eliminar a Transmissão Vertical do HIV. Trabalho de apoio e auxilio técnico para os demais municípios elegíveis para essa certificação, que são: Araucária, Arapongas, Colombo, Cambé, Cascavel, Guarapuava, Londrina, Paranaguá e Umuarama.
 - Monitoramento do GAP de tratamento dos pacientes HIV, por meio de videoconferências e reuniões técnicas com os responsáveis pelo agravo nas regionais de saúde e municípios.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

- **35.** Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).
 - Prestado apoio técnico por meio de uma Reunião Técnica junto aos NPVPS da 1ª RS (Paranaguá) e 10ª. RS (Cascavel), envolvendo 06 municípios; e Videoconferência sobre *Intersetorialidade* e os *NPVPS* no II Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz, dia 24 de abril, atingindo 20 Regionais de Saúde e cerca de 370 pessoas.
 - Realizado monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio de formulário eletrônico do FormSUS de dezembro/2016 a fevereiro/2017.

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada (SINAN 5.1)	SMS Paranaguá	15 e 16/02	86
Videoconferência "A Intersetorialidade na Prevenção às Violências e Promoção à	Nível Central e as 22 RS	24/04	370

Cultura da Paz", pelo Núcleo da Paz			
Videoconferência: "Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes", pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	22/05	520
"Oficina de Preenchimento da Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada"	2ª RS – Curitiba	20/06	28
Seminário Estadual "Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes", com capacitação para notificação intersetorial (SEDS e SESA)	Nível Central e as 22 RS	18 e 19/07	186 (sendo 151 com 75% de frequência)
Videoconferência: "Violência, Gênero e Ciclos de Vida", pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	18/08	420

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação. Realizada avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

SIEVISA:

- → 326 municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA (81,70%); 22.756 registros de inspeção sanitária no SIEVISA, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível estadual (Regionais de Saúde), de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, com os seguintes motivos de inspeção:
- Agroindústria Familiar: 72
- Apoio Técnico a Município: 62
- Avaliação de Cronograma de Adequação: 103
- Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 68
- Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 135
- Coleta de Amostra para Análise: 229
- Comunicação de Início de Fabricação: 39
- Concessão de Licença Sanitária: 18.692
- Demanda do Ministério Público: 138
- Inspeção Programada (Rotina): 3.707
- Investigação de Acidente do Trabalho: 169
- Lei Antifumo: 3.611
- Programas Específicos: 253
- Verificação da Resolução 29/11 Pontos Estratégicos: 348
- Verificação de Pendências: 484
- Verificação ou Apuração de Denúncias: 551
- Vigiágua: 328
- Vigilância Ambiental Denúncia: 81
- Vigilância Ambiental Rotina: 1371
- Vigilância em Saúde do Trabalhador Denúncia: 42
- Vigilância em Saúde do Trabalhador Rotina: 4.206

<u>SIASUS</u>:

396 Municípios com registro das ações de vigilância sanitária nos meses de janeiro a setembro de 2017. Apenas 03 municípios sem registro no SIASUS: São Pedro do Iguaçu, Ribeirão Claro e Santo Antônio do Paraíso.

- **39.** Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas. Capacitação para 22 Regionais de Saúde na operacionalização da nova versão do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária SIEVISA, no mês de abril de 2017, em 03 turmas, por Macrorregião, com o objetivo de formar multiplicadores e referência do Sistema nas Regionais de Saúde para os municípios e a própria Regional.
- **40.** Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Não houve necessidade, em função de que todos os municípios registraram ações de vigilância sanitária seja no SIA-SUS ou SIEVISA ou em ambos.

- 41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.
- 210.105 cadastros de estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro/2017, tanto do nível municipal quanto estadual.
- 42. Instauração de processos administrativos de VISA.
- 4.215 processos administrativos sanitários instalados e registrados no SIA-SUS nos meses de janeiro a novembro/2017, tanto do nível municipal quanto estadual.
- **43.** Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.
 - 251.256 Registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA, registrados no SIA-SUS, tanto do nível municipal quanto do estadual.
 - Operação conjunta de fiscalização de fabricantes irregulares de produtos para saúde na "Operação Fake", com apreensão de produtos irregulares e adoção de medidas junto aos responsáveis.

Monitoramento da Qualidade de Produtos de Interesse à Saúde

- Programa Estadual de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos 338 amostras de alimentos in natura coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu para análise de resíduos de agrotóxicos. O Programa contempla a amostragem de 25 tipos de alimentos comercializados em todas as unidades do CEASAs no Estado. Resultados preliminares: do total coletado (338), 194 amostras apresentaram resultados satisfatórios e 57 amostras obtiveram resultados insatisfatórios.
- Programa Leite das Crianças: 106 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas, físico-químicos e adulterantes, com 5% de resultados insatisfatórios.
- Monitoramento de Produtos de Origem Animal 42 amostras coletadas de produtos de origem animal de estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Municipal (36 de embutidos e 06 de queijo frescal) para análises microbiológica, físico-químico e de rotulagem, com 30% de resultados insatisfatórios para os embutidos e 67% insatisfatórios para queijo frescal.
- Monitoramento de conservas vegetais: 121 amostras coletadas de conservas vegetais para pesquisa de Ph e de rotulagem (42 amostras insatisfatórias sendo 9% Ph e 28% rotulagem).
- Amostras de surtos alimentares: 38 amostras analisadas.
- PROVEME: Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos: coleta de 18 amostras de medicamentos e envio ao LACEN para análises fiscais.
- Monitoramento de álcool cosmético e saneante: análise laboratorial de 80 amostras de álcool, das quais 22 apresentaram-se satisfatórias e 58 insatisfatórias.
- Monitoramento de água sanitária: foram analisadas 11 amostras, das quais 100% apresentaram resultado insatisfatório.

- 44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.
 - 16.743 atividades educativas para o setor regulado e 24.256 atividades educativas para a população registrados no SIASUS de janeiro a dezembro/2017.
 - Reuniões e capacitações com as Unidades de Pronto Atendimento UPAs de Curitiba, sobre controle de infecção hospitalar, higienização das mãos e uso racional de antimicrobianos.
 - II Semana de Vigilância Sanitária, 1º. de agosto a 06 de agosto, com realização de atividades educativas para a população relacionadas à segurança do paciente, salão de beleza, sangue, células e tecidos, alimentação segura e uso de medicamentos, na Rua XV em comemoração ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária.
 - Lançamento em 15/05 do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde e Resistência Microbiana no Paraná (PEPCIRAS-RM/PR), por meio da Resolução SESA n° 299/2017, com o objetivo de direcionar as ações da Comissão Estadual de Controle de Infecções em Serviços de Saúde (CECISS).
 - Lançamento da nova versão do Sistema Online de Notificação de Infecção Hospitalar – SONIH, em 07/07/17, ferramenta que permite, em tempo real e em todo o Estado, conhecer o perfil das densidades de infecção hospitalar e perfil de resistência antimicrobiana nos hospitais.
 - Realizado Seminário de Segurança do Paciente: Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, em 18/08/17, o qual contou com a presença das vigilâncias sanitária municipais e regionais da Macrorregião Leste, hospitais, serviços de diálise, medicina nuclear, serviços de radiodiagnóstico, totalizando 230 pessoas presentes no auditório do CRM, além dos internautas via webconferência.
 - Oficinas Macrorregionais para implantação da Norma de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos em Empreendimentos Familiares Rurais: eventos realizado nas Macrorregionais Oeste, Norte, Noroeste e Leste, nos meses de abril a junho, envolvendo 668 pessoas, entre produtores rurais, equipes de vigilância sanitária municipal e estadual, técnicos da EMATER e ADAPAR.
 - Treinamento sobre Produtos Controlados nos dias 20, 21 e 22 de junho, em parceria com a ANVISA, para as VISAS Regionais e municipais a fim de harmonizar conhecimentos e práticas relacionados aos produtos controlados regulamentados na Portaria 344/1998.
 - Videoconferência sobre Segurança do Paciente e Investigação de surto em 30/10/17, visando capacitar e atualizar os técnicos da VISA das regionais de saúde em investigação, monitoramento e encerramento de casos de eventos adversos graves, never events, óbitos e surtos.
 - I Simpósio de Resistência Antimicrobiana: Desafios e Perspectivas, em 13/11/17 no auditório do CRM com transmissão por webconferência. O Simpósio faz parte do Plano Estadual de Controle de Infecção e da Resistência Antimicrobiana, publicado pela Secretaria da Saúde em maio de 2017. Contou com a presença de entidades de classe, instituições de ensino, Ministério Público, hospitais, farmácias, estudantes e população em geral, com vistas à abordagem da Saúde Única, proposta pela OMS.
 - V Encontro Estadual de GruposTécnicos de Agilização e Revisão do Óbito GTARO, nos dias 28 e 29/11/17, no auditório do Guairinha e Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, visando o aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais das secretarias de saúde estadual e municipal que compõem as equipes de: vigilância epidemiológica do óbito materno e infantil, atenção à saúde da mulher e criança, vigilância sanitária, gestão em saúde e rede hospitalar para a formação e atuação intersetorial do GTARO regional, bem como fortalecer a implantação e o monitoramento do near miss materno.

 Reuniões técnicas periódicas e sistemáticas com o Grupo de Medicamentos do Paraná para discutir assuntos pertinentes à Logística Reversa de Medicamentos em desuso no Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

- **45.** Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.
 - Metodologia implantada em 2016, com instrumentos validados e elaboração de programação de inspeção previstos para 2017.
 - Reunião técnica com o GT Inspeção Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) realizada nos dias 04 e 05 de setembro de 2017, para avaliação desta ação.
- **46.** Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Públicas Estaduais, por meio de novos Termos de Cooperação e repasse de recursos por Movimentação de Crédito Orçamentário.

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3a, 4a, 5a, 10a, 12a, 15a,17a, 21a), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Como resultado da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e analises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 12.055 análises para coliformes totais, 14.885 para cloro residual, 18.255 para turbidez e 6.943 para flúor, no 1º quadrimestre/2017; 15.715 análises para coliformes totais, 17.460 para cloro residual, 22.247 para turbidez e 9.678 para flúor, no 2º quadrimestre; 13.657 análises para coliformes totais, 14.946 para cloro residual, 19.065 para turbidez e 8.235 para flúor, no 3º quadrimestre. Total ano de 2017: 41.427 análises para coliformes totais, 47.291 para cloro residual, 59.567 para turbidez e 24.856 para flúor.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Realizada capacitação para os novos técnicos das RS, que estavam assumindo as atividades do VIGIAGUA, nos dias 4,5 e 6 de outubro de 2017.

- **50.** Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.
- Ação desenvolvida "a distância", por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais; e presencial para capacitar novos profissionais (04 a 06/10/17).
- **51.** Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água. Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e **desastres**.

Elaboração do Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres/QBRN em andamento.

53. Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.

Apresentado Plano de Respostas as Emergência em Saúde Pública para as áreas técnicas da SVS, SGS e SAS da Secretaria de Estado da Saúde/SESA.

54. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.

Prevista para o 2º. Quadrimestre/2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

55. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

Ação constante realizada entre a Atenção Primária e Vigilância Ambiental.

56. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti	1ª, 11ª, 13ª e 22ª RS	10 a 28 de abril	160
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti	7ª RS	02 a 05 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti	4ª RS	08 a 12 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti	13 ^a RS	24 a 28 de maio	40
Capacitação em vigilância do Aedes com armadilhas de oviposição (monitoramento por armadilhas)	02ª RS	02 a 05 de maio	65
Treinamento para leitura de larvas de Aedes	14ª RS	24 a 26/07	10
Treinamento para leitura de larvas de Aedes	11ª RS	07 a 09/08	16
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	22ª RS	07 a 11/08	68
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	4ª RS	07 a 11/08	56
Treinamento para leitura de larvas de Aedes		21 a 25/08	26
Treinamento para leitura de larvas de Aedes	21ª RS	21 a 25/08	14
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	20 ^a RS	21 a 25/08	45
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	21aRS	28/08 a 01/09	67
Oficina técnica de implantação do sistema de levantamento rápido de índice para Aedes aegypti	6ª RS	11 a 15/09	16
Treinamento para leitura de larvas de Aedes	18ª RS	18 a 22/09	50
Oficina técnica de implantação do sistema de levantamento rápido de índice para Aedes aegypti	218RS	04 a 06/10	15
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	2ª RS	20 a 24/11	28

57. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.

Realizado em 391 municípios no 1º. Semestre/2017 e em 393 em outubro/novembro.

- **58.** Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.
 - Realizado monitoramento de epizootias e monitoramento de vetores pela equipe de campo do CIEVS e Núcleos de Vigilância Entomológica, para morte de primatas não humanos (macacos) com suspeita de febre amarela e coleta de vetores para identificação e pesquisa de arbovírus, no período de 04 de fevereiro a 18 de janeiro de 2018, durante 74 dias, em 89 municípios (22% dos municípios do Paraná).
 - Coletas de mosquitos em 183 localidades.
 - Exames (PCR) em 185 amostras, com identificação até nível específico dos mosquitos e 51 amostras sem identificação taxonômica, sendo que todos com resultado negativo para febre amarela.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

59. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

- Eventos de educação permanente

Nome do evento (ou capacitação) realizado	Local	Data ou período	Nº de partici- pantes
Videoconferência sobre acidentes envolvendo trabalhadores rurais. Público alvo: técnicos da saúde do trabalhador da 8ª RS e técnicos da vigilância em saúde dos municípios (A, B e C)	Curitiba	17 de fevereiro	30
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados (A, B e C)	Curitiba	02 de março	7
Ciclo de Debates no CEREST Macro Noroeste I, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Maringá	08 de abril	117
Capacitação para discutir a política de saúde do trabalhador, a rede estadual de atenção a saúde do trabalhador, o programa VIGIASUS e agravos relacionados à saúde do trabalhador (para os técnicos da 16, 19 e 22ªRS e municípios) (A, B e C)	Apucarana	11e 12 de abril	50
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Centro Sul para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (C)	Guarapuava	12 de abril	8
Palestra sobre acidentes de trabalho no Seminário em Foz do Iguaçu, dia mundial em memória as vítimas de acidentes de trabalho (A e B)	Foz do Iguaçu	25 e 26 de abril	80
Palestra no "Il Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde", intitulado "Trabalho Rural e Saúde dos Trabalhadores no Paraná" e "Prevenção de Acidentes com Máquinas Agrícolas", para os municípios e comunidade acadêmica da 8ª RS (A, B e C)	Francisco Beltrão	10 de maio	50
Ciclo de Debates no CEREST Macro Norte I, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Londrina	20 de maio	44
Curso básico em saúde do trabalhador para os novos servidores da SESA. (A, B e C)	Curitiba	23 a 26 de maio	30
Ciclo de Debates no CEREST Macro Campos Gerais, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Irati	27 de maio	85
Ciclo de Debates no CEREST Macro Centro Sul, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Guarapuava	03 de junho	84
Ciclo de Debates no CEREST Macro Oeste, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Cascavel	10 de junho	52
Ciclo de Debates no CEREST Macro Noroeste II, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Cianorte	24 de junho	67

Ciclo de Debates no CEREST Macro Leste, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Curitiba	01 de julho	105
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Leste para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Curitiba	05 de julho	10
Ciclo de Debates no CEREST Macro Norte II, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Apucarana	08 de julho	40
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Irati	13 de julho	6
Palestra no "I Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Fortalecendo a Intersetorialidade entre as Políticas Públicas no Estado do Paraná", intitulada "Importância da Notificação do Trabalho Infantil". (B)	Curitiba	19 de julho	200
Oficina sobre investigação de acidentes de trabalhado graves e fatais. (C)	Umuarama	12 e 13 de junho	50
Oficina sobre trabalho rural (1ªRS e 2ªRS). (A, B e C)	Curitiba	19 de junho	35
Palestra por meio de Webconferência, organizada pela ENSP/FIOCRUZ, para divulgação do Programa VIGIASUS para todos os estados, com ênfase nas ações da Saúde do Trabalhador. (B e C)	Curitiba	27 de junho	Todos os estados
Oficina de análise e prevenção de acidentes de trabalho. (C)	Curitiba	29 e 30 de junho	42
Oficina para avaliação das ações do VIGIASUS (1ªRS e 2ªRS). (A, B e C)	Curitiba	5 de julho	30
Videoconferência com os técnicos da Vigilância em saúde do Trabalhador da 16ª RS e 22ª RS, sobre as ações do VIGIASUS. (A, B e C)	Curitiba	21 de julho	15
Oficina sobre instrumentos de gestão da saúde do trabalhador, com ênfase no VIGIASUS e notificação dos agravos da saúde do trabalhador. (A, B e C)	Paranavaí	26 de julho	30
Capacitação básica em saúde do trabalhador para os técnicos da vigilância em saúde do trabalhador da 19ª RS e municípios de abrangência. (A, B e C)	Jacarezinho	31 de julho	40
Oficina sobre instrumentos de gestão da saúde do trabalhador, com ênfase no VIGIASUS e notificação dos agravos da saúde do trabalhador. (A, B e C)	Maringá	27 de julho	30
Oficina: boas práticas no controle do benzeno. (C)	Curitiba	08 de agosto	37
Oficina sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação dos acidentes de trabalho graves. (A e C)	União da Vitória	17 de agosto	20
Participação na oficina do "Projeto de educação em saúde dos trabalhadores da pesca artesanal e formação de agentes multiplicadores e participação na gestão do SUS". (B e C)	Matinhos	21 a 24 de agosto	47
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Pato Branco	29 e 30 de agosto	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Umuarama	19 e 20 de setembro	30
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Guarapuava	10 e 11 de outubro	30
Palestras sobre: os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR, participação de 30 alunos. (A, B e C)	Curitiba	12 de setembro	20
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte I para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Cornélio Procópio	12 de setembro	7

Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte I para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Londrina	13 de setembro	4
Palestra sobre notificação e prevenção de acidentes no trabalho rural, para os técnicos da vigilância em saúde e atenção primária. (A, B e C)	Chopinzinho.	15 de setembro	30
Palestras sobre: os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da FACEAR (A, B e C).	Curitiba	13 de outubro	20
Oficina sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação de acidentes de trabalho graves na 21ªRS. (A e C)	Telêmaco Borba	17 de outubro	20
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Telêmaco Borba	24 e 25 de outubro	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	União da Vitória	8 e 9 de novembro	30
Reunião com os técnicos da vigilância em saúde, técnicos da área hospitalar e agentes comunitários de saúde do município de Piên, sobre intoxicação exógena relacionado ao trabalho, e visita domiciliar para investigação de caso. (A, B e C)	Piên	09 de novembro	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Irati	13 e 14 de novembro	30
Oficina com o grupo técnico de vigilância em ambientes dos frigoríficos. (C)	Curitiba	21 de novembro	30
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Curitiba	22, 23 e 24 de novembro	24
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Irati	27 de novembro	12
Participação dos técnicos do CEST e da 2ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, e 17ª RS na 2ª semana da saúde do trabalhador do sistema penitenciário. (B)	Piraquara, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Guarapuava e Francisco Beltrão	28 a 30 de novembro	750
Reunião técnica sobre as ações do VIGIASUS, com a equipe do CEREST Macro Noroeste I. (A, B e C)	Maringá	07 de dezembro	06
Reunião técnica sobre as ações do VIGIASUS, com a equipe do CEREST Macro Noroeste I e municípios. (A, B e C)	Paranavaí	06 de dezembro	40

Inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nestes ramos: Ramo Madeireiro em Campo do Tenente (março) e Tijucas do Sul (junho); Estabelecimento de Saúde (Hospital) em Rio Branco do Sul (março); Ramo de Frigorífico em Paiçandu (março), Pitanga (outubro), Itapejara do Oeste (junho), Laranjeiras do Sul (julho), São Mateus do Sul (agosto), Indianópolis (agosto) e São José dos Pinhais (setembro); Carvão ativado em Paiçandu (maio); Fábrica de baterias e lavanderia industrial em Astorga (maio); Fábrica de fumo em Paiçandu (maio); Empresa de galvanoplastia em Paiçandu (novembro); Empresa recicladora de material da construção civil

(caliça) em Matinhos (novembro); Empresa de fabricação de cimento em Rio Branco do Sul (dezembro).

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

60. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

Realizado o monitoramento do 1º. Quadrimestre/2017 por meio do sistema de informação e, em andamento, o do 2º. Quadrimestre pelo sistema de informação e *"in loco"*.

- **61.** Capacitação das equipes regionais e municipais.
 - Reunião, dia 12 de abril, do GT VIGIASUS, para implementação das ações em abril de 2017.
 - Publicações da Deliberação CIB-PR nº 177/2017, com a pactuação de 97 Ações de vigilância em saúde; da Resolução SESA nº 403/2017, que trata sobre a utilização dos saldos remanescentes e da Resolução SESA nº 1.205/2017, estabelecendo incentivo financeiro no valor de R\$ 25 milhões.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

62. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

Processo encontra-se em trâmite para licitação da obra.

63. Início da Construção da Obra.

Será possível após a conclusão do processo de licitação da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

64. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 18 supervisões, correspondente a 18,36% da meta no 1º Quadrimestre.

Realizadas 40 supervisões, correspondente a 40,8% da meta no 2º Quadrimestre.

Realizadas 73 supervisões, correspondente a 74,5% da meta no 3º Quadrimestre.

Total: 121 supervisões, correspondente a 123,46% da meta anual.

65. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

Ocorreu atualização com inclusão de 68 novos laboratórios e exclusão de 80 laboratórios que foram desativados. É atualizado uma vez ao ano, os dados são divulgados no 1º Quadrimestre do ano seguinte.

66. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

A apresentação dos relatórios será feita em reuniões macrorregionais no terceiro quadrimestre/2017.

Foram realizadas reuniões com as Divisões de Vigilância em Saúde das RS (1ª RS, 2ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 12ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 22ª RS), apresentando a situação dos laboratórios das Regionais de Saúde com relatórios.

- 67. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.
 - Parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná TECPAR para adequação das atividades de análise crítica de certificados de calibração e qualificação de equipamentos e vidrarias e adequação das atividades de rotina da Garantia da Qualidade do CPPI, visando atender às Boas Práticas de Fabricação – BPF.
 - Parceria com o Instituto Butantan para peticionar junto à ANVISA alteração pósregistro do local de fabricação dos soros hiperimunes do CPPI que serão produzidos na planta fabril do Instituto Butantan.

Submissão de três propostas de convênio com o Ministério da Saúde:
 1) Construção da fábrica de soros hiperimunes do Paraná;
 2) Aquisição de equipamentos para a fábrica de soros hiperimunes;
 3) Aquisição de equipamentos para o Controle de Qualidade e Produção do CPPI.

68. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: finalização da reforma do laboratório de pesquisa e ensino e da reforma elétrica do laboratório físico-químico pela empresa Deck construtora. Obras novas em execução pela empresa Fepesul Ltda. Aquisição e instalação de forro em gesso acartonado para os laboratórios de Controle de Qualidade e Produção, em atendimento às Boas Práticas de Fabricação, instalação de cobertura para alimentação de equinos, complementação dos projetos da cerca viva, visando a proteção ao patrimônio público do complexo CPPI Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná Central de Apoio Metropolitana.
- Aquisições de equipamentos e material permanente: mobiliário de escritório (cadeiras, mesas, armários, gaveteiros e arquivos), para as obras novas e reformas; 15 computadores e 01 impressora laser Lexmark multifuncional (via NII/SESA); etiquetadora e máquina de tosquia, bebedouros automáticos em aço INOX para equinos, visando controle de proliferação de mosquitos, aquisição de chuveiros e lava-olhos de segurança e exaustores para laboratório; 02 camionetes AMAROK para realização de expedições de capturas de aranha-marrom, visando a produção de soro antiloxoscélico; sistema de segurança (câmeras, gravadores) para monitoramento de três pontos críticos no CPPI; ferramentas elétricas e sistema para medição de condutividade portátil.

69. Capacitação dos profissionais da unidade.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
Treinamento sobre utilização do equipamento densitômetro Bio-rad e software para quantificação de spots em eletroforese.	Curitiba	16 a 17/03/2017	04
Curso de Gestão do Desempenho, Treinamento Administrativo	Curitiba	03/04/17	01
Treinamento administrativo sobre diretrizes gerais da SESA.	Curitiba	03/04/17	02
Curso EaD da Escola de Gestão – GESTÃO ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS	Curitiba	06/02 a 05/04/2017	01
Palestra BRAND sobre Volumetria e Pipetagem.	Curitiba	04 e 05/04/2017	03
Curso Escola de Gestão: Gestão da Cadeia de suprimentos	Curitiba	04 a 06/04/2017	01
Treinamento para Análise de certificados de calibração	Curitiba	11 e 23/05/2017	03
Treinamento para análise de relatórios de qualificação de equipamentos térmicos	Piraquara	27 e 29/06/2017	04
9º SulPrag - Congresso Sul brasileiro de atualização em controle de pragas	Curitiba	25 e 26/05/2017	01
Curso e-protocolo digital	Curitiba	22/06/2017	03
44° Congresso Brasileiro de Análises Clínicas	João Pessoa - PB	11 a 14/06/2017	01
Curso de gestão da cadeia de suprimentos	Curitiba (EAD)	05 a 14/06/2017	01
Curso Liderança estratégica	Curitiba	08 a 10/05/2017	01

Curso Orçamento para Resultados	Curitiba	26 a 28/06/2017	02
Curso sobre Avaliação de Tecnologias do SUS	Curitiba (EAD)	21/06 a 08/08/2017	02
1º Seminário Integrado dos grupos de Pesquisa da SESA.	Curitiba	27/07/2017	03
1º Encontro sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde da Rede Brasileira de ATS (REBRATS).	Curitiba	27/07/2017	03
Visita Técnica ao Instituto Butantan	São Paulo - SP	11 a 13/07 e 07 a 10/08/17	03
Visita Técnica a Fundação Ezequiel Dias (FUNED).	Belo Horizonte- MG	07/08/2017	03
Curso de tratamento de não conformidades e OOS	Curitiba	11/08/2017	01
Curso gestão estratégica orientada para resultados	Curitiba (EAD)	01/08/2017	01
Curso introdutório de avaliação de tecnologias em saúde para gestores do SUS	Ministério da Saúde (EAD)	21/06 a 15/08/2017	02
Curso Modelagem de indicadores	Curitiba	12 a 14/09/2017	01
Gestão de Convênios	Curitiba	09 a 11/10/17	01
Introdução a gestão de Processos	Curitiba	12/09 a 02/10/17	01
Regras e Fundamentos Sis. Concessão de diárias e Passagens	Curitiba	26/09 a 23/10/17	01
Curso Orientador de recursos Humanos	Curitiba	10 a 11/10/17	01
Gestão de cadeia de Suprimentos EAD	Curitiba	25/10 a 27/10/17	01
O Estado e o Estágio	Curitiba	23/1017	02
Planejamento da demanda de Compras Módulo I	Curitiba	01/09 a 30/09/17	01
Tipos e fases da licitação Senado Federal	Curitiba	17/10 a 06/11/17	01
O SUS no Paraná	Curitiba	09/11/2017	03
Gestão de Compras em Saúde Módulo II	Curitiba	06/11 a 17/12/17	01
Curso EAD - Gestão estratégica orientada para resultados	Curitiba	01/08 a 11/09 e 17/10 a 06/11/17	01
I Simpósio Paranaense de Tecnologia de Produtos para a Saúde	Curitiba	6/10 a 20/11/17	03
Ética e administração pública	Curitiba	01/09 a 30/09/17	01
Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO2017	Curitiba	11/11/17	01
Curso e-protocolo digital	Curitiba	28/10/17	01
Qualificação de equipamentos e calibração de instrumentos	Curitiba	23/11/2017	04

70. Implantação de sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram obtidos via NII/SESA equipamentos de informática, visando a implantação do sistema de gestão integrado. Elaborado o processo para aquisição do sistema de gestão integrado que já foi aprovado pelo NII/SESA e CELEPAR. A aquisição do sistema de gestão integrado será analisada juntamente com a FUNEAS.

71. Produção de imunobiológicos.

- Selecionados 30 novos equinos visando aumentar a produção do soro antiloxoscélico e atender a demanda do Ministério da Saúde.
- Estabelecido um novo protocolo de imunização com apoio do Instituto Butantan para produção de plasma hiperimune.
- Realizada a coleta de plasma hiperimune visando a produção de Soro Antiloxoscélico.
- Renovados os registros dos soros hiperimunes (Antibotrópico e Antiloxoscélico) até 2022.

72. Realização de pesquisas científicas.

- "Caracterização de imunógeno para fim de produção de soro antiloxoscélico utilizado no Sistema Único de Saúde: estudos bioquímicos, biológicos, e de estabilidade dos venenos de aranhas do gênero Loxosceles". Bruno Cesar Antunes.
- Avaliação da técnica de Fingerprinting em High Performance Liquid Chomatography (HPLC) para análise de Soro Antiloxoscélico. Erickson Luiz de Moura.
- Realizada em parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA: Tese de Doutoramento de Luís Felipe Minozzo Figueiredo: "Produção de anticorpos monoclonais antigp43, principal antígeno diagnóstico de *Paracoccidiodes brasiliensis*, padronização de um modelo diagnóstico de ELISA duplo sanduíche e, mapeamento de epitopos de proteínas de *Paracoccidiodes spp.*"

Outros destaques da área de vigilância em saúde nos Quadrimestres de 2017:

- Vacinação contra a Dengue - 2ª. e 3ª. Etapas de Vacinação

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue será realizada em 4 etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017, a 3ª etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4ª etapa em março/abril de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000 habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assai e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.

Na 2ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue, foram vacinadas com a 1ª dose 99.573 pessoas e com a 2ª dose 153.669 pessoas, totalizando 253.242 pessoas vacinadas. A cobertura vacinal foi de 51,29%.

Na 3ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue foram oferecidas a 2ª e 3ª doses da vacina contra a dengue com o intuito de completar o esquema vacinal das pessoas que iniciaram o esquema de vacinação. Vacinaram-se 63.455 pessoas com a 2ª dose e 110.662 com a 3ª dose, totalizando 174.117 pessoas vacinadas (dados preliminares). A cobertura vacinal foi de 58,12% (dados preliminares).

- **Projetos de Pesquisa Vacina Contra a Dengue -** Projetos de pesquisa relacionados à vacina contra a dengue apoiadas pela Vigilância em Saúde da SESA:
- Avaliação do impacto e da efetividade da vacina da dengue 1, 2, 3, 4 (recombinante e atenuada) Denguevaxia® da Sanofi Pasteur no Paraná desenvolvido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Estudo caso controle com o objetivo de estimar a efetividade da vacina contra a dengue conforme faixa etária, município e dose nos municípios de Foz do Iguaçu, Maringá, Paranaguá e Londrina.
- Farmacovigilância da vacina contra a dengue no município de Paranaguá desenvolvido pelo Hospital Infantil Pequeno Príncipe de Curitiba.
- Avaliação da efetividade da vacina contra a dengue no Estado do Paraná desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná com o objetivo de conhecer a efetividade da vacina da dengue na população vacinada contra a dengue em relação à redução da morbimortalidade pela doença.

- Centro de Pesquisa e Produção de Imunológicos

Publicação do artigo científico em revista internacional: Thiago Demetrius Woiski, Lisiane de Castro Poncio, Juliana de Moura, Alexandre Orsato, Arandi Ginane Bezerra-Jr, João Carlos Minozzo, and Bonald Cavalcante de Figueiredo. Anti-hMC2RL1 Functionalized Gold Nanoparticles for Adrenocortical Tumor Cells Targeting and Imaging. *Journal of Biomedical Nanotechnology* Vol. 13, 68–76, 2017 e Deborah Carbonera Guedes, João Carlos Minozzo, Aline Kuhn Sbruzzi Pasquali Craig Faulds Carlos Ricardo Soccol, Vanete Thomaz-Soccol. New strategy to improve quality control of Montenegro skin test at the production level. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.50 no.6 Uberaba Nov./Dec. 2017 http://dx.doi.org/10.1590/0037-8682-0131-2017.

Parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA o pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase nacional do PCT, número do Processo BR 10 2016 025687 9, "ANTICORPO MONOCLONAL PARA DIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE E USOS".

Programa Saúde do Viajante

montante de R\$ 15.327.936.24.

A Resolução SESA nº 603/15 institui o Programa Saúde do Viajante e tem por objetivo implantar ações que contribuam com a prevenção, promoção, assistência e vigilância à saúde do viajante, visando proteger a população do Estado do Paraná da introdução e /ou reintrodução de doenças, eventos ou agravos com potencial de disseminação. Um dos componentes do Programa é o repasse fundo a fundo de incentivo financeiro de custeio e capital, a municípios que apresentem flutuações sazonais de pessoas, conforme definição de viajante, critérios dispostos em resolução e termo de adesão. Em 2017, a SESA repassou os seguintes incentivos: Foz do Iguaçu - R\$ 7.000.000,00, Guaíra - R\$ 848.946,89 e São José dos Pinhais - R\$ 7.478.989,35, totalizando o

TECPAR

O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR é uma empresa pública de direito privado, totalmente pertencente ao Governo do Estado do Paraná, que há mais de 75 anos desenvolve pesquisas e produz insumos para a saúde. Como parte integrante do Programa "Saúde Para Todo Paraná" o Instituto têm atuado ativamente com o Projeto Atividade "Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE" com as seguintes ações:

Na continuidade da atividade de produção da vacina antirrábica para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, forneceu em números mais de 19 milhões de doses, no primeiro semestre, de um total previsto de 30 milhões de doses para o ano de 2017. Especificamente os recursos utilizados permitiram investimentos em melhorias do processo, qualificação do pessoal, manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais para produção da vacina antirrábica.

Com o intuito de fortalecimento da produção de medicamentos no Estado do Paraná também tem sido realizado projeto executivo para adequação de toda a área fabril, comodatada ao TECPAR, localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para atender critérios de Boas Práticas de Fabricação, garantindo qualidade e confiabilidade nos produtos da saúde. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Instituto e a UEPG para consolidação do Estado nesse segmento, especialmente relacionado à produção de medicamentos sintéticos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Adicionalmente, focando nos interesses estratégicos do SUS, o TECPAR tem envidado esforços no estabelecimento de projetos de PDP (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo) com empresas detentoras de tecnologias de medicamentos inovadores. Tais parcerias têm permitido ao Instituto trabalhar em função da absorção das tecnologias para o desenvolvimento e produção de medicamentos como o Trastuzumabe, Adalimumabe, Infliximabe, Rituximabe e Bevacizumabe. Estes medicamentos têm alto valor agregado e são utilizados no tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros; e também para o tratamento de artrite reumatóide. As PDP possibilitam a produção do medicamento no Brasil e o Instituto tem investido na capacitação dos colaboradores para o domínio do conhecimento nas ferramentas necessárias para a fase preliminar dos projetos.

Além da qualificação de sua equipe, a empresa tem trabalhado na reestruturação de seu Parque Tecnológico da Saúde para atender estes projetos e outros na mesma linha. A área de formulação e envase dos medicamentos está sendo projetada e ações de adequação nos Laboratórios de Controle da Qualidade de Medicamento e Almoxarifado estão sendo executadas para possibilitar a continuidade dos projetos.

Por fim, considerando a vocação de fornecedor e desenvolvedor de produtos e soluções para a saúde pública nacional, o TECPAR também está realizando investimentos para a manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde, que potencializa o desenvolvimento tecnológico do Estado do Paraná na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana, bem como atrai novos parceiros

produtores, ampliando a capacidade de atender à Secretaria Estadual da Saúde e ao Ministério da Saúde.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.

Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação Cursos previstos: - 03 cursos de especialização próprios da ESPP, com 06 turmas, totalizando 240 vagas 35 turmas do Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde, totalizando 875 vagas 10 Turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso, totalizando 600 vagas 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher, totalizando 150 vagas 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Imunização, totalizando 150 vagas 03 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares, totalizando 90 vagas 04 Turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, totalizando 120 vagas 01 Turma do Curso Técnico em Análises Clínicas com 30 vagas 20 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias, totalizando 500 vagas.	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 05 turmas em andamento com 201 alunos matriculados e 180 em sala de aula (duas turmas em Curitiba e três turmas descentralizadas: Londrina, Maringá e Cascavel); Curso de Especialização em Saúde Pública: 02 turmas em andamento com 53 alunos matriculados e 52 em sala de aula (uma turma Curitiba e uma descentralizada – Londrina); Curso de Especialização em Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: 01 turma (Curitiba) com 40 alunos matriculados e 28 em sala de aula	O1)Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: O2 turmas concluídas, com 58 alunos formados e, O3 turmas em andamento sendo 01 Curitiba e O2 descentralizada s (Maringá e Cascavel) com 122 alunos em sala de aula. Curso de Especialização em Saúde Pública: das O2 turmas que estavam em andamento, O1 turma foi concluída com 31 alunos formados. Continua O1 turma em andamento descentralizada em Londrina com 21 alunos em sala de aula. Curso de Especialização em Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: A turma (Curitiba) com 40 alunos	O1) Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: O5 turmas, das quais O2 turmas concluídas (58 alunos formados) e O3 turmas em andamento (01 em Curitiba e O2 descentralizada s (Maringá e Cascavel) totalizando 122 alunos em sala de aula; Curso de Especialização em Saúde Pública: O2 turmas em 2017, das quais O1 turma concluída (31 alunos formados) e O1 turma descentralizada em Londrina em andamento (21 alunos em sala de aula). Curso de Especialização em Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: 28 alunos formados turma (Curitiba)	1) Nº de Cursos realizados 2) Nº de profissionais capacitados e certificados 3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

Curso de	matriculados,	Curso de	
Formação Inicial	que estava em	Especialização	
para Agentes	andamento foi	em Qualidade e	
Comunitários de	concluída com	Segurança no	
Saúde: 25	28 formados.	Cuidado ao	
turmas, em		Paciente –	
andamento, com		(parceria ESPP	
622 alunos		com IEP/HSL):	
matriculados;	Curso de	uma turma em	
Duas turmas do	Especialização	Curitiba com 72	
Município de	em Qualidade e	alunos	
Londrina	Segurança no	formados.	
concluídas com	Cuidado ao		
42 alunos	Paciente	Curso de	
formados;	(parceria ESPP	Especialização	
	com IEP/HSL):	em Vigilância	
	uma turma em	em Saúde (EVS)	
	Curitiba com 72	(parceria ESPP	
Curso Técnico	alunos	com IEP/HSL):	
em Saúde	formados.	uma turma em	
Bucal/Auxiliar de		Curitiba com 28	
Saúde Bucal:	Curso de	alunos	
uma turma	Especialização	formados.	
(Curitiba)	em Vigilância		
concluída, com	em Saúde (EVS)		
oferta de 28	parceria ESPP		
alunos	com IEP/HSL):	Curso de	
matriculados e	uma turma em	Formação de	
20 alunos	Curitiba com 28	Multiplicadores	
formados.	alunos	para	
	formados.	Capacitação de	
Curso EAD de		Conselheiros	
Atualização em		Estaduais e	
Saúde Mental,	6 1	Municipais de	
Álcool e Outras	Curso de	Saúde e das	
Drogas (CASAAAB)	Formação de	Secretarias	
(CASMAD) –	Multiplicadores	Executivas dos	
Caminhos do	para	Conselhos de	
Cuidado: 04	Capacitação de Conselheiros	Saúde no	
turmas em		Paraná, com	
andamento (200	Estaduais e Municipais de	ênfase para	
alunos).	Saúde e das	aspectos pedagógicos: foi	
Curso de	Secretarias	realizado nas	
Especialização	Executivas dos	quatro	
em Qualidade e	Conselhos de	macrorregiões	
Segurança no	Saúde no	de saúde com	
Cuidado ao	Paraná, com	155	
Paciente –	ênfase para	conselheiros	
Instituto Sírio-	aspectos	capacitados	
Libanês de	pedagógicos: foi	(Macro Norte -	
Ensino e	realizado nas	42 pessoas;	
Pesquisa	quatro	Macro Leste -39	
(IEP/HSL): 75	macrorregiões	pessoas; Macro	
alunos em sala	de saúde com	Oeste - 28	
de aula.	155	pessoas; Macro	
-	conselheiros	Noroeste - 46	
		- 3	

Curso de	capacitados	pessoas).	
Especialização	(Macro Norte -		
em Vigilância em	42 pessoas;	Curso de	
Saúde (EVS): 35	Macro Leste -39	Especialização	
alunos em sala	pessoas; Macro	em Gestão	
de aula.	Oeste - 28	Hospitalar –	
	pessoas; Macro	HOSPSUS – Fase	
	Noroeste - 46	1: 02 turmas em	
	pessoas).	andamento com	
		total de 80	
	Curso de	alunos	
	Especialização	matriculados	
	em Gestão	(Turma Curitiba	
	Hospitalar –	com 43 alunos	
	HOSPSUS – Fase	matriculados e,	
	1: 02 turmas em	Turma Maringá	
	andamento com	com 37 alunos	
	total de 80	matriculados).	
	alunos		
	matriculados	Curso de	
	(Turma Curitiba	Formação Inicial	
	com 43 alunos	para Cuidador	
	matriculados e,	de Idosos: 9	
	Turma Maringá	turmas,	
	com 37 alunos	descentralizada	
	matriculados).	s nas RS	
	,	Metropolitana e	
	Curso de	Cornélio	
	Formação Inicial	Procópio (256	
	para Cuidador	alunos	
	de Idosos: 9	matriculados e	
	turmas,	230 alunos	
	descentralizada	formados).	
	s nas RS	,	
	Metropolitana e	Curso EAD de	
	Cornélio	Atualização em	
	Procópio (256	Saúde Mental,	
	alunos	Álcool e Outras	
	matriculados e	Drogas	
	230 alunos	(CASMAD) –	
	formados).	Caminhos do	
		Cuidado: 12	
	Curso EAD de	turmas	
	Atualização em	presenciais (480	
	Saúde Mental,	alunos	
	Álcool e Outras	formados), 9	
	Drogas	turmas em EaD	
	(CASMAD) –	(450 alunos,	
	Caminhos do	sendo 350	
	Cuidado: 12	formados e 100	
	turmas	em	
	presenciais (480	andamento).	
	alunos	anaamentoj.	
	formados), 9	Curso de	
	turmas em EaD	formação em	
	(450 alunos,	Auricoloterapia	
	sendo 350	para	
L	361100 330	Para	

				formados e 100 em andamento). Curso de formação em Auricoloterapia para profissionais de saúde na Atenção Básica (parceria com UFSC) - Etapa presencial: 286 alunos	profissionais de saúde na Atenção Básica (parceria com UFSC) - Etapa presencial: 286 alunos	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS)	1) 12 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião no Quadrimestre.	1) 35 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião da CIESC Estadual no Quadrimestre.	1) 26 Ações de EPS apoiadas. 2) sem reuniões neste quadrimestre 3) 01 CIES regional implantada	 73 Ações de EPS apoiadas no ano. 2) 02 Reuniões da CIESC Estadual no ano. 3) 01 CIES regional implantada 	1) № de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) № de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) № de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)	Sem resultado para esse quadrimestre.	- 06 Módulos auto- instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, aguardando aprovação das Superintendências/SESA.	02 Módulos auto- instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL/P R-AVASUS	08 Módulos auto- instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL/P R-AVASUS.	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato de Gestão Celebrado (para 2017, instrumento de parceria atualizado)

16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Sem resultados para este quadrimestre.	Sem resultados para este quadrimestre.	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento	4) Apoiadas etapas de seleção de projetos e divulgação dos resultados Edital 01/2016.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.1 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2º Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Planejamento do Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.2 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Sem resultados para este quadrimestre 4) Realizado Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicados dois volumes (n.18, v.1 e n.18, v.2) da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2º Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Realizado Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013 e Seleção dos trabalhos para participação do 16º Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos (para 2017, No. de reuniões e oficinas para a organização do IV Congresso) 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	Programa de Residência Médica da SESA/ESPP em fase de estruturação.	Criação do COREME — Coordenação de Residência Médica da SESA - Resolução № 475/2017; Pedido de Credenciament o de Programa apresentado ao MEC, Realizada visita	Solicitado credenciamento de programa realizado junto ao MEC (Sistema da Comissão Nacional da Residência Médica) para a oferta de 6 vagas de Residência na	Nº de bolsas concedidas

			de verificação, atendidos todos os critérios	nova Maternidade do Hospital do	
			solicitados. Fase	· ·	
			atual:	em Ginecologia	
			aguardando	e Obstetrícia e 2	
			edital de	em	
			credenciamento	Neonatologia	
			. Iniciado	(status em	
			processo de	andamento –	
			seleção de	aguardando	
			médicos	(aguardando a	
			residentes para	publicação do	
			ingresso em	edital previsto	
			marco/2018.	para	
				janeiro/2018	
				pela Associação	
				Medica do	
				Paraná)	
ORIETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho					

OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho.

N	leta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 969 novos servidores	Nomeados 585 novos servidores (584 nomeações + 01 candidato que se tornou apto sub judice e foi solicitada a sua nomeação)	Nos meses de maio a agosto/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício.	foram convocados para Avaliação Médica em reposição às vagas em aberto de candidatos desistentes da 1ª nomeação; 33 tornaram-se aptos, aguardando Decreto de Nomeação. Autorizado o chamamento de 100 candidatos por demanda judicial para o HT. Nomeações sub judice do Edital 115/2009.	585 nomeados, sendo que 529 tomaram posse/exercício. 11 nomeações sub judice do Edital 115/2009. 151 candidatos convocados para Avaliação Médica, sendo 100 por demanda judicial para o HT. Total de 596 servidores nomeados do Edital 115/2009 e 73/2016.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 04 reuniões.	Total de 10 reuniões realizadas.	Nº de reuniões realizadas

Ações Programadas e Realizadas

- Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Mantidas ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Capacitação pedagógica para instrutores das turmas do Curso de Formação Inicial para ACS na 22ª Regional de Saúde – Toledo com 28 profissionais qualificados.
 - Capacitação pedagógica da Unidade III para instrutores das turmas do Curso de Formação Inicial para ACS nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão com 52 profissionais qualificados.
 - Capacitação pedagógica do Módulo I para instrutores do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar, com 16 profissionais qualificados.
 - Revisão técnica da apostila 1 do Curso de Curso de Formação Inicial para ACS: unidade I.
 - Supervisão técnica-pedagógica nos municípios das turmas descentralizadas dos Cursos de Formação Inicial para ACS e Cuidador de Idoso.
 - Reuniões técnica-pedagógica com os Enfermeiros/Docentes do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar.
 - Reunião com os técnicos do setor de estágios do Hospital do Trabalhador e, coordenadores do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar.
 - Organizados documentos para o processo de empenho de pagamento dos instrutores, turmas em andamento e novas; documentos de matrículas dos alunos das turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso; e envio dos materiais de consumo para as 9 turmas de Formação Inicial para Cuidador de Idoso.
 - Organizadas e desenvolvidas atividades pedagógicas, administrativas e de infraestrutura logística para a realização das aulas da Formação Pedagógica da Unidade III para instrutores turmas ACS.
 - Organizado Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1 (Edital 08/2017) com duas turmas (Curitiba e Maringá) totalizando 80 alunos matriculados.
- 2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.
 - 03 Cursos de Especialização com ofertas de turmas descentralizadas:
 - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas descentralizadas em andamento (Maringá e Cascavel), 01 turma descentralizada em londrina concluída:
 - Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina;
 - Especialização em Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 turmas em andamento (Curitiba e Maringá).

- Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio Formação Inicial para Agente
 Comunitário de Saúde em andamento com 25 turmas, descentralizadas nas
 Regionais de Saúde de Campo Mourão e Toledo, com 622 alunos matriculados.
- Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio Formação Inicial para Cuidador de Idoso com oferta de 9 turmas, com 256 alunos matriculados e 230 alunos formados, descentralizadas nas RS Metropolitana e Cornélio Procópio.
- Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) –
 Caminhos do Cuidado com oferta de turmas presenciais descentralizadas nas quarto macrorregionais de saúde com 480 alunos.

3. Modernização da Biblioteca.

3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca

- Elaborados documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
- Processamento técnico das obras a serem catalogados no Sistema Pergamum 9.0, cujo processo inclui as ações: seleção de títulos, inserção de carimbo de identificação, processamento técnico no software de acordo com os padrões prédefinidos (norma de catalogação AACR2, codificação MARC21, classificação Dewey ed. 23, código de autor Cutter, uso de vocabulário controlado Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para indexação, inserção das capas dos livros nos registros..
- Realizada conversão retrospectiva do acervo: Catalogação de. 760 títulos e 1053 exemplares no período de setembro à dezembro de 2017; e do controle de autoridade: total de 2.117 registros.

3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário.

 Atualizado acervo: aquisição de 60 títulos/125 exemplares. A atualização está distribuída nos seguintes assuntos:

Assunto	Total de títulos	Total de Exemplares
Métodos de Pesquisa	10	32
Psicologia	4	8
Ciências Sociais	5	10
Direito	1	1
Saúde Pública	15	30
Educação	13	23
Matemática	1	2
Ciências da Saúde	11	19

- Empréstimo de material bibliográfico: via sistema de 07 exemplares e manualmente de 05 exemplares.
- Orientada normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos.
- Confeccionadas quatro (04) fichas catalográficas para a produção bibliográfica da SESA.
- Pedido, junto à Agência Brasileira do ISBN, de três (3) números normalizados (ISBN) para a produção bibliográfica da SESA.

3.3 Disseminação da informação.

- Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (http://www.escoladesaude.pr.gov.br/), sendo produzido o total de 25 textos no período.
- 4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.

- Regimento Interno atualizado conforme as recomendações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e publicado (protocolo nº 14.891.033-2) e oficializado por meio da RESOLUÇÃO SESA Nº 1013/2017.
- **5.** Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.
 - Protocolo do processo de Recredenciamento da ESPP (protocolo nº 14.948.158 3) junto à SETI/Coordenadoria do Ensino Superior.

- 6. Realização de Oficinas do Grupo de Trabalho de apoio à reestruturação da CIESC.
 - Oficina em Maringá (15ª. RS) para implantação da CIESC-Regional e do COAPES de Maringá e Oficina em Campo Mourão (11ª Regional de Saúde) para implantação da CIESC-Regional e também do COAPES.
- 7. Implementação da CIESC Estadual.
 - 80% dos membros da CIESC indicados.
 - Implantado um espaço com a disponibilização de documentos, informações e ações da CIES na página da ESPP-CFRH.
 - Em 2017, foram realizadas três Reuniões da CIESC-Estadual. Uma das reuniões, que seria a 4ª, foi substituída pelo Seminário junto ao CRESEMS/2ªRS.
 - Em 2017, foram apresentados e aprovados pela CIESC-Estadual e CIB, dois Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e mais dois estão em tramitação para aprovação na CIB.
 - Planejamento da agenda das próximas reuniões fechada até dezembro de 2018.
- 8. Implantação das CIESC Regionais.
 - Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para implantação das CIESC-Regionais.
 - Programada Oficina a ser realizada em Curitiba com o objetivo de apoiar a implantação da CIESC-Regional na 2ª Regional de Saúde.
 - Realizado Seminário sobre implantação da CIESC-Regional na Reunião do CRESEMS/2ªRS e na Mostra "SAÚDE É MEU LUGAR".
 - Aprovado a criação e composição da CIESC-2ªRS pela CIR/2ªRS.
- **9.** Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.
 - Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.
 - Após oficina sobre EPS realizada pelo Ministério da Saúde em dezembro, na cidade de Florianópolis, foi acordado a ampliação do grupo de trabalho para elaboração do Plano de Ação, bem como o estudo da Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde PRO EPS-SUS, para enquadra o Plano de Ação às normas impostas pela Portaria.
- **10.** Pactuação do Plano Estadual na CIB-PR. Ocorrerá após a elaboração do Plano.

11. Apoio a 160 projetos, eventos e ações de EPS.

Período	Nº de projetos apoiados	Nº de projetos encaminhados para certificação	Nº de profissionais qualificados	Nº de profissionais certificados
1º Quadrimestre 2017	12	22	1.277	941
2º Quadrimestre 2017	35	03	3.911	234
3º Quadrimestre 2017	26	07	2.123	572
Acumulado 2017	73	32	7.311	1747

12. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção, em parceria com municípios, RS, Superintendências. Sem informação para este Relatório.

- 13. Constituição do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH em parceria com a FUNEAS.
 - Foi encaminhado por meio do protocolo 14.480.361-2, de 20/02/2017, projeto de implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, com vistas a obter apoio da FUNEAS para ações de contratação de pessoal especializado, aquisição de materiais e equipamentos.
 - Núcleo de EAD da ESPP-CFRH constituído.
 - Acompanhamento e gerenciamento dos projetos e atividades dos bolsistas contratados em parceria com a FUNEAS (01 Web Designer; 01 Editor de Vídeos e Motion Designer; 01 Coordenador de Produção Audiovisual).
- **14.** Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD.
 - Curso introdutório para novos servidores (O SUS no Paraná) com oferta prevista para setembro/2017 na plataforma ESPPVIRTUAL foi ofertado em 2017 e até 30 dezembro contava com 370 alunos.
 - No total, são 08 módulos ofertados, com 980 alunos e 1.080 matriculas em pouco mais de 90 dias da plataforma no ar.
 - Em fase de elaboração, gravação ou finalização estão outros oito temas que em breve se tornarão módulos.
 - Primeira vídeo-aula para o LACEN sobre teste rápido da dengue finalizada e em divulgação no Site da ESPP.
 - Novo Site da ESPP foi ao ar em dezembro/2017 e já incorpora as ofertas em EaD.
- 15. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.
 - Realizada reunião de apresentação do AVASUS, ambiente virtual de aprendizagem do SUS para Escolas Técnicas da RETSUS.
 - Site da ESPPVIRTUAL com ofertas de curso em EAD em fase de aprovação pelas Superintendências da SESA.

- 08 Módulos auto-instrucionais já disponibilizados na plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com AVASUS/PR.
- Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) Caminhos do Cuidado, vinculado ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde do Ministério da Saúde DEGES/SGTES/MS, ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz ICICT/FIOCRUZ e a Rede das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde RET-SUS (09 turmas EaD, estando 06 concluídas (300 alunos formados) e 03 em andamento (150 alunos).

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

16. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.

Contrato celebrado em 2016.

17. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS. Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

18. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Primeira oferta em fase de finalização de conteúdo.

- 19. Realização das ações educacionais do Programa.
 - Realizados, em parceria com a Diretoria Geral da SESA e Escola de Gestão/SEAP, os Cursos de Planejamento da Demanda de Compras (presencial 54 participantes, EAD 139), Gestão de Compras (presencial 51 participantes), Gestão de Contratos (presencial 58 participantes), Gestão do Armazenamento e Distribuição de Insumos em Saúde (presencial 53 participantes), Gestão de Convênios (presencial 51 participantes).

- **20.** Coordenação do processo de planejamento do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná, previsto para 2018.
 - Realizadas reuniões para planejamento do evento, que terá em paralelo o 1º Simpósio Paranaense de Nutrição e Saúde Pública/Coletiva, a 4ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS e o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná. A proposta da ESPP é de que o evento seja centralizado o que potencializa os eventos e é um grande facilitador para os participantes e para a equipe organizadora;
 - Definido, em parceria com o INESCO, o tema para o evento "Iluminando caminhos para o futuro da saúde" e a data (25 a 27 de julho de 2018, em Curitiba).
 - Iniciadas as ações de divulgação do evento em reuniões da CIB e demais espaços de participação da ESPP-CFRH.
 - Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.
 - Reuniões de transição da Revista Espaço para a Saúde Revista de Saúde Pública do Paraná.
 - Participação do Meeting da Associação Brasileira de Editores Científicos ABEC 2017.
 - Acompanhamento da edição do volume 18, número 2 de 2017, da Revista Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná.

- 1º Reunião para alinhamento da instalação do software OJS (Open Journal Systems) para editoração eletrônica da Revista com a CELEPAR (Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação do Paraná) e o Núcleo de Informática e Informações (NII).
- 2ª Reunião para alinhamento da instalação do software OJS (Open Journal Systems) para editoração eletrônica da Revista, realizada junto ao IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social); única instituição do Governo do Estado que utiliza a ferramenta, para fins de levantamento dos parâmetros técnicos do software, realizada em conjunto com a CELEPAR (Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação do Paraná) e o Núcleo de Informática e Informações (NII).
- Elaborados documentos orgânicos da Revista: Política Editorial, Diretrizes para autores e composição do corpo editorial.
- Requisitada a instalação do software OJS para o NII.
- Atualizado conteúdo da Revista de Saúde Pública do Paraná no site da ESPP (Política Editorial, Diretrizes para autores e composição do corpo editorial, chamada pública 01).
- Identificados potenciais avaliadores ad hoc.
- **21.** Coordenação da segunda edição do Prêmio Inova Saúde Paraná. Evento realizado em julho de 2017.
- 22. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.
 - Selecionados trabalhos para participação do 16º Prêmio de Incentivo em Ciência,
 Tecnologia e Inovação, que aconteceu em São Paulo (SP).
 - Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Pesquisa apoiados pela Chamada Pública 04/2013 PPSUS.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

- **23.** Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.
 - Criação do COREME Coordenação de Residência Médica da SESA Resolução Nº 475/2017.
 - Pedido de Credenciamento de Programa apresentado ao MEC.
 - Realizada visita de verificação, atendidos todos os critérios solicitados aguardando edital de credenciamento.
 - Planejamento do processo de seleção de médicos residentes para ingresso em março/2018 (abertura de edital de seleção para janeiro/2018 pela Associação Medica do Paraná).

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

- 24. Chamamento de aprovados em concurso público.
- **25.** Nomeação de servidores.

A SESA ofereceu 969 vagas de cargos do QPSS por meio do concurso público, Edital 73/2016, disponível no portal www.ibfc.org.br, dentre as quais já foram nomeados 585 novos servidores, pelo Decreto 6.589/2017, de 06 de abril de 2017. Nos meses de maio/junho/julho/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício. Conforme legislação, o servidor nomeado tem 30 dias da data do Decreto de nomeação para tomar posse e mais 30 para começar a trabalhar. Esses dois prazos podem ser prorrogados por mais 30 dias cada um, a pedido do servidor. Os prazos citados encerraram-se em 03 de agosto de 2017.

Da referida nomeação, 529 candidatos tomaram posse e entraram em exercício, permanecendo 55 vagas em aberto decorrentes de desistências. Desse total, 04 vagas

tornaram reservas de vagas em caráter liminar. Assim, 51 candidatos foram convocados para avaliação médica.

Atendendo determinação judicial, a SESA solicitou autorização de chamamento de 100 candidatos para o Hospital do Trabalhador. Cem candidatos foram convocados e 81 tornaram-se aptos na avaliação médica e 19 excluídos. Mais 19 candidatos foram convocados em reposição para avaliação médica no dia 29/01/2018, respeitados o prazo para realização de exames previstos no Edital de Convocação.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

26. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

A MENPSUSPR tem se reunido regularmente, no dia anterior à data das reuniões das Comissões temáticas que antecedem a plenária do Conselho Estadual de Saúde. No 1º. Quadrimestre/2017, realizaram-se três reuniões e, no 2º. Quadrimestre/2017, também três reuniões; considerando que no mês de junho/2017 não houve agenda do CES – Conselho Estadual de Saúde. No 3º.Quadrimestre, foram realizadas quatro reuniões, totalizando 10 reuniões no ano. As atas se encontram disponíveis no portal do CES-PR, clicando em Atas.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

27. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho – PRA.

A SESA tem emitido os cadernos do LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho de 100% das Unidades. Esses dois valiosos instrumentos de gestão do trabalho devem ter acompanhamento e implementação pelas Unidades, conforme especificação. Para esse trabalho um Médico do Trabalho foi recentemente nomeado do concurso e tomou posse e exercício a partir de maio/2017.

Foi realocada Técnica de Segurança do Trabalho para o GRHS, compondo a equipe de Saúde Ocupacional de Suporte à Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO) da SEAP, responsável legal pela atividade no âmbito do Poder Executivo.

Assim, a equipe de saúde ocupacional contava no 2º. Quadrimestre/2017 com três profissionais para orientarem às Unidades da SESA na implantação dos Programas de Saúde Ocupacional. Em 2017, foram emitidos 288 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) a servidores SESA.

28. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional – CMSO.

O Controle Médico e Saúde Ocupacional é parte do Projeto de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA e deve ser implementado após a finalização da implementação do Programa de Prevenção de Saúde Ocupacional.

29. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

A SESA deve identificar junto à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) a disponibilidade da funcionalidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – Meta 4 para os registros dos eventos e procedimentos de Saúde Ocupacional, por ocasião da implementação do PPRA citado.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO/2017

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.943	34,41
MÉDIO	3.282	38,37
FUNDAMENTAL	2.327	27,21
TOTAL	8.552	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	587
2º QUADRIMESTRE	06
3º QUADRIMESTRE	02
TOTAL	595¹

¹ 584 nomeações + 11 nomeações.

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

B.	
PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	566
2º QUADRIMESTRE	988
3º QUADRIMESTRE	343
TOTAL	1.897

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

PERÍODO	№. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	98
2º QUADRIMESTRE	113
3º QUADRIMESTRE	196
TOTAL	407

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

PERÍODO	№. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	77
2º QUADRIMESTRE	114
3º QUADRIMESTRE	135
TOTAL	326

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO /2017 ¹

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	

¹ Sem dado disponível.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017 ¹

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	73
3º QUADRIMESTRE	77
TOTAL	216

¹ Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017 ¹

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.254
2º QUADRIMESTRE	1.668
3º QUADRIMESTRE	1.569
TOTAL	4.491

¹ Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, JANEIRO A DEZEMBRO/2017 ¹

SANEINO A DEZEMBRO/2017				
PERÍODO	Nº SERVIDORES			
1º QUADRIMESTRE	764			
2º QUADRIMESTRE	996			
3º QUADRIMESTRE	924			
TOTAL	2.684			

¹ Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

AI OCENTADORIAO DE CERTIDORES, CECATIR, CARLINO A DEZEMBRO/2017					
PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL		
1º QUADRIMESTRE	01	93	94		
2º QUADRIMESTRE	03	132	135		
3º QUADRIMESTRE	04	126	130		
TOTAL	08	351	359		

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES		
1º QUADRIMESTRE	21		
2º QUADRIMESTRE	38		
3º QUADRIMESTRE	25		
TOTAL	84		

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES		
1º QUADRIMESTRE	02		
2º QUADRIMESTRE	05		
3º QUADRIMESTRE	02		
TOTAL	09		

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Dezembro/2017).

DIRETRIZ 17 - OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o numero de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.

N	leta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	03 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	32 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Nenhuma Ouvidoria Municipal de Saúde implantadas	35 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas	
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde 1	Previstos 02 encontros no 2º Quadr./2017 e 01 encontro no 3º Quadr./2017.	01 Encontro na Macrorregional Norte com 97 Municípios e 01 Encontro na Macrorregional Leste com 112 municípios.	01 Encontro na Macrorregional Oeste com 91 Municípios	03 Encontros Macrorregionai s com 300 Municípios	Numero de capacitações realizadas	
17.1.3	Ampliar para 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais e Unidades Próprias da SESA	16 Ouvidorias	17 Ouvidorias	17 Ouvidorias	17 Ouvidorias	Número de Ouvidorias implantadas	
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2017 - Manter 16 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	21 Ouvidorias ²	14 Ouvidorias ²	14 Ouvidorias ²	14 Ouvidorias ²	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria	
17.1.5	Qualificar 50 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria	

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

¹ Considerando as eleições municipais em 2016 e a troca de gestores e consequentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar em 2017 o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. previsto para o 2º semestre de 2016.

Nos 2º e 3º quadrimestres/2017, ocorreram alterações na indicação de servidor para ouvidoria nos consórcios e foi identificado a não utilização do sistema informatizado SIGO, diminuindo o número de ouvidorias em funcionamento.

Ações Programadas e Realizadas

- **1.** Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.
- Visitas aos municípios pertencentes à 2ª RSM de Curitiba, 4ª RS de Irati, 5ª RS de Guarapuava, 6ª RS de União da Vitória, 7ª RS de Pato Branco, 8ª RS de Francisco Beltrão, 11ª RS de Campo Mourão, 12ª RS de Umuarama, 14ª RS de Paranavaí, 15ª RS de Maringá, 16ª RS de Apucarana, 18ª RS de Cornélio Procópio.
- Aprovadas, em reunião CIB da 11ª RS de Campo Mourão as Deliberações CIB 05/2017 onde os secretários municipais de saúde pactuaram apoio às ouvidorias de saúde garantindo sua estruturação e divulgação conforme orientações da Ouvidoria Regional de Saúde; garantir o cumprimento do Fluxograma de Tratamento de Demandas da Ouvidoria e Deliberação CIB 08/2017 que oferece o respaldo aos Ouvidores Regionais na execução das ações de implantação/qualificação das Ouvidorias Municipais de Saúde.
- 2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
- Capacitação dos Ouvidores: Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 40 ouvidores de municípios, estado e prestadores de serviço pertencentes a 2ª RSM de Curitiba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 35 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 11ª RS de Campo Mourão; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 20ª RS de Toledo; Reunião com 05 Ouvidores municipais de Saúde pertencentes a 9ª RS de Foz do Iguaçu.
- Elaboração e divulgação de material educativo de forma permanente, folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizados coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS, Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuídos Kit Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná Coleção de postais, folders, sacola e leque, Cartilhas dos Usuários da Saúde.
- Participação de Oficinas de Planejamento do Plano Municipal de Saúde dos Municípios: Irati pertencente a 4ª RS, Francisco Beltrão pertencente a 8ª RS, Apucarana pertencente a 16ª RS e Curitiba pertencente a 2ª RSM.
- **3.** Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná, entre outras ações:
- Realizadas ações da Ouvidoria Itinerante: 11ª RS de Campo Mourão, em conjunto com o município de Juranda, durante o Evento Paraná Cidadão, em Juranda; 17ª RS de Londrina durante a campanha de vacinação contra a dengue em Londrina; Operação Verão 2016/2017.

- **4.** Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo.
- Capacitação de 15 Ouvidores Municipais de Saúde de pertencentes a 8ª RS de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão; Capacitação de 08 Ouvidores Municipais de Saúde, em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

- 5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.
- Por alteração de Ouvidores Regionais de Saúde: 2ª RSM de Curitiba; 06ª RS de União da Vitória; 12ª RS de Umuarama; 14ª RS de Paranavaí; 16ª RS de Apucarana e 21ª RS de Telêmaco Borba.
- Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Norte, com 97 municípios, em Londrina; Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Leste, com 112 municípios, em Curitiba; Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Oeste, com 91 municípios, em Toledo.
- Encontro de Ouvidores Regionais com 04 Ouvidores da Macrorregional Noroeste, para análise das metas propostas no Plano Estadual de Saúde, em Campo Mourão.
- Participação dos Ouvidores Regionais de Saúde da 02ª RSM de Curitiba, 08ª RS de Francisco Beltrão, 11ª RS de Campo Mourão e 14ª RS de Paranavaí no Comitê Executivo Estadual para Monitoramento das Demandas de Assistência a Saúde.
- 6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.
- Elaborada uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde, segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
- Definida Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.
- **7.** Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.
- Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.
- 8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
- Divulgada a Ouvidoria na Operação Verão no litoral do Paraná Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Descentralização de material de informação e divulgação da ouvidoria às Ouvidorias Regionais de Saúde para distribuição às suas redes (municípios, hospitais e unidade próprias, serviços contratualizados, consórcios) e eventos de saúde.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

- **9.** Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.
- Capacitação de 06 Ouvidores de Hospitais Próprios do Estado, pertencentes à 2ª RSM de Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

 Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde. Capacitação da Ouvidoria do CONINS pertencente à 7ª RS de Pato Branco;
 Reunião com Ouvidorias do Consórcio CIS Centro Oeste e ASSISCOP de Laranjeiras do Sul, em Guarapuava.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

- Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.
- Contratos renovados pela SGS com os Hospitais, garantindo inclusão da cláusula de implantação do serviço de ouvidoria.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2017

1 A A A A A A A A A A A A A A A A A A A				
1º Quadrimestre/2017				
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados			
1ª Regional de Saúde de Paranaguá	01			
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	02			
TOTAL	03			
2º Quadri	mestre/2017			
Regional de Saúde Número de municípios Implantados				
2ª Regional de Saúde de Curitiba	11			
8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão	01			
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	01			
12ª Regional de Umuarama	04			
14ª Regional de Paranavaí	04			
15ª Regional de Maringá	01			
17ª Regional de Saúde de Londrina	01			
18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio	09			
TOTAL	32			
3º Quadri	mestre/2017			
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados			
-	-			
TOTAL	Sem implantação no quadrimestre.			
TOTAL ANUAL	35			

Fonte: SESA-PR/OGS.

No 1º e 2º quadrimestres de 2017, foram implantadas 35 Ouvidorias Municipais de Saúde, número que faz com que o Estado do Paraná alcance a marca de 344 Ouvidorias Municipais do SUS, de um total de 399 municípios, totalizando 86% de Ouvidorias implantadas.

NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017				
Ouvidoria No. Manifestações Percentual				
SESA	893	18%		

Regionais	1.870	39%	
Hospitais Próprios	716	15%	
Consórcios Municipais	195	4%	
Municípios	1.177	24%	
SICSESA	17	0,3%	
TOTAL	4.868	100%	
	2º. Quadrimestre/2017	10070	
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual	
SESA	1.023	15,40%	
Regionais	2.977	44,80%	
Hospitais Próprios	797	12,00%	
Consórcios Municipais	284	4,30%	
Municípios	1.559	23,50%	
SICSESA	4	0,10%	
TOTAL	6.644	100%	
	3º. Quadrimestre/2017		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual	
SESA	954	12,81%	
Regionais	2.851	38,28%	
Hospitais Próprios	632	8,48%	
Consórcios Municipais	270	3,63%	
Municípios	2.721	36,54%	
Hospitais Contratualizados	7	0,09%	
SICSESA	12	0,16%	
TOTAL	7.447	100%	
TOTAL ANUAL 18.959			

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017							
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Acesso inf.	Total
SESA	279	10	243	356	8	1	893
Regionais	130	26	280	1.420	6	00	1.870
Unidades Próprias	10	198	284	177	45	00	716
Consórcios Municipais	08	13	83	85	6	00	195
Municípios	161	61	649	373	11	1	1.177
SICSESA	00	00	00	00	00	15	17
TOTAL	588	308	1.539	2.411	76	17	4.868
		2º.	Quadrimestre/2	2017		•	
Ouvidorias Denúncia Elogio Reclamação Solicitação Sugestão						Aces	
SESA	304	16	255	436	12		1.023
Regionais	97	18	336	2.518	7	1	2.977
Unidades Próprias	23	209	444	83	38		797
Consórcios Municipais	8	17	89	161	9		284
Municípios	129	101	805	497	26	1	1.559

SICSESA						4	4
TOTAL	561	361	1929	3695	92	6	6.644
		3º. Qı	uadrimestre/201	17			
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Acesso inf.	Total
SESA	222	15	281	424	11	1	954
Regionais	120	33	420	2.263	15		2.851
Unidades Próprias	22	128	384	62	36		632
Consórcios Municipais	15	17	115	114	9		270
Municípios	212	155	1.096	1.201	57		2.721
Hospitais Contratualizados		1	5	1			7
SICSESA	·					12	12
TOTAL	591	349	2.301	4.065	128	13	7.447
TOTAL ANUAL					18.959		

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017							
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral		
SESA	26	671	68	128	893		
Regionais	82	27	1.448	313	1.870		
Unidades Próprias	374	6	278	58	716		
Consórcios Municipais	27	7	145	16	195		
Municípios	124	24	585	444	1.177		
SICSESA	00	16	1	00	17		
TOTAL	633	751	2.525	959	4.868		
		2º. Quadrimes	tre/2017				
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	e Telefone	Total Geral		
SESA	8	741	115	159	1023		
Regionais	249	96	2.320	312	2977		
Unidades Próprias	468	6	278	45	797		
Consórcios Municipais	25	16	228	15	284		
Municípios	126	98	771	564	1559		
SICSESA		4			4		
TOTAL	876	961	3712	1095	6644		
		3o. Quadrimes	tre/2017				
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	e Telefone	Total Geral		
SESA	25	803	93	33	954		
Regionais	244	99	2.044	464	2.851		
Unidades Próprias	302	7	278	45	632		
Consórcios Municipais	45	12	193	20	270		
Municípios	235	92	1.502	892	2.721		
Hospitais Contratualizados			7		7		
SICSESA		12			12		
TOTAL	851	1025	4.117	1.454	7.447		

TOTAL ANUAL 18.959

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017					
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor		
100	33.02	Passagem	3.004,00		
250	14.01	Diárias	2.349,00		
255	14.01	Diárias	1.329,50		
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	450,00		
255	39.63	Serviços gráficos	580,00		
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	3.527,50		
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00		
255	30.16	Material de expediente	57,05		
Total			11.537,05		
		2º Quadrimestre/2017			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor		
100	33.02	Passagem	5.910,40		
100	52.42	Mobiliário em geral	2.085,00		
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.196,50		
255	14.01	Diárias	3.887,00		
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	3.135,00		
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	5.472,50		
255	39.80	Hospedagem	5.168,00		
255	30.19	Material de acondicionamento e embalagem	5.900,00		
255	30.16	Material de expediente	9.098,75		
255	39.63	Serviços gráficos	5.208,50		
Total			54.061,65		
	Elemento de	3º Quadrimestre/2017			
Fonte	despesa	Descrição	Valor		
250	52.06	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	130,16		
100	33.02	Passagem	6.727,49		
100	52.42	Mobiliário em geral	7.986,00		
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	5.486,07		
255	14.01	Diárias	4.838,00		
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	1.590,00		
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	2.636,95		
255	39.80	Hospedagem	1820,00		
255	30.09	Material Farmacológico	1.100,00		

255	30.19	Material de acondicionamento e embalagem	5.900,00
255	30.16	Material de expediente	7.969,60
100	39.16	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	5.778,00
255	39.63	Serviços gráficos	90.235,00
Total			142.197,27
TOTAL ANUAL			207.795,97

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

М	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias — LDO 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2017; Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Pactuação Interfederativa/ SISPACTO –2017; Programação Anual de Saúde – PAS 2018.	Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017; Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017; Lei Orçamentária Anual – LOA 2018; Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2017; Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Pactuação Interfederativa/SISPACTO –2017; Programação Anual de Saúde – PAS 2018.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.2	Realizar Conferências Temáticas de Saúde	1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher a realizar-se em 13/06/2017 e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde a realizar- se em 29/09/2017. No mês de abril/2017, realizadas as Etapas	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017. Nos meses de julho e agosto/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017; e a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná em 29/09/2017.	No. de Conferências realizadas

		Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher Homologada a	Saúde do Paraná e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.			
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa	Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9°, Artigo 10, Artigo 11 e os anexos I e III da Resolução SESA n° 463/2015, publicada no DOE n° 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada até julho de 2017.	Avaliação em fase de realização.	Avaliação em fase de realização.	Avaliação em fase de realização.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 99% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	99%	99%	99%	99%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016.	-	Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR.	Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizad o
18.1.7	Realizar Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação não realizada.	Ação não realizada.	No. de Oficinas realizadas

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.						
Meta	Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Estudo das ações de capacitações de conselheiros municipais e estaduais de saúde e secretarias executivas dos Conselhos de Saúde do Paraná realizadas nos anos de 2013 a 2016	Projeto elaborado e apresentado na 240ª RO do CES/PR e solicitado pedido de vistas por Conselheiros.	Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017.	-	Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017.	No. de Estudos realizado
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde	-	-	-	Organização de uma Oficina prevista para 2018.	No. de Oficinas realizado
18.2.3	Realizar Seminário de Comunicação	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	No. de Seminários realizado

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Meta 18.1.5 não consta na PAS 2017, pois já foi alcançada em 2016.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 18.1.1

 Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.2

2. Organização e realização das Conferências Temáticas de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

3. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

- **4.** Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde SIACS.
- **5.** Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS. Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR. Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.17

7. Organização e realização das. Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

8. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

 Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

10. Organização e realização do Seminário de Comunicação.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES /2017

	JANEIRO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 4.290,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 9.775,00	
	FEVEREIRO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 21.275,04	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.160,00	100 – Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 8.409,83	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 46.844,87	
	MARÇO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 12.863,37	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 1.675,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 20.023,37	

ABR	IL .	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 15.921,20	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 15.380,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
Som (Reuniões do Conselho)	R\$ 910,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 37.696,20	
TOTAL 1° QUADRIMESTRE	R\$ 114.339,44	
MAI	0	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 11.719,75	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 24.140,00	100 – Tesouro
Sala para Reuniões do Conselho	R\$ 6.150,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 10.970,00	100 – Tesouro
Scanner	R\$ 2.660,00	250 – Própria
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões		100 – Tesouro
Comissões e Conselho	R\$ 3.160,00	100 – Tesoulo
Impressos para eventos (certificados e crachás)		100 – Tesouro
	R\$ 1.725,00	
Transporte Conselheiros	R\$ 9.344,25	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 69.869,00	
JUNI	 HO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 13.089,03	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 6.685,00	100 – Tesouro
Bolsas para eventos	R\$ 8.000,00	255 – ParticipaSUS
Transcrição de atas	R\$ 3.900,00	255 – ParticipaSUS
Local (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 15.810,00	255 – ParticipaSUS

Equipamentos – mesas, cadeiras para credenciamento, cortina para fechamento do hall de entrada, sonorização e projeção (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 7.945,00	255 – ParticipaSUS
Coffe-break (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher	R\$ 7.900,00	250 – Própria
Som, Gravação e Computadores para a Reunião do Conselho	R\$ 3.830,00	100 – Tesouro
Hospedagem e Alimentação (1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 14.396,50	
TOTAL	R\$ 81.555,53	
JULI		Faceto
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 19.194,77	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 275,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 24.954,77	
1005	270	
AGOS Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 4.558,48	100 – Tesouro
Passagens Aéreas (2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher)	R\$ 63.746,12	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 12.095,00	100 – Tesouro
Sala para Reuniões do Conselho	R\$ 1.025,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 1.025,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 6.073,76	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 88.523,36	
TOTAL 2° QUADRIMESTRE	R\$ 264.902,66	
SETEM	BRO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 18.591,26	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	-	100 – Tesouro

Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 1.700,00	250 – Própria
Local (1ª Conferência Estadual de Vigilancia em Saúde)	R\$ 47.477,00	255 – ParticipaSUS
Alimentação (1ª Conferência Estadual de Vigilancia em Saúde)	R\$ 15.121,70	255 – ParticipaSUS
Hospedagem e Alimentação (1ª Conferência Estadual de Vigilancia em Saúde)	R\$ 13.631,50	255 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 96.521,46	
OUTU	BRO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 25.347,94	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 7.611,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 6.070,00	250 – Própria
TOTAL	R\$ 39.028,94	
NOVEN	 BRO	
Histórico	Valor Total	Fonte
Passagens Aéreas	R\$ 14.158,50	100 – Tesouro
Passagens Aéreas (1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde)	R\$ 47.004,01	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	-	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 4.740,00	250 – Própria
TOTAL	R\$ 65.902,51	
DEZEN		
Histórico Passagens Aéreas	Valor Total R\$ 8.656,16	Fonte 100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 9.514,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 9.514,00 R\$ 18.170,16	100 - 1620010
TOTAL 3° QUADRIMESTRE TOTAL ANUAL	R\$ 219.623,07 R\$ 598.865,17	

DIRETRIZ 19 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETI	OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.					
Me	eta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos e ações serviços públicos de saúde.	10,50%	12,48%	13,54%	12,07%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	04 ações em fase inicial de execução	06 ações, estando 03 executadas.	01 ação executada.	07 ações, estando 04 executadas	Número de ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de O2 (duas) Macrorregionais	Em estudo para implantação	Ação a ser retomada em 2018.	Ação a ser retomada em 2018.	Ação a ser retomada em 2018.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado.

Fonte: Diretoria Executiva do FUNSAÚDE/SESA-PR.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

- 1. Execução do orcamento total previsto na LOA.
 - Executado 39,69% do orçamento anual liberado para a SESA (1º. Quadrimestre/2017).
 - Executado 77,60 % do orçamento anual liberado para a SESA (acumulado 1º. e 2º. Quadrimestres/2017).
 - Executado 99,53 % do orçamento anual liberado para a SESA (acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres/2017).
- 2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
 - Executado (empenhado) 10,50% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (1º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 12,48% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (2º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 13,54% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (3º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 12,07% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (acumulado Quadrimestres/2017).
- 3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.
 - Homologadas as informações orçamentárias e financeiras do 1º ao 6º bimestres de 2017 dentro dos prazos e critérios estabelecidos.

- Relatório Resumido de Execução Orçamentária até o 6º bimestre de 2017 homologado em 29/01/18.
- **4.** Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.
 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentáriofinanceira para as apresentações dos RDQA – 3º. Quadrimestre de 2016; 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres de 2017 e acumulado.
 - Participação contínua de representantes do FUNSAÚDE na Comissão de Orçamento do Conselho Estadual de Saúde e na prestação de contas na Assembleia Legislativa.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

- **5**.Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do regimento Interno e Organograma
 - Ingresso dos novos servidores nos Departamentos do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).
 - Promovida reorganização física do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).
- **6**. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras, e seus instrumentos). Em fase de estudo para implantação.
- 7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).
 - Concluído o desenvolvimento do Módulo de Integração FAF/GGOV pela CELEPAR, com testagem pela SESA para homologação.
 - Aguardando para o ano de 2018 a integração do FAF com o novo SIAF.
- **8.** Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA.

A cada 3 meses, a equipe da SESA tem recebido a Missão do BIRD- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, juntamente com a equipe da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL para acompanhamento e análise dos indicadores do Acordo e melhorias a serem implementadas.

Na última Missão, realizada no mês de abril de 2017, houve informação sobre a prorrogação do período do Acordo, passando a vigorar até novembro de 2019.

Outras Ações de destaque

- **9.** Participação de funcionários do FUNSAÚDE, colaborando com informações para o desenvolvimento do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado 2º quadrimestre.
- **10.** Sinalizado pela CELEPAR a abertura de uma agenda para 2018, visando o desenvolvimento do sistema de informações referente ao módulo de monitoramento e avaliação dos recursos repassados do FUNSAÚDE para os fundos municipais. Ação a ser retomada em 2018 após a implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Ações relacionadas à meta 19.1.3

- 1. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
- 2. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.

- 3. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
- 4. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
- **5.** Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

Ação a ser retomada em 2018, após implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Ações do Controle Interno

- Análise da execução dos convênios ao final de cada exercício e elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2016 nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao Sistema SIT (Sistema Integrado de Transferências) do Tribunal de Contas).
- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntárias da SESA.
- Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios (Resolução SESA no. 428/2017, de 27/07/2017) e Comissões de Tomadas de Contas Especiais.
- Oficialização das Resoluções SESA n° 551/2017 que revoga a Resolução SESA n° 428/2017 e designa servidores da SESA para exercerem atividades de Fiscal, onde ficarão responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das transferências voluntárias e fundo a fundo, conforme orientações no Manual do Fiscal SESA; e no. 552/2017 que designa servidores da SESA para exercerem atividade de Fiscal, onde ficarão responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das transferências voluntárias, conforme orientações no Manual do Fiscal SESA, e revoga a Resolução SESA n° 440/2014 e a Resolução SESA n° 396/2016.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC.
- Alimentação dos sistemas: SIT (Sistema Integrado de Transferências) e SEI-CED (Sistema Estadual de Informações) do Tribunal de Contas, com informações referentes a transferências voluntárias, contratos e licitações/SESA.
- Respostas às demandas do Tribunal de Contas por meio do CACO (canal de comunicação) referente apontamentos da 7ª Inspetoria do TCE na SESA.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.
- Elaboração de parecer de avaliação final nas Tomadas de Contas Especiais;
- Orientações/capacitações aos fiscais de convênios e Entidades Tomadoras de recursos sobre assuntos relacionados a convênios nas Transferências Voluntárias;
- Visitas Técnicas nas Regionais de Saúde de Campo Mourão, Cianorte e Umuarama nas questões relacionadas a Recursos Humanos (formas de trabalho, jornada e seus registros), bem como o setor administrativo e financeiro que compõem as unidades da SESA; e no Hospital do Trabalhador, Hospital Anisio Figueiredo (Zona Norte de Londrina) e Hospital Eulalino de Andrade (Zona Sul de Londrina).

•	Capacitação para os fiscais de convênios na Regional de Londrina com Regionais da Macro Norte.